









Plano Plurianual de Gestão 2015 - 2019 Etec Padre Carlos Leôncio da Silva

De acordo com o disposto no Capítulo II do Regimento Comum das Escolas Técnicas do CEETEPS, o Plano Plurianual de Gestão - PPG apresenta a proposta de trabalho da ETEC. Conta, como eixo norteador, com o Projeto Político Pedagógico - PPP, no qual são explicitados os valores, as crenças e os princípios pedagógicos da escola. A concepção coletiva dos projetos a serem desenvolvidos parte, necessariamente, do PPP, dos objetivos e metas estabelecidos por meio da análise dos contextos interno e externo, da reflexão sobre o instituído e da escola almejada pela comunidade.

O Plano Plurianual de Gestão tem uma vigência de cinco anos, com replanejamento, no mínimo, anual. A atualização anual, com inclusão de novos projetos, garante o horizonte permanente de cinco anos.

Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores. (GADOTTI, 2000)

Município: Lorena INTRODUÇÃO

Nome: Etec Padre Carlos Leôncio da Silva

E-mail: eteclorena@gmail.com
Telefone: (12) 3157-8787

Endereço: Avenida Doutor Epitácio Santiago, 199 - Centro - Lorena/SP - CEP: 12600-530

Homepage: http://www.etecpadreleoncio.com.br

"Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender" (Paulo Freire).

"Escola é...

o lugar onde se faz amigos

não se trata só de prédios, salas, quadros,

programas, horários, conceitos...

Escola é, sobretudo, gente,

gente que trabalha, que estuda,

que se alegra, se conhece, se estima.

O diretor é gente,

O coordenador é gente, o professor é gente,

o aluno é gente,

cada funcionário é gente.

E a escola será cada vez melhor

na medida em que cada um

se comporte como colega, amigo, irmão.

Nada de 'ilha cercada de gente por todos os lados'.

Nada de conviver com as pessoas e depois descobrir

que não tem amizade a ninguém.

Nada de ser como o tijolo que forma a parede,

indiferente, frio, só.

Importante na escola não é só estudar, não é só trabalhar,

é também criar laços de amizade,

é criar ambiente de camaradagem,

é conviver, é se 'amarrar nela'!

Ora, é lógico...

numa escola assim vai ser fácil

estudar, trabalhar, crescer,

fazer amigos, educar-se,

ser feliz" (Paulo Freire).

Figura - Etec Padre Carlos Leôncio da Silva (unidade 240) - Lorena/SP



Fonte: Dados da escola, 2015

A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva iniciou suas atividades em 2009, como uma classe descentralizada da Etec Prof. Marcos Uchoas dos Santos Penchel, de Cachoeira Paulista, tornando-se independente em setembro de 2010.

No ano de 2015, a escola elabora o seu quinto Plano Plurianual de Gestão (PPG), que contém as diretrizes para os trabalhos a serem desenvolvido nos anos de 2015 a 2019, atendendo ao artigo 12 do Regimento Comum das Escolas Técnicas do CEETEPS que diz que o PPG "apresentará a proposta de trabalho da unidade escolar constituindo assim um documento norteador da sua ação educacional".

Ele conta com um eixo norteador que é o Projeto Político Pedagógico (PPP), no qual são explicitados os valores, as crenças e os princípios pedagógicos da escola. A concepção coletiva dos projetos a serem desenvolvidos parte, necessariamente, do PPP, dos objetivos e das metas estabelecidos por meio da análise dos contextos interno e externo, da reflexão sobre o instituído e da escola almejada pela comunidade. O Plano Plurianual de Gestão tem uma vigência de cinco anos, com replanejamento, no mínimo, anual. A atualização anual, com inclusão de novos projetos, garante o horizonte permanente de cinco anos.

"Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscarse, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores" (GADOTTI, 2000).

O PPG é o mais importante instrumento para a implementação do Plano Político Pedagógico da Escola, devendo integrar projetos e ações propostos pela equipe de Gestão Escolar em conjunto com professores, alunos e demais representantes da comunidade, de modo a garantir a igualdade de oportunidades de acesso e permanência aos alunos na Escola, além de propiciar-lhes oportunidades de estágio e de colocação no mercado de trabalho, atendendo sempre as diretrizes do Centro Paula Souza, a fim de superar os desafios próprios da busca incessante pela melhoria contínua e formação da identidade da Escola.

O presente documento contou com a participação de toda a comunidade escolar para sua elaboração, sendo utilizadas para isso, reuniões de conselho de escola, pedagógicas, com pais e com representantes discentes envolvendo assim a direção, as coordenações, os professores, os alunos e seus responsáveis, os funcionários técnico-administrativos, além da comunidade extraescolar. A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva tem sua proposta pedagógica fundamentada no oferecimento de um ensino de qualidade que se preocupa com a formação do cidadão técnico capaz de atuar de forma profissional, ética e participativa dentro da sociedade.

Por meio do Plano Plurianual de Gestão 2015 – 2019 apresentamos a previsão das atividades didático-pedagógicas em face dos objetivos propostos e que serão adequados no processo de ensino-aprendizagem. O mesmo procurou-se constituir a partir de um engajamento coletivo para integrar ações dispersas, criar sinergias no sentido de buscar soluções alternativas para diferentes momentos do trabalho pedagógico-administrativo, desenvolver o bem estar e o comprometimento, mobilizando os protagonistas para a explicitação de objetivos comuns definindo o norte das ações a serem desencadeadas, fortalecendo a construção de uma coerência comum, mas indispensável, para que a ação coletiva produza seus efeitos.

PARTICIPANTES

Diretor

Nome	Segmento que representa	I	Etapas do ¡	processo III	IV
Adriana Aparecida Palmeira Galvão de França	Professores	~	<u></u> ✓	<u></u>	~
Ana Lúcia Lina da Silva e Santos	Pais de Alunos			~	~
Andreia de Almeida Pinto Pereira	Professores			~	~
Celso Cláudio Campbell de Lima	Pais de alunos			~	~
Cleuza Ribeiro Rédua de oliveira	Demais segmentos de interesse da escola			✓	~
Denise Aparecida de Moura Sousa	Aluno			✓	~
Ester Carolina Gomes Luiz de Paula	Coordenação Pedagógica	~	✓	~	~
Fábio Rédua de Oliveira	Servidores Técnico-Administrativos	~	✓	✓	~
Francis Fernando Lobo	Coordenador de Curso	~	✓	✓	~
Kelly Cristina Faria Soares Moroni	Pais de Alunos			✓	~
Letícia Helena da Cruz Oliveira	Aluno			✓	~
Luciana Francisca Silva Ribeiro da Mota	Servidores Técnico Administrativos	~	✓	✓	~
Maíra Paola Diniz Amorin Oliveira	Servidores Técnico Administrativos			✓	~
Rodrigo Paulino Nascimento	Coordenador de Curso	~	~	✓	~
Rosângela Aparecida da Silva	Professores			✓	~
Rosinei Batista Ribeiro	Órgãos de Classe			✓	~
Sérgio Luiz Brito Nogueira	Poder Público Municipal			✓	~
Taynah Andrade Costa	Aluno			✓	~
	Outros Colaboradores				
Nome	Função/Cargo	I	Etapas de II	o processo III	IV
Adílson José Deniz Campos	Coordenador de Manutenção de Laboratório	~			
Amanda Grazielli Rodrigues de Souza Ribeiro	Analista Técnico Bibliotecário		~		~
Deyse Sene de Melo Souza	Coordenadora do Curso de Finanças	~	~	✓	~
Diego de Magalhães Barreto	Coordenador de Curso	~	~	✓	~
Edson Soriano de Oliveira	Agente Técnico e Administrativo	~			
Joaquim Souza de Oliveira	Coordenador do Curso de Serviços Jurídicos	~	~	✓	~
Luan Ferreira Amorin	Assistente Administrativo	~	~	~	~
Maurílio José Pereira	Coordenador do Curso de Logística	~	~	~	~
Thiago Gomes Luiz de Paula	Professor	~	~	~	~
Wellington Luis Fernando Francisco de Faria	Estagiário	~			

Legenda das etapas

I Levantamento de Dados e Informações

II Análise dos Indicadores
 III Definição de prioridades;
 IV Definição de Metas / Projetos

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

1 INTRODUÇÃO

1.1 Contexto histórico da escola

A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, instituição pertencente ao Centro Paula Souza, traz em seus genes a necessidade de atender as demandas do mercado regional e nacional buscando oferecer formação e qualificação profissional em nível médio e técnico às empresas e aos segmentos pelos quais atuamos.

A priori torna-se importante fazermos um breve *release* sobre o histórico e atuação acadêmica de nossa instituição, identificar e analisar sua localização com intuito de justificarmos a necessidade de sua implantação no município de Lorena e conseguinte apresentar a nossa identidade que se torna fator estratégico para atuação.

A classe descentralizada na cidade de Lorena começou suas atividades em 2009 na Escola Estadual Padre Carlos Leôncio da Silva, como extensão da Etec Professor Marcos Uchôas dos Santos Penchel, de Cachoeira Paulista, com os seguintes Cursos Técnicos: Logística e Informática para Internet. Já no segundo semestre de 2010 foram implantadas mais três habilitações: Marketing, Segurança do Trabalho e Redes de Computadores. No mês de setembro do referido ano, a então classe descentralizada se torna uma Escola Técnica, denominada Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, se desvinculando de Cachoeira Paulista e passando a ser uma nova unidade do Centro Paula Souza, agora independente e com uma equipe de gestão própria.

Dessa maneira, inicia-se um novo projeto educacional, envolvendo a comunidade local e regional.

Em 2011, mais uma habilitação é implantada na instituição: o Curso Técnico em Serviços Jurídicos que veio atender a demanda de profissionais de nível médio desse setor, configurando, assim, a primeira instituição da região em ofertá-lo. No ano seguinte, inicia-se o processo para mais três especialidades que tiveram início em fevereiro de 2013: Curso Técnico em Finanças e duas turmas do Ensino Médio Integrado aos

Cursos Técnicos em Marketing e em Informática para Internet.

Atualmente, contamos com sete salas de Ensino Médio Integrado aos Cursos Técnicos em Administração, em Marketing e em Informática para Internet, além de três turmas de Logística e Segurança do Trabalho, duas classes de Técnico em Finanças e em Serviços Jurídicos e uma em Informática para Internet.

1.2 Localização da escola na cidade de Lorena



Figura - Região Metropolitana do Vale do Paraíba

Fonte: Portal RM Vale, 2011

Um dos fatores condicionantes ao crescimento da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva se dá pela localização estratégica que nos encontramos.

A nossa instituição está localizada na Avenida Doutor Epitácio Santiago, nº 199 no centro de Lorena/SP. Ao seu lado se faz presente o Tribunal de Justiça (Fórum de Lorena), a Promotoria Pública e o Cartório Eleitoral (68º Zona Eleitoral), ainda, a poucos metros, se encontra a sede da Mitra Diocesana, a Câmara Municipal e o centro comercial do município.

A cidade de Lorena está localizada na sub-região 3 da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (região que se destaca pela excelente contribuição no PIB brasileiro) sendo banhada pelo Rio Paraíba do Sul e, se analisada sob olhar logístico, se torna privilegiada pelos seus acessos: a priori pela Rodovia Presidente Dutra (considerada a mais importante rodovia do país, pela expressiva movimentação de cargas que circulam em sua extensão de 402 quilômetros), interligando diretamente as megalópoles industriais e populacionais, São Paulo e Rio de Janeiro, com distância de 182 e 225 quilômetros, respectivamente; ainda permite passagem pela BR 459 ao Sul de Minas Gerais, se configurando fator estratégico para o transporte de pessoas, além de favorecer fácil escoamento de mercadorias/produtos aos que pretendem negociar com os três principais Estados do Brasil. Nesse sentido, o Consórcio de Desenvolvimento Integrado do Vale do Paraíba (CODIVAP) afirma que essa região representa o maior corredor industrial do país.

Segundo informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2013), o município de Lorena possui aproximadamente 86.337 habitantes, sua principal fonte de arrecadação e geração de empregos se concentra no comércio e na prestação de serviços, conforme destaca o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho, o que a coloca em destaque pela quantidade de renomadas redes de atacado, varejo, além de agências bancárias, pequenas e médias empresas que se instalaram na cidade. Outro fator significante e que merece atenção está na ascensão do ramo industrial no município, como defende a Associação Comercial e Industrial de Lorena (ACIAL) com a afirmação de "que o universo de criação e expansão de empreendimentos na cidade representa um grande diferencial e atrativo para novos investimentos", tanto é que nos últimos anos várias indústrias também se instalaram no município ou intensificaram suas atividades, como exemplos, o grupo Valgroup, formado pela Lorenpet e Tecnoval que juntas formam um dos maiores conglomerados do Estado de São Paulo em manufatura de polietileno e plásticos; a Yakult, empresa japonesa que recentemente inaugurou mais uma área fabril em terras lorenenses (é cabível mencionar que nessa planta se encontra o que mais de moderno existe em *know-how* por parte dessa multinacional no Brasil); entretanto, podemos citar outras organizações que, com tal relevância, também fazem parte do cenário industrial de Lorena, como a Apolo Tubulars, a Comil e, a partir de 2014, a Loja de Departamentos Havan e o Spani Atacadista, dentre outras instaladas próximas à Lorena que influenciam diretamente a economia local e geram oportunidades de emprego, por exemplo, a Basf – The Chemical Company, com polo químico que abrange desde produtos químicos, plásticos, produtos para agricultura, química fina, óleo cru e gás natural; a Tekno, materiais pré-pintados; a Liebherr Brasil, que mantém

duas plantas na cidade de Guaratinguetá: uma de fabricação de escavadeiras sobre esteiras e outra que fabrica componentes para aviões, além da indústria AGC Vidros do Brasil, com a produção de vidro plano, espelhos e vidros automotivos.

Deve-se ressaltar que, no último ano (2014), várias vagas surgiram aos alunos dos Cursos Técnicos da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, principalmente, nos setores de Segurança do Trabalho e de Logística.

1.3 Instituições educativas

O cenário educacional na cidade de Lorena é bem diverso, como se observa no *site* da Diretoria de Ensino – Região Guaratinguetá. O município conta com 8 escolas da Rede Estadual, sendo que todas estão situadas na zona urbana; 29 escolas da Rede Municipal, cuja divisão se dá por 22 na zona urbana e 7 na rural; 15 instituições particulares e 4 escolas técnicas, sendo duas particulares e duas públicas.

Nesse intento, as modalidades apresentadas são: EFCI – Ensino Fundamental Ciclo I – 1º ao 5º ano, EFCII – Ensino Fundamental Ciclo II – 6º ao 9º ano, Ensino Médio – 1º ao 3º ano, Ensino de Jovens e Adultos (EJA), Nível Técnico e EPPM – Ensino Profissionalizante Pós-Médio.

Outra particularidade de Lorena é a presença de Faculdades e Universidades que estão inseridas em seu território, permitindo que parcerias institucionais possam ser concretizadas em prol do desenvolvimento profissional e científico.

1.4 Características da população

A característica populacional de Lorena é outro fator preponderante.

Nesse instante, observamos a sua divisão baseada na faixa etária da população.

Tabela - Pirâmide etária

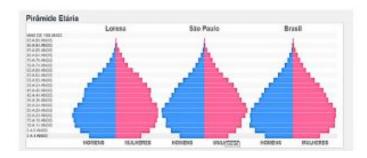
Mode		ena São Paulo		auto		Brasil	
	Homens	Mutheres	Homens	Multeres	Homens	Multieres	
0 a 4 anos	2.294	2.164	1.090.710	1,051,491	5.638.154	5,444,101	
5 a 9 anos	2.994	2.885	1.457.303	1.403.430	7.625.749	7.544.867	
10 a 14 anos	3,454	3.311	1 687.826	1.637.007	8.724.960	8.440.940	
16 a 19 anos	3,519	3.449	1.667.482	1,636,426	8.558.497	8.431.641	
20 a 24 anos	3.642	3.550	1.835.222	1.802.465	8,629,807	8.614.581	
25 a 29 anos	3.514	3.568	1.001.405	1,900,294	8,490,631	0.643.000	
30 a 34 anos	3.199	3.429	1.741.346	1.815.101	7.717.365	8.006.654	
36 a 39 anos	2.772	3.020	1.549.270	1,634,651	6.766.450	7,121,725	
40 a 44 anos	2.600	2.925	1.444.230	1.535.444	6.320.374	6.688,585	
45 a 49 anos	2.648	2,951	1.508.853	1.444.270	5.691.791	6.141.121	
50 a 54 anos	2.395	2.637	1,149.501	1.286.603	4,834,629	5.305.23	
55 a 59 anos	1.977	2,210	900.303	1,057,688	3,902,163	4,373.673	
90 a 94 anos	1.482	1.926	705.940	831 069	3.040.897	3.467.956	
SS a 40 anos	1.073	1.402	499.180	609.906	3.223.963	2.616.635	
78 a 74 anos	757	1.013	371.655	484.550	1.667.289	2.074.160	
75 a 79 anos	495	748	266,532	354 795	1.090.455	1.472.888	
80 a 84 anos	293	537	150.452	246 113	668.589	998.31	
85 a 89 anos	140	276	63,558	121.030	310.739	508.700	
90 a 94 anos	.41	118	20.750	45,000	114.961	211.500	
95 a 99 anos	34	45	4,554	12.323	31.526	65.80	
Mais de 100 ance	7	1	917	2.517	7.245	16,987	

Fonte: IBGE - Censo Demográfico, 2010

Na perspectiva do mercado de trabalho, considera-se que a população de 15 a 54 anos seja um público ativo no mercado de trabalho. Por essa razão, pressupõe-se que a faixa etária dos 15 a 19 anos esteja se preparando para se inserir ao mercado, enquanto no intervalo dos 20 aos 54 anos já possuem certa bagagem e estão em busca de consistência em suas funções ou em busca de novas oportunidades. Esses fatores são condicionantes para estratégias educacionais e políticas públicas destinadas a essa população.

Em seguida, observa-se a pirâmide que visualiza a faixa etária por gênero, quantidade de homens e mulheres, que nos projeta às realidades locais.

Gráfico - Pirâmide etária



Fonte: IBGE - Censo Demográfico, 2010

Na pirâmide acima, percebe-se o aumento da população feminina na cidade de Lorena a partir da faixa etária dos 35 anos, fator consonante na comparação com o Estado e com a Nação.

Analisando sobre essa ótica, a tendência é que as mulheres procurem por mais educação para conquistarem espaços e vagas no mercado de trabalho, assim, como os seguintes recursos básicos: qualidade de vida, saúde e segurança.

Nessa perspectiva, apresentamos outros fatores que influenciam em nossas atividades pedagógicas.

1.4.1 Costumes

Os costumes de Lorena acompanham os fatos históricos e a religiosidade do município. A festa de Nossa Senhora da Piedade, conhecida como Festa de 15 de Agosto, é uma tradição que perpassa três séculos, celebrando a união das famílias, da comunidade e a fartura na mesa de todos, no entanto, observa-se uma mudança estrutural da organização do evento que antes eclética adotou nos últimos anos postura restritamente segmentada, com barracas e parques ao redor da Matriz e apenas shows religiosos. Outra cultura popular é a do Moçambique, que visa homenagear por meio da música e da dança seus santos padroeiros, mais especificamente São Benedito.

Deve-se ressaltar a presença maciça das Igrejas Evangélicas no território lorenense que baseados em seus cultos e credos realizam eventos internos.

1.4.2 Lazer e clubes

A cidade de Lorena, por ser uma cidade universitária, possui uma gama de variedade de estabelecimentos comerciais com propósito de diversão: lanchonetes, cafés, casas noturnas e empresas do gênero.

Possui também associações e clubes poliesportivos particulares, como o Clube Comercial, o Clube do Subtenentes e Sargentos de Lorena, além do clube público Centro Social Urbano, conhecido como CSU.

Nos bairros da cidade, quadras poliesportivas são mantidas pelo órgão público, além de pequenos campos de futebol que cultivam a herança de competitividade entre times e agremiações no município.

No final de 2014 foi reinaugurado no município o Parque Ecológico Águas do Barão que, juntamente com a Floresta Nacional de Lorena (FLONA) concede espaços verdes para caminhadas, práticas esportivas e lazer.

Destacam-se as ciclovias instaladas na cidade, motivadas pela crescente prática de ciclismo.

1.4.3 Transporte coletivo

Apesar da excelente localização da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, muitos de nossos alunos vindo de outros municípios se utilizam de transporte coletivo para chegarem à escola. No entanto, existe o monopólio de apenas uma empresa que não apresenta horários alternativos para os estudantes, dificultando muitas vezes o acesso, principalmente, daqueles que moram ou trabalham em outros munícipios. As consequências dessa falta de opção bem como de horários alternativos se refletem pelos atrasos dos discentes em se chegar no horário previsto para o início das

aulas e pela necessidade de se ausentarem antes do término do período, condicionando a outra problemática: segurança pública.

Cidades pequenas e com características interioranas também estão sofrendo com a violência, e muitas vezes quando um aluno ao sair antes do horário estabelecido, esse acaba virando um elemento potencial para prováveis assaltos, furtos, violência física, no tocante que a sociedade contemporânea está tendo que conviver com problemas relacionados ao tráfico de entorpecentes e o uso de drogas lícitas e ilícitas que muitas vezes acarretam momentos de coações.

1.4.4 Sistema de abastecimento de água e de esgotamento sanitário

O sistema de abastecimento de água do núcleo urbano de Lorena utiliza 2 mananciais superficiais, Ribeirão das Posses e Córrego Fortaleza, e 11 poços profundos. São configurados na prática 4 subsistemas de abastecimento: Subsistema A, Subsistema B, Subsistema C e Subsistema D. Os subsistemas A, B e C atendem o núcleo urbano do município e o subsistema D abastece o bairro denominado Vila Cristina.

O índice de atendimento atual é de 100% da área urbana do município. Como características dos subsistemas, os mananciais subterrâneos são responsáveis por 80% da produção de água do município de Lorena. A captação nos dois mananciais superficiais, córrego Fortaleza e Ribeirão das Posses, é feita em barragens de elevação de nível, e responde por 20% da produção de água do município de Lorena.

A Sabesp controla a qualidade da água em todo sistema de abastecimento, desde os mananciais até o cavalete dos imóveis, por meio de coletas sistemáticas de amostras e realização de ensaios laboratoriais, em atendimento à Portaria 518/2004, do Ministério da Saúde, onde são definidas as obrigações dos responsáveis pela operação dos sistemas de abastecimento de água. Destacam-se as seguintes ações previstas na Portaria 518/2004: 39 da Prefeitura Municipal de Lorena que refere ao Plano Integrado de Saneamento Básico e Gestão dos recursos hídricos e proteção dos mananciais; avaliação sistemática dos sistemas de abastecimento de água; monitoramento da qualidade da água; manutenção de registros e fornecimento de informações periódicas às autoridades de saúde pública a respeito da qualidade da água. O Relatório Anual de Qualidade da Água realizado em 2009, cujos resultados já se encontram disponíveis no site da Sabesp, atesta que a qualidade da água tratada e distribuída à população, nos 4 subsistemas produtores, está de acordo com os padrões exigidos pela Portaria 518/2004, com relação aos parâmetros turbidez, cor aparente, cloro residual livre, flúor, coliformes totais e coliformes termotolerantes, que são os parâmetros básicos monitorados com maior frequência.

Já o sistema de esgotamento sanitário integra 243 km de rede coletora, 13,9 km de coletores tronco, 12 estações elevatórias de esgoto bruto, 1 estação de tratamento de esgoto e um emissário final com 188 metros de extensão. No total são atendidas 26.739 economias e 25.990 ligações. Atualmente, o índice de coleta na área urbana é de 100%.

De um modo geral, o sistema de esgotamento sanitário de Lorena se encontra em bom estado de conservação. O índice de atendimento com rede coletora é de 100%, sendo que são tratados 100% dos esgotos coletados. As instalações e componentes do sistema de esgoto, tais como rede coletora de esgotos, coletores tronco, linhas de recalque, estações elevatórias, estação de tratamento de esgotos e emissário final contam com programa de manutenção preventiva, o que assegura bom estado de conservação e boas condições de operação.

2 VALORES

A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva busca conscientizar os profissionais envolvidos na educação, sejam professores, coordenadores, administrativos ou terceirados, que todos sem exceção tenham papel fundamental na construção e formação de uma sociedade em que a justiça, a liberdade, a democracia, a igualdade sejam uma realidade concreta para todos os cidadãos e cidadãs lorenenses. Nós, educadores, nos comprometemos com o tratamento igualitário entre nossos alunos, procurando ouvir e intermediar todos os conflitos, buscando promover a igualdade de oportunidades, construir a cidadania e formar a consciência crítica dos mesmos.

Os princípios e valores que irão permear todas as ações da escola serão:

- ✓ gestão democrática e participativa;
- ✓ igualdade de condições;
- √ liberdade e autonomia;
- ✓ cooperação mútua;
- ✓ convívio ético e social;
- √ comprometimento com a qualidade de ensino;
- √ respeito às diferenças individuais e às diversidades culturais;
- √ interação escola-família; e
- $\checkmark \ responsabilidade \ social.$

3 PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS

O Projeto Político Pedagógico (PPP) tem um compromisso sócio-político quando se compromete com a formação do cidadão, para a sociedade; e pedagógico, no sentido de definir as ações educativas e as características necessárias às escolas para que essas cumpram seus propósitos e sua intencionalidade. Assim sendo, o PPP define a identidade da escola e indica caminhos para ensinar com qualidade.

A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, como toda escola, tem objetivos que deseja alcançar, metas a cumprir e sonhos a realizar. O conjunto dessas aspirações, bem como os meios para concretizá-las, é o que dá forma e vida ao chamado Projeto Político Pedagógico – PPP, que tem tripla missão de ser:

- projeto porque reúne propostas de ação concreta a executar durante determinado período de tempo;
- político, por considerar a escola como um espaço de formação de cidadãos conscientes, responsáveis e críticos, que atuarão individual e coletivamente na sociedade, modificando os rumos que ela vai seguir;
- pedagógico porque define e organiza as atividades e os projetos educativos necessários ao processo de ensino e aprendizagem.

A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, como uma escola que pela sua tenra idade vem se fortalecendo no cenário educacional na cidade de Lorena e vem construindo sua história a partir de uma proposta de trabalho que desenvolve por meio de um projeto educacional, vinculado, por sua vez, a um projeto histórico, social, político e pedagógico, acredita que a instituição escolar é o lugar por excelência desse projeto, no que concerne a sua dimensão educacional. Esta proposta viabiliza que as ações pedagógicas dos educadores se tornem educacionais, na medida em que os impregna das finalidades políticas da cidadania que interessa aos educandos. Sabemos que sociedade precisa da ação dos educadores para a concretização de seus fins, de outro lado, os educadores precisam do dimensionamento político do projeto social para que sua ação tenha real significação como mediação do processo humanizador dos educandos. Para que este projeto se construa contamos com uma jovem e competente equipe de trabalho.

3.1 Proposta curricular

A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva oferece curso nas seguintes modalidades:

3.1.1 Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio

São compostos de três séries anuais articuladas, com terminalidade correspondente às ocupações identificadas no mercado de trabalho. Ao completar as três séries, o aluno recebe o diploma de técnico que lhe dará o direito de exercer a habilitação profissional e de prosseguir os estudos no nível superior.

O currículo do Ensino Médio é estruturado em três séries anuais, correspondendo cada uma a dois semestres letivos, com duração mínima anual de 800 horas e de 200 dias letivos.

O currículo compreende:

- 1. componentes curriculares que integram a Base Nacional Comum e contribuem para consolidar a formação global comum; e
- 2. componentes curriculares da Parte Diversificada, conforme dispuser a legislação federal e/ou estadual.

3.1.1.1 Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio

O Técnico em Administração é o profissional que adota postura ética na execução da rotina administrativa, na elaboração do planejamento da produção e materiais, recursos humanos, financeiros e mercadológicos. Realiza atividades de controles e auxilia nos processos de direção utilizando ferramentas da informática básica. Fomenta ideias e práticas empreendedoras. Desempenha suas atividades observando as normas de segurança, saúde e higiene do trabalho, bem como as de preservação ambiental.

MERCADO DE TRABALHO: Instituições públicas, mistas, privadas e do terceiro setor.

- O Curso de Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio é composto de três séries anuais articuladas, com terminalidade correspondente à ocupação identificada no mercado de trabalho.
 - O aluno que cursar a 1ª série concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR ADMINISTRATIVO.
 - O aluno que cursar a 2ª série concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE ADMINISTRATIVO.

Ao completar as três séries, com aproveitamento em todos os componentes curriculares, o aluno receberá o Diploma de TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO que lhe dará o direito de exercer a profissão de Técnico (Habilitação Profissional) e o prosseguimento de estudos (Ensino

Componentes curriculares por série

* 1ª SÉRIE:

Componentes Curriculares	Carga Horária
Língua Portuguesa, Literatura e Comunicação Profissional	160
Artes	120
Educação Física	80
História	80
Geografia	80
Filosofia	40
Sociologia	40
Matemática	160
Física	80
Química	80
Biologia	80
Língua Estrangeira Moderna - Inglês e Comunicação Profissional	80
Gestão Empresarial	80
Administração de Marketing	120
Ética e Cidadania Organizacional	40
Aplicativos Informatizados	80
Técnicas Organizacionais	80
Total de horas-aula	1480

* 2ª SÉRIE:

Componentes Curriculares	Carga Horária
Língua Portuguesa, Literatura e Comunicação Profissional	160
Educação Física	80
História	80
Geografia	80
Filosofia	40
Sociologia	40
Matemática	160
Física	80
Química	80
Biologia	80
Língua Estrangeira Moderna - Inglês e Comunicação Profissional	80
Gestão de Pessoas I	120
Cálculos Financeiros e Estatísticos	80
Legislação Empresarial	80
Custos, Processos e Operações Contábeis	120
Gestão Empreendedora e Inovação	80
Total de horas-aula	1440

* 3ª SÉRIE:

Componentes Curriculares	Carga Horária
Língua Portuguesa, Literatura e Comunicação Profissional	160
Educação Física	80
História	80
Geografia	80
Filosofia	40
Sociologia	40
Matemática	160
Física	80
Química	80
Biologia	80
Língua Estrangeira Moderna - Inglês e Comunicação Profissional	80
Gestão de Pessoas II	120
Gestão Financeira e Econômica	80
Gestão de Produção e Materiais	80
Logística Empresarial	80
Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Administração	80
Total de horas-aula	1400

3.1.1.2 Curso Técnico em Marketing Integrado ao Ensino Médio



Fonte: Arquivos da escola, 2014

O Técnico em Marketing é o profissional ético que colabora na elaboração do plano de *marketing* da empresa, de acordo com seu ramo ou porte, tendo a competência aliada ao domínio técnico e no planejamento e implementação de ações de vendas e ações de mercado. Executa tarefa de análise das vendas, preços e produtos. Operacionaliza as políticas de comunicação da empresa: fidelização de clientes, relação com fornecedores ou outras entidades. Operacionaliza políticas de apresentação dos produtos no ponto de venda. Executa o controle, estatísticas e operações de *telemarketing*. Participa na elaboração e na realização de estudos de mercado, interpreta e aplica a legislação da área.

MERCADO DE TRABALHO: Instituições públicas, privadas e do terceiro setor, comércio e empresas de consultoria, profissional autônomo.

O Curso de Técnico em Marketing Integrado ao Ensino Médio é composto por três séries.

A 1ª série do curso não comporta especificação de qualificação e será destinada à construção de um conjunto de competências que subsidiarão o desenvolvimento de competências mais complexas, previstas para as séries subsequentes.

O aluno que cursar a 2ª série concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE DE VENDAS.

Ao completar as três séries, com aproveitamento em todos os componentes curriculares, o aluno receberá o Diploma de TÉCNICO EM MARKETING que lhe dará o direito de exercer a profissão de Técnico (Habilitação Profissional) e o prosseguimento de estudos (Ensino Médio) no nível da Educação Superior.

Componentes curriculares por série

* 1ª SÉRIE:

Componentes Curriculares	Carga Horária
Língua Portuguesa, Literatura e Comunicação Profissional	160
Artes	80
Educação Física	80
História	80
Geografia	80
Filosofia	40
Sociologia	40
Matemática	120
Física	80
Química	80
Biologia	80
Língua Estrangeira Moderna - Inglês e Comunicação Profissional	80
Introdução ao Marketing	120
Legislação de Mercado	80
Comunicação Mercadológica	80
Comportamento do Consumidor	80
Aplicativos Informatizados em Marketing	80
Gestão de Vendas I	80
Total de horas-aula	1520

* 2ª SÉRIE:

Componentes Curriculares	Carga Horária
Língua Portuguesa, Literatura e Comunicação Profissional	160
Educação Física	80
História	80
Geografia	80
Filosofia	40

Sociologia	40
Matemática	120
Física	80
Química	80
Biologia	80
Língua Estrangeira Moderna - Inglês e Comunicação Profissional	80
Língua Estrangeira Moderna - Espanhol	80
Gestão de Vendas II	80
Ética e Cidadania Organizacional	40
Administração Financeira	80
Pesquisa de Mercado	80
Estratégias de Marketing	120
Técnicas de Informação e Comunicação Mercadológica	120
Total de horas-aula	1520

* 3ª SÉRIE:

Componentes Curriculares	Carga Horária
Língua Portuguesa, Literatura e Comunicação Profissional	160
Educação Física	80
História	80
Geografia	80
Filosofia	40
Sociologia	40
Matemática	120
Física	80
Química	80
Biologia	80
Língua Estrangeira Moderna - Inglês e Comunicação Profissional	80
Língua Estrangeira Moderna - Espanhol	80
Canais de Distribuição	80
Marketing Institucional	80
Empreendedorismo	80
Plano de Comunicação	80
Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Marketing	80
Total de horas-aula	1400

3.1.1.3 Curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio



Figura – Apresentação de trabalho na área específica de Informática para Internet

Fonte: Arquivos da escola, 2015

O Técnico em Informática para Internet é o profissional que desenvolve programas de computador para Internet seguindo as especificações e paradigmas da lógica e das linguagens de programação. Interpreta e utiliza códigos de linguagem científica e matemática pertinentes a diversos contextos e situações; identifica e usa fontes e documentos específicos para a obtenção das informações desejadas. Utiliza ferramentas de desenvolvimento de sistemas para construir soluções que auxiliam no processo de criação de interfaces e aplicativos empregados no comércio e marketing eletrônicos preocupando-se com a eficiência e qualidade de seus registros e com as formas e conteúdos de suas comunicações, reconhecendo e respeitando os limites éticos e morais que devem ser considerados na condução do desenvolvimento científico e tecnológico. Desenvolve e realiza a manutenção de sites e portais na Internet e Intranet selecionando estilos e formas de comunicar-se ou expressar-se

adequados a cada situação. Utiliza categorias e procedimentos próprios do discurso científico, artístico e digital ao organizar conhecimentos e articulá-los, partilhando saberes e responsabilidades com autonomia e criatividade.

MERCADO DE TRABALHO: Instituições públicas, privadas e do terceiro setor que demandem da internet para desenvolvimento de serviços de suporte publicitário, comerciais e/ou administrativos.

O Curso de Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio é composto de três séries anuais articuladas, com terminalidade correspondente à ocupação identificada no mercado de trabalho.

O aluno que cursar a 1ª série concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE INFORMÁTICA PARA INTERNET.

O aluno que cursar a 2ª série concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR EM DESIGN DE WEBSITES.

Ao completar as três séries, com aproveitamento em todos os componentes curriculares, o aluno receberá o Diploma de TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET que lhe dará o direito de exercer a profissão de Técnico (Habilitação Profissional) e o prosseguimento de estudos (Ensino Médio) no nível da Educação Superior.

Componentes curriculares por série

* 1ª SÉRIE:

Componentes Curriculares	Carga Horária
Língua Portuguesa, Literatura e Comunicação Profissional	160
Artes	120
Educação Física	80
História	80
Geografia	80
Filosofia	40
Sociologia	40
Matemática	160
Física	80
Química	80
Biologia	80
Língua Estrangeira Moderna - Inglês e Comunicação Profissional	80
Lógica de Programação	120
Instalação e Manutenção de Computadores	80
Operação de Software Aplicativo	80
Ética e Cidadania Organizacional	40
Aplicativos de Design	80
Gestão de Sistemas Operacionais	80
Total de horas-aula	1560

* 2ª SÉRIE:

Componentes Curriculares	Carga Horária
Língua Portuguesa, Literatura e Comunicação Profissional	160
Educação Física	80
História	80
Geografia	80
Filosofia	40
Sociologia	40
Matemática	120
Física	80
Química	80
Biologia	80
Língua Estrangeira Moderna - Inglês e Comunicação Profissional	80
Língua Estrangeira Moderna - Espanhol	80
Desenvolvimento e Design de Websites	80
Composição, Projeto e Animação	80
Fundamentos de Redes Locais e Remotas	80
Modelagem e Desenvolvimento de Banco de Dados	120
Programação para Web I	120
Total de horas-aula	1480

* 3ª SÉRIE:

Componentes Curriculares	Carga Horária
Língua Portuguesa, Literatura e Comunicação Profissional	160
Educação Física	80
História	80
Geografia	80
Filosofia	40
Sociologia	40
Matemática	120

Física
Química
Biologia
Língua Estrangeira Moderna - Inglês e
Comunicação Profissional
Programação para Web II
Aplicativos para Web
Empreendedorismo e Inovação
Marketing para Web
Projeto de Aplicações para Web
Planejamento e Desenvolvimento do
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em
Informática para Internet
Total de horas-aula

	80
	80
	80
	120
	160
	80
	80
	40
	80
n	80
	1480

3.1.2 Cursos Técnicos

3.1.2.1 Curso Técnico em Informática para Internet



Figura – Palestra na I Semana da Informática para Internet

Fonte: Arquivos da escola, 2014

O Técnico em Informática para Internet é o profissional que desenvolve e realiza manutenções em *websites*, portais na Internet e Intranet. Utiliza ferramentas de desenvolvimento de projetos para construir soluções que auxiliam o processo de criação de interfaces e aplicativos empregados no comércio e *marketing* eletrônicos.

MERCADO DE TRABALHO: Instituições públicas, privadas e do terceiro setor que demandem programação de computadores para Internet.

- O Curso de Técnico em Informática para Internet é composto por três módulos.
- O aluno que cursar o módulo I concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE INFORMÁTICA PARA INTERNET.
- O aluno que cursar os módulos I e II concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR EM DESIGN DE WEBSITES.

Ao completar os MÓDULOS I, II e III, o aluno receberá o Diploma de TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET, desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio.

Componentes curriculares por módulo

* 1º MÓDULO:

Componentes Curriculares	Carga Horária
Gestão de Sistemas Operacionais	50
Operação de Softwares Aplicativos I	50
Instalação e Manutenção de Computadores	50
Desenvolvimento e Design de Websites I	50
Lógica de Programação	100
Arte Digital	50
Empreendedorismo	50
Inglês Instrumental	50
Linguagem, Trabalho e Tecnologia	50
Total de horas-aula	500

* 2º MÓDULO:

Componentes Curriculares	Carga Horária
Redes de Comunicação de Dados I	50
Operação de Softwares Aplicativos II	50
Desenvolvimento de Software I	100
Desenvolvimento e Design de Websites II	50
Projeto de Aplicações Web I	50
Tecnologias e Linguagens para Banco de Dados I	50
Composição e Projeto	50
Criação e Editoração de Imagens	50
Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Informática para Internet	50
Total de horas-aula	500

* 3º MÓDULO:

Componentes Curriculares	Carga Horária
Redes de Comunicação de Dados II	50
Programação para Internet	50
Desenvolvimento de Software II	100
Desenvolvimento e Design de Websites III	50
Projeto de Aplicações Web II	50
Tecnologias e Linguagens para Banco de Dados II	50
Marketing para Web	50
Ética e Cidadania Organizacional	50
Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Informática para Internet	50
Total de horas-aula	500

3.1.2.2 Curso Técnico em Finanças



Figura – Visita Técnica à Casa da Moeda do Brasil

Fonte: Arquivos da escola, 2014

O Técnico em Finanças é o profissional que efetua atividades nas negociações bancárias e nos setores de tesouraria, contabilidade, análise de crédito, orçamento empresarial, custos e formação de preços. Identifica os diversos indicadores econômicos e financeiros e sua importância para análise financeira. Interpreta demonstrativos financeiros. Realiza fluxo de caixa, lançamentos financeiros, ordens de pagamento, contas a pagar e receber e cobranças. Coleta e organiza informações para elaboração do orçamento empresarial e análise patrimonial.

MERCADO DE TRABALHO: Bancos e instituições financeiras; instituições públicas, privadas e do terceiro setor; empresas de consultoria; trabalho autônomo.

O Curso de Técnico em Finanças é composto por três módulos.

O aluno que cursar o módulo I concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR FINANCEIRO.

O aluno que cursar os módulos I e II concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE FINANCEIRO.

Ao completar os módulos I, II e III, o aluno receberá o Diploma de TÉCNICO EM FINANÇAS, desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio.

Componentes curriculares por módulo

* 1º MÓDULO:

Componentes Curriculares	Carga Horária
Introdução aos Sistemas Econômicos e Financeiros	50
Métodos Quantitativos Aplicados à Administração Financeira	50
Técnicas de Recepção, Atendimento e Cobrança	50
Fundamentos de Matemática Financeira	100
Inglês Instrumental	50
Linguagem, Trabalho e Tecnologia	50
Relações Interpessoais na Administração Financeira	100
Ética e Cidadania Organizacional	50
Total de horas-aula	500

* 2º MÓDULO:

Componentes Curriculares	Carga Horária
Processos de Operações Contábeis	100
Aplicativos Informatizados	100
Processos Financeiros e Orçamentários	50
Gestão Empresarial	50
Sistemas de Informações Gerenciais	50
Psicologia Social	50
Fundamentos da Legislação Trabalhista	50
Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Finanças	50
Total de horas-aula	500

* 3º MÓDULO:

Componentes Curriculares	Carga Horária
Gestão de Atividades Financeiras	100
Empreendedorismo na Administração Financeira	100
Gestão de Competências na Área Financeira	100
Análise de Crédito, Financiamento e Investimento	50
Contabilidade Bancária	50
Psicologia Organizacional	50
Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Finanças	50
Total de horas-aula	500

3.1.2.3 Curso Técnico em Logística

Figura – Apresentação de trabalho sobre modais na FETEC - Feira Tecnológica e Cultural da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva



Fonte: Arquivos da escola, 2014

O Técnico em Logística é o profissional que executa e colabora na gestão dos processos de planejamento, operação e controle de programação da produção de bens e serviços, programação de manutenção de máquinas e de equipamentos, de compras, de recebimento, de armazenamento, de estoques, de movimentação, de expedição, transporte e distribuição de materiais e produtos, utilizando tecnologia de informação. Presta atendimento aos clientes. Implementa os procedimentos de controle de custos, qualidade, segurança e higiene do trabalho no sistema logístico.

MERCADO DE TRABALHO: Instituições públicas, privadas e do terceiro setor.

- O Curso de Técnico em Logística é composto por três módulos.
- O aluno que cursar o módulo I concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXÍLIAR DE LOGÍSTICA.
- O aluno que cursar os módulos I e II concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE DE LOGÍSTICA.

Ao completar os módulos I, II e III, o aluno receberá o Diploma de TÉCNICO EM LOGÍSTICA, desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio.

Componentes curriculares por módulo

* 1º MÓDULO:

Componentes Curriculares	Carga Horária
Introdução a Logística	50
Planejamento Empresarial e Empreendedorismo	100
Aplicativos Informatizados	50
Linguagem, Trabalho e Tecnologia	50
Ética e Cidadania Organizacional	50
Inglês Instrumental	50
Gestão de Pessoas	50
Cálculos Financeiros e Estatísticos	100
Total de horas-aula	500

* 2º MÓDULO:

Componentes Curriculares	Carga Horária
Gestão de Recursos de Materiais	100
Custos Logísticos	50
Planejamento, Programação e Controle da Produção	100
Movimentação, Expedição e Distribuição	100
Gestão da Cadeia de Abastecimento	50
Marketing	50
Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Logística	50
Total de horas-aula	500

* 3º MÓDULO:

Componentes Curriculares	Carga Horária
Gestão de Transportes	100
Saúde e Segurança no Trabalho	50
Logística Internacional e Economia	50
Logística Reversa	50
Gestão da Qualidade Total	50
Tecnologia da Informação	100
Legislação Tributária	50
Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Logística	50
Total de horas-aula	500

3.1.2.4 Curso Técnico em Segurança do Trabalho



Fonte: Arquivos da escola, 2015

O Técnico em Segurança do Trabalho é o profissional que atua em ações prevencionistas nos processos produtivos com auxílio de métodos e técnicas de identificação, avaliação e medidas de controle de riscos ambientais, de acordo com a Legislação Brasileira, Normas Regulamentadoras e princípios de Higiene, Saúde e Segurança do Trabalho. Desenvolve ações educativas na área de Saúde e Segurança do Trabalho. Seleciona, controla, orienta e fiscaliza o uso de EPI e EPC. Coleta e organiza informações de saúde e de segurança no trabalho. Avalia e executa diversos programas de prevenção em SST, inclusive PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais). Investiga, analisa acidentes e recomenda medidas de prevenção e controle.

MERCADO DE TRABALHO: Empresas públicas e privadas, como indústrias, hospitais, empresas comerciais, mineradoras, de construção civil e área rural.

O Curso de Técnico em Segurança do Trabalho é composto por três módulos.

O módulo I não oferece terminalidade e será destinado à construção de um conjunto de competências que subsidiarão o desenvolvimento de competências mais complexas, previstas para os módulos subsequentes.

O aluno que cursar os módulos I e II concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO.

Ao completar os módulos I, II e III, o aluno receberá o Diploma de TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO, desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio.

Componentes curriculares por módulo

* 1º MÓDULO:

Componentes Curriculares	Carga Horária
Fundamentos da Saúde e Segurança no Trabalho	100
Legislação e Normas Regulamentadoras	100
Gestão Empresarial	50
Meio Ambiente e Segurança do Trabalho	50
Ética e Cidadania Organizacional	50
Linguagem, Trabalho e Tecnologia	50
Aplicativos Informatizados	50
Inglês Instrumental	50
Total de horas-aula	500

* 2º MÓDULO:

Componentes Curriculares	Carga Horária
Representação Digital em Segurança do Trabalho	50
Técnicas de Estruturação de Campanhas	50
Relações Humanas no Trabalho	50
Gestão em Saúde	50
Análise Ergonômica do Trabalho	100
Segurança nos Processos Industriais	50
Higiene e Segurança do Trabalho	100
Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Segurança do Trabalho	50
Total de horas-aula	500

* 3º MÓDULO:

Componentes Curriculares	Carga Horária
Prevenção e Combate a Sinistros	100
Análise de Riscos	50
Suporte Emergencial à Vida	50
Normalização em Segurança do Trabalho	100
Prevenção às Doenças Profissionais e do Trabalho	100
Programas Aplicados em Saúde e Segurança do Trabalho	50
Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Segurança do Trabalho	50
Total de horas-aula	500

3.1.2.5 Curso Técnico em Serviços Jurídicos



Figura – Projeto Boas Vindas do Curso Técnico em Serviços Jurídicos

Fonte: Arquivos da escola, 2015

O Técnico em Serviços Jurídicos é o profissional que executa serviços de suporte e apoio técnico-administrativo a escritórios de advocacia, de auditoria jurídica, recursos humanos e departamentos administrativos, bem como cumpre as determinações legais atribuídas a cartórios judiciais e extrajudiciais, executando procedimentos e registros cabíveis. É responsável pelo gerenciamento e pelo arquivo de processos e de documentos técnicos. Presta atendimento ao público.

MERCADO DE TRABALHO: Empresas privadas: departamentos jurídicos, departamento de recursos humanos, financeiro e contábil, escritórios de advocacia e escritórios de auditoria jurídica e Serviços de Atendimento ao Cliente (SAC); setor público: departamentos administrativos que necessitem de assistentes com conhecimento jurídico, cartórios extrajudiciais e judiciais e tribunais arbitrais.

O Curso de Técnico em Serviços Jurídicos é composto por três módulos.

Os módulos I e II não oferecem terminalidade, e serão destinados à construção de um conjunto de competências que subsidiarão o desenvolvimento de competências mais complexas, previstas para o módulo subsequente.

Ao completar os módulos I, II e III, o aluno receberá o Diploma de TÉCNICO EM SERVIÇOS JURÍDICOS, desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio.

Componentes curriculares por módulo

* 1º MÓDULO:

Componentes Curriculares	Carga Horária
Introdução ao Estudo do Direito	100
Teoria Geral do Processo	50
Técnicas de Recepção, Atendimento e Cobrança	50
Noções de Direito Constitucional	100
Planejamento Operacional	50

Aplicativos Informatizados para a Área Jurídica Linguagem, Trabalho e Tecnologia Inglês Instrumental Total de horas-aula

50
50
50
500

* 2º MÓDULO:

Componentes Curriculares	Carga Horária
Introdução ao Direito Civil	100
Introdução ao Direito Penal	100
Introdução ao Direito Administrativo	100
Introdução ao Direito Empresarial	50
Introdução ao Direito do Trabalho	50
Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na Área Jurídica	50
Ética e Cidadania Organizacional	50
Total de horas-aula	500

* 3º MÓDULO:

Componentes Curriculares	Carga Horária
Prática de Processo Civil	100
Prática de Processo Penal	100
Prática de Processo de Trabalho	50
Fundamentos da Matemática Financeira	50
Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na Área Jurídica	50
Processos e Procedimentos Administrativos	50
Sistema Tributário Nacional	100
Total de horas-aula	500

3.2 Forma de avaliação da aprendizagem

"A avaliação deve ser encarada como reorientação para uma aprendizagem melhor e para a melhoria do sistema de ensino", segundo Mere Abramowicz. Já para Cipriano Carlos Luckesi, professor de pós-graduação em Educação da Universidade Federal da Bahia, lembra que a boa avaliação envolve três passos:

- saber o nível atual de desempenho do aluno (etapa também conhecida como diagnóstico);
- comparar essa informação com aquilo que é necessário ensinar no processo educativo (qualificação); e
- tomar as decisões que possibilitem atingir os resultados esperados (planejar atividades, sequências didáticas ou projetos de ensino, com os respectivos instrumentos avaliativos para cada etapa).

"Seja pontual ou contínua, a avaliação só faz sentido quando leva ao desenvolvimento do educando", afirma Luckesi.

A avaliação da aprendizagem na Etec Padre Carlos Leôncio da Silva não é um processo apenas técnico, é um procedimento que incluem opções, escolhas, ideologias, crenças, percepções, posições políticas, vieses e representações, que informam os critérios através dos quais será julgada uma realidade. A avaliação do aproveitamento de alunos, por exemplo, pode basear-se em critérios reduzidos, apenas à memorização de conteúdo, ou pode basear-se em critérios que visem o crescimento pessoal dos alunos, no que diz respeito às suas atitudes, liderança, conscientização crítica e cidadã. Esses critérios se originam de opiniões acerca do que se entende por educação, e vão direcionar o julgamento de valor acerca do desempenho daqueles alunos.

O Projeto Político Pedagógico da escola vem sendo elaborado coletivamente, e expõe a visão acerca da missão da unidade escolar, direcionando os critérios através dos quais as práticas docentes que estão sendo desenvolvidas, sejam avaliadas. A avaliação da aprendizagem não é um julgamento de valor apenas acerca do aluno, mas também da prática docente, que tem como resultado o desempenho do aluno.

A avaliação do rendimento nos diversos componentes curriculares é feita de forma sistemática, contínua e cumulativa, por meio de instrumentos diversificados, elaborados pelo professor, com o acompanhamento do Coordenador de Curso, da Coordenadora Pedagógica e da Orientação Educacional e deverá incidir sobre o desempenho do aluno nas diferentes situações de aprendizagem, considerados as competências e habilidades propostas para cada um destes componentes.

3.3 Princípios pedagógicos

De acordo com a proposta pedagógica para o Ensino Médio do Centro Paula Souza, foram priorizados os seguintes princípios pedagógicos, estendidos aos demais cursos da unidade escolar:

3.3.1 Ensino-aprendizagem com foco no desenvolvimento de competências

O contexto do mundo do trabalho vem se modificando rapidamente, repercutindo no mundo da educação. O mundo da educação não pode ficar alheio a essas mudanças e busca constantemente alterações nos currículos para acompanhar o mundo do trabalho. Uma das maneiras que o mundo da educação encontrou para suprir as necessidades do mundo do trabalho foi ensinar com base em competências, organizando currículos de acordo com as demandas do mercado e em consonância com o modelo de formação por competências.

3.3.2 Leitura crítica da realidade e inclusão construtiva na sociedade da informação e do conhecimento

O educador tem hoje um importante papel no cenário educacional como mediador entre os meios de informação e comunicação e o aluno, orientando este a respeito do modo crítico e reflexivo de lidar com as informações ao buscá-las, selecioná-las, organizá-las e dar-lhes sentido, questionando sempre quem as produziu; de que modo o fez; por que e para que as divulgou; a quem elas beneficiam ou prejudicam; o que se pode fazer com elas e que destino se deve a elas atribuir. Leituras críticas da realidade são os pressupostos de um tratamento inteligente e construtivo das informações disponíveis e possíveis de produzir conhecimento.

3.3.3 A aprendizagem como processo de construção coletiva em situações e ambientes cooperativos

Nos processos de formação que promovem aprendizagens construtivas, são privilegiadas as situações e os ambientes em que são levantados alguns tipos de problemas que só podem ser solucionados em grupo e de modo cooperativo. Essa importância atribuída à aprendizagem cooperativa e a sua superioridade sobre a individual e competitiva se deve a algumas características resultantes do convívio dos aprendizes trabalhando em parceria.

Por exemplo: a) o desenvolvimento de competências sociais, valores e atitudes éticas relacionadas com a responsabilidade, a organização, a solidariedade e o respeito à diversidade; b) maior motivação do aluno quando trabalha em grupo e pode contar com o apoio de outros; c) ênfase maior no processo de construção de conhecimento e desenvolvimento de competências pelo grupo do que no resultado do trabalho individual.

3.3.4 Compartilhamento da responsabilidade do ensino-aprendizagem por professores e alunos

A nova proposta pedagógica nos leva a pensar a escola como um ambiente atrativo para professores, alunos e os profissionais nela atuantes, para que estes possam se sentir convidados a participar desta atmosfera de conhecimento, que, dia após dia, é construída por professores e alunos, aproveitando o conhecimento prévio que é trazido por todos. É preciso que os docentes reinventem e reencantem a educação, tendo como foco uma visão educacional, usufruindo do conhecimento já construído e produzindo novas experiências no processo de ensino-aprendizagem dos educandos (ASSMANN, 2007). As relações entre professor/aluno/conteúdo não são estáticas, mas dinâmicas, pois se trata da atividade de ensino como um processo coordenado de ações docentes. Freire (1987), em seu livro Pedagogia do Oprimido, deixa-nos entender que a relação professor (opressor) e aluno (oprimido) ou vice-versa têm a finalidade de que a relação professor-aluno nesse processo de ensino-aprendizagem gira em torno da concepção da educação, tendo uma perspectiva de que quando todos se unirem na essência da educação como prática de liberdade, ambos abrirão novos horizontes culturais de acordo com a realidade e imaginação de todos os indivíduos, seguido das diferentes culturas de cada um. A construção do conhecimento de forma compartilhada e responsável entre os atores – professor/aluno é possível a partir da mobilização das ferramentas necessárias, comprometimento e interação em busca do conhecimento.

3.3.5 Respeito à diversidade, valorização da subjetividade e promoção da inclusão

A escola inclusiva direciona-se para um ensino que, além de reforçar os mecanismos de interação solidária e os procedimentos cooperativos, auxilie o ser humano a se ver e se perceber como parte de um todo que independe de suas características físicas, socioculturais e de sua história de vida.

3.3.6 Contextualização do ensino-aprendizagem

Sabemos que o aluno estará motivado para os estudos somente quando o assunto trabalhado despertar o seu interesse. Assim, ele verá na

aprendizagem a satisfação de sua necessidade de conhecimento. Não podemos deixar de considerar os interesses da vida do aluno. Esse divórcio escola-vida faz com que o aluno se desinteresse pelo que é ensinado em sala de aula.

3.3.7 Interdisciplinaridade e a formação do profissional polivalente

A interdisciplinaridade pode, sob a forma de integração, a partir dos seus conceitos e dos conceitos de integração, trabalhar a organização do conhecimento. Isso pode fazer com que as fronteiras entre os componentes curriculares tornem-se sutis, uma vez que os conteúdos mantenham entre si uma relação aberta (VEIGA, 2000, p. 214).

As práticas da interdisciplinaridade desenvolvem nos educandos a capacidade de interpretar a "realidade" sob diferentes enfoques e construir conhecimentos com informações e procedimentos de diferentes ciências, propiciando, assim, a sua formação como profissionais polivalentes.

3.3.8 Problematização do conhecimento

Metodologia da problematização inicia-se ao incitar o aluno a observar a realidade de modo crítico, possibilitando que o mesmo possa relacionar esta realidade com a temática que está estudando, esta observação mais atenta permitirá que o estudante perceba por si só os aspectos interessantes, que mais o intrigue. "Dentre esses aspectos, alguns serão ressaltados como destoantes, contrastantes etc., a partir das idéias, valores acumuladas pelos alunos" (BERBEL, 1995). A partir dos conhecimentos prévios os alunos e professores serão capazes de perceberem os aspectos problemáticos desta realidade analisada.

3.3.9 Trabalho por projeto no desenvolvimento e na avaliação do ensino-aprendizagem

Modernamente, a escola objetiva formar cidadãos autônomos e participativos na sociedade. Para conseguir formar este cidadão, é preciso desenvolver nos alunos a autonomia, a qual deve ser despertada desde a Educação Infantil. A metodologia baseada em projetos encontra-se como um instrumento de fácil operacionalização dentre a gama de possibilidades para atingir tal intento, pois é uma metodologia de trabalho educacional que tem por objetivo organizar a construção dos conhecimentos em torno de metas previamente definidas, de forma coletiva, entre alunos e professores

Trabalhar por projeto requer associações, parcerias, cooperação e compartilhamentos, mas também autonomia, iniciativa, automotivação e protagonismo.

3.4 A equipe de trabalho



Figura – A equipe de trabalho da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva

Fonte: Arquivos da escola, 2015

3.4.1 Da Direção

Diretor da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva: Francis Augusto Guimarães.

A Direção da Etec é o núcleo executivo encarregado de administrar as atividades da Etec exercida pelo Diretor de Escola Técnica e pelos responsáveis pelos serviços previstos no Regimento Comum das Escolas Técnicas do Centro Paula Souza.

Responsável por:

- I. garantir as condições para o desenvolvimento da gestão democrática do ensino, na forma prevista pela legislação e neste Regimento;
- II. coordenar a elaboração do projeto político-pedagógico da escola;
- III. gerenciar os recursos físicos, materiais, humanos e financeiros para atender às necessidades da escola a curto, médio e longo prazos;
- IV. promover a elaboração, o acompanhamento, a avaliação e o controle da execução do Plano Plurianual de Gestão e do Plano Escolar;
- V. coordenar o planejamento, execução, controle e avaliação das atividades da escola;
- VI. garantir:
- a. o cumprimento dos conteúdos curriculares, das cargas horárias e dos dias letivos previstos;
- b. os meios para a recuperação de alunos de menor rendimento e em progressão parcial;
- VII. assegurar o cumprimento da legislação, bem como dos regulamentos, diretrizes e normas emanadas da administração superior;
- VIII. expedir diplomas, certificados e outros documentos escolares, responsabilizando-se por sua autenticidade e exatidão;
- IX. desenvolver ações, visando ao contínuo aperfeiçoamento dos cursos e programas, dos recursos físicos, materiais e humanos da escola;
- X. administrar o patrimônio da escola, observadas as normas e diretrizes estabelecidas;
- XI. promover ações para a integração escola-família comunidade-empresa;
- XII. coordenar a elaboração de projetos, submetendo-os à aprovação dos órgãos competentes, acompanhar seu desenvolvimento e avaliar seus resultados:
- XIII. criar condições e estimular experiências para o aprimoramento do processo educacional;
- XIV. integrar as ações dos serviços prestados pela escola;
- XV. prestar informações à comunidade escolar;
- XVI. gerir a execução de ajustes administrativos que envolvam atividades nas dependências da Etec;
- XVII. desempenhar outras atividades correlatas e afins.

3.4.2 Da Coordenação Pedagógica

Coordenadora de área responsável pelo Núcleo de Gestão Pedagógica e Acadêmica: Ester Carolina Gomes Luiz de Paula

A Coordenação Pedagógica é responsável pelo suporte didático-pedagógico do processo de ensino e aprendizagem.

Cabe à Coordenação Pedagógica, além do previsto em documento próprio do CEETEPS:

- 1. planejar as atividades educacionais;
- 2. coordenar com a Direção a construção do Projeto Político-Pedagógico;
- 3. promover a formação contínua dos educadores;
- 4. coordenar atividades pedagógicas;
- 5. orientar ou assistir o orientando individualmente ou em grupo;
- 6. implementar a execução do Projeto Político-Pedagógico; e
- 7. avaliar o desenvolvimento do Projeto Político-Pedagógico.

Integram a Coordenação Pedagógica:

- a) as Coordenações de Curso;
- b) os Conselhos de Classe.

Integra a Coordenação Pedagógica a orientação educacional, destinada a assistir o educando, individualmente ou em grupo, visando ao desenvolvimento integral e harmonioso de sua personalidade, bem como sua orientação profissional.

Diretora de Serviços Administrativos: Maíra Paola Diniz Amorim Oliveira

Os Serviços Administrativos compreendem a execução das atividades de administração de pessoal, recursos físicos, financeiros e materiais, compras, almoxarifado, limpeza, patrimônio, segurança, zeladoria, manutenção das instalações, equipamentos e outras pertinentes no âmbito da Etec.

3.4.4 Dos Serviços Acadêmicos

Diretor de Serviços Acadêmicos: Fábio Rédua de Oliveira.

Os Serviços Acadêmicos compreendem a escrituração, documentação escolar, expedição e registro de documentos escolares, fornecimento de informações e dados para planejamento, controle de processos e avaliações dos resultados do ensino e aprendizagem.

- 1. responder pela regularidade e autenticidade dos registros e documentos da vida escolar do aluno;
- 2. cumprir e fazer cumprir normas legais, regulamentos, diretrizes e prazos estabelecidos para execução dos trabalhos;
- 3. propor medidas ou expedir instruções que visem à racionalização e manutenção das suas atividades;
- 4. instruir e emitir pareceres em processos e expedientes em assuntos sob sua responsabilidade;
- 5. assinar os documentos escolares que, conforme normas legais, exijam sua assinatura;
- 6. fornecer dados e informações acadêmicas para cadastros oficiais, responsabilizando-se por eles;
- 7. responsabilizar-se pela guarda ou arquivo dos registros e documentos acadêmicos.

3.4.5 Da Orientação Educacional

Coordenadora de Projetos Responsável pela Orientação e Apoio Educacional: Adriana Aparecida Palmeira Galvão de França

Os Serviços de orientação e apoio educacional promovem o desenvolvimento de uma ação educacional coletiva, cujas principais atribuições da coordenadora:

- I. planejar e coordenar a implantação e funcionamento do Serviço de Orientação Educacional, na Unidade de Ensino;
- II. participar das reuniões pedagógicas, de área e da equipe gestora, além dos demais eventos escolares, inclusive os extracurriculares;
- III. incentivar a participação dos alunos nos órgãos colegiados, tais como Conselhos Escolares, Grêmios Estudantil e Cooperativas;
- IV. acompanhar os casos encaminhados pela direção ao Conselho Tutelar;
- V. mediar às relações interpessoais entre os alunos e a escola;
 - VI. assistir alunos que apresentam dificuldades de ajustamento à escola, problemas de rendimento escolar e/ou dificuldades escolares, especialmente na recuperação e nos casos de progressão parcial, por meio de gerenciamento e coordenação das atividades relacionadas com o processo de ensino-aprendizagem;
- VII. promover atividades que levem o aluno a desenvolver a compreensão dos direitos e deveres da pessoa humana, do cidadão, do Estado, da família e dos demais grupos que compõem a comunidade;
 - VIII. despertar no aluno o respeito pelas diferenças individuais, à valorização do trabalho como meio de realização pessoal e fatos de desenvolvimento social, o sentimento de responsabilidade e confiança nos meios pacíficos para o encaminhamento e solução de problemas;
- IX. orientar o aluno para a escolha de representantes de classe, comissões e participação no conselho de classe e de escola;
- X. oferecer às famílias subsídios que as orientem e as façam compreender os princípios subjacentes à tarefa de educar os filhos, para maior autorrealização dos mesmos;
 - XI. colaborar com a Unidade de Ensino a fim de garantir as informações sobre a vida escolar dos alunos, encaminhando dúvidas e questionamentos aos órgãos e servidores competentes;
- XII. reunir-se com pais e responsáveis, quando solicitado pela direção;
 - XIII. favorecer a construção de um ambiente democrático e participativo, onde se incentive a produção do conhecimento por parte da comunidade escolar, promovendo mudança atitudinais, procedimentais e conceituais nos indivíduos;
- XIV. colaborar com a formação permanente do corpo discente, no que diz respeito aos valores e atitudes;
- XV. interagir com o corpo docente, auxiliando-o na tarefa de compreender o comportamento dos alunos e das classes;
- XVI. organizar dados estatísticos referentes à frequência dos alunos;
- XVII. buscar a cooperação dos educandos, ouvindo-os com paciência e atenção, orientando-os quanto às suas escolhas, relacionamento com os colegas e professores e vivências familiares;

- XVIII. trabalhar preventivamente, promovendo condições que favoreçam o desenvolvimento do educando;
- XIX. colaborar na elaboração e execução da proposta do Projeto Político Pedagógico e do Plano Plurianual de Gestão;
- XX. mobilizar a escola, a família e os alunos para a investigação coletiva da realidade, propiciando a articulação entre a realidade vivenciada na comunidade e os conteúdos trabalhados em sala de aula;
- XXI. desenvolver atividades de hábitos de estudo e organização, planejando atividades educacionais de forma integrada, com a finalidade de melhoria do rendimento escolar: e
- XXII. planejar e implementar ações referentes à inclusão de alunos portadores de necessidades especiais.

3.4.6 Coordenador de Curso

EIXO TECNOLÓGICO: Informação e Comunicação

Coordenador do Curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio: Francis Fernando Lobo;

Coordenador do Curso Técnico em Informática para Internet: Diego de Magalhães Barreto.

EIXO TECNOLÓGICO: Gestão e Negócios

Coordenador do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio: Francis Fernando Lobo;

Coordenador do Curso Técnico em Marketing Integrado ao Ensino Médio: Francis Fernando Lobo;

Coordenadora do Curso Técnico em Finanças: Deyse Sene Melo Souza;

Coordenador do Curso Técnico em Logística: Rodrigo Paulino Nascimento;

Coordenador do Curso Técnico em Serviços Jurídicos: Joaquim Souza Oliveira.

EIXO TECNOLÓGICO: Segurança

Coordenador do Curso Técnico em Segurança do Trabalho: Arildo Lucas Junior.

Cada curso técnico está organizado em eixos tecnológicos, sob a orientação de um coordenador. O coordenador é responsável por:

- 1. planejar, controlar e avaliar as atividades pedagógicas e administrativas vinculadas ao projeto pedagógico de cada habilitação profissional ou curso;
- 2. deve exercer funções pedagógico-acadêmicas, gerenciais e institucionais como participar do Plano Escolar e Plurianual,
- 3. coordenar o planejamento do trabalho docente, participar da programação das atividades de recuperação contínua e de progressão parcial, orientando e acompanhando sua execução entre outras atividades.

3.4.7 Serviços Administrativos

Assistente técnico administrativo I: Prestar assistência em assuntos relativos à área de sua atuação, elaborando e propondo programas de trabalho, desenvolvendo atividades de planejamento, organização, avaliação, controle e orientação.

Assistente técnico administrativo I: Luciana Francisca S. Ribeiro da Mota.

Assistente administrativo: Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratam de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos. Atuam na concessão de microcrédito a microempresários, atendendo clientes na comunidade.

Assistente administrativo: Luan Ferreira Amorim; Maurílio José Pereira.

Agente técnico e administrativo: Desenvolver serviços de apoio administrativo em geral, bem como manter a ordem e a disciplina, controlando e orientando os alunos para a prática de bons hábitos e respeito às normas institucionais, visando o atendimento às necessidades das rotinas e sistemas estabelecidos, conforme sua área de atuação.

Agente técnico e administrativo: Edson Soriano de Oliveira; Jucilene Cristina Telles Miranda; Simone Costa Nunes Gomes.

Analista de suporte e gestão (Bibliotecário): Planejar, organizar, orientar e executar trabalhos técnicos relativos às atividades biblioteconômicas, procedendo a representação descritiva (catalogação) e a análise temática (classificação) do material bibliográfico e documental, visando o armazenamento, a recuperação e a disseminação da informação.

Analista de suporte e gestão (Bibliotecário): Amanda Grazielli Rodrigues de Souza Ribeiro.

3.4.8 Projeto Microsoft

O projeto possibilita para as escolas técnicas o download dos produtos de desenvolvimento Microsoft e a instalação dos programas nos laboratórios de informática institucionais e nos equipamentos pessoais de professores e estudantes, com chaves de instalações originais. O projeto também vai promover programas de capacitação técnica para estudantes e professores, aproveitando o potencial nas próprias unidades de ensino, com o apoio da Microsoft. E ainda concursos e eventos que auxiliem a divulgação do projeto e promovam a atualização tecnológica nas unidades de ensino.

Coordenador: Adilson José Deniz Campos.

3.4.9 Projeto Inova Paula Souza



Figura – Apresentação do Projeto Inova Paula Souza aos alunos ingressantes.

Fonte: Arquivos da escola, 2015

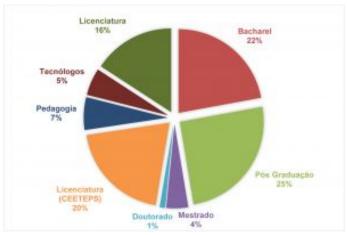
PROJETO INOVAÇÃO EM AÇÃO

Visa o fomento da ciência e tecnologia, geração de empreendedores, maior expressão do arranjo produtivo local, promoção de estudos de implantação de novas alternativas em prol do desenvolvimento sustentável, social, econômico e intelectual dos nossos alunos, parceiros e empresas que estarão envolvidas nessa iniciativa.

Agente local de inovação: Rodrigo Paulino Nascimento.

Propriedade intelectual: Thiago Gomes Luiz de Paula.

3.5 Formação dos professores



Fonte: Dados da escola, 2015

Quadro – Formação dos funcionários e dos docentes

FUNCIONÁRIO	CARGO / FUNÇÃO	GRADUAÇÃO	PÓS GRADUAÇÃO	MESTRADO	DOUTORADO	ATUA NO SETOR			
Amanda Grazielli Rodrigues de Souza Ribeiro	Analista de Suporte e Gestão	Bacharel em Biblioteconomia	-	-	-	Biblioteca			
Edson Soriano de Oliveira	Agente Técnico e Administrativo	Bacharel em Administração	-	-	-	Secretaria Acadêmica			
Luan Ferreira de Amorim	Assistente Administrativo	Bacharel em Administração	-	-	-	Direção de Serviços Administrativos			
Fábio Rédua de Oliveira	Diretor de Serviços Acadêmicos	Bacharel em Administração com Ênfase em Recursos Humanos	-	-	-	Secretaria Acadêmica			
Olivella	Academicos	Licenciatura em Administração				Academica			
Francis Augusto Guimarães	Diretor de Escola Técnica	Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais	Gestão Estratégica da Educação	-	-	Direção			
Guirnaraes	recnica	Licenciatura em Direito	ua Euucação			-			
Jucilene Cristina Telles Miranda	Agente Técnico e Administrativo	Ensino Médio	-	-	-	Secretaria Acadêmica			
Luciana Francisca	Assistente Técnico	Assistente Técnico	Assistente Técnico		Bacharel em Ciências Contábeis	Administração, Finanças e			Direção de Serviços
Silva Ribeiro da Mota	Administrativo I	Licenciatura em Ciências Contábeis	Negócios	-	-	Administrativos			
Maíra Paola Diniz	Diretor de Serviços	Licenciatura em Administração				Direção de Serviços			
Amorim Oliveira	Administrativos	Bacharel em Administração	-	-	-	Administrativos			
Maurilio José Pereira	Planeja Assistente com ênfase em Marketing Gestão E		MBA em Planejamento de Gestão Estratégica	-	-	Direção de Serviços Administrativos			
	Administrativo	Licenciatura em Administração	Design Instrucional para EaD Virtual			Auministrativos			
Simone da Costa Nunes Gomes	Agente Técnico e Administrativo	Letras – Língua Portuguesa e Língua inglesa (incompleto)	-	-	-	Secretaria Acadêmica			

DOCENTE	CARGO / FUNÇÃO	GRADUAÇÃO	PÓS GRADUAÇÃO	MESTRADO	DOUTORADO	MINISTRA AULA NO CURSO
	Professor de Ensino Médio e Técnico	Licenciatura em Computação				Ministra aulas nos cursos: Ensino Médio Integrado à Administração;
Adilson José Deniz Campos	Coordenador de Manutenção dos Laboratórios / Responsável Local do Projeto Microsoft	Tecnologia em Processamento de Dados	Especialização em Telecomunicações	-	-	Ensino Médio Integrado à Informática para Internet; Técnico em Logística; Técnico em Informática para Internet
Adriana Aparecida	Professor de Ensino Médio e Técnico	Licenciatura em	Especialização em			Ministra aulas nos cursos: Ensino Médio Integrado à Informática
Palmeira Galvão de França	Coordenador de Projetos - Orientação e Apoio de Educacional	Letras	Língua Portuguesa: Gramática e Uso	-	-	para Internet e Ensino Médio Integrado ao Marketing
Alessandro Macedo Euzébio	Professor de Ensino Médio e Técnico	Bacharel em Administração	-	-	-	Ministra aulas no curso: Técnico em Logística
Alisson Xavier Ferreira	Professor de Ensino Médio e Técnico	Bacharel em Administração com ênfase em Comércio Exterior	-	-	-	Ministra aulas nos cursos de: Técnico em Logística e Técnico em Finanças

		Licenciatura em Administração					
Ana Coollia Cardona	Drofossor do Engino	Bacharel em Enfermagem	Especialização em Saúde da Família			Ministra aulas nos cursos: Ensino	
Ana Cecília Cardoso Firmo	Professor de Ensino Médio e Técnico	Licenciatura em Biologia	Pós em Enfermagem e UTI	-	-	Médio Integrado à Administração; Ensino Médio Integrado ao Marketing	
Ana Cristina Bueno Borges	Professor de Ensino Médio e Técnico	Bacharel em Administração	-	-	-	Ministra aula no curso; Ensino Médio Integrado à Administração; Ensino Médio Integrado ao Marketing	
Andréia de Almeida Pinto Pereira	Professor de Ensino Médio e Técnico	Licenciatura em Ciências com habilitação em Matemática Licenciatura em	Especialização em Gestão da Educação	-	-	Ministra aulas nos cursos: Ensino Médio Integrado ao Marketing; Ensino Médio Integrado à Informática para Internet; Técnico em Finanças	
Andréia Helena Antônio Toledo	Professor de Ensino Médio e Técnico	Pedagogia Licenciatura em Informática Tecnologia em Processamento de	Especialização em Informática em Educação	-	-	Ministra aulas nos cursos: Ensino Médio Integrado ao Marketing; Ensino Médio Integrado à Informática para Internet; Técnico	
	Professor de Ensino Médio e Técnico	Dados Bacharel em Engenharia Ambiental e Sanitária	Especialização em Engenharia de			em Finanças Ministra aulas no curso: Técnico	
Arildo Lucas Junior	Coordenador do Curso de Segurança do Trabalho	Licenciatura em Engenharia	Segurança do Trabalho	-	-	em Segurança do Trabalho	
Bethoel Hummel Fernandes	Professor de Ensino Médio e Técnico	Licenciatura em Química Bacharel em Engenharia Industrial Química	Pós em Perito em Meio Ambiente Pós em Engenharia da Qualidade Pós em Gestão	-	-	Ministra aulas no curso: Ensino Médio Integrado à Informática para Internet	
Bruno Leandro Cortez de Souza	Professor de Ensino Médio e Técnico	Bacharel em Engenharia Industrial Química	Escolar Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho	-	-	Ministra aulas no curso: Ensino Médio Integrado à Administração; Ensino Médio Integrado ao Marketing; Técnico em Segurança do Trabalho	
Bruno Vinícius Marton	Professor de Ensino Médio e Técnico	Bacharel em Ciência da Computação Licenciatura em Informática	Pós em Engenharia Web	-	-	Ministra aulas no curso: Técnico em Informática para Internet	
Daniela Hilário Domingos	Professor de Ensino Médio e Técnico	Licenciatura em Letras	Pós em Leitura e Produção de Gêneros Discursivos	-	-	Ministra aulas no curso: Ensino Médio Integrado à Administração; Ensino Médio Integrado à Informática para Internet; Ensino Médio Integrado ao Marketing; Técnico em Serviços Jurídicos	
Deyse Sene de Melo Souza	Professor de Ensino Médio e Técnico Coordenador do Curso de Finanças	Tecnólogo em Gestão Empresarial Licenciatura em Administração	MBA em Gestão Estratégia de Negócios	-	-	Ministra aulas nos cursos: Ensino Médio Integrado ao Marketing; Técnico em Finanças; Técnico em Logística	
Diego de Magalhães Barreto	Professor de Ensino Médio e Técnico Coordenador do Curso de Informática para Internet	Bacharel em Comunicação Social Licenciatura em Comunicação Social Bacharel em Design	-	Mestre em Linguística Aplicada	-	Ministra aulas nos cursos: Ensino Médio Integrado ao Marketing; Ensino Médio Integrado à Informática para Internet; Técnico em Logistica; Técnico em Segurança do Trabalho; Técnico em Finanças; Técnico em Serviços Jurídicos	
Elton Orris Marino da Silva	Professor de Ensino Médio e Técnico	Tecnólogo em Gestão Empresarial com ênfase em Marketing	-	-	-	Ministra aulas no curso: Técnico em Segurança do Trabalho	
Emiliana Bastos Amorim	Professor de Ensino Médio e Técnico	Licenciatura em Ciências com Habilitação em Matemática Licenciatura em	-	Mestre em Engenharia Química	Doutorado em Engenharia Mecânica	Ministra aula no curso: Ensino Médio Integrado ao Marketing	
Erica Maria Martinelli Campos Santos	Professor de Ensino Médio e Técnico	Matemática Licenciatura em Biologia	-	-	-	Ministra aulas no curso: Ensino Médio Integrado à Administração, Ensino Médio Integrado à Informática para Internet, Ensino Médio Integrado ao Marketing	
	Professor de Ensino Médio e Técnico	Licenciatura em Pedagogia	Pós em Saúde da Família			<u> </u>	
Ester Carolina		Licenciatura em Enfermagem	Pós em Enfermagem do Trabalho	_	_	Ministra aulas no curso: Técnico	
Gomes Luiz de Paula	Coordenador Pedagógico	Bacharel em Enfermagem e Obstetrícia	Pós em Docência do Ensino Superior em Enfermagem	-	-	em Segurança do Trabalho	
Fernanda da Silva Cruz	Professor de Ensino Médio e Técnico	Bacharel em Administração Licenciatura em	MBA em Gestão de Logística Empresarial	-	-	Ministra aulas nos cursos: Técnico em Logística; Técnico em Finanças	

	Professor de Ensino	Licenciatura em	Especialização em			Ministra aulas nos cursos
Francis Fernando Lobo	Médio e Técnico Coordenador do Curso Ensino Médio	Estudos Sociais com Habilitação em História dos Ensinos Fundamental e Médio	Supervisão, Orientação e Inspeção Escolar	-	-	Médio Integrado à Admin Ensino Médio Integra Informática para Internet Médio Integrado ao Ma
Francisco de Andrade	Professor de Ensino Médio e Técnico	Bacharel em Engenharia Civil	Pós em Engenharia da Qualidade	-	-	Ministra aulas no curso: em Segurança do Tra
Isac Antonio Nunes Satim	Professor de Ensino Médio e Técnico	Licenciatura em História	-	-	-	Ministra aulas no curso: Médio Integrado à Admin Ensino Médio Integra Informática para Internet Médio Integrado ao Ma
Íris Renata de Carvalho Rosas	Professor de Ensino Médio e Técnico	Bacharel em Ciências Jurídicas Licenciatura em Direito	Pós em Direito Público	-	-	Ministra aulas no curso: em Serviços Jurídi
Joaquim Souza de Oliveira	Professor de Ensino Médio e Técnico	Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais	-	-	-	Ministra aulas nos cu Técnico em Serviços Ju Técnico em Seguran
	Coordenador do Curso de Serviços Jurídicos	Licenciatura em Direito				Trabalho; Técnico em F
José Luiz Andrade Carvalho	Professor de Ensino Médio e Técnico	Tecnologia em Informática - Redes de Computadores Licenciatura em	-	-	-	Ministra aulas nos curso Médio Integrado à Info para Internet; Técnic Informática para Internet em Serviços Jurídicos;
José Renato Machado	Professor de Ensino Médio e Técnico	Informática Bacharel em Engenharia Industrial Química	Pós em Engenharia de Segurança do Trabalho	-	-	em Segurança do Tra Ministra aulas no curso: em Logística
Leonardo Meirelles Alves	Professor de Ensino Médio e Técnico	Tecnologia em Informática com ênfase em Redes de Computadores Licenciatura em	Pós em Engenharia de Sistemas	-	-	Ministra aulas nos curso Médio Integrado à Info para Internet; Técnic Informática para Inte
		Informática				
Mauro Antonio Motta	Professor de Ensino Médio e Técnico	Licenciatura em Ciências com Habilitação em Matemática	Pós em Matemática	-	-	Ministra aulas nos curso Médio Integrado à Admir Ensino Médio Integra Informática para Int
		Licenciatura em Pedagogia				informatica para inti
Osiel da Mota Pinto	Professor de Ensino Médio e Técnico	Bacharel em Administração	-	-	_	Ministra aulas nos cu Técnico em Logística; em Finanças
Otávio Henrique Ferreira Alves	Professor de Ensino Médio e Técnico	Licenciatura em Geografia	-	-	-	Ministra aulas nos curso Médio Integrado à Admir Ensino Médio Integra Informática para Interne Médio Integrado ao Ma
Renata Auxiliadora Tisséo Nogueira	Professor de Ensino Médio e Técnico	Licenciatura em Letras com Habilitação em Inglês	-	-	-	Ministra aulas nos curso: Médio Integrado à Admir Ensino Médio Integra Informática; Ensino N Integrado ao Marke
D	D (Bacharel em Administração	Pós em Gestão	Mestre em		Ministra aulas nos cu
Ricardo Meirelles Pereira	Professor de Ensino Médio e Técnico	Licenciatura em Administração (CEETEPS)	Avançada de Recursos Humanos	Planejamento e Desenvolvimento Regional	-	Técnico em Logística; em Finanças; Técnic Serviços Jurídico
		Bacharel em Administração				Ministra aulas no curso: Médio Integrado à Admir
Rodrigo Paulino Nascimento	Professor de Ensino Médio e Técnico	Licenciado em Administração	MBA em Gestão e Logística Empresarial	-	-	Ensino Médio Integra Informática para Internet Médio Integrado ao Ma Técnico em Finanças;
		Licenciatura em Pedagogia				em Logística; Técnic Segurança do Traba
Rosângela Aparecida da Silva	Professor de Ensino Médio e Técnico	Licenciatura em Letras com Habilitação em Inglês	Pós em Língua Portuguesa	-	-	Ministra aulas nos cu Técnico Logística; Técn Segurança do Trabalho; em Finanças; Técnic Serviços Jurídico
Rosenil Honorato de Melo	Professor de Ensino Médio e Técnico	Bacharel em Administração Licenciatura em Administração Licenciatura em	-	-	-	Ministra aulas no curso: em Finanças; Técnic Logística
		Pedagogia Bacharel em Ciência da Computação				Ministra aulas nos cursos
Ruama Lorena Ferraz Ramos	Professor de Ensino Médio e Técnico	Licenciatura em Informática	MBA em Tecnologia da Informação	-	-	Médio Integrado à Informara Internet; Técnic Segurança do Trabalho; em Informática para Ir

		Licenciatura em Pedagogia				
Sérgio Augusto Ribeiro dos Santos	Professor de Ensino Médio e Técnico	Licenciatura em Educação Física	-	-	-	Ministra aulas no curso: Ensino Médio Integrado à Informática para Internet; Ensino Médio Integrado ao Marketing
Silvana Maria da Silva Musa	Professor de Ensino Médio e Técnico	Licenciatura em Educação Artística	Pós em Arte e Educação	1	-	Ministra aulas nos cursos: Ensino Médio Integrado à Administração; Ensino Médio Integrado à Informática para Internet; Ensino Médio Integrado ao Marketing
Simone Ceccato	Professor de Ensino Médio e Técnico	Licenciatura em Educação Física	-	-	-	Ministra aulas no curso: Ensino Médio Integrado à Administração; Ensino Médio Integrado à Informática para Internet; Ensino Médio Integrado ao Marketing
Thiago Gomes Luiz de Paula	Professor de Ensino Médio e Técnico	Bacharel em Direito	-	Mestre em Direito	-	Ministra aulas nos cursos: Ensino Médio Integrado à Administração; Ensino Médio Integrado à Informática para Internet; Ensino
as . duid		Licenciatura em Direito				Médio Integrado ao Marketing; Técnico em Serviços Jurídicos

Fonte: Dados da escola, 2015

3.6 Organização do tempo

Os horários dos cursos oferecidos na Etec Padre Carlos Leôncio da Silva estão assim organizados:

Quadro - Organização do tempo

Quadro – Organização do tempo							
	<u>MANHÃ</u>	<u>NOITE</u>					
CURSOS	Administração Integr. ao Ensino Médio Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio Marketing Integrado ao Ensino Médio	Finanças Informática para Internet Logística Segurança do Trabalho Serviços Jurídicos					
ENTRADA	07h40	19h00					
INTERVALO	10h10 às 10h30 12h10 às 13h10	20h52 às 21h07					
SAÍDA	15h40	23h00					

Fonte: Dados da escola, 2015

A seguir, os quadros de horários de aula, dos funcionários administrativos, dos professores responsáveis por projetos, dos estagiários e dos coordenadores da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva:

Quadro – Horário de aula 1º semestre/2015: Ensino Técnico (Administração, Marketing e Informática para Internet) Integrado ao Médio – manhã/tarde

	HORÁRIO	1°EMA	1°EMM	2°EMM	3°EMM	1°EMI	2°EMI	3°EMI		
	07h40 - 08h30	ANA CRISTINA (TO)	DIEGO (CC)	DEYSE (EM)	ANDREIA (FÍSICA)	OTÁVIO (GEOGRAFIA)	DANIELA (LPLCP)	RUAMA/LEONARDO (PDTCC) 1/2		
	08h30 - 09h20	ANA CRISTINA (TO)	DIEGO (CC)	DEYSE (EM)	ANDREIA (FÍSICA)	OTÁVIO (GEOGRAFIA)	DANIELA (LPLCP)	RUAMA/LEONARDO (PDTCC) 1/2		
	09h20 - 10h10	ANDREIA (FÍSICA)	ISAC (FILOSOFIA)	DANIELA (ESPANHOL)	DEYSE/DIEGO (PDTCC) 3/4	ADILSON (LP) 1	RUAMA (PW-I) 2	OTÁVIO (GEOGRAFIA)		
	10h10 - 10h30	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO		
	10h30 - 11h20	ANDREIA (FÍSICA)	ISAC (SOCIOLOGIA)	DANIELA (ESPANHOL)	DEYSE/DIEGO (PDTCC) 3/4	ADILSON (LP) 1	RUAMA (PW-I) 2	OTÁVIO (GEOGRAFIA)		
SEGUNDA	11h20 - 12h10	OTÁVIO (GEOGRAFIA)	ANDREIA (MATEMÁTICA)	ISAC (FILOSOFIA)	DANIELA (ESPANHOL)	ERICA (BIO)	FRANCIS (SOCIOLOGIA)	RUAMA (DS-II) 2		
	12h10 - 13h10	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO		
	13h10 - 14h00	OTÁVIO (GEOGRAFIA)	FRANCIS (HISTORIA)	ANDREIA (FÍSICA)	RODRIGO (EMP)	ERICA (BIO)	ISAC (FILOSOFIA)	RUAMA (DS-II) 2		
	14h00 - 14h50	ADILSON (AI) 1	RODRIGO (IM)	ANDREIA (FÍSICA)	ADRIANA (LPLCP)	FRANCIS (HISTORIA)	ERICA (BIO)	ISAC (FILOSOFIA)		
	14h50 - 15h40	ADILSON (AI) 1	RODRIGO (IM)	FRANCIS (SOCIOLOGIA)	-	ISAC (SOCIOLOGIA)	ERICA (BIO)	ADRIANA (LPLCP)		
	07h40 - 08h30	SILVANA (ARTES)	DEYSE (GV-I)	DIEGO (PM) 3	EMILIANA (MATEMÁTICA)	RUAMA (AD) 1	OTÁVIO (GEOGRAFIA)	ELTON (EMP)		
	08h30 - 09h20	SILVANA (ARTES)	DEYSE (GV-I)	DIEGO (PM) 3	EMILIANA (MATEMÁTICA)	RUAMA (AD) 1	OTÁVIO (GEOGRAFIA)	ELTON (EMP)		

Ì	L						ļ	ļ
	09h20 - 10h10	DANIELA (LPLCP)	OTÁVIO (GEOGRAFIA)	DEYSE (GV-II)	ELTON (MI) 3	SILVANA (ARTES)	RUAMA (CPA) 2	DIEGO (MCE)
	10h10 - 10h30	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
TERÇA	10h30 - 11h20	DANIELA (LPLCP)	SILVANA (ARTES)	DEYSE (GV-II)	ELTON (MI) 3	ANDREIA T. (OSA) 1	RUAMA (CPA) 2	DIEGO (MCE)
	11h20 - 12h10	RODRIGO (AM)	SILVANA (ARTES)	FRANCIS (HISTORIA)	DEYSE (CD)	ANDREIA T. (OSA) 1	DANIELA (LPLCP)	RUAMA (DS-II) 2
	12h10 - 13h10	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO EMILIANA	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
	13h10 - 14h00	SIMONE (ED)	ANDREIA T. (AIM) 1	FRANCIS (HISTORIA)	(MATEMÁTICA)	SILVANA (ARTES)	DANIELA (LPLCP)	MAURO (MATEMÁTICA)
	14h00 - 14h50	SIMONE (ED)	ANDREIA T. (AIM) 1	DANIELA (LPLCP)	RODRIGO (EMP)	SILVANA (ARTES)	FRANCIS (HISTORIA)	MAURO (MATEMÁTICA)
	14h50 - 15h40	SILVANA (ARTES)	RODRIGO (IM)	DANIELA (LPLCP)	-	ADILSON (LP) 1	MAURO (MATEMÁTICA)	SIMONE (ED)
	07h40 - 08h30	FRANCIS (HISTORIA)	DANIELA (LPLCP)	OTÁVIO (GEOGRAFIA)	ADRIANA (LPLCP)	RENATA (INGLÊS)	MAURO (MATEMÁTICA)	ANDREIA (FÍSICA)
	08h30 - 09h20	FRANCIS (HISTORIA)	DANIELA (LPLCP)	OTÁVIO (GEOGRAFIA)	ADRIANA (LPLCP)	RENATA (INGLÊS)	MAURO (MATEMÁTICA)	ANDREIA (FÍSICA)
	09h20 - 10h10	MAURO (MATEMÁTICA)	BRUNO C. (QUÍMICA)	ANDREIA (MATEMÁTICA)	OTÁVIO (GEOGRAFIA)	ADILSON/LEONARDO (IMC) 1	RENATA (INGLÊS)	ADRIANA (LPLCP)
	10h10 - 10h30	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
	10h30 - 11h20	MAURO (MATEMÁTICA)	BRUNO C. (QUÍMICA)	ANDREIA (MATEMÁTICA)	OTÁVIO (GEOGRAFIA)	ADILSON/LEONARDO (IMC) 1	JOSÉ LUIS (FRLR) 2	RENATA (INGLÊS)
QUARTA	11h20 - 12h10	RENATA (INGLÊS)	OTÁVIO (GEOGRAFIA)	BRUNO C. (QUÍMICA)	FRANCIS (SOCIOLOGIA)	ANDREIA (FÍSICA)	JOSÉ LUIS (FRLR) 2	MAURO (MATEMÁTICA)
	12h10 - 13h10	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
	13h10 - 14h00	RODRIGO (AM)	FRANCIS (HISTORIA)	DEYSE (EM)	RENATA (INGLÊS)	ANDREIA (FÍSICA)	ZÉ LUIS (MDBD) 2	MAURO (MATEMÁTICA)
	14h00 - 14h50	RODRIGO (AM)	ANDREIA (MATEMÁTICA)	SÉRGIO (ED)	DEYSE (CD)	MAURO (MATEMÁTICA)	FRANCIS (HISTORIA)	JOSÉ LUIS (RPSI-II) 2
	14h50 - 15h40	-	ANDREIA (MATEMÁTICA)	SÉRGIO (ED)	-	MAURO (MATEMÁTICA)	-	JOSÉ LUIS (RPSI-II) 2
			,					
	07h40 - 08h30	DANIELA (LPLCP)	THIAGO (LM)	DIEGO (TICM) 3	FRANCIS (FILOSOFIA)	BETHOEL (QUÍMICA)	JOSÉ LUIS (MDBD) 2	RUAMA (PAW-II) 1
	08h30 - 09h20	DANIELA (LPLCP)	THIAGO (LM)	DIEGO (TICM) 3	ISAA (HISTÓRIA)	BETHOEL (QUÍMICA)	JOSÉ LUIS (MDBD) 2	RUAMA (PAW-II) 1
	09h20 - 10h10	THIAGO (ECO)	DIEGO (CM) 1	ERICA (BIO)	ISAC (HISTÓRIA)	DANIELA (LPLCP)	RUAMA (DDWS) 2	BETHOEL (QUÍMICA)
	10h10 - 10h30	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
QUINTA	10h30 - 11h20	ISAC (SOCIOLOGIA)	SIMONE (ED)	ERICA (BIO)	DIEGO (PC)	DANIELA (LPLCP)	RUAMA (DDWS) 2	BETHOEL (QUÍMICA)
QUINTA	11h20 - 12h10	ISAC (FILOSOFIA)	SIMONE (ED)	DANIELA (LPLCP)	DIEGO (PC)	THIAGO (ECO)	BETHOEL (QUÍMICA)	ERICA (BIO)
	12h10 - 13h10	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO		INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
	13h10 - 14h00	ANA CRISTINA (GE)	RENATA (INGLÊS)	DANIELA (LPLCP)	SÉRGIO (ED)	ISAC (FILOSOFIA)	BETHOEL (QUÍMICA)	SIMONE (ED)
	14h00 - 14h50	ANA CRISTINA (GE)	RENATA (INGLÊS)	THIAGO (ECO)	SÉRGIO (ED)	SIMONE (ED)	DANIELA (ESPANHOL)	ISAC (SOCIOLOGIA)
	14h50 - 15h40	-	-	-	-	SIMONE (ED)	-	RENATA (INGLÊS)
	07h40 - 08h30	MAURO (MATEMÁTICA)	ERICA (BIO)	ANA CRISTINA (AF) 3	DANIELA (ESPANHOL)	RUAMA (GSO) 1	RENATA (INGLÊS)	ADRIANA (LPLCP)
	08h30 - 09h20	MAURO (MATEMÁTICA)	ERICA (BIO)	ANA CRISTINA (AF) 3	RENATA (INGLÊS)	RUAMA (GSO) 1	DANIELA (ESPANHOL)	ADRIANA (LPLCP)
	09h20 - 10h10	BRUNO C. (QUÍMICA)	DANIELA (LPLCP)	RENATA (INGLÊS)	ERICA (BIO)	MAURO (MATEMÁTICA)	ANDREIA (FÍSICA)	RUAMA (PI) 2
	10h10 - 10h30	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO		INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
SEXTA	10h30 - 11h20	BRUNO C. (QUÍMICA)	DANIELA (LPLCP)	RENATA (INGLÊS)	ERICA (BIO)	MAURO (MATEMÁTICA)	ANDREIA (FÍSICA)	RUAMA (PI) 2
OLAIA	11h20 - 12h10	RENATA (INGLÊS)	ANDREIA (FÍSICA)	BRUNO C. (QUÍMICA)	ADRIANA (LPLCP)	DANIELA (LPLCP)	RUAMA (PW-I) 2	ERICA (BIO)
	12h10 - 13h10	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO		INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
	13h10 - 14h00	ERICA (BIO)	ANDREIA (FÍSICA)	DIEGO (TICM) 3 ANDREIA	BRUNO C. (QUÍMICA)	FRANCIS (HISTORIA)	SÉRGIO (ED)	DANIELA (ESPANHOL)
	14h00 - 14h50	ERICA (BIO)	DIEGO (CM) 1	(MATEMÁTICA)	BRUNO C. (QUÍMICA)	DANIELA (LPLCP)	SÉRGIO (ED)	FRANCIS (HISTORIA)
	14h50 - 15h40	-	-	-	-	-	-	FRANCIS (HISTORIA)

Fonte: Dados da escola, 2015

Quadro – Horário de aula 1º semestre/2015: Ensino Técnico (Logística, Finanças, Serviços Jurídicos, Segurança do Trabalho e Informática para Internet) – noite

	HORÁRIO	1ºTLC	2ºTLC	3°TLC	1ºTFC	3°TFC	1ºTJC	3°TJC	1ºTSC	2°TSC	3°TSC	1ºTIC
	19h00 - 20h52	ALISSON (CFE)	RODRIGO (GCA)	DIEGO (DTCC) 1	ROSANGELA (II)	DEYSE (DTCC) 3	DANIELA (LTT)	OSIEL (FMF)	JOAQUIM (ECO)	RUAMA (RDST) 4	ARILDO (PCS)	LEONARDO/ ADÍLSON (IMC) 2
SEGUNDA	20h52 - 21h07	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
	21h07 - 23h00	RODRIGO (PEE)	DEYSE (MARK)	ADILSON (TI) 4	OSIEL (MQAAF)	ALISSON (GAF)	DIEGO (TRAC)	JOAQUIM (PPC)	ROSÂNGELA (LTT)	ESTER (GS)	BRUNO CORTEZ (DTCC) 3	DANIELA (LTT)
	19h00 - 20h52	ROSANGELA (LTT)	ALISSON (GRM)	ALESSANDRO (GQT)	ANDREIA (FMF)	OSIEL (ACFI) 3	RICARDO (PO)	JOAQUIM (PPC)	ARILDO (FSST)	ELTON (SPI)	BRUNO CORTEZ (NST)	RUAMA (OSA-I) 2
TERÇA	20h52 - 21h07	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
	21h07 - 23h00	ALESSANDRO (IL)	OSIEL (CL)	RICARDO (LIE)	DEYSE (RIAF)	ALISSON (GAF)	JOSÉ LUIS (AIAJ) 1	ÍRIS (STN)	ELTON (LNR)	BRUNO (PTCC)	ARILDO (PCS)	ROSANGELA (II)
	19h00 - 20h52	FERNANDA (GP)	DEYSE (PTCC)	ADILSON (TI) 4	JOAQUIM (ECO)	ROSENIL (GCAF)	ROSANGELA (II)	IRIS (PPP)	ARILDO (FSST)	ANA CECILIA (AET)	ESTER (SEV)	JOSÉ LUIS (GSO) 2
QUARTA	20h52 - 21h07	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
	21h07 - 23h00	ROSANGELA (II)	ROSENIL (PPCP)	FERNANDA (GT)	DIEGO (TRAC)	ANA CRISTINA (EAF)	JOAQUIM (IED)	ÍRIS (DTCC)	JOSÉ LUIS (AI) 1	ARILDO (HST)	ANA CECILIA (PDPT)	ADILSON (LP) 2
	19h00 - 20h52	ALISSON (CFE)	ROSENIL (PPCP)	FERNANDA (GT)	ANDREIA (FMF)	ANA CRISTINA (EAF)	THIAGO (NDC)	IRIS (PPP)	ROSANGELA (II)	ANA CECILIA (AET)	FRANCISCO (AR)	RUAMA (AD) 2
QUINTA	20h52 - 21h07	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
	21h07 - 23h00	RUAMA (AI) 1	FERNANDA (MED)	ALISSON (LT)	ROSANGELA (LTT)	ROSENIL (GCAF)	JOAQUIM (TGP)	THIAGO (PPA)	ANA CRISTINA (GE)	FRANCISCO (RHT)	ANA CECILIA (PDPT)	ADILSON (LP) 2
	19h00 - 20h52	RICARDO (ECO)	FERNANDA (MED)	RODRIGO (LR)	DEYSE (RIAF)	ALISSON (CB)	THIAGO (NDC)	JOAQUIM (PPT)	ELTON (LNR)	ARILDO (HST)	BRUNO CORTEZ (NST)	DIEGO (EMP)
SEXTA	20h52 - 21h07	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
	21h07 - 23h00	RODRIGO (PEE)	ALISSON (GRM)	JOSÉ RENATO (SST)	RICARDO (ISEF)	FERNANDA (PO)	JOAQUIM (IED)	ÍRIS (STN)	BRUNO CORTEZ (MAST)	ELTON (TEC)	ARILDO (PASST)	BRUNO MARTON (DDWS) 2

Fonte: Dados da escola, 2015

Quadro – Horário dos funcionários administrativos 1º semestre/2015

FUNCIONÁRIO		SEGUNDA			TERÇA			QUARTA			QUINTA		SEXTA		
SECRETARIA	entrada	intervalo	saída	entrada	intervalo	saída	entrada	intervalo	saída	entrada	intervalo	saída	entrada	intervalo	saída
Fábio	14h00	17h00 – 18h00	23h00	14h00	17h00 - 18h00	23h00	07h30	13h00 - 14h00	16h30	14h00	17h00 – 18h00	23h00	14h00	17h00 - 18h00	23h00
Jucilene	07h30	12h00 - 13h00	16h30	07h30	12h00 - 13h00	16h30	07h30	12h00 - 13h00	16h30	07h30	12h00 - 13h00	16h30	07h30	12h00 - 13h00	16h30
Edson	07h30	11h00 - 12h00	16h30	07h30	11h00 - 12h00	16h30	13h00	17h00 – 18h00	22h00	07h30	11h00 - 12h00	16h30	07h30	11h00 - 12h00	16h30
Sérgio	17h00	-	23h00	17h00	-	23h00	17h00	-	23h00	09h00	-	15h00	17h00	-	23h00
DIR. SERVIÇOS															
Maíra	07h30	12h00 - 13h00	16h30	07h30	12h00 - 13h00	16h30	13h00	17h00 – 18h00	22h00	13h00	17h00 – 18h00	22h00	07h30	12h00 - 13h00	16h30
Luan	14h00	17h00 - 18h00	23h00	14h00	17h00 – 18h00	23h00	07h30	12h00 - 13h00	16h30	07h30	12h00 - 13h00	16h30	14h00	17h00 – 18h00	23h00
BIBLIOTECA															
Amanda	08h00	13h00 - 14h00	17h00	08h00	13h00 - 14h00	17h00	13h00	16h00 - 17h00	22h00	13h00	16h00 - 17h00	22h00	13h00	16h00 - 17h00	22h00
Simone	13h00	16h00 - 17h00	22h00	13h00	16h00 - 17h00	22h00	08h00	13h00 - 14h00	17h00	08h00	13h00 - 14h00	17h00	08h00	13h00 - 14h00	17h00
ASS. ADMIN.															
Luciana	14h00	18h00 - 19h00	23h00	14h00	18h00 - 19h00	23h00	14h00	18h00 - 19h00	23h00	07h30	12h00 - 13h00	16h30	14h00	18h00 - 19h00	23h00
Maurílio	14h00	19h20 - 20h20	23h00	07h30	12h00 – 13h00	16h30	14h00	19h20 - 20h20	23h00	14h00	19h20 – 20h20	23h00	14h00	19h20 – 20h20	23h00
DIREÇÃO					•		-			-					
Francis	13h00	17h00 – 18h00	22h00	13h00	17h00 – 18h00	22h00	07h30	12h00 - 13h00	16h30	13h00	17h00 – 18h00	22h00	07h30	12h00 - 13h00	16h30

Fonte: Dados da escola, 2015

Quadro - Horário dos estagiários 1º semestre/2015

ESTAGIÁRIO	SEGUNDA			TERÇA		QUARTA			QUINTA			SEXTA			
-	entrada	intervalo	saída	entrada	intervalo	saida	entrada	intervalo	saída	entrada	intervalo	saída	entrada	intervalo	saída
Dayani Paulino	12h00	-	18h00	12h00	-	18h00	12h00	-	18h00	12h00	-	18h00	12h00	-	18h00
Fernando Faria	16h00	-	22h00	16h00	-	22h00	16h00	-	22h00	16h00	-	22h00	16h00	-	22h00
Amanda Santos	15h30	-	21h30	15h30	-	21h30	15h30	-	21h30	15h30	-	21h30	15h30	-	21h30
Carlos Tomé	13h30	-	17h30	13h30	-	17h30	13h30	-	17h30	13h30	-	17h30	13h30	-	17h30

Fonte: Dados da escola, 2015

Quadro – Horário dos professores responsáveis por projetos 1º semestre/2015

PROFESSOR		SEGUNDA		TERÇA			QUARTA		QUINTA			SEXTA			
PROJETO	entrada	intervalo	saida	entrada	intervalo	saida	entrada	intervalo	saída	entrada	intervalo	saída	entrada	intervalo	saída
Diego	-	-	-	13h00	-	17h00	14h00	-	16h00	-	-	-	-	-	-
Rodrigo	16h00	-	19h00	08h00	-	11h00	-	-	-	15h00	-	18h00	16h00	-	19h00
Thiago	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14h50	-	18h50	08h10	-	12h10

Fonte: Dados da escola, 2015

Quadro – Horário dos coordenadores 1º semestre/2015

COORDENADOR		SEGUNDA			TERÇA			QUARTA			QUINTA			SEXTA	
PEDAGÓGICA	entrada	intervalo	saída	entrada	intervalo	saída	entrada	intervalo	saída	entrada	intervalo	saída	entrada	intervalo	saída
Ester	15h00	18h00 - 19h00	22h00	15h00	18h00 - 19h00	22h00	15h00	18h00 - 19h00	22h00	07h30	11h30 - 12h30	14h30	07h30	11h30 - 12h30	14h30
ORIENT. EDUC.															
Adriana	07h30	11h30 - 13h30	17h30	14h00	18h00 - 19h00	22h00	09h00	13h00 - 15h00	18h00	16h00	-	22h00	9h00	-	13h00
EMM / EMI / EMA COMUM			•												
Francis	07h30	-	11h20	07h30	10h10 - 10h30	11h20	09h20	-	11h20	08h30	-	12h10	07h30	-	12h20
	1	-	-	14h50	-	15h40	14h50	-	18h10	13h10	-	15h40	-	-	-
FINANÇAS / ESTÁGIO															
Deyse	-	-	-	19h00	-	21h00	15h00	-	19h00	-	-	-	18h00	19h00 – 21h00	22h00
INF. INTERNET															
Diego	-	-	-	-	-	-	16h00	18h00 - 19h00	21h00	-	-	-	15h00	17h30 – 21h00	22h30
LOGÍSTICA															
Rodrigo	1	-	-	-	1	-	15h00	16h00 - 18h00	23h00	18h00	-	23h00	1	-	1
SEG. TRABALHO															
Arildo	21h00	-	23h00	-	1	-	16h00	-	19h00	19h00	-	21h00	18h00	-	19h00
SERV. JURÍDICOS															
Joaquim	-	-	-	21h00	-	23h00	16h00	-	19h00	18h00	-	21h00	-	-	-
LABORATÓRIO															
Adilson	-	-	-	-	-	-	13h10	-	17h10	13h10	-	17h10	13h10	-	17h10
MICROSOFT															
Adilson	1	-	-	13h10	14h40 - 15h40	17h10	-	-	-	1	-	-	19h00	-	20h30
Adilson	15h10	-	17h10	19h00	-	20h30	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Dados da escola, 2015

Buscando uma perspectiva de sucesso para o desenvolvimento e aprendizagem do educando, o espaço físico torna-se um elemento indispensável a ser observado. A organização deste espaço deve ser pensada tendo como princípio oferecer um lugar acolhedor e prazeroso para o aluno, isto é, um lugar onde todos possam criar e recriar suas atividades sentindo-se assim estimuladas e independentes. Diferentes ambientes se constituem dentro de um espaço. De acordo com Horn (2004, p.28): "É no espaço físico que o aluno consegue estabelecer relações entre o mundo e as pessoas, transformando-o em um pano de fundo no qual se inserem emoções [...] nessa dimensão o espaço é entendido como algo conjugado ao ambiente e vice-versa".

A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva tem sua estrutura física assim constituída:

Prédio: Área do Pátio	
Laboratório de Redes e Manutenção de Computadores	78 m ²
Pátio coberto 1	362,50 m ²
Depósito	21,10 m ²
Cantina	33 m ²
Vestiário masculino	28 m ²
Vestiário feminino	28 m ²
Sanitário masculino	20 m ²
Sanitário feminino	20 m ²
Sanitário masculino para deficiente físico	3,90 m ²
Sanitário feminino para deficiente físico	3,90 m ²
Pátio descoberto	1930,80 m ²
Pátio descoberto 2	341 m ²

Prédio: Área Externa								
Zeladoria	80 m ²							
Quadra descoberta	1500 m ²							
Quadra coberta	1846 m ²							

Prédio: Bloco 1 – Piso Superior								
Sanitário masculino	10 m ²							
Sanitário feminino	10 m ²							
Laboratório de Informática I	60 m ²							
Laboratório de Informática II	60 m ²							
Laboratório de Segurança do Trabalho	60 m ²							
Laboratório de Informática III	60 m ²							
Laboratório de Informática IV	60 m ²							

Prédio: Bloco 1 – Térreo	
Sala administrativa	6,10 m ²
Sanitário dos professores - F	6,22 m ²
Arquivo I	29,57 m ²
Almoxarifado	12 m ²
Arquivo II	14,50 m ²
Auditório	138 m ²
Biblioteca	128 m ²
Servidor de Dados e Internet	6,10 m ²
Secretaria	60 m ²
Sanitário feminino	7,30 m ²
Sanitário masculino	7,80 m ²
Sanitário dos professores - M	6,22 m ²
Sala de Multimídia	120 m ²

Mini auditório	60 m ²
Sala de atendimento e recepção	6,10 m ²
Sala dos professores	36 m ²
Sala de coordenação de cursos e de gestão pedagógica	60 m ²
Cozinha	33 m ²
Laboratório de Gestão	60 m ²
Dispensa	13,50 m ²
Direção	18,24 m ²
Diretoria de Serviços	30 m ²

Prédio: Bloco 2 – Piso Superior								
Salas de aula	360 m ²							
Sanitário masculino	20 m ²							
Sanitário feminino	20 m ²							

Prédio: Bloco 2 – Térreo	
Salas de aula	360 m ²

A estrutura física desta escola, assim como a sua organização, manutenção e segurança revelam muito sobre a proposta pedagógica que aqui se desenvolve. Existe uma preocupação da direção e de toda equipe de gestão para que a organização e a correta utilização do espaço escolar, que é de grandes proporções e ainda possui espaços que necessitam de reformas e de manutenção. O trabalho educativo desta unidade escolar não se limita à sala de aula, mas se configura também através da utilização de todos os espaços internos e externos desse ambiente de forma acolhedora e pedagógica, o que tem contribuído para tornar mais prazeroso o trabalho que aqui se faz. É sabido que muito temos ainda por fazer em relação à estrutura física, mas é visível que tudo aquilo que já conquistamos e temos buscado construir no dia a dia da escola permitindo fazendo com que as pessoas possam se sentir confortável e consigam reconhecer a escola como um ambiente pedagógico que pertence a todos nós. É proposta do Centro Paula Souza que a escola passe por uma reforma em sua estrutura física ainda este ano por se tratar de um prédio construído há cerca de quarenta anos.

A educação ambiental é fundamental para uma conscientização das pessoas em relação ao mundo em que vivem e para que possam ter cada vez mais qualidade de vida sem desrespeitar o meio ambiente também tem sido uma preocupação desta escola, criando assim um novo modelo de comportamento, buscando um equilíbrio entre o homem/aluno e o ambiente. A preservação do prédio escolar e a correta utilização e preservação do patrimônio público tem sido continuamente divulgada na escola que promove constantes atividades interdisciplinares, como teatros, feiras, formaturas, gincanas educativas e sociais neste espaço escolar.

3.8 Gestão administrativa

Gadotti (1988) aponta que uma escola pública popular e democrática supõe a democratização de sua gestão, a democratização do acesso e uma nova qualidade de ensino, que recoloque a questão da função social da escola.

A democratização da gestão escolar, por sua vez, supõe a participação da comunidade em suas decisões, podendo ocorrer através de órgãos colegiados e instituições auxiliares de ensino. A participação da comunidade não deve ficar restrita apenas aos processos administrativos, mas ocorrer nos processos pedagógicos que supõem o envolvimento da comunidade nas questões relacionadas ao ensino.

A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva adota uma gestão democrática e participativa a partir de uma postura de liderança de seu diretor que entende a necessidade de valorizar a educação enquanto um fator que pode contribuir para o despertar dos cidadãos. A participação efetiva da comunidade escolar na gestão educacional tem contribuído para a construção tanto da escola quanto da sociedade na qual está inserida, elevando assim sua qualidade, garantindo o acesso e a permanência do aluno, auxiliando na efetivação de lutas que visem à democratização política e social do país.

3.8.1 Equipe de gestão

Direção		
Francis Augusto Guimarães	Diretor de Escola Técnica	
Luciana Francisca Silva Ribeiro da Mota	Assistente Técnico Administrativo I	

Direção de Serviços Administrativos		
Maíra Paola Diniz Amorim Oliveira Diretor de Serviços Administrativos		
Luan Ferreira de Amorim	Assistente Administrativo	
Dayani Gonçalves Paulino	Estagiário de Nível Superior	
Wellington Luís Fernando Francisco de Faria	Estagiário de Nível Superior	

Secretaria Acadêmica		
Fábio Rédua Oliveira	veira Diretor de Serviços Acadêmicos	
Edson Soriano de Oliveira	Agente Técnico Administrativo	
Jucilene Cristina Telles Miranda	Agente Técnico Administrativo	
Sérgio Luiz Brito Nogueira	Funcionário da Secretária Municipal de Educação de Lorena – SP (servidor emprestado)	
Amanda Costa dos Santos	Estagiário de Nível Médio	

Biblioteca	
Amanda Grazielli Rodrigues de Souza	Analista de Suporte e Gestão – Bibliotecário
Simone da Costa Nunes	Agente Técnico Administrativo

Coordenação Pedagógica		
Ester Carolina Gomes Luiz de Paula	Coordenador Pedagógico	
Adriana Aparecida Palmeira Galvão de França	Coordenador de Projetos – Orientação e Apoio Educacional	
Francis Fernando Lobo	Coordenador dos Cursos de Ensino Médio	
Deyse Sene de Melo Souza	Coordenador do Curso Técnico em Finanças	
Diego de Magalhães Barreto	Coordenador do Curso Técnico em Informática para Internet	
Rodrigo Paulino Nascimento	Coordenador do Curso Técnico em Logística	
Arildo Lucas Júnior	Coordenador do Curso Técnico em Segurança do Trabalho	
Joaquim Souza de Oliveira	Coordenador do Curso Técnico em Serviços Jurídicos	
Carlos Tome Manssano Peres Braga	Estagiário de Nível Médio	

Servidor de Dados e Internet	
Adilson José Deniz Campos	Manutenção dos laboratórios e responsável pelo Projeto Microsoft

3.9 Processo de desenvolvimento da aprendizagem de cada aluno

O processo de aprendizagem na Etec Padre Carlos Leôncio da Silva se dá através do respeito e da possibilidade de criar condições éticas e políticas, promovendo a igualdade entre os alunos para que a construção do conhecimento seja com respeito a crenças, a religiões, a preferências políticas, buscando a formação de um profissional ético em todas as suas ações. E para que não seja formado somente um profissional, mas uma pessoa que sente, respira, têm sensações, emoções e que durante o período de permanência nesta escola, isso possa ser aprimorada cada vez mais, a escola busca uma formação do ser como um todo.

No processo do desenvolvimento da aprendizagem do aluno na U.E., todo corpo docente e administrativo preparará o aluno aproveitando o seu conhecimento de senso comum, concomitantemente, com o seu aprendizado técnico científico para que compreenda melhor o meio em que

vive.

O processo de aprendizagem através do desenvolvimento de projetos também lhe permitirá o contato com os valores do relacionamento intersubjetivos, nos quais são de suma importância valores como o respeito e o equilíbrio para uma relação saudável.

Desta forma, durante todo o processo de aprendizado, o aluno aprenderá a importância dos valores éticos e profissionais, para que possa exercer plenamente sua cidadania.

4 ESPECIFICIDADE DOS CURSOS

4.1 Curso Técnico (Administração, Informática para Internet e Marketing) Integrado ao Ensino Médio

Demanda do Vestibulinho			
Curso	1° sem/2014	2° sem/2014	1° sem/2015
ETIM - ADM.	Não teve	Não teve	4,13
ETIM - INF.	4,73	Não teve	2,73
ETIM - MRK	2,50	Não teve	2,00
Egressos			
ETIM - INF.	-	-	-
ETIM - MRK	-	-	-

O Ensino Médio, etapa final da Educação Básica, requer dos jovens mais do que domínio de conteúdo: postula que saibam se relacionar com o conhecimento de forma ativa, construtiva e criadora. Nesta fase, o jovem deve ser preparado para participar de uma sociedade complexa que requer aprendizagem autônoma. Diante disto, a Etec Padre Carlos Leôncio da Silva tem como princípio pedagógico a consolidação de valores e atitudes, identidade, diversidade, autonomia, interdisciplinaridade e contextualização. Todas as atividades curriculares e extracurriculares são planejadas em consonância com as características sociais, culturais e cognitivas dos adolescentes.

- 1. A unidade iniciou as atividades na modalidade Ensino Médio no ano de 2013, com duas turmas integradas ao Ensino Técnico, sendo uma integrada ao Ensino Técnico em Informática para Internet e outra, ao Marketing. Hoje, a unidade conta, no total, com sete salas, sendo: três de Informática para Internet, três de Marketing e uma de Administração.
- 2. O Técnico em Administração é o profissional que adota postura ética na execução da rotina administrativa, na elaboração do planejamento da produção e materiais, recursos humanos, financeiros e mercadológicos. Realiza atividades de controles e auxilia nos processos de direção utilizando ferramentas da informática básica. Fomenta ideias e práticas empreendedoras. Desempenha suas atividades observando as normas de segurança, saúde e higiene do trabalho, bem como as de preservação ambiental.
- 3. O Técnico em Informática para Internet é o profissional que desenvolve programas de computador para Internet seguindo as especificações e paradigmas da lógica e das linguagens de programação. Interpreta e utiliza códigos de linguagem científica e matemática pertinentes a diversos contextos e situações; identifica e usa fontes e documentos específicos para a obtenção das informações desejadas. Utiliza ferramentas de desenvolvimento de sistemas para construir soluções que auxiliam no processo de criação de interfaces e aplicativos empregados no comércio e marketing eletrônicos preocupando-se com a eficiência e qualidade de seus registros e com as formas e conteúdos de suas comunicações, reconhecendo e respeitando os limites éticos e morais que devem ser considerados na condução do desenvolvimento científico e tecnológico. Desenvolve e realiza a manutenção de sites e portais na Internet e Intranet selecionando estilos e formas de comunicar-se ou expressar-se adequados a cada situação. Utiliza categorias e procedimentos próprios do discurso científico, artístico e digital ao organizar conhecimentos e articulá-los, partilhando saberes e responsabilidades com autonomia e criatividade.
- 4. O Técnico em Marketing é o profissional ético que colabora na elaboração do plano de marketing da empresa, de acordo com seu ramo ou porte, tendo a competência aliada ao domínio técnico e no planejamento e implementação de ações de vendas e ações de mercado. Executa tarefa de análise das vendas, preços e produtos. Operacionaliza as políticas de comunicação da empresa: fidelização de clientes, relação com fornecedores ou outras entidades. Operacionaliza políticas de apresentação dos produtos no ponto de venda. Executa o controle, estatísticas e operações de telemarketing. Participa na elaboração e na realização de estudos de mercado, interpreta e aplica a legislação da área.
- 5. As disciplinas do currículo e os seus conteúdos estão relacionados às quatro áreas do conhecimento: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias e Ciências da Natureza e suas Tecnologias. Na grade curricular, também são contemplados os componentes de Filosofia, Sociologia e Espanhol, além de todos os conteúdos da formação profissional.
- 6. O desenvolvimento dos componentes curriculares Sociologia, Filosofia e Espanhol no Ensino Médio enfocam:

SOCIOLOGIA:

- O conceito da sociologia e qual sua importância para o estudo no Ensino Médio (relacionando temas com o cotidiano do aluno);
- família: valorização do núcleo social de aprendizado e formação;
- integração indivíduo e sociedade: participação ativa de cada um de nós na co-criação da sociedade em que vivemos;
- religiosidade e a diversidade de manifestação da fé (respeito às escolhas);
- relações de trabalho: o trabalho nas diversas etapas da humanidade, contemplando os legados do homem e a construção do indivíduo como responsável pela construção da sociedade;
- sociologia urbana e sociologia rural: ações e transformações do homem no seu habitat natural. Construção e edificação dos lugares para adaptação do "conviver e melhorar";
- individualidades: respeito às escolhas e às diversas manifestações (sexo, religião, esporte etc.);
- identidade cultural e valorização da cultura, sendo cultura, toda a produção de um povo;
- despertar o interesse em estudar a sociedade humana observando sempre a riqueza dos detalhes históricos e culturais.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

- Compreensão dos conceitos através de diálogo e construção de exercícios práticos;
- atividades de pesquisa conectando passado com presente (para compreensão dos fatos);
- análise de vídeos para a contribuição na formação de opinião e criticidade;
- exercícios de debate e participação (integração aluno, tema, professor, aluno).

FILOSOFIA:

- Compreender a importância dos verbos: pesquisar, conhecer, descobrir, indagar e buscar, no estudo da Filosofia;
- rompimento com o mito (mitologia) e a descoberta da razão para a compreensão dos temas da natureza e da formação do Homem como um todo:
- desenvolvimento do sentimento de cidadania na co-criação do espaço em que vivo;
- valorização da ética em todos os campos da vida em sociedade;
- compreensão do ser humano como co-criador do seu espaço formação de opinião e criticidade;
- ética e estética: limites e compreensão dos significados e exageros;
- política e criticidade: análise histórica da evolução da democracia.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

- Compreensão dos conceitos através de diálogo e construção de exercícios práticos;
- atividades de pesquisa conectando passado com presente (para compreensão dos fatos);
- análise de vídeos para a contribuição na formação de opinião e criticidade;
- exercícios de debate e participação (integração aluno, tema, professor, aluno).

ESPANHOL:

- Elementos da comunicação;
- variação linguística, expressões idiomáticas frequentes;
- relação entre oralidade e escrita;
- o uso da língua em contextos formais e informais expressões do dia a dia;
- · aspectos linguísticos;
- fundamentos da leitura e escrita.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

- Técnicas de leitura;
- socialização de diferentes tipos de gêneros textuais e de documentação (carta, ofício, e-mail, bilhete, currículo);
- elaboração de glossários de termos técnicos referentes a cada curso;
- análise de vídeos para a contribuição na formação de opinião e criticidade.

A Unidade possui um corpo docente qualificado, que utiliza metodologias diversificadas como instrumento de aprendizagem, sempre embasado na Lei de Diretrizes e Bases 9394/96, com o objetivo de que o jovem ao terminar o Ensino Médio deverá ter alcançado as seguintes competências e habilidades:

I. a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;

II. a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;

III. o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

IV. a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de

Formar pessoas que atuem de forma ativa na vida social e cultural da sociedade contemporânea, que respeitem os direitos, as liberdades fundamentais do ser humano e os princípios da convivência democrática, este é o nosso desafio.

4.2 Curso Técnico em Informática para Internet

Demanda do Vestibulinho						
Curso 1° sem/2014 2° sem/2014 1° sem/2015						
INF. p/ INTER.	Não teve	Não teve	1,35			
Egressos						
INF. p/ INTER 19 -						

Inserido no Eixo Tecnológico "Informação e Comunicação", o Curso Técnico em Informática para Internet, no 1º semestre de 2015, possui uma única turma no período noturno: o primeiro módulo, com 40 alunos matriculados. Ainda, há sete docentes que lecionam neste curso para melhoria e bom andamento, onde os mesmos atuam em áreas técnicas tornando agentes transformadores de competências e de habilidades.

Segundo o Plano de Curso, o Técnico em Informática para Internet é o profissional que desenvolve e realiza manutenções em *websites*, portais na Internet e Intranet. Utiliza ferramentas de desenvolvimento de projetos para construir soluções que auxiliam o processo de criação de interfaces e aplicativos empregados no comércio e *marketing* eletrônicos.

As atividades desenvolvidas neste curso partem desde visitas técnicas voltadas a área, como no INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) e em empresas da região que propiciam processos de automação, como a Maxion e Amsted, dentre outras. Existem também as instituições de Ensino Superior: o Unisal – Centro Universitário Salesiano de Lorena e a Fatea – Faculdades Integradas Teresa D'Ávila, que agem como parceira e proporcionam aos alunos cursos gratuitos e de extensões. Além disso, em 2014 aconteceu a I Semana da Informática para Internet, que teve como objetivo transmitir conhecimento e trazer reflexão sobre informática, design, marketing, programação e outras áreas afins aos discentes, docentes e parceiros, visando o avanço cada vez mais rápido das tecnologias da comunicação e informação e o surgimento da necessidade de levar conhecimento sobre esta área.

Na Etec Padre Carlos Leôncio da Silva possuem 4 laboratórios de informática com 20 máquinas cada, uma biblioteca com algumas máquinas a disposição para consultas e pesquisas para todos os cursos e 1 laboratório de gestão contendo 10 máquinas, que passam a ser um recurso essencial no processo ensino-aprendizagem. As máquinas possuem sistemas operacionais e aplicativos que são exigidos nas bases tecnológicas de cada componente curricular, podendo o aluno ter um ambiente de desenvolvimento e construção acessível no âmbito escolar.

No ano de 2013, percebeu-se um índice de evasão muito elevado e como estratégia não houve abertura de novas turmas, mirando, dessa forma, uma reforçada na identidade e na procura pelo Curso Técnico em Informática para Internet. Já em 2015, com inscrições e uma procura razoável, deu-se novamente o início de uma nova turma.

Para finalização, os estágios não são obrigatórios, entretanto são como alicerces para prática do ensino. Neste curso, há muito a divulgação de estágios feita pelas empresas da cidade e da região, em que os alunos estagiários (dados estes tabulados e evidenciados) trazem como exemplificação em sala de aula para os demais alunos, podendo observar como é importante o discente ter esta experiência profissional, onde a prática apresenta consigo a vivência na área.

4.3 Curso Técnico em Finanças

Demanda do Vestibulinho					
Curso 1° sem/2014 2° sem/2014 1° sem/20					
FINANÇAS	1,53	Não teve	1,38		
Egressos					
FINANÇAS	13	23	-		

objetivo, seja em utilidade ou em retorno esperado, ou agregar valor para o acionista ou empresário. A área de Finanças compõe de estudo do planejamento financeiro, da gestão de ativos e da captação de fundos por empresas e instituições financeiras. O Técnico em Finanças pode dar diretrizes de direcionamento como: onde investir, o que contratar, como financiar, quais meios para gerenciar todos os recursos disponíveis dentro de uma instituição.

Nessa profissão, em organizações públicas, privadas ou do terceiro setor, é necessário tomar decisões constantemente, sejam financeiras, gerenciais, contábeis, humanas, patrimoniais, controle de custos e de produção. Segundo José Luis Amâncio, no site Administradores, "O profissional financeiro do século 21 ainda deve ter muito das características tradicionais, porém acrescidas de novos conhecimentos e maneiras de agir de modo a agregar valor às atividades da empresa e sociedade como um todo". Por isso, é preciso preparo, capacitação, qualificação, conhecimento, transparência, ética, disciplina, comprometimento efetivo, assertividade, disponibilidade para desenvolver métodos e técnicas no gerenciamento de equipes.

O profissional de Finanças tem domínios técnicos em diversos ramos inerentes aos setores financeiros como contabilidade, controladoria, consolidação, *reporting*, relatórios, tesouraria, auditoria, matemática, legislações específicas, tributos, processos e controles internos, planejamentos estratégicos, tipos de investimentos e financiamentos que cada instituição oferece. Conduz as relações entre a empresa, fornecedores e clientes, cuida dos processos de controle de custos, evolução do patrimônio, orçamentos e fluxo de caixa. O profissional da área de Finanças trabalha em diversos setores das organizações privadas, públicas, financeiras e do terceiro setor. O campo de trabalho é amplo e muito competitivo. É perceptível atualmente a mudança que vem ocorrendo e as necessidades das empresas e das instituições e a qualificação torna-se inevitável para a manutenção no mercado de trabalho, maior ainda no caso da área de Finanças que cresce junto com a economia brasileira. As recentes pesquisas trazem as profissões relacionadas com a área de Finanças como as mais procuradas e de melhores perspectivas futuras, tanto no Brasil como no restante do mundo.

Grandes companhias estão ampliando seus quadros de funcionários e as empresas familiares, gestoras ou financeiras buscam candidatos com boa formação para fazer parte de seus quadros. As empresas procuram profissionais na área de Negócios, como compras, finanças, recursos humanos, produção, logística e *marketing*, mas prioritariamente busca o profissional que consegue ter uma visão estratégica e não só técnica. Percebendo essas necessidades, desenvolvemos em parceria com a FEBRABAN (Federação dos Bancos do Brasil), que consolidou a nova Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Finanças. Como a atuação do Técnico em Finanças é bastante ampla, esse profissional faz-se necessário em todo tipo de empresa ou instituições financeiras.

4.4 Curso Técnico em Logística

Demanda do Vestibulinho						
Curso 1° sem/2014 2° sem/2014 1° sem/20						
LOGÍSTICA	3,38	2,73	2,48			
Egressos						
LOGÍSTICA 31						
LOGÍSTICA NOITE	32	22	-			

O Técnico em Logística é o profissional que executa e colabora na gestão dos processos de planejamentos, operações e controles de programação da produção de bens e serviços, programação de manutenção de máquinas e de equipamentos, de compras, de recebimento, de armazenamento, de estoques, de movimentação, de expedição, de transporte e de distribuição de materiais e produtos, utilizando tecnologia de informação. Presta atendimento aos clientes. Implementa os procedimentos de controle de custos, qualidade, segurança e higiene do trabalho no sistema logístico.

Mercado de Trabalho: instituições públicas, privadas e do terceiro setor.

São atribuições do Técnico em Logística:

- realizar processos de compras de acordo com as necessidades, atendendo as políticas da organização e a legislação vigente;
- executar conferência de materiais na recepção e na expedição;
- utilizar sistemas e processos para planejamento, programação e controle:
 - $\circ\,$ da produção de bens e serviços;
 - o de transportes e cargas;
 - de estoques;
 - de armazenagem;
 - o de custos logísticos;
- controlar movimentação de materiais na organização;
- elaborar processos de distribuição de produtos e/ou serviços, em conformidade com a legislação vigente;

- elaborar programação para manutenção de máquinas e equipamentos;
- elaborar planilhas eletrônicas para tomada de decisões gerenciais; e
- estabelecer canal de comunicação para viabilizar processos e operações logísticas.

O Técnico em Logística pode exercer suas atividades nas seguintes áreas: supervisionar equipe e processos de compra; administrar equipes; treinar funcionários e estagiários; gerir recursos materiais e financeiros da área; executar processo de cotação; desenvolver fornecedores de materiais e serviços; armazenar produtos e materiais; controlar estoques; planejar produção; programar produção; planejar manutenção de máquinas e equipamentos; controlar produção; controlar operações de transporte; definir parcerias e fornecedores de serviços; verificar segurança do transporte e da carga; demonstrar competências pessoais.

4.5 Curso Técnico em Segurança do Trabalho

Demanda do Vestibulinho					
Curso 1° sem/2014 2° sem/2014 1° sem/20					
SEGURANÇA	5,40	3,38	3,38		
Egressos					
SEGURANÇA 13					
SEGURANÇA NOITE	36	21	-		

O Curso Técnico em Segurança do Trabalho possui atualmente 3 turmas, todas no período da noite.

Conta com um total de onze docentes especialistas lecionando no curso com o objetivo de serem facilitadores do saber, permitindo que o aluno seja o próprio autor do desenvolvimento das suas habilidades e competências profissionais, acompanhando e avaliando todo o processo ensino-aprendizagem de forma ativa.

As atividades desenvolvidas visam facilitar o aprendizado e a prática/observação dos conhecimentos teóricos desenvolvidos em sala de aula.

As principais atividades pelos alunos deste curso são:

- CIPA didática;
- Diálogo Direto da Segurança (DDS) momentos em que os alunos treinam a capacidade e habilidade de multiplicação de conhecimentos, normas, prevenção;
- visitas técnicas com o foco na observação da prática profissional dos Técnicos em Segurança do Trabalho nos mais diversos ramos de atividades laborais;
- atividades de nivelamento para alunos com maior dificuldade em alguma disciplina específica.

A unidade escolar possui um completo Laboratório de Segurança do Trabalho com equipamentos que permitem maior aprendizagem dos alunos, permitindo a prática de muitos ensinamentos teóricos.

A qualidade da formação dos alunos egressos é muito boa, visto pela colocação dos mesmos no mercado de trabalho.

Os processos seletivos para estágios nesta área são muito frequentes e sempre divulgados pela coordenação; mesmos não sendo obrigatórios, os estágios são sempre muito concorridos, pois são ferramentas importantes para o aprendizado dos alunos.

4.6 Curso Técnico em Serviços Jurídicos

Demanda do Vestibulinho					
Curso 1° sem/2014 2° sem/2014 1° sem/2015					
S. JURÍDICOS	2,23	Não teve	1,58		
Egressos					
S. JURÍDICOS	19	26	-		

O Curso Técnico em Serviços Jurídicos, no ano de 2015, possui duas turmas no período da noite: primeiro e terceiro módulo. Os professores que ministram aulas em componentes específicos possuem experiência profissional na própria área de atuação e excelentes contatos com questões sócioprofissionais, na comunidade local.

Os projetos desenvolvidos no curso têm como finalidade permitir ao aluno aplicar na solução de situações-problemas os conceitos jurídicos recebidos em sala de aula, criando com isso o elo entre aplicabilidade da norma jurídica no caso concreto.

Assim, ao mesmo tempo, que alicerça o seu conhecimento, percebe como pode ser um agente transformador, na comunidade local, e, com isso, conquistará o seu espaço profissional, tanto na carreira pública quanto privada.

A biblioteca com acervo com diversos títulos e exemplares na área jurídica, além de computadores para auxiliar na pesquisa e no desenvolvimento das informações apresentadas pelos professores em sala de aula.

Os 4 (quatro) laboratórios de informática possuem 20 (vinte) computadores em cada um, que permite ao aluno do Curso Técnico em Serviços Jurídicos pesquisar, elaborar, planejar, entre outras ações nos sites jurídicos, bem como, organizar e mapear, toda atividade jurídico-administrativo necessária para o profissional desempenhar as suas atividades no mercado de trabalho.

Há, também, o laboratório de gestão, com 10 (dez) computadores, e amplo espaço para o desenvolvimento de pesquisa, apresentações e mini seminários, nas quais os alunos podem, por meio dos trabalhos desenvolvidos, organizar e planejar pequenas apresentações e reuniões.

O auditório permite ao aluno a organização, elaboração e apresentação de eventos maiores, como palestras, apresentação do TCC, Semana Jurídica; neste local, a apresentação pode ser realizada para um grupo maior de pessoas em torno de 120 (cento e vinte) pessoas, bem acomodadas.

A última melhoria ocorreu no ano de 2014, com a disponibilização do mais novo espaço, para a realização de eventos de médio porte, a sala denominada, mini auditório, que comporta aproximadamente 70 (setenta) pessoas, equipada com projetor e lousa, ideal para palestras de meio pequeno e médio porte, bem como, ensaios e apresentação do TCC.

O profissional Técnico em Serviços Jurídicos, ao concluir o curso, será capaz de executar e colaborar na gestão jurídico-administrativa nas empresas públicas, privadas, associações, e, também, no terceiro setor.

A demanda pelo curso está em franco crescimento, sinal que o curso está criando a sua própria identidade. No último Vestibulinho, 2º semestre de 2014, o número de candidatos inscritos foi de 64 (sessenta e quatro), para 40 (quarenta) vagas, ou seja, 1,58 (um vírgula cinquenta e oito) candidatos por vaga, com a seguinte característica: alunos de outros municípios, como Guaratinguetá, Piquete, Silveiras e Canas.

As oportunidades de estágio para o ingresso do aluno no mercado de trabalho são divulgadas a todos, através de mural, avisos em sala e redes sociais. Apesar de não ser obrigatório, há um forte incentivo para que os alunos busquem um estágio como forma de adquirir experiência na área em que irão atuar.

Os projetos desenvolvidos buscam estimular o aprendizado do aluno fora da sala de aula envolvendo-o na busca de soluções, com embasamento jurídico, dos problemas da sociedade local, e, também, o fortalecimento e ampliação das parcerias com as instituições, empresas públicas e privadas, conquistando assim, o seu espaço educacional e empresarial.

5 PROJETOS

A metodologia de aprendizagem baseada em projetos proposta pelo Centro Paula Souza é uma realidade na Etec Padre Carlos Leôncio da Silva. Essa proposta além de se pautar em aprendizagem significativa (onde o aluno encontra significado fazendo) ela favorece diversos momentos de desenvolvimento intelectual e humano, dentre os quais: fortalecimento das relações interpessoais, contato direto entre teoria e prática, senso crítico a partir dos problemas a serem solucionados, dentre outras.

Um dos elementos de grande significância para o trabalho com projetos é a oportunidade de socializar os resultados, em que os envolvidos relatam suas experiências e motivam outros a desenvolverem novos trabalhos, criando assim, um ambiente criativo, inovativo e principalmente formador de protagonistas.

Para Paulo Freire (1996), ao trabalhar com projetos interdisciplinares, "tanto educadores quanto educandos envoltos numa pesquisa, não serão mais os mesmos". Dessa forma, acreditamos que a elaboração, o desenvolvimento e os resultados desses trabalhos interdisciplinares são condicionantes em proporcionar qualidade de vida, cidadania e participação ativa dos educandos.

A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva desenvolve projetos técnicos, pedagógicos e sociais.

- Projeto Inovação em Ação (PIEA): a metodologia utilizada para o Projeto de Inovação está baseada em desenvolvimento de subprojetos, onde suas execuções deverão obrigatoriamente envolver pelo menos um professor orientador, um empresário local e os alunos interessados a participarem do programa. O projeto poderá ser desenvolvido em ambientes diversos: na empresa, na escola, em bibliotecas, nos laboratórios, ficando a critério da equipe.
- Agência de Inovação "Inova Paula Souza": a Etec Padre Carlos Leôncio da Silva faz parte da Agência de Inovação "Inova Paula Souza" com dois professores, sendo um agente local de inovação e um de propriedade intelectual. Desde 2013, a Agência de Inovação realiza uma competição entre Etecs e Fatecs intitulado Desafio Inova Paula Souza: de ideias a negócios. Na primeira edição em 2013, dentre 253 escolas técnicas, nossa instituição ficou na 13º posição das que mais enviaram projetos de cunho inovativo, sendo 11 ideias (primeira fase). Já na segunda e decisiva etapa da competição, três projetos cumpriram as fases necessárias, recebendo certificação de menção honrosa, sendo duas propostas do Curso Técnico em Segurança do Trabalho e um do Curso Técnico em Marketing Integrado ao Ensino Médio. Em 2014, o Desafio Inova Paula Souza trouxe uma novidade aos competidores, através da Plataforma idealab laboratório de ideias, os discentes postaram seus projetos durante todo ano, favorecendo aulas dinâmicas e criativas. Em abril foi realizado no auditório da escola o 1º Boot Camp, com a participação de um professor de uma instituição de Ensino Superior da cidade que palestrou sobre inovação. Dessa forma, 15 projetos foram cadastrados cumprindo as etapas do programa e 39 estão em elaboração, isto é, passando por mentoria. Nessa edição fomos classificados como representantes do polo São José dos Campos, Vale do Paraíba, Litoral Norte com um projeto também do Curso Técnico em Segurança do Trabalho para os melhores do Estado de São Paulo, competindo com a Fatec de São Sebastião e a de Mogi das Cruzes.



Figura - Cartaz do BootCamp da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva

Figura - Cartaz do Desafio Inova Paula Souza

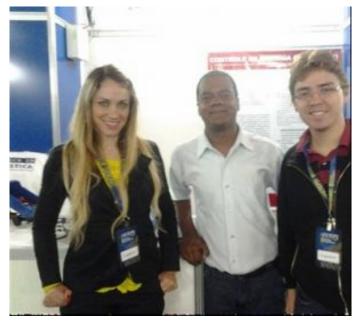


• FETEPS 2014: em outubro de 2014, aconteceu na capital paulista a maior feira do Centro Paula Souza: a Feteps. Em sua oitava edição, o evento, que possui como propósito demonstrar e socializar projetos de pesquisa, produções culturais, serviços e experiências bem sucedidas das Escolas Técnicas e Faculdades de Tecnologia do Centro Paula Souza, reuniu milhares de pessoas, entre visitantes, empresários e sociedade em geral. Com o projeto "Controle de Entrega Digital", idealizado pela aluna do 3º módulo do Curso Técnico em Logística Andréa Bravim, e sob orientações dos Professores Diego Barreto e Rodrigo Paulino, o estande 021 recebeu diversos empresários, profissionais da educação, da área de logística, além de alunos de Etecs e Fatecs de todo Estado de São Paulo.



Fonte: Arquivos da escola, 2014

Figura – Aluna Andréa Bravim, Prof. Rodrigo Paulino e Prof. Diego Barreto na Feteps 2014





Fonte: Arquivos da escola, 2014

Núcleo de Estudo em Saúde e Segurança do Trabalho (NESST): é realizado em parceria com profissionais atuantes do mercado e
com o curso de Engenharia da USP (Universidade de São Paulo) do polo de Lorena. Acontecem encontros mensais com a participação
dos alunos, dos alunos egressos e dos profissionais da região para a discussão de assuntos pertinentes e atuais à área da Saúde e da
Segurança do Trabalhador.

5.2 Projeto pedagógico

5.2.1 Estágio supervisionado

Os Cursos Técnicos da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva têm o estágio como não obrigatório, portanto, realizando ou não o aluno irá concluir o seu curso. Entretanto, o estágio supervisionado torna-se muito interessante, pois é realizando-o que o discente poderá vivenciar a teoria na prática, além disso possibilita a abertura de oportunidades, *networking* e vivências para a vida pessoal e profissional.

A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, possui a coordenação de estágios, que funciona da seguinte maneira: primeiramente, o aluno que está para ser contratado entra em contato com a coordenação para formalização do estágio, diante disso a coordenação envia via e-mail a documentação (Minuta de Convênio e Termo de Compromisso), e em alguns casos os alunos já trazem o termo de compromisso via CIEE. Formalizado o estágio, a coordenação envia também via e-mail os relatórios de estágio que o discente deverá preencher e entregar, sendo que o plano de estágio e o relatório inicial devem ser entregues nos primeiros meses de estágio, deixando somente para o término do estágio o relatório final.

Diante da entrega dessa documentação, a coordenação de estágio realiza a conferência para que a Direção da Unidade Escolar possa assiná-los.

Fica arquivado na Secretária Acadêmica todas as Minutas de Convênio e Termos de Compromisso, facilitando assim a consulta de tais documentos, e ao término do estágio do aluno, com os respectivos relatórios entregues, os documentos arquivados são entregues ao Diretor Acadêmico para que o mesmo possa arquivar no prontuário do aluno e inserir em seu Certificado de Conclusão de Curso a realização do Estágio Supervisionado. A coordenação também possui um controle digital dos alunos estagiários e das empresas conveniadas, possibilitando a consulta com maior rapidez e agilidade de todos os registros referentes ao estágio, como: início e término do estágio, se já realizou a entrega dos relatórios, se o termo de compromisso foi feito diretamente com a escola ou via CIEE etc.

Atualmente, a maior dificuldade, pode-se dizer, ponto fraco da área de estágio supervisionado está em conseguir que todos os alunos estagiários realizem a entrega dos relatórios, pois muitos dão a justificativa que estão realizando o preenchimento e desejam realizar a entrega somente no final do estágio. Apesar de a coordenação realiza a cobrança desses documentos, muitas vezes o aluno finaliza o estágio, conclui o curso e não entrega os relatórios.

Com este ponto fraco, verifica-se que a atividade do estágio supervisionado fica como que incompleta, pois, com a não entrega dos relatórios não constará no Certificado/Histórico Escolar do aluno a realização do mesmo.



Fonte: Arquivos da escola, 2015

5.3 Projetos sociais

5.3.1 Gincana da Solidariedade 2014 - TV Vanguarda

A Gincana da Solidariedade é um evento organizado pela TV Vanguarda, afiliada da Rede Globo no Vale do Paraíba. O objetivo é arrecadar alimento e distribui-los às entidades do município. A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva traz como princípios a formação profissional atrelada à humana e dessa maneira, participar desse evento, foi uma maneira de estimular em nossos alunos o espírito solidário e cidadão. A Gincana da Solidariedade 2014 foi dividida em duas etapas: atividades de coleta de alimento de arroz (na 1º fase) e a segunda, a arrecadação de feijão; além de parte cultural, artística, tarefas e brincadeiras.

Figura – Divulgação da escola representante da cidade de Lorena na Gincana da Solidariedade 2014



Figura – Participação dos alunos na Gincana da Solidariedade 2014



Fonte: Arquivos da escola, 2014

Figura – Entrega dos alimentos arrecadados às instituições do munícipio



Fonte: Arquivos da escola, 2014

6.1 Breve definição atendendo o manual do CPS

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui-se numa atividade escolar de sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente à profissão, desenvolvida mediante orientação, acompanhamento e avaliação docente, cuja realização é requisito essencial e obrigatório para obtenção do diploma de técnico.

Com o intuito de auxiliar no desenvolvimento do TCC no que se refere às normas de formatação, juntamente com o Centro de Gestão Documental e com o Centro de Capacitação Técnica, Pedagógica e de Gestão e do Grupo de Formulação e Análises Curriculares, o Grupo de Supervisão Educacional criou o Manual para a Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso das Escolas Técnicas do Centro Paula Souza que apresenta diretrizes estabelecidas à luz das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) quanto ao desenvolvimento, apresentação, formatação e estética do trabalho, caminhando, assim, no sentido de alcançar maior unidade e integração de procedimentos entre os cursos oferecidos por esta instituição.

O arquivo contendo o Manual pode ser encontrado no site da escola, na biblioteca, além da divulgação feita pelos coordenadores e pelos orientadores dos respectivos cursos de nossa U.E.

6.2 Instrumentos avaliativos do TCC

Os instrumentos de avaliação do TCC obedecem as seguintes etapas:

- 1. o desenvolvimento do TCC (participação individual e trabalho em grupo);
- 2. o trabalho escrito;
- 3. a demonstração do produto e/ou materiais resultantes do trabalho realizado, quando for o caso;
- 4. o TCC deve ser entregue para o professor orientador uma semana antes da apresentação em três (3) volumes encadernados na forma de espiral para correção e avaliação pelos membros componentes da Banca Examinadora; e
- 5. após a avaliação pela Banca Examinadora, deverá ser entregue e protocolado na Secretaria Acadêmica o arquivo digital (formato PDF) em CD e/ou DVD, contendo o TCC corrigido conforme orientações da Banca Examinadora e do professor orientador.

6.3 Formas de apresentação

A forma de apresentação dos trabalhos segue um padrão utilizado em níveis de Ensino Superior, preparando o aluno para as próximas etapas de sua vida acadêmica, a saber:

- a banca examinadora terá a composição básica do professor responsável pelo componente curricular de Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (DTCC), como presidente, mais 2 professores, um sendo conhecedor na área (especialista) e outro como convidado (podendo este ser um elemento externo à instituição ou profissional do setor considerado autoridade na temática do trabalho a ser apreciado):
- 2. a apresentação oral pelo aluno ou por todos os membros do grupo para a Banca Examinadora deve acontecer no prazo máximo estabelecido pelo professor orientador: entre 15 (quinze) e 20 (vinte) minutos, acompanhada ou não de recursos audiovisuais;
- 3. a data de apresentação dos TCC será determinada pela Direção em reunião conjunta com a Coordenação Pedagógica e com os Coordenadores dos Cursos; e
- casos particulares serão resolvidos pela Direção juntamente com o orientador (professor responsável pela disciplina de DTCC) e com o Coordenador do Curso.

6.4 Detalhamento da proposta interdisciplinar

De acordo com Japiassú (1976), "Podemos dizer que nos reconhecemos diante de um empreendimento interdisciplinar todas as vezes em que ele conseguir incorporar os resultados de várias especialidades, que tomar de empréstimo a outras disciplinas certos instrumentos e técnicas metodológicos, fazendo uso dos esquemas conceituais e das análises que se encontram nos diversos ramos do saber, a fim de fazê-los integrarem

e convergirem, depois de terem sido comparados e julgados. Donde podermos dizer que o papel específico da atividade interdisciplinar consiste, primordialmente, em lançar uma ponte para ligar as fronteiras que haviam sido estabelecidas anteriormente entre as disciplinas com o objetivo preciso de assegurar a cada uma seu caráter propriamente positivo segundo modos particulares e com resultados específicos".

Dessa forma, o TCC aborda essa interdisciplinaridade no seu desenvolvimento, aproximando articuladamente os inúmeros componentes curriculares, isto é, utilizando os diversos conhecimentos de que o aluno se apropriou ao longo do curso.

Ainda, tendo como sustentação a interdisciplinaridade nos Trabalhos de Conclusão de Curso, o aluno é levado ao contato pleno com a pesquisa e com a aplicação das normas necessárias para a formatação deste trabalho, que é enfatizado pelo projeto "Sociabilizar a prática da leitura e da pesquisa na comunidade escolar" desenvolvido pela Biblioteca, que em sua premissa traz o aluno a conhecer o espaço e as ferramentas de pesquisa disponíveis, focando a importância da leitura e da pesquisa para a produção de seus trabalhos, principalmente a do TCC.

7 AVALIAÇÃO E RECUPERAÇÃO

A avaliação é parte fundamental do processo ensino-aprendizagem e ganhou na atualidade espaço muito amplo nos processos de ensino, assumindo o papel de mediadora da aprendizagem e não um fim em si mesma.

Segundo Hoffmann (2000), a avaliação mediadora possibilita investigar, mediar, aproximar hipóteses aos alunos e provocá-los em seguida; perceber pontos de vistas para construir um caminho comum para o conhecimento científico, aprofundamento teórico e domínio do professor. Pressupõe uma análise qualitativa, uma avaliação não de produto, mas do processo, se dá constantemente através de cadernos, observações do dia a dia, é teórica usa-se registros. A avaliação mediadora passa por três princípios: a de investigação precoce (o professor faz provocações intelectuais significativas), a de provisoriedade (sem fazer juízos do aluno), e o da complementaridade (complementa respostas velhas a um novo entendimento). Cabe ao pesquisador descobrir o mundo, mas cabe ao avaliador torná-lo melhor.

Na Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, o professor trabalha numa dinâmica interativa e contínua ao longo de todo o ano acompanhando a participação, produtividade, habilidades e competências de cada aluno.

7.1 Avaliação de competências

De acordo com a Lei de Diretrizes Básicas nº 9.394/96, o processo de avaliação deve ter como objetivo detectar problemas, servir como diagnóstico da realidade em função da qualidade que se deseja atingir. Não é definitivo nem rotulador, não visa a estagnar, e sim a superar as deficiências.

Melo e Bastos (2012) afirmam que a avaliação do rendimento do aluno tem sido uma preocupação constante dos professores, pois faz parte do trabalho docente verificar e julgar o rendimento dos alunos, avaliando os resultados do ensino, e ainda porque o progresso alcançado pelos alunos reflete a eficácia do ensino. Nesse sentido, o resultado da aprendizagem do aluno reflete o trabalho desenvolvido em classe pelo professor, uma vez que, ao avaliar os alunos, o professor está também avaliando seu próprio trabalho.

Diante do exposto, o processo de ensino-aprendizagem desta unidade escolar se dá, principalmente, a partir de projetos por componente curricular e por projetos interdisciplinares, bem como nas diversas situações de aprendizagem propostas pelos professores dentro e fora da sala de aula.

A ênfase do ensino encontra-se no desenvolvimento das competências e habilidades exigidas pelo mercado de trabalho para cada um dos cursos ministrados e também na formação integral do indivíduo. Essa verificação é realizada por toda equipe de gestão, principalmente pela equipe de coordenadores, durante todo ano letivo, mediante a observação e análise dos resultados obtidos nos Conselhos Intermediário e Final e acompanhamento no processo diário de aprendizagem.

A Unidade Escolar busca a excelência na preparação dos alunos, por isso trabalha visando uma formação sólida e significativa. Desta forma, a avaliação de competências está prevista nos Planos de Trabalho Docente, disponíveis para a consulta na Biblioteca e na Sala dos Professores e alinhadas ao Plano Plurianual de Gestão.

7.2 Verificação da aprendizagem

A verificação do aproveitamento escolar do aluno compreende a avaliação do rendimento e a apuração da frequência, observadas as diretrizes estabelecidas pela legislação.

7.3 Instrumentos de avaliação

A avaliação do rendimento em qualquer componente curricular é sistemática, contínua e cumulativa, por meio de instrumentos diversificados, elaborados pelo professor, com o acompanhamento do Coordenador do Curso e Coordenador Pedagógico.

Os instrumentos de avaliação priorizam a observação de aspectos qualitativos da aprendizagem, de forma a garantir sua preponderância sobre os quantitativos. Os instrumentos diversos: projetos, seminários, avaliações escrita e oral, atividades em grupo, atividades extraclasse e observação sistemática do professor, possibilitam uma avaliação global dos alunos.

7.4 Menções

As sínteses de avaliação do rendimento do aluno, parciais ou finais, elaboradas pelo professor, serão expressas em menções correspondentes a conceitos, com as seguintes definições operacionais:

Menção	Conceito	Definição Operacional
МВ	Muito Bom	O aluno obteve excelente desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
В	Bom	O aluno obteve bom desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
R	Regular	O aluno obteve desempenho regular no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
I	Insuficiente	O aluno obteve desempenho insatisfatório no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.

7.5 Recuperação

A recuperação na unidade é realizada continuamente durante as aulas, assim que apareçam as dúvidas, não deixando que elas se acumulem. A chave do processo é avançar e retroceder ao mesmo tempo. O próprio professor prepara, aplica e acompanha o aluno propondo estratégias e atividades diferenciadas, esclarecendo e superando as possíveis dificuldades apresentadas pelos alunos, em parceria com a coordenação, no decorrer de suas aulas.

7.6 Promoção e retenção

Será considerado promovido no módulo ou série o aluno que tenha obtido rendimento suficiente nos componentes e frequência mínima de 75%, após decisão do Conselho de Classe que decidirá a promoção ou retenção, à vista do desempenho global do aluno.

7.7 Progressão Parcial

O aluno com rendimento insatisfatório em até três componentes curriculares, exceto na série ou módulo final, poderá ser classificado na série/módulo subsequente, ficando o aluno sujeito ao programa especial de estudos de progressão parcial.

A Unidade Escolar conta com um cronograma de acompanhamento da realização das progressões parciais, supervisionado pela coordenação de curso, coordenação pedagógica e orientação educacional, com objetivo de verificar que as dificuldades apresentadas serão trabalhadas a fim de atingir as habilidades e competências propostas pelo componente curricular.

7.8 Reclassificação

O aluno considerado retido pelo Conselho de Classe poderá solicitar reclassificação, no prazo de 10 dias úteis contados a partir da publicação do resultado final do Conselho de Classe.

7.9 Aproveitamento de estudos

Para fins de prosseguimento de estudos, a escola poderá, a pedido do aluno, avaliar as competências adquiridas pelo aluno em componentes curriculares ou cursos, concluídos com aproveitamento e devidamente comprovados, na própria escola ou em outras escolas, ou ainda em estudos realizados fora do sistema formal de ensino, inclusive no trabalho ou na experiência extraescolar.

7.10 Exercícios domiciliares para os alunos em condições especiais de estudo

São prescritos pelo professor e devidamente encaminhados aos alunos, nos casos de portadores de doenças infectocontagiosas e gravidez, a partir do 8° mês de gestação, não substituindo as avaliações específicas como prova e outras.

8 CONCLUSÃO

O Projeto Político Pedagógico vai além de um simples agrupamento de planos de ensino e de atividades diversas. O projeto não é algo que é construído e em seguida arquivado ou encaminhado às autoridades educacionais como prova do cumprimento de tarefas burocráticas. Ele é construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da escola. O projeto PPP busca um rumo, uma direção. A construção e a revisão deste PPP na Etec Padre Carlos Leôncio da Silva requereram uma reflexão de todos nós e permitiu que percebêssemos a importância da sua continuidade através de nossas ações de forma coesa, dinâmica e participativa em busca da escola que queremos construir.

Sabemos que a escola é o lugar de concepção, realização e avaliação do processo educativo e necessita organizar seu trabalho pedagógico com base em seus alunos, em sua proposta pedagógica e nos valores que promove. Foi assim que procuramos como equipe de trabalho, que acredita na educação, retomar e aprimorar este documento que servirá como instrumento de suporte e expressão da cultura e da identidade institucional.

ATOS LEGAIS DE CRIAÇÃO E FUNCIONAMENTO

ATO DE CRIAÇÃO DA ESCOLA

Decreto nº 56.229, de 23 de setembro de 2010

Cria a Escola Técnica Estadual - Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, no Município de Lorena

Alberto Goldman, Governador do Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista a aprovação pelo Conselho Deliberativo do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" - CEETEPS, em 16 de setembro de 2010, "ad referendum" do Colegiado,

Decreta:

Artigo 1º - Fica criada a Escola Técnica Estadual – Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, no Município de Lorena, como unidade de ensino do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" - CEETEPS.

Artigo 2º - As despesas decorrentes da execução do presente decreto correrão à conta das dotações consignadas no orçamento do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" - CEETEPS, suplementadas se necessário, nos termos da legislação em vigor.

Artigo 3º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio dos Bandeirantes, 23 de setembro de 2010

Alberto Goldman

Luciano Santos Tavares de Almeida

Secretário de Desenvolvimento

Luiz Antonio Guimarães Marrey

Publicado na Casa Civil, aos 23 de setembro de 2010.

APROVAÇÃO DOS CURSOS DO EIXO TECNOLÓGICO GESTÃO E NEGÓCIOS

Portaria CETEC nº 99, de 17 de outubro de 2011

O Coordenador de Ensino Médio e Técnico, no uso de suas atribuições, com fundamento na Resolução SE nº 78, de 07/11/2008, e nos termos da Lei Federal 9394/96, Decreto Federal nº 5154/04, Parecer CNE/CEB 39/2004, Resolução CNE/CEB 04/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB 01/2005, Resolução CNE/CEB 03/98, Resolução CNE/CEB 04/2010, Parecer CNE/CEB nº 11, de 12/06/2008, Resolução CNE/CEB nº 03, de 09/07/08, Deliberação CEE 105/2011, das Indicações CEE 08/2000 e 108/2011 e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, expede a presente Portaria:

Artigo 1º - Fica aprovado, nos termos da Deliberação CEE nº 105/2011 e do item 14.5 da Indicação CEE 08/2000, o Plano de Curso do Eixo Tecnológico "Gestão e Negócios", da seguinte Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio:

Técnico em Marketing Integrado ao Ensino Médio, incluindo a Qualificação Técnica de Nível Médio de Assistente de Vendas.

Artigo 2º - O curso referido no artigo anterior está autorizado a ser implantado na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 17-10-2011.

Artigo 3º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 17-10-2011.

Portaria CETEC - 133, de 4 de outubro de 2012

O Coordenador de Ensino Médio e Técnico, com fundamento na Resolução SE nº 78, de 7-11-2008, e nos termos da Lei Federal nº 9394/96, Decreto Federal nº 5154/04, Lei Federal nº 11741/2008, Parecer CNE/CEB nº 39/2004, Resolução CNE/CEB nº 6, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº 11, de 12-6-2008, Resolução CNE/CEB nº 3, de 9-7-2008, alterada pela Resolução CNE/CEB nº 4, de 6-6-2012, Deliberação CEE nº 105/2011, das Indicações CEE nº 8/2000 e nº 108/2011 e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, expede a presente Portaria:

Artigo 1º - Ficam aprovados, nos termos da Deliberação CEE n.º 105/2011 e do item 14.5 da Indicação CEE n.º 8/2000, os Planos de Curso do Eixo Tecnológico "Gestão e Negócios", das seguintes Habilitações Profissionais Técnica de Nível Médio:

Técnico em Finanças, incluindo as Qualificações Técnicas de Nível Médio de Auxiliar Financeiro e de Assistente Financeiro;

Técnico em Logística, incluindo a Qualificação Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Processos Operacionais;

Técnico em Serviços Jurídicos;

Artigo 2º - Os cursos referidos no artigo anterior estão autorizados a serem implantados na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 4-10-2012.

Artigo 3º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação

Portaria CETEC nº 134, de 04 de outubro de 2012

O Coordenador de Ensino Médio e Técnico, com fundamento na Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008, e nos termos da Lei Federal n.º 9394/96, Decreto Federal n.º 5154/2004, Parecer CNE/CEB n.º 39/2004, Lei Federal n.º 11741/2008, Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012, Resolução CNE/CEB n.º 2, de 30-1- 2012, Resolução CNE/CEB n.º 4, de 13-7-2010, Parecer CNE/ CEB n.º 5, de 4-5-2011, Parecer CNE/CEB n.º 11, de 12-6-2008, Resolução CNE/CEB n.º 3, de 9-7-2008, alterada pela Resolução CNE/CEB n.º 4, de 6-6-2012, Deliberação CEE n.º 105/2011, das Indicações CEE n.º 8/2000 e n.º 108/2011 e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, expede a presente Portaria:

Artigo 1º - Ficam aprovados, nos termos da Deliberação CEE n.º 105/2011 e do item 14.5 da Indicação CEE n.º 08/2000, os Planos de Curso do Eixo Tecnológico "Gestão e Negócios", da seguinte Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio:

Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, incluindo as Qualificações Técnicas de Nível Médio de Auxiliar Administrativo e de Assistente Administrativo.

Artigo 2º - Os cursos referidos no artigo anterior estão autorizados a ser implantado na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 4-10-2012.

Artigo 3º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Portaria CETEC - 177, de 26 de setembro de 2013

O Coordenador de Ensino Médio e Técnico, no uso de suas atribuições, com fundamento na Resolução SE nº 78, de 7-11-2008, e nos termos da Lei Federal nº 9394/96, Decreto Federal nº 5154/04, Lei Federal nº 11741/2008, Parecer CNE/CEB nº 39/2004, Resolução CNE/CEB nº 6, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº 11, de 12-6-2008, Resolução CNE/CEB nº 3, de 9-7-2008, alterada pela Resolução CNE/CEB nº 4, de 6-6-2012, Deliberação CEE nº 105/2011, das Indicações CEE nº 8/2000 e nº 108/2011 e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, expede a presente Portaria:

Artigo 1º – Ficam aprovados, nos termos da Deliberação CEE nº 105/2011 e do item 14.5 da Indicação CEE nº 8/2000, os Planos de Curso do Eixo Tecnológico "Gestão e Negócios", das seguintes Habilitações Profissionais Técnicas de Nível Médio:

Técnico em Logística, incluindo as Qualificações Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Logística e de Assistente de Logística;

Artigo 2º – Os cursos referidos no artigo anterior estão autorizados a serem implantados na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 26-9-2013.

Artigo 3º – Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

APROVAÇÃO DOS CURSOS DO EIXO TECNOLÓGICO INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Portaria CETEC nº 73, de 14-10-2010

O Coordenador de Ensino Médio e Técnico, no uso de suas atribuições, com fundamento na Resolução SE nº 78, de 07-11-2008, e nos termos da Lei Federal 9394/96, Decreto Federal nº 5154/04, Resolução CNE/CEB 04/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB 01/2005, Resolução CNE/CEB 03/98, Resolução CNE/CEB 04/2010, Parecer CNE/CEB nº 11, de 12-06-2008, Resolução CNE/CEB nº 03, de 09-07-2008, Deliberação CEE 79/2008, das Indicações CEE 08/2000 e 80/2008 e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, expede a presente Portaria:

Artigo 1º - Fica aprovado, nos termos do item 14.5 da Indicação CEE 08/2000 e artigo 5º da Deliberação CEE nº 79/2008, o Plano de Curso do Eixo Tecnológico "Informação e Comunicação", da seguinte Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio:

Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio, incluindo as Qualificações Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Informática para Internet de Programador de Websites.

Artigo 2º - O curso referido no artigo anterior está autorizado a ser implantado na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 14-10-2010.

Artigo 3º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 14-10-2010

Portaria CETEC - 101, de 17-10-2011

O Coordenador de Ensino Médio e Técnico, com fundamento na Resolução SE nº 78, de 07/11/2008, e nos termos da Lei Federal 9394/96, Decreto Federal nº 5154/04, Resolução CNE/CEB 4/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB 1/2005, Parecer CNE/CEB nº 11, de 12/06/2008, Resolução CNE/CEB nº 03, de 09/07/08, Deliberação CEE 105/2011, das Indicações CEE 08/2000 e 108/2011 e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, expede a presente Portaria:

Artigo 1º - Ficam aprovados, nos termos da Deliberação CEE nº 105/2011 e do item 14.5 da Indicação CEE 08/2000, os Planos de Curso do Eixo Tecnológico "Informação e Comunicação", das seguintes Habilitações Profissionais Técnicas de Nível Médio:

Técnico em Informática para Internet, incluindo as Qualificações Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Informática para Internet e de Auxiliar em Design de Websites;

Artigo 2º - Os cursos referidos no artigo anterior estão autorizados a serem implantados na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 17-10-2011.

Artigo 3º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 17-10-2011.

ALTERAÇÃO NO PLANO DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Portaria CETEC - 182, de 26-9-2013

O Coordenador de Ensino Médio e Técnico, no uso de suas atribuições, com fundamento na Resolução SE nº 78, de 7-11- 2008, e nos termos da Lei Federal nº 9394/96, Decreto Federal nº 5154/2004, Parecer CNE/CEB nº 39/2004, Lei Federal nº 11741/2008, Resolução CNE/CEB nº 6, de 20-9-2012, Resolução

CNE/CEB nº 2, de 30-1-2012, Resolução CNE/CEB nº 4, de 13-7-2010, Parecer CNE/CEB nº 5, de 4-5-2011, Parecer CNE/ CEB nº 11, de 12-6-2008, Resolução CNE/CEB nº 3, de 9-7-2008, alterada pela Resolução CNE/CEB nº 4, de 6-6-2012, Deliberação CEE nº 105/2011, das

Indicações CEE nº 8/2000 e nº 108/2011 e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, expede a presente Portaria:

- Artigo 1º Ficam aprovados, nos termos da Deliberação CEE nº 105/2011 e do item 14.5 da Indicação CEE nº 08/2000, os Planos de Curso do Eixo Tecnológico "Informação e Comunicação", das seguintes Habilitações Profissionais Técnicas de Nível Médio:
- b) Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio, incluindo as Qualificações Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Informática para Internet e de Auxiliar em Design de Websites;
- Artigo 2º Os cursos referidos no artigo anterior estão autorizados a serem implantados na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 26-9-2013.
 - Artigo 3º Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

APROVAÇÃO DOS CURSOS DO EIXO TECNOLÓGICO SEGURANÇA

Portaria CETEC Nº 94, de 17-10-2011

O Coordenador de Ensino Médio e Técnico, no uso de suas atribuições, com fundamento na Resolução SE nº 78, de 07/11/2008, e nos termos da Lei Federal 9394/96, Decreto Federal nº 5154/04, Resolução CNE/CEB 04/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB 01/2005, Parecer CNE/CEB nº 11, de 12/06/2008, Resolução CNE/CEB nº 03, de 09/07/08, Deliberação CEE 105/2011, das Indicações CEE 08/2000 e 108/2011 e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, expede a presente Portaria:

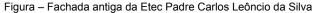
Artigo 1º - Fica aprovado, nos termos da Deliberação CEE nº 105/2011 e do item 14.5 da Indicação CEE 08/2000, o Plano de Curso do Eixo Tecnológico "Ambiente, Saúde e Segurança", da seguinte Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio:

Técnico em Segurança do Trabalho, incluindo a Qualificação Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Segurança Do Trabalho.

Artigo 2º - O curso referido no artigo anterior está autorizado a ser implantado na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 17-10-2011.

Artigo 3º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 17-10-2011.

HISTÓRICO DA ESCOLA





Fonte: Arquivos da escola

A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, instituição pertencente ao Centro Paula Souza, traz em seus genes a necessidade de atender as demandas do mercado regional e nacional buscando oferecer formação e qualificação profissional em nível médio e técnico às empresas e aos segmentos pelos quais atuamos.

A priori torna-se importante fazermos um breve release sobre o histórico e atuação acadêmica de nossa instituição, identificar e analisar sua localização com intuito de justificarmos a necessidade de sua implantação no município de Lorena e conseguinte apresentar a nossa identidade que se torna fator estratégico para atuação.

A classe descentralizada na cidade de Lorena começou suas atividades em 2009 na Escola Estadual Padre Carlos Leôncio da Silva, como extensão da Etec Professor Marcos Uchôas dos Santos Penchel, de Cachoeira Paulista, com os seguintes Cursos Técnicos: Logística e Informática para Internet. Já no segundo semestre de 2010 foram implantadas mais três habilitações: Marketing, Segurança do Trabalho e Redes de Computadores. No mês de setembro do referido ano, a então classe descentralizada se torna uma Escola Técnica, denominada Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, se desvinculando de Cachoeira Paulista e passando a ser uma nova unidade do Centro Paula Souza, agora independente e com uma equipe de gestão própria.

Dessa maneira, inicia-se um novo projeto educacional, envolvendo a comunidade local e regional.

Em 2011, mais uma habilitação é implantada na instituição: o Curso Técnico em Serviços Jurídicos que veio atender a demanda de profissionais de nível médio desse setor, configurando, assim, a primeira instituição da região em ofertá-lo. No ano seguinte, inicia-se o processo para mais três especialidades que tiveram início em fevereiro de 2013: Curso Técnico em Finanças e duas turmas do Ensino Médio Integrado aos Cursos Técnicos em Marketing e em Informática para Internet.

Atualmente, contamos com sete salas de Ensino Médio Integrado aos Cursos Técnicos em Administração, em Marketing e em Informática para Internet, além de três turmas de Logística e Segurança do Trabalho, duas classes de Técnico em Finanças e em Serviços Jurídicos e uma em Informática para Internet.

NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO

Modalidade: Técnico

Descrição:

Os Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio organizados por módulos e estruturados em etapas com terminalidade, articulados entre si, compondo itinerários formativos construídos a partir de perfis profissionais de conclusão. Sendo os cursos oferecidos nesta unidade escolar:

- · Curso Técnico em Finanças;
- · Curso Técnico em Informática para Internet;
- · Curso Técnico em Logística;
- Curso Técnico em Segurança do Trabalho.
- · Curso Técnico em Serviços Jurídicos;

1 Curso Técnico em Finanças

O Técnico em Finanças é o profissional que efetua atividades nas negociações bancárias e nos setores de tesouraria, contabilidade, análise de crédito, orçamento empresarial, custos e formação de preços. Identifica os diversos indicadores econômicos e financeiros e sua importância para análise financeira. Interpreta demonstrativos financeiros. Realiza fluxo de caixa, lançamentos financeiros, ordens de pagamento, contas a pagar e receber e cobranças. Coleta e organiza informações para elaboração do orçamento empresarial e análise patrimonial.

MERCADO DE TRABALHO: Bancos e instituições financeiras; instituições públicas, privadas e do terceiro setor; empresas de consultoria; trabalho autônomo.

2 Curso Técnico em Informática para Internet

O Técnico em Informática para Internet é o profissional que desenvolve e realiza manutenções em *websites*, portais na Internet e Intranet. Utiliza ferramentas de desenvolvimento de projetos para construir soluções que auxiliam o processo de criação de interfaces e aplicativos empregados no comércio e marketing eletrônicos.

MERCADO DE TRABALHO: Instituições públicas, privadas e do terceiro setor que demandem programação de computadores para Internet.

3 Curso Técnico em Logística

O Técnico em Logística é o profissional que executa e colabora na gestão dos processos de planejamento, operação e controle de programação da produção de bens e serviços, programação de manutenção de máquinas e de equipamentos, de compras, de recebimento, de armazenamento, de estoques, de movimentação, de expedição, transporte e distribuição de materiais e produtos, utilizando tecnologia de informação. Presta atendimento aos clientes. Implementa os procedimentos de controle de custos, qualidade, segurança e higiene do trabalho no sistema logístico.

MERCADO DE TRABALHO: Instituições públicas, privadas e do terceiro setor.

4 Curso Técnico em Segurança do Trabalho

O Técnico em Segurança do Trabalho é o profissional que atua em ações prevencionistas nos processos produtivos com auxílio de métodos e técnicas de identificação, avaliação e medidas de controle de riscos ambientais, de acordo com a Legislação Brasileira, Normas Regulamentadoras e princípios de Higiene, Saúde e Segurança do Trabalho. Desenvolve ações educativas na área de Saúde e Segurança do Trabalho. Seleciona, controla, orienta e fiscaliza o uso de EPI e EPC. Coleta e organiza informações de saúde e de segurança no trabalho. Avalia e executa diversos programas de prevenção em SST, inclusive PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais). Investiga, analisa acidentes e recomenda medidas de prevenção e controle.

MERCADO DE TRABALHO: Empresas públicas e privadas, como indústrias, hospitais, empresas comerciais, mineradoras, de construção civil e área rural.

5 Curso Técnico em Serviços Jurídicos

O Técnico em Serviços Jurídicos é o profissional que executa serviços de suporte e apoio técnico-administrativo a escritórios de advocacia, de auditoria jurídica, recursos humanos e departamentos administrativos, bem como cumpre as determinações legais atribuídas a cartórios judiciais e extrajudiciais, executando procedimentos e registros cabíveis. É responsável pelo gerenciamento e pelo arquivo de processos e de documentos técnicos. Presta atendimento ao público.

MERCADO DE TRABALHO: Empresas privadas: departamentos jurídicos, departamento de recursos humanos, financeiro e contábil, escritórios de advocacia e escritórios de auditoria jurídica e Serviços de Atendimento ao Cliente (SAC); setor público: departamentos administrativos que necessitem de assistentes com conhecimento jurídico, cartórios extrajudiciais e judiciais e tribunais arbitrais.

Habilitações associadas:

Logística

Segurança do Trabalho Informática para Internet Serviços Jurídicos Finanças

Modalidade:

Integrado

Descrição:

A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva conta hoje com a Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado ao Ensino Médio com os cursos:

- Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio;
- Curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio;
- Curso Técnico em Marketing Integrado ao Ensino Médio.

1 Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio

O Técnico em Administração é o profissional que adota postura ética na execução da rotina administrativa, na elaboração do planejamento da produção e materiais, recursos humanos, financeiros e mercadológicos. Realiza atividades de controles e auxilia nos processos de direção utilizando ferramentas da informática básica. Fomenta ideias e práticas empreendedoras. Desempenha suas atividades observando as normas de segurança, saúde e higiene do trabalho, bem como as de preservação ambiental.

MERCADO DE TRABALHO: Instituições públicas, mistas, privadas e do terceiro setor.

2 Curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio

O Técnico em Informática para Internet é o profissional que desenvolve programas de computador para Internet seguindo as especificações e paradigmas da lógica e das linguagens de programação. Interpreta e utiliza códigos de linguagem científica e matemática pertinentes a diversos contextos e situações; identifica e usa fontes e documentos específicos para a obtenção das informações desejadas. Utiliza ferramentas de desenvolvimento de sistemas para construir soluções que auxiliam no processo de criação de interfaces e aplicativos empregados no comércio e marketing eletrônicos preocupando-se com a eficiência e qualidade de seus registros e com as formas e conteúdos de suas comunicações, reconhecendo e respeitando os limites éticos e morais que devem ser considerados na condução do desenvolvimento científico e tecnológico. Desenvolve e realiza a manutenção de sites e portais na Internet e Intranet selecionando estilos e formas de comunicar-se ou expressar-se adequados a cada situação. Utiliza categorias e procedimentos próprios do discurso científico, artístico e digital ao organizar conhecimentos e articulá-los, partilhando saberes e responsabilidades com autonomia e criatividade.

MERCADO DE TRABALHO: Instituições públicas, privadas e do terceiro setor que demandem da internet para desenvolvimento de serviços de suporte publicitário, comerciais e/ou administrativos.

3 Curso Técnico em Marketing Integrado ao Ensino Médio

O Técnico em Marketing é o profissional ético que colabora na elaboração do plano de *marketing* da empresa, de acordo com seu ramo ou porte, tendo a competência aliada ao domínio técnico e no planejamento e implementação de ações de vendas e ações de mercado. Executa tarefa de análise das vendas, preços e produtos. Operacionaliza as políticas de comunicação da empresa: fidelização de clientes, relação com fornecedores ou outras entidades. Operacionaliza políticas de apresentação dos produtos no ponto de venda. Executa o controle, estatísticas e operações de *telemarketing*. Participa na elaboração e na realização de estudos de mercado, interpreta e aplica a legislação da área.

MERCADO DE TRABALHO: Instituições públicas, privadas e do terceiro setor, comércio e empresas de consultoria, profissional autônomo.

Habilitações associadas:

Administração (Integrado)

Informática para Internet (Integrado)

Marketing (Integrado)

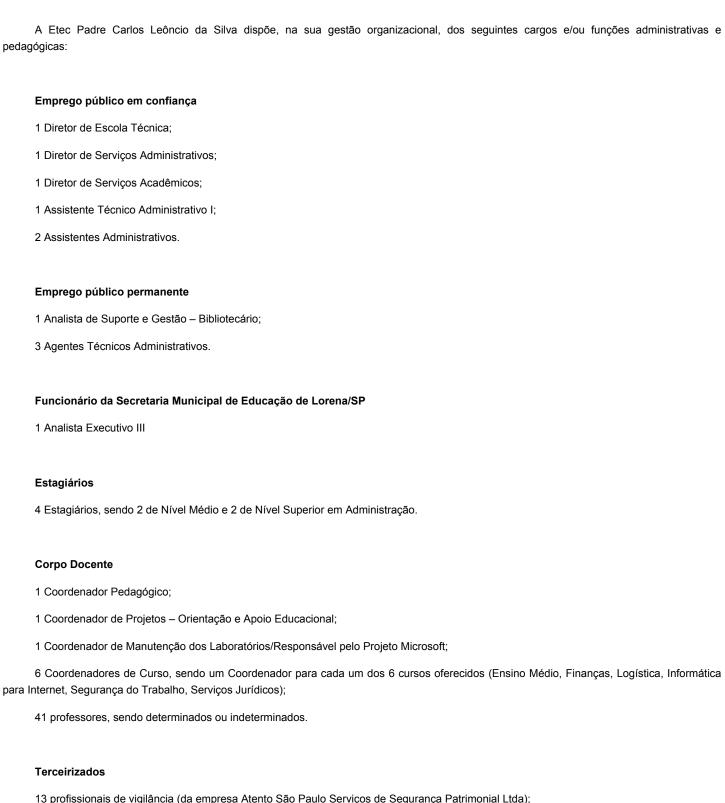
AGRUPAMENTO DISCENTE (1º Semestre) - 2015

Habilitação	Série/Módulo	Turno	Qtd. Classes	Qtd. Alunos
Administração (Integrado)	1ª Série	Manhã	40	1
Finanças	1º Módulo	Noite	40	1
Finanças	3º Módulo	Noite	18	1
Informática para Internet	1º Módulo	Noite	40	1
Informática para Internet (Integrado)	1ª Série	Manhã	40	1
Informática para Internet (Integrado)	2ª Série	Manhã	38	1
Informática para Internet (Integrado)	3ª Série	Manhã	38	1
Logística	1º Módulo	Noite	40	1
Logística	2º Módulo	Noite	26	1
Logística	3º Módulo	Noite	28	1
Marketing (Integrado)	1ª Série	Manhã	40	1
Marketing (Integrado)	2ª Série	Manhã	37	1
Marketing (Integrado)	3ª Série	Manhã	37	1
Segurança do Trabalho	1º Módulo	Noite	40	1
Segurança do Trabalho	2º Módulo	Noite	33	1
Segurança do Trabalho	3º Módulo	Noite	30	1
Serviços Jurídicos	1º Módulo	Noite	40	1
Serviços Jurídicos	3º Módulo	Noite	25	1
Soma total			18	630

AGRUPAMENTO DISCENTE (2º Semestre) - 2015

Habilitação	Série/Módulo	Turno	Qtd. Classes	Qtd. Alunos
Informática para Internet (Integrado)	2ª Série	Manhã	39	01
Informática para Internet (Integrado)	1ª Série	Manhã	40	01
Marketing (Integrado)	1ª Série	Manhã	40	01
Marketing (Integrado)	2ª Série	Manhã	39	01
Finanças	2º Módulo	Noite	30	01
Finanças	3º Módulo	Noite	27	01
Informática para Internet	3º Módulo	Noite	26	01
Serviços Jurídicos	2º Módulo	Noite	30	01
Serviços Jurídicos	3º Módulo	Noite	26	01
Logística	1º Módulo	Noite	40	01
Logística	2º Módulo	Noite	35	01
Logística	3º Módulo	Noite	26	01
Segurança do Trabalho	1º Módulo	Noite	40	01
Segurança do Trabalho	2º Módulo	Noite	31	01
Segurança do Trabalho	3º Módulo	Noite	35	01
Soma total			15	504

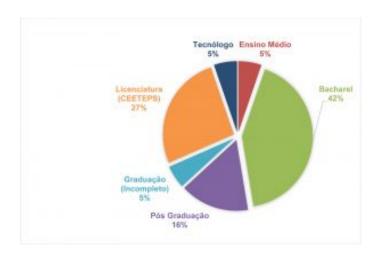
CLASSES DESCENTRALIZADAS



- 13 profissionais de vigilância (da empresa Atento São Paulo Serviços de Segurança Patrimonial Ltda);
- 3 profissionais de limpeza (da empresa Visa Clean).

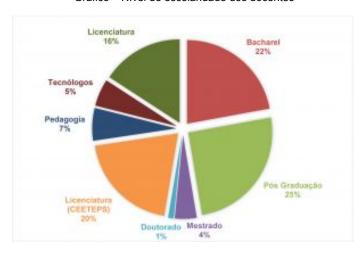
Os gráficos abaixo ilustram os percentuais do nível de escolaridade exigida pelos cargos acima.

Gráfico - Nível de escolaridade dos funcionários



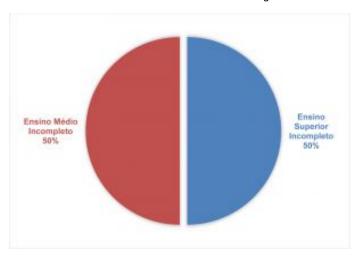
Fonte: Dados da escola, 2015

Gráfico - Nível de escolaridade dos docentes



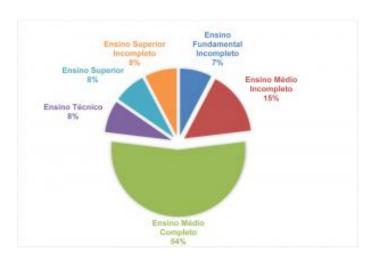
Fonte: Dados da escola, 2015

Gráfico - Nível de escolaridade dos estagiários



Fonte: Dados da escola, 2015

Gráfico - Nível de escolaridade dos terceirizados



Fonte: Dados da escola. 2015

Na intenção de tornar nossa estrutura organizacional cada vez mais transparente, evidenciamos a seguir o organograma desta instituição, onde é possível constatar a distribuição de cargos, setores e a comunicação entre eles.

DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA (Francis Guimarães) Assistente Técnico Administrativo I (Luciana Mota) Assistente Administrativo (Maurílio Pereira) Dir. de Coordenador Orientador Serviços Acadêmicos (Fábio Oliveira) Dir. de Servicos Pedagógico (Ester de Paula) Administrativos (Maíra Oliveira) (Adriana França) Ag. Técnico e Administrativo (Edson Oliveira) Assistente Coordenadores de Área Administrativo (Luan Amorim) Docentes Manutenção Laboratórios / Estagiário de Estagiário de Ag. Técnico e Nível Superior (Fernando Faria) Nível Superior (Dayani Paulino) Administrativo Microsoft (Jucilene Miranda) (Adilson Campos) Analista de Ag. Técnico e Administrativo (Simone Nunes) Funcionário Estagiário de Nível Médio (Carlos Braga) Suporte e Gestão da Prefeitura (Sérgio Nogueira) (Amanda Souza) Estagiário de Nível Médio (Amanda Costa) Terceirizados

Figura - Organograma

Fonte: Dados da escola, 2015

Nome: Adilson José Deniz Campos

Cargo/Função: Docente

Atividades:

Professor de Ensino Médio e Técnico Responsável pela Manutenção dos Laboratórios e Responsável Local pelo Projeto Microsoft Tecnologia em Processamento de Dados

Licenciatura em Computação Pós em Telecomunicações

Ministra aulas nos cursos: Ensino Médio Integrado à Administração: Ensino Médio Integrado à Informática para Internet: Técnico em Logística: Técnico em Informática para Internet.

A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, com base na Deliberação CEETEPS Nº 006, de 14-12-2012, informar os funcionários públicos de seus

- a) Participar da elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico PPP e do Plano Plurianual de Gestão PPG:
- b) Coordenar o planejamento do trabalho docente, assegurando a articulação entre os PTD's dos diversos componentes e o alinhamento dos PTD's com o Plano de Curso e Diário de/da Classe, sendo que o último em periodicidade semanal;
- c) Participar da programação das atividades de recuperação e de progressão parcial, orientando e acompanhando sua execução, junto aos docentes;
- d) Coordenar as atividades vinculadas ao estágio supervisionado, garantindo a abrangência das atividades de formação profissional; e) Propor e coordenar o desenvolvimento de capacitações técnicas para docentes e auxiliares docentes;
- f) Gerenciar a atuação dos auxiliares docentes:
- g) Manifestar-se sobre projetos propostos pelos docentes, auxiliares docentes, acompanhando-os, realizando os registros por meio de instrumentos de verificação e avaliação; h) Manifestar-se, quando convocado, sobre pedidos de aproveitamento de estudos, bem como sobre matéria prevista na Deliberação CEE 11/96;
- i) Participar das atividades destinadas a propor e/ou promover cursos extracurriculares, palestras e visitas técnicas; i) Avaliar o desempenho dos docentes, auxiliares docentes sob sua coordenação:
- k) Orientar e integrar os novos professores;
- I) Participar da gestão das atividades de extensão de serviços à comunidade;
- m) Assessorar a Direção em suas decisões sobre matrícula e transferência, agrupamento de alunos, organização de horários de aulas e calendário
- n) Integrar bancas de processo seletivo e concurso público, atuando sobre a avaliação técnica dos candidatos;
- o) Garantir o cumprimento de normas de higiene e de segurança, pelo respeito aos direitos humanos, pela preservação do meio ambiente. p) Garantir o cumprimento das aulas previstas e dadas e das reposições/substituições quando houver, na área que coordena.
- q) Supervisionar e coordenar o planejamento e a execução dos Trabalhos de Conclusão de Curso TCC, juntamente com os professores encarregados da orientação dos alunos;
- r) Integrar o Conselho de Escola;
- s Propor a pesquisa, estudos e análise das tendências de mercado e inovações no campo das ciências e tecnologias, promovendo reformulações curriculares que incorporem avanços e atendam as demandas do mundo do trabalho;
- t) Colaborar com a integração entre os docentes da área e destes com os demais segmentos da escola.
- u) Elaborar a programação das atividades de sua área de atuação, assegurando a articulação com as demais áreas da administração.

Adriana Aparecida Palmeira Galvão de França Nome:

Cargo/Função:

Docente

Atividades:

Professor de Ensino Médio e Técnico

Coordenador de Projetos - Orientação e Apoio Educacional

Licenciatura em Letras

Pós em Língua Portuguesa: Gramática e Uso

Ministra aulas nos cursos: Ensino Médio Integrado à Informática para Internet e Ensino Médio Integrado ao Marketing.

A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, com base na Deliberação CEETEPS Nº 002, de 21-3-2013, informar os funcionários públicos de seus respectivos

- a) Planejar e coordenar a implantação e funcionamento do Serviço de Orientação Educacional, na Unidade de Ensino;
- b) Participar de reuniões pedagógicas, de área e da equipe gestora, além dos demais eventos escolares, inclusive os extracurriculares; c) Incentivar a participação dos alunos nos órgãos colegiados, tais como Conselhos Escolares, Grêmio Estudantil e Cooperativas.
- d) Acompanhar os casos encaminhados pela direção ao Conselho Tutelar;
- e) Mediar às relações interpessoais entre os alunos e a escola:
- f) Assistir alunos que apresentam dificuldades de ajustamento à escola, problemas de rendimento escolar e/ou outras dificuldades escolares, especialmente na recuperação e nos casos de progressão parcial, por meio de gerenciamento e coordenação das atividades relacionadas com o processo de ensino-aprendizagem;
- g) Promover atividades que levem o aluno a desenvolver a compreensão dos direitos e deveres da pessoa humana, do cidadão, do Estado, da família e dos demais grupos que compõem a comunidade;
- h) Despertar no aluno o respeito pelas diferenças individuais, à valorização do trabalho como meio de realização pessoal e fator de desenvolvimento social, o sentimento de responsabilidade e confiança nos meios pacíficos para o encaminhamento e solução dos problemas;
- i) Orientar o aluno para a escolha de representantes de classe, comissões e participação no conselho de classe e de escola; j) Oferecer às famílias subsídios que as orientem e as façam compreender os princípios subjacentes à tarefa de educar os filhos, para maior autor
- k) Colaborar com a Unidade de Ensino a fim de garantir as informações sobre a vida escolar dos alunos, encaminhando dúvidas e questionamentos aos órgãos e servidores competentes;
- l) Reunir-se com pais e responsáveis, quando solicitado pela direção; m) Favorecer a construção de um ambiente democrático e participativo, onde se incentive a produção do conhecimento por parte da comunidade escolar, promovendo mudanças atitudinais, procedimentais e conceituais nos indivíduos; n) Colaborar com a formação permanente do corpo discente, no que diz respeito aos valores e atitudes;
- o) Interagir com o corpo docente, auxiliando-o na tarefa de compreender o comportamento dos alunos e das classes; p) Organizar dados estatísticos referentes à frequência dos alunos;
- q) Buscar a cooperação dos educandos, ouvindo-os com paciência e atenção, orientando-os quanto às suas escolhas, relacionamento com os colegas e professores e vivências familiares;
- r) Trabalhar preventivamente, promovendo condições que favoreçam o desenvolvimento do educando;
- s) Colaborar na elaboração e execução da proposta do Projeto Político Pedagógico e do Plano Plurianual de Gestão; t) Mobilizar a escola, a família e os alunos para a investigação coletiva da realidade, propiciando a articulação entre a realidade vivenciada na comunidade e os conteúdos trabalhados em sala de aula; u) Desenvolver atividades de hábitos de estudo e organização, planejando atividades educacionais de forma integrada, com a finalidade de melhoria
- do rendimento escolar; v) Planejar e implementar ações referentes à inclusão de alunos portadores de necessidades especiais.

Alessandro Macedo Euzébio

Cargo / Função:

Docente

Atividades:

Nome:

Professor de Ensino Médio e Técnico Bacharel em Administração

Ministra aulas no curso: Técnico em Logística

- A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, com base na Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, informar os docentes de seus respectivos deveres. a) Atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação do Curso, nos assuntos
- referentes à analise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; b) Colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade;
- c) Colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos:
- d) Comparecer às solenidades e reuniões de finalidades pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte;
- e) Cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola;
- f) Elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto politico-pedagógico da Etec, Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; g) Estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec;
- h) Estabelecer estratégias de recuperação para allunos de menir rendimento e dar ciência dela aos mesmos; i) Informa os alunos, no inicio do período letivo, do plano de trabalho docente;
- j) Manter em dia os assentamentos escolares e observa os prazos fixados para encaminhamento profissional; k) Participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
- I) Preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação;
- m) Zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização;
- n) Zelar pela aprendizagem dos alunos.

Alisson Xavier Ferreira

Cargo/Função:

Atividades: Professor de Ensino Médio e Técnico

Bacharel em Administração com ênfase em Comércio Exterior

Licenciatura em Administração

Ministra aulas nos cursos de: Técnico em Logística e Técnico em Finanças.

A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, com base na Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, informar os docentes de seus respectivos deveres.

- a) Atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Académicos e pela Coordenação do Curso, nos assuntos referentes à analise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; b) Colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade;
- c) Colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos:
- d) Comparecer às solenidades e reuniões de finalidades pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte:
- e) Cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola;
- f) Elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto politico-pedagógico da Etec, Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; g) Estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec;
- h) Estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menir rendimento e dar ciência dela aos mesmos; i) Informa os alunos, no inicio do período letivo, do plano de trabalho docente;
- j) Manter em dia os assentamentos escolares e observa os prazos fixados para encaminhamento profissional;
- k) Participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; I) Preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação;
- m) Zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização;
- n) Zelar pela aprendizagem dos alunos.

Amanda Costa dos Santos Nome:

Cargo/Função: Estagiário

Atividades: Estagiária com Ensino Médio incompleto.

Desenvolve atividades junto à Secretaria Acadêmica.

Nome: Amanda Grazielli Rodrigues de Souza Ribeiro

Cargo/Função: Administrativo

Atividades: Analista de Suporte e Gestão Bacharel em Biblioteconomia

> A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, com base na Deliberação CEETEPS Nº 008, de 10-7-2014, informar os funcionários públicos de seus respectivos deveres.

Atribuições: Planejar, organizar, orientar e executar trabalhos técnicos relativos às atividades biblioteconômicas, procedendo a representação descritiva (catalogação) e a análise temática (classificação) do material bibliográfico e documental, visando o armazenamento, a recuperação e a disseminação da informação.

Descrição Detalhada:

- a) executar os serviços de tombamento, catalogação e classificação do acervo, utilizando regras e sistemas específicos, para armazenar e recuperar
- informações e colocá-las à disposição dos usuários; b) proceder a seleção e aquisição por compra, doação ou permuta de material bibliográfico, bem como efetuar o descarte do mesmo;
- c) organizar fichários, catálogos, índices, sinopses, sumários, utilizando fichas padrões ou processos informatizados, mantendo-os atualizados para possibilitar o armazenamento e a recuperação da informação;
- d) fazer levantamentos bibliográficos, pesquisar e fornecer legislação, jurisprudência, doutrina, e outras para dar suporte às atividades desenvolvidas nas diversas áreas e de outras instituições;
- e) orientar os usuários na localização dos assuntos e na utilização dos recursos da biblioteca, para facilitar a consulta;
- f) preparar, para encadernação ou restauração de livros e demais documentos, dando orientação técnica às pessoas que executam as referidas tarefas, para assegurar a conservação do material bibliográfico;
- g) participar do planejamento, organização e administração da biblioteca; h) orientar as atividades de seus auxiliares subordinados;
- i) manter serviço de intercâmbio com outras bibliotecas para troca de informações ou empréstimo de obras e troca de material em duplicidade etc.; j) promover a divulgação do material bibliográfico, documental, cultural e das atividades da biblioteca, por meio dos veículos de comunicação;
- k) atender ao serviço de comutação bibliográfica; l) desempenhar outras atividades correlatas e afins.

Nome: Ana Cecília Cardoso Firmo

Cargo / Função:

Atividades: Professor de Ensino Médio e Técnico Graduação em Enfermagem Licenciatura em Biologia Pós em Saúde da Família

Ministra aulas nos cursos: Técnico em Segurança do Trabalho

A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, com base na Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, informar os docentes de seus respectivos deveres.

- a) Atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação do Curso, nos assuntos referentes à analise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; b) Colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade;

- c) Colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos; d) Comparecer às solenidades e reuniões de finalidades pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte;
- e) Cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola;
- f) Elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto politico-pedagógico da Etec, Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; g) Estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec;
- h) Estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menir rendimento e dar ciência dela aos mesmos;
 i) Informa os alunos, no inicio do período letivo, do plano de trabalho docente;
 j) Manter em dia os assentamentos escolares e observa os prazos fixados para encaminhamento profissional;

- k) Participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; I) Preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação;
- m) Zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização;
- n) Zelar pela aprendizagem dos alunos.

Ana Cristina Bueno Borges Nome:

Cargo/Função: Docente

Atividades:

Professor de Ensino Médio e Técnico Bacharel em Administração

Ministra aula no curso: Ensino Médio Integrado à Administração; Ensino Médio Integrado ao Marketing.

A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, com base na Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, informar os docentes de seus respectivos deveres.

- a) Atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação do Curso, nos assuntos referentes à analise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino;
- b) Colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade;
- c) Colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos;
- d) Comparecer às solenidades e reuniões de finalidades pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte:

- e) Cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola;
- planoprir os ulas leuvos e as inoras-aula estabelectuas pela legislanção e pela establica de la color de la composição de Etec, Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; g) Estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec;
- h) Estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menir rendimento e dar ciência dela aos mesmos; i) Informa os alunos, no inicio do período letivo, do plano de trabalho docente;

- j) Manter em dia os assentamentos escolares e observa os prazos fixados para encaminhamento profissional; k) Participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
- l) Preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação
- m) Zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização;
- n) Zelar pela aprendizagem dos alunos.

Andréia de Almeida Pinto Pereira

Cargo/Função:

Atividades: Professor de Ensino Médio e Técnico

Licenciatura em Ciências com Habilitação em Matemática Licenciatura em Pedagogia

Pós em Gestão da Educação

Ministra aulas nos cursos: Ensino Médio Integrado ao Marketing; Ensino Médio Integrado à Informática para Internet; Técnico em Finanças

A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, com base na Deliberação CEETEPS № 003, de 18-7-2013, informar os docentes de seus respectivos deveres.

- a) Atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação do Curso, nos assuntos referentes à analise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino;
- b) Colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade;
 c) Colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos;
- d) Comparecer às solenidades e reuniões de finalidades pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte;
- e) Cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola;
- f) Elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto político-pedagógico da Etec, Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; g) Estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec;
- h) Estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menir rendimento e dar ciência dela aos mesmos; i) Informa os alunos, no inicio do período letivo, do plano de trabalho docente;
- j) Manter em dia os assentamentos escolares e observa os prazos fixados para encaminhamento profissional; k) Participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
- I) Preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação;
 m) Zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização;
- n) Zelar pela aprendizagem dos alunos.

Andréia Helena Antônio Toledo Nome:

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professora de Ensino Médio e Técnico

Tecnologia em Processamento de Dados Licenciatura em Informática Licenciatura em Pedagogia

Pós em Informática em Educação

Ministra aulas nos cursos: Ensino Médio Integrado à Informática para Internet; Ensino Médio Integrado ao Marketing.

A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, com base na Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, informar os docentes de seus respectivos deveres.

- a) Atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação do Curso, nos assuntos referentes à analise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; b) Colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade;
- c) Colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos; d) Comparecer às solenidades e reuniões de finalidades pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer
- e) Cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola; f) Elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto político-pedagógico da Etec, Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; g) Estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec;
- h) Estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menir rendimento e dar ciência dela aos mesmos;
- i) Informa os alunos, no inicio do período letivo, do plano de trabalho docente; j) Manter em dia os assentamentos escolares e observa os prazos fixados para encaminhamento profissional;
- k) Participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; I) Preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação;
- m) Zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização;
- n) Zelar pela aprendizagem dos alunos.

Nome: **Arildo Lucas Junior**

Cargo/Função: Docente

Professor de Ensino Médio e Técnico Atividades:

Coordenador do Curso Técnico em Segurança do Trabalho

Graduação em Engenharia Ambiental e Sanitária

Licenciatura em Engenharia

Pós em Engenharia de Segurança do Trabalho

Ministra aulas no curso: Técnico em Segurança do Trabalho.

A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, com base na Deliberação CEETEPS Nº 006, de 14-12-2012, informar os funcionários públicos de seus respectivos deveres.

- a) Participar da elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico PPP e do Plano Plurianual de Gestão PPG;
- b) Coordenar o planejamento do trabalho docente, assegurando a articulação entre os PTD's dos diversos componentes e o alinhamento dos PTD's com o Plano de Curso e Diário de/da Classe, sendo que o último em periodicidade semanal;
- c) Participar da programação das atividades de recuperação e de progressão parcial, orientando e acompanhando sua execução, junto aos docentes; d) Coordenar as atividades vinculadas ao estágio supervisionado, garantindo a abrangência das atividades de formação profissional;
- e) Propor e coordenar o desenvolvimento de capacitações técnicas para docentes e auxiliares docentes; f) Gerenciar a atuação dos auxiliares docentes;
- g) Manifestar-se sobre projetos propostos pelos docentes, auxiliares docentes, acompanhando-os, realizando os registros por meio de instrumentos de verificação e avaliação;
- h) Manifestar-se, quando convocado, sobre pedidos de aproveitamento de estudos, bem como sobre matéria prevista na Deliberação CEE 11/96;
- i) Participar das atividades destinadas a propor e/ou promover cursos extracurriculares, palestras e visitas técnicas;
 j) Avaliar o desempenho dos docentes, auxiliares docentes sob sua coordenação;

- k) Orientar e integrar os novos professores; I) Participar da gestão das atividades de extensão de serviços à comunidade;
- m) Assessorar a Direção em suas decisões sobre matrícula e transferência, agrupamento de alunos, organização de horários de aulas e calendário escolar;
- n) Integrar bancas de processo seletivo e concurso público, atuando sobre a avaliação técnica dos candidatos;
- o) Garantir o cumprimento de normas de higiene e de segurança, pelo respeito aos direitos humanos, pela preservação do meio ambiente. p) Garantir o cumprimento das aulas previstas e dadas e das reposições/substituições quando houver, na área que coordena
- q) Supervisionar e coordenar o planejamento e a execução dos Trabalhos de Conclusão de Curso TCC, juntamente com os professores
- encarregados da orientação dos alunos;
- r) Integrar o Conselho de Escola:
- s/Propor a pesquisa, estudos e análise das tendências de mercado e inovações no campo das ciências e tecnologias, promovendo reformulações curriculares que incorporem avanços e atendam as demandas do mundo do trabalho; t) Colaborar com a integração entre os docentes da área e destes com os demais segmentos da escola.

u) Elaborar a programação das atividades de sua área de atuação, assegurando a articulação com as demais áreas da administração.

Nome: **Bethoel Hummel Fernandes**

Cargo/Função:

Atividades:

Professor de Ensino Médio e Técnico Graduação em Engenharia Industrial Ouímica Licenciatura em Química Pós em Perito em Meio Ambiente Pós em Engenharia da Qualidade

Pós em Gestão Escolar

Ministra aulas no curso: Ensino Médio Integrado à Informática para Internet.

A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, com base na Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, informar os docentes de seus respectivos deveres.

a) Atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação do Curso, nos assuntos

- referentes à analise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; b) Colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade;
- c) Colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos;
- d) Comparecer às solenidades e reuniões de finalidades pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer
- e) Cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola:
- f) Elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto político-pedagógico da Etec, Plano de Curso e as orientações do CEETEPS;
- g) Estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec; h) Estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menir rendimento e dar ciência dela aos mesmos;
- i) Informa os alunos, no inicio do período letivo, do plano de trabalho docente; j) Manter em dia os assentamentos escolares e observa os prazos fixados para encaminhamento profissional;
- k) Participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
- I) Preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação;
- m) Zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização;
- n) Zelar pela aprendizagem dos alunos.

Nome: Bruno Leandro Cortez de Souza

Cargo/Função:

Docente

Atividades:

Professor de Ensino Médio e Técnico Graduação em Engenharia Industrial Química Pós em Engenharia de Segurança do Trabalho

Ministra aulas no curso: Ensino Médio Integrado à Administração; Ensino Médio Integrado ao Marketing; Técnico em Segurança do Trabalho

A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, com base na Deliberação CEETEPS № 003, de 18-7-2013, informar os docentes de seus respectivos deveres. a) Atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação do Curso, nos assuntos referentes à analise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino;

- b) Colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade;
- c) Colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos;
- d) Comparecer às solenidades e reuniões de finalidades pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte;
- e) Cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola;
- f) Elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto político-pedagógico da Etec, Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; g) Estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec;
- h) Estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menir rendimento e dar ciência dela aos mesmos; i) Informa os alunos, no inicio do período letivo, do plano de trabalho docente;
- j) Manter em dia os assentamentos escolares e observa os prazos fixados para encaminhamento profissional; k) Participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;

- I) Preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação;
 m) Zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização;
- n) Zelar pela aprendizagem dos alunos.

Bruno Vinícius Marton Nome:

Cargo/Função:

Docente

Atividades:

Professor de Ensino Médio e Técnico Bacharel em Ciência da Computação Licenciatura em Informática Pós em Engenharia Web

Ministra aulas no curso: Técnico em Informática para Internet.

A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, com base na Deliberação CEETEPS № 003, de 18-7-2013, informar os docentes de seus respectivos deveres. a) Atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação do Curso, nos assuntos referentes à analise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino;

b) Colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade;

c) Colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos;

d) Comparecer às solenidades e reuniões de finalidades pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte;

. e) Cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola;

f) Elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto politico-pedagógico da Etec, Plano de Curso e as orientações do CEETEPS;

g) Estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec; h) Estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menir rendimento e dar ciência dela aos mesmos;

i) Informa os alunos, no inicio do período letivo, do plano de trabalho docente;

j) Manter em dia os assentamentos escolares e observa os prazos fixados para encaminhamento profissional; k) Participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;

I) Preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação;
 m) Zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização;

n) Zelar pela aprendizagem dos alunos.

Carlos Tomé Manssano Peres Braga

Cargo/Função:

Atividades: Estagiário com Ensino Médio incompleto.

Desenvolve atividades junto à Coordenação Pedagógica.

Nome: Daniela Hilário Domingos

Cargo/Função: Docente

Atividades:

Professor de Ensino Médio e Técnico

Licenciatura em Letras

Pós em Leitura e Produção de Gêneros Discursivos

Ministra aulas no curso: Ensino Médio Integrado à Administração; Ensino Médio Integrado à Informática para Internet; Ensino Médio Integrado ao Marketing; Técnico em Serviços Jurídicos

A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, com base na Deliberação CEETEPS № 003, de 18-7-2013, informar os docentes de seus respectivos deveres. a) Atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação do Curso, nos assuntos referentes à analise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino;
b) Colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade;
c) Colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos;

d) Comparecer às solenidades e reuniões de finalidades pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte;

e) Cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola;

f) Elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto político-pedagógico da Etec, Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; g) Estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec;

h) Estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menir rendimento e dar ciência dela aos mesmos;

i) Informa os alunos, no inicio do período letivo, do plano de trabalho docente;

j) Manter em dia os assentamentos escolares e observa os prazos fixados para encaminhamento profissional; k) Participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;

I) Preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação;
 m) Zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização;

n) Zelar pela aprendizagem dos alunos.

Dayani Gonçalves Paulino Nome:

Cargo/Função:

Atividades: Estagiária com Ensino Superior incompleto na área de Administração.

Desenvolve atividades junto à Diretoria de Serviços Administrativos.

Nome: Deyse Sene de Melo Souza

Cargo/Função:

Professor de Ensino Médio e Técnico Coordenadora do Curso Técnico em Finanças Atividades:

Tecnólogo em Gestão Empresarial com ênfase em Marketing

Licenciatura em Administração

Pós em Gestão Estratégia de Negócios

Ministra aulas nos cursos: Ensino Médio Integrado ao Marketing; Técnico em Finanças; Técnico em Logística.

A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, com base na Deliberação CEETEPS Nº 006, de 14-12-2012, informar os funcionários públicos de seus

a) Participar da elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico - PPP e do Plano Plurianual de Gestão - PPG;

b) Coordenar o planejamento do trabalho docente, assegurando a articulação entre os PTD's dos diversos componentes e o alinhamento dos PTD's com o Plano de Curso e Diário de/da Classe, sendo que o último em periodicidade semanal; c) Participar da programação das atividades de recuperação e de progressão parcial, orientando e acompanhando sua execução, junto aos docentes;

d) Coordenar as atividades vinculadas ao estágio supervisionado, garantindo a abrangência das atividades de formação profissional; e) Propor e coordenar o desenvolvimento de capacitações técnicas para docentes e auxiliares docentes;

f) Gerenciar a atuação dos auxiliares docentes;
g) Manifestar-se sobre projetos propostos pelos docentes, auxiliares docentes, acompanhando-os, realizando os registros por meio de instrumentos de verificação e avaliação; h) Manifestar-se, quando convocado, sobre pedidos de aproveitamento de estudos, bem como sobre matéria prevista na Deliberação CEE 11/96;

i) Participar das atividades destinadas a propor e/ou promover cursos extracurriculares, palestras e visitas técnicas; j) Avaliar o desempenho dos docentes, auxiliares docentes sob sua coordenação;

k) Orientar e integrar os novos professores;

n) Participar da gestão das atividades de extensão de serviços à comunidade; m) Assessorar a Direção em suas decisões sobre matrícula e transferência, agrupamento de alunos, organização de horários de aulas e calendário

n) Integrar bancas de processo seletivo e concurso público, atuando sobre a avaliação técnica dos candidatos;

o) Garantir o cumprimento de normas de higiene e de segurança, pelo respeito aos direitos humanos, pela preservação do meio ambiente. p) Garantir o cumprimento das aulas previstas e dadas e das reposições/substituições quando houver, na área que coordena.

q) Supervisionar e coordenar o planejamento e a execução dos Trabalhos de Conclusão de Curso - TCC, juntamente com os professores encarregados da orientação dos alunos;

r) Integrar o Conselho de Escola; s)Propor a pesquisa, estudos e análise das tendências de mercado e inovações no campo das ciências e tecnologias, promovendo reformulações curriculares que incorporem avanços e atendam as demandas do mundo do trabalho;

t) Colaborar com a integração entre os docentes da área e destes com os demais segmentos da escola. u) Elaborar a programação das atividades de sua área de atuação, assegurando a articulação com as demais áreas da administração.

Diego de Magalhães Barreto Nome:

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor de Ensino Médio e Técnico

Coordenador do Curso Técnico em Informática para Internet Bacharel em Comunicação Social

Licenciatura em Comunicação Social

Bacharel em Design

Mestrado em Linguística Aplicada

Ministra aulas nos cursos: Ensino Médio Integrado ao Marketing; Ensino Médio Integrado à Informática para Internet; Técnico em Logística; Técnico em Finanças; Técnico em Serviços Jurídicos e Técnico em Informática para Internet.

A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, com base na Deliberação CEETEPS Nº 006, de 14-12-2012, informar os funcionários públicos de seus respectivos deveres.

a) Participar da elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico - PPP e do Plano Plurianual de Gestão - PPG; b) Coordenar o planejamento do trabalho docente, assegurando a articulação entre os PTD's dos diversos componentes e o alinhamento dos PTD's com o Plano de Curso e Diário de/da Classe, sendo que o último em periodicidade semanal;

c) Participar da programação das atividades de recuperação e de progressão parcial, orientando e acompanhando sua execução, junto aos docentes; d) Coordenar as atividades vinculadas ao estágio supervisionado, garantindo a abrangência das atividades de formação profissional;

e) Propor e coordenar o desenvolvimento de capacitações técnicas para docentes e auxiliares docentes; f) Gerenciar a atuação dos auxiliares docentes;

g) Manifestar-se sobre projetos propostos pelos docentes, auxiliares docentes, acompanhando-os, realizando os registros por meio de instrumentos de verificação e avaliação;

h) Manifestar-se, quando convocado, sobre pedidos de aproveitamento de estudos, bem como sobre matéria prevista na Deliberação CEE 11/96; i) Participar das atividades destinadas a propor e/ou promover cursos extracurriculares, palestras e visitas técnicas; j) Avaliar o desempenho dos docentes, auxiliares docentes sob sua coordenação;

k) Orientar e integrar os novos professores:

I) Participar da gestão das atividades de extensão de serviços à comunidade;

m) Assessorar a Direção em suas decisões sobre matrícula e transferência, agrupamento de alunos, organização de horários de aulas e calendário escolar;

s)Propor a pesquisa, estudos e análise das tendências de mercado e inovações no campo das ciências e tecnologias, promovendo reformulações

n) Integrar bancas de processo seletivo e concurso público, atuando sobre a avaliação técnica dos candidatos; o) Garantir o cumprimento de normas de higiene e de segurança, pelo respeito aos direitos humanos, pela preservação do meio ambiente.

q) Supervisionar e coordenar o planejamento e a execução dos Trabalhos de Conclusão de Curso - TCC, juntamente com os professores

encarregados da orientação dos alunos; r) Integrar o Conselho de Escola;

curriculares que incorporem avanços e atendam as demandas do mundo do trabalho; t) Colaborar com a integração entre os docentes da área e destes com os demais segmentos da escola.

u) Elaborar a programação das atividades de sua área de atuação, assegurando a articulação com as demais áreas da administração.

Nome: Edson Soriano de Oliveira

Cargo/Função: Administrativo

Atividades: Agente Técnico e Administrativo Bacharel em Administração

A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, com base na Deliberação CEETEPS Nº 008, de 10-7-2014, informar os funcionários públicos de seus respectivos

Atribuições: Desenvolver serviços de apoio administrativo em geral, bem como manter a ordem e a disciplina, controlando e orientando os alunos para a prática de bons hábitos e respeito às normas institucionais, visando o atendimento às necessidades das rotinas e sistemas estabelecidos,

Descrição Detalhada:

- a) desenvolver serviços de apoio administrativo, conforme a área de atuação, visando o atendimento das rotinas;
- b) redigir cartas e informações processuais, de acordo com a área de atuação; c) organizar e sistematizar dados e documentos para preenchimento de fichas, guias, formulários, instruções de processos e outros documentos;
- d) organizar e manter atualizados fichários e documentação, relacionados com as atividades da área de atuação, para auxiliar nos levantamentos estatísticos, preenchimento de fichas, questionários, boletins, quadros, tabelas e outros, visando a agilização dos trabalhos e prestação de informações;
- e) elaborar quadros, gráficos e outros demonstrativos, de acordo com a área de atuação;
- g) auxiliar em trabalhos relacionados com levantamentos e tabelas e dados necessários às atividades da área;
 g) auxiliar em trabalhos relacionados com levantamentos estatísticos, reunindo dados necessários para preenchimento de quadros e tabelas, conferindo e codificando itens, de acordo com normas e sistemas pré-estabelecidos;
- h) digitar e revisar os trabalhos, de acordo com as exigências formais e legais;
- i) atender ao público, orientando ou prestando informações necessárias;
- j) receber, apostilar, classificar, autuar, protocolar, registrar e controlar a distribuição de processos, correspondências e outros documentos; l) arquivar processos e outros documentos, conferindo, separando e classificando, segundo métodos pré-determinados;

- m) requisitar, receber e controlar a distribuição do material de consumo necessário ao trabalho; n) operar microcomputador, máquinas de escrever, de calcular e copiadoras, abastecendo-as com o material necessário;
- o) providenciar, segundo as instruções estabelecidas, a remessa de documentos e processos que devam ser microfilmados, arquivados ou destruídos;
- p) organizar a agenda de compromissos do superior imediato, dispondo horários de reuniões, entrevistas e solenidades, especificando os dados pertinentes, para facilitar o cumprimento de obrigações; q) organizar e secretariar reuniões, procedendo convocações, providenciando local e materiais necessários, mantendo o registro das decisões, para
- medidas complementares:
- r) providenciar passagens, veículos, diárias e hotéis, em caso de viagens do pessoal da área de atuação, a serviço do CEETEPS;
- s) recepcionar as pessoas que se dirigem à área de atuação, tomando ciência do assunto a ser tratado e procedendo ao encaminhamento; t) fazer e atender chamadas telefônicas, prestando informações e anotando recados para transmitir ao destinatário, a serviço do CEETEPS
- u) manter a ordem e a disciplina, controlar e orientar os alunos na prática de bons hábitos e respeito às normas institucionais, no âmbito de sua competência:
- v) zelar pela guarda, conservação e limpeza de equipamentos, instrumentos e materiais peculiares ao trabalho, bem como do espaço físico; w) desempenhar outras atividades correlatas e afins.

Nome: Elton Orris Marino da Silva

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor de Ensino Médio e Técnico

Tecnólogo em Gestão Empresarial com ênfase em Marketing

Ministra aulas no curso: Técnico em Segurança do Trabalho.

A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, com base na Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, informar os docentes de seus respectivos deveres. a) Atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação do Curso, nos assuntos

- referentes à analise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; b) Colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade;
- c) Colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos:
- d) Comparecer às solenidades e reuniões de finalidades pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer
- e) Cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola;
- f) Elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto politico-pedagógico da Etec, Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; g) Estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec;
- h) Estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menir rendimento e dar ciência dela aos mesmos; i) Informa os alunos, no inicio do período letivo, do plano de trabalho docente;
- j) Manter em dia os assentamentos escolares e observa os prazos fixados para encaminhamento profissional;
- k) Participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; I) Preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação;
- m) Zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização;
- n) Zelar pela aprendizagem dos alunos.

Emiliana Bastos Amorim Nome:

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor de Ensino Médio e Técnico

Licenciatura em Ciências com Habilitação em Matemática

Licenciatura em Matemática Mestrado em Engenharia Química

Doutorado em Engenharia Mecânica

Ministra aula no curso: Ensino Médio Integrado ao Marketing.

A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, com base na Deliberação CEETEPS № 003, de 18-7-2013, informar os docentes de seus respectivos deveres. a) Atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação do Curso, nos assuntos

- referentes à analise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; b) Colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade;
- c) Colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos;
- d) Comparecer às solenidades e reuniões de finalidades pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte;
- e) Cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola; f) Elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto politico-pedagógico da Etec, Plano de Curso e as orientações do CEETEPS;
- g) Estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec; h) Estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menir rendimento e dar ciência dela aos mesmos;
- i) Informa os alunos, no inicio do período letivo, do plano de trabalho docente; j) Manter em dia os assentamentos escolares e observa os prazos fixados para encaminhamento profissional;
- k) Participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; I) Preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação:
- m) Zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização;

n) Zelar pela aprendizagem dos alunos.

Erica Maria Martinelli Campos Santos

Cargo/Função:

Nome:

Atividades: Professor de Ensino Médio e Técnico

Licenciatura Biologia

Ministra aulas no curso: Ensino Médio Integrado à Administração, Ensino Médio Integrado à Informática para Internet, Ensino Médio Integrado ao Marketing.

A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, com base na Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, informar os docentes de seus respectivos deveres.

- a) Atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação do Curso, nos assuntos
- referentes à analise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; b) Colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade;
- c) Colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos:
- d) Comparecer às solenidades e reuniões de finalidades pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer
- e) Cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola;
- f) Elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto politico-pedagógico da Etec, Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; g) Estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec;
- h) Estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menir rendimento e dar ciência dela aos mesmos;
- i) Informa os alunos, no inicio do período letivo, do plano de trabalho docente;
- j) Manter em dia os assentamentos escolares e observa os prazos fixados para encaminhamento profissional;
- k) Participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; I) Preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação;
- m) Zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização;
- n) Zelar pela aprendizagem dos alunos.

Ester Carolina Gomes Luiz de Paula

Cargo/Função:

Atividades:

Professor de Ensino Médio e Técnico Coordenadora Pedagógica Graduação em Enfermagem e Obstetrícia Graduação em Pedagogia Licenciatura em Enfermagem

Pós em Enfermagem do Trabalho Pós em Saúde da Família

Pós em Docência do Ensino Superior em Enfermagem

Ministra aulas no curso: Técnico em Segurança do Trabalho

A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, com base na Deliberação CEETEPS Nº 007, de 14-12-2012, informar os funcionários públicos de seus respectivos deveres

- a) Gerenciar e coordenar das atividades relacionadas com o processo de ensino-aprendizagem, em conjunto com os coordenadores de curso;
- b) Organizar e analisar dados estatísticos quanto ao desempenho dos alunos por curso e por módulo; c) Planejar e analisar as atividades escolares, em conjunto com os coordenadores de curso;

- d) Coordenar com a Direção a (re) construção do projeto político-pedagógico; e) Acompanhar, implementar a execução e avaliar o desenvolvimento do projeto político pedagógico;
- g) Construir um ambiente democrático e participativo, onde se incentive a produção do conhecimento por parte da comunidade escolar, promovendo
- mudanças atitudinais, procedimentais e conceituais nos indivíduos;
- h) Participar de bancas de processo seletivo e concurso público com o intuito de avaliar os candidatos quanto o procedimento pedagógico; i) Orientar e acompanhar os docentes na definição de instrumentas diversificados de avaliação, visando a melhoria do processo ensino-
- aprendizagem;
- j) Acompanhar os casos previstos na Deliberação 11/1996 e
- k) Analisar e dar parecer no Plano de Coordenação de Curso e no Relatório de Coordenação de Curso.

Nome: Fábio Rédua de Oliveira

Cargo/Função:

Administrativo

Atividades:

Diretor de Serviços Acadêmicos

Bacharel em Administração com Ênfase em Recursos Humanos Licenciatura em Administração

Responder pela regularidade e autenticidade dos registros e documentos da vida escolar do aluno; cumprir e fazer cumprir normas legais, regulamentos, diretrizes e prazos estabelecidos para execução dos trabalhos; propor medidas ou expedir instruções que visem à racionalização e manutenção das suas atividades; instruir e emitir pareceres em processos e expedientes em assuntos sob sua responsabilidade; assinar os documentos escolares que, conforme normas legais exijam sua assinatura; fornecer dados e informações acadêmicas para cadastros oficiais, responsabilizando-se por eles; responsabilizar-se pela guarda ou arquivo dos registros e documentos acadêmicos. Descrição Detalhada:

- a) dirigir, coordenar, orientar e controlar o desenvolvimento das atividades da área de atuação
- b) identificar as necessidades do órgão, nos aspectos atinentes à área de atuação, propondo as políticas de ação, decidindo sobre normas, diretrizes e procedimentos a serem adotados; c) participar da elaboração das políticas a serem adotadas pelo órgão, referente a área em que atua, baseando-se nos informes e conclusões
- levantadas, e em sua experiência, a fim de contribuir para definição de objetivos gerais e específicos para articulação com as demais áreas da Instituição;
- d) elaborar o plano de atividades da área de atuação, baseando- se nos objetivos a serem alcançados e na disponibilidade de recursos humanos e materiais, para definir prioridades, sistemas e rotinas;
- e) emitir pareceres ou informações sobre assuntos pertinentes a área de atuação, colaborando no processo de tomada de decisão; f) organizar os trabalhos na sua área de atuação, baseando-se nas diretrizes da política geral, para assegurar o fluxo normal dos mesmos, o
- resultado previsto e a homogeneidade de administração na Unidade.
- g) manter informada o seu superior imediato sobre o desenvolvimento dos trabalhos e resultados alcançados, para possibilitar a avaliação das políticas aplicadas;
- h) manter intercâmbio com outros órgãos, visando obter subsídios para desenvolvimento da área de atuação. i) promover o desenvolvimento profissional dos recursos humanos da sua área de atuação.
- j) desempenhar outras atividades correlatas e afins.

Fernanda da Silva Cruz Nome:

Cargo/Função:

Docente

Atividades:

Professor de Ensino Médio e Técnico Bacharel em Administração Pós em Gestão de Logística Empresarial

Ministra aulas nos cursos: Técnico em Logística; Técnico em Finanças.

A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, com base na Deliberação CEETEPS № 003, de 18-7-2013, informar os docentes de seus respectivos deveres. a) Atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação do Curso, nos assuntos referentes à analise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino;

- b) Colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade;
- c) Colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos:
- d) Comparecer às solenidades e reuniões de finalidades pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte:
- e) Cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola;
- e) Cumpin os alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec; h) Estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec; h) Estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menir rendimento e dar ciência dela aos mesmos; i) Informa os alunos, no inicio do período letivo, do plano de trabalho docente;

- j) Manter em dia os assentamentos escolares e observa os prazos fixados para encaminhamento profissional; k) Participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
- I) Preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação
- m) Zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização;
- n) Zelar pela aprendizagem dos alunos.

Francis Augusto Guimarães Nome:

Cargo/Função: Administrativo

Atividades: Diretor de Escola

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais

Licenciatura em Direito

Pós em Gestão Estratégica da Educação

Atribuições:

I - garantir as condições para o desenvolvimento da gestão democrática do ensino, na forma prevista pela legislação e por este Regimento;

coordenar a elaboração da proposta pedagógica da escola;

III - organizar as atividades de planejamento no âmbito da escola;
 IV - gerenciar os recursos físicos, materiais, humanos e financeiros para atender às necessidades da escola a curto, médio e longo prazos;

V - promover a elaboração, o acompanhamento, a avaliação e o controle da execução do Plano Plurianual de Gestão e do Plano Escolar;

VI - garantir:

a) o cumprimento dos conteúdos curriculares, das cargas horárias e dos dias letivos previstos;

b) os meios para a recuperação de alunos de menor rendimento e em progressão parcial; VII - assegurar o cumprimento da legislação, bem como dos regulamentos, diretrizes e normas emanadas da administração superior;

VIII - expedir diplomas, certificados e outros documentos escolares, responsabilizando-se por sua autenticidade e exatidão; IX - desenvolver ações, visando ao contínuo aperfeiçoamento dos cursos e programas, dos recursos físicos, materiais e humanos da escola;

X - zelar pela manutenção e conservação dos bens patrimoniados e de outros bens colocados à disposição da escola; XI - assegurar a inspeção periódica dos bens patrimoniados, solicitar baixa dos inservíveis e colocar os excedentes à disposição de órgãos

superiores; XII - promover ações para a integração escola-família-comunidade-empresa;

XIII - coordenar a elaboração de projetos, submetendo-os à aprovação dos órgãos competentes, acompanhar seu desenvolvimento e avaliar seus

resultados:

XIV - criar condições e estimular experiências para o aprimoramento do processo educacional;

XV - prestar informações à comunidade escolar.

Francis Fernando Lobo Nome:

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor de Ensino Médio e Técnico

Coordenador do Ensino Médio

Licenciatura em Estudos Sociais com Habilitação em História dos Ensinos Fundamental e Médio

Pós em Supervisão, Orientação e Inspeção Escolar.

Ministra aulas nos cursos: Ensino Médio Integrado à Administração; Ensino Médio Integrado à Informática para Internet; Ensino Médio Integrado ao

A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, com base na Deliberação CEETEPS № 006, de 14-12-2012, informar os funcionários públicos de seus

a) Participar da elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico - PPP e do Plano Plurianual de Gestão - PPG;

b) Coordenar o planejamento do trabalho docente, assegurando a articulação entre os PTD's dos diversos componentes e o alinhamento dos PTD's com o Plano de Curso e Diário de/da Classe, sendo que o último em periodicidade semanal;

c) Participar da programação das atividades de recuperação e de progressão parcial, orientando e acompanhando sua execução, junto aos docentes;

d) Coordenar as atividades vinculadas ao estágio supervisionado, garantindo a abrangência das atividades de formação profissional; e) Propor e coordenar o desenvolvimento de capacitações técnicas para docentes e auxiliares docentes;

f) Gerenciar a atuação dos auxiliares docentes;
g) Manifestar-se sobre projetos propostos pelos docentes, auxiliares docentes, acompanhando-os, realizando os registros por meio de instrumentos de verificação e avaliação; h) Manifestar-se, quando convocado, sobre pedidos de aproveitamento de estudos, bem como sobre matéria prevista na Deliberação CEE 11/96;

i) Participar das atividades destinadas a propor e/ou promover cursos extracurriculares, palestras e visitas técnicas; j) Avaliar o desempenho dos docentes, auxiliares docentes sob sua coordenação;

k) Orientar e integrar os novos professores; I) Participar da gestão das atividades de extensão de serviços à comunidade;

m) Assessorar a Direção em suas decisões sobre matrícula e transferência, agrupamento de alunos, organização de horários de aulas e calendário escolar:

n) Integrar bancas de processo seletivo e concurso público, atuando sobre a avaliação técnica dos candidatos;

o) Garantir o cumprimento de normas de higiene e de segurança, pelo respeito aos direitos humanos, pela preservação do meio ambiente. p) Garantir o cumprimento das aulas previstas e dadas e das reposições/substituições quando houver, na área que coordena.

q) Supervisionar e coordenar o planejamento e a execução dos Trabalhos de Conclusão de Curso - TCC, juntamente com os professores encarregados da orientação dos alunos;

r) Integrar o Conselho de Escola;

s)Propor a pesquisa, estudos e análise das tendências de mercado e inovações no campo das ciências e tecnologias, promovendo reformulações curriculares que incorporem avanços e atendam as demandas do mundo do trabalho;

t) Colaborar com a integração entre os docentes da área e destes com os demais segmentos da escola.

u) Elaborar a programação das atividades de sua área de atuação, assegurando a articulação com as demais áreas da administração.

Francisco de Andrade Nome:

Cargo/Função:

Atividades: Professor de Ensino Médio e Técnico Graduação em Engenharia Civil Pós em Engenharia da Qualidade

Ministra aulas no curso: Técnico em Segurança do Trabalho.

A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, com base na Deliberação CEFTEPS Nº 003, de 18-7-2013, informar os docentes de seus respectivos deveres. a) Atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação do Curso, nos assuntos

referentes à analise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; b) Colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade;

c) Colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos; d) Comparecer às solenidades e reuniões de finalidades pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer

e) Cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola;

f) Elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto político-pedagógico da Etec, Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; g) Estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec;

h) Estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menir rendimento e dar ciência dela aos mesmos;

i) Informa os alunos, no inicio do período letivo, do plano de trabalho docente;
 j) Manter em dia os assentamentos escolares e observa os prazos fixados para encaminhamento profissional;

k) Participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; I) Preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação;

m) Zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização;

n) Zelar pela aprendizagem dos alunos.

Nome: **Isac Antonio Nunes Satim**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor de Ensino Médio e Técnico Licenciatura em História

Ministra aulas no curso: Ensino Médio Integrado à Administração; Ensino Médio Integrado à Informática para Internet; Ensino Médio Integrado ao

A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, com base na Deliberação CEETEPS № 003, de 18-7-2013, informar os docentes de seus respectivos deveres.

- a) Atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Servicos Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação do Curso, nos assuntos referentes à analise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; b) Colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade;
- Colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos;
- d) Comparecer às solenidades e reuniões de finalidades pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte;
- e) Cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola; f) Elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto político-pedagógico da Etec, Plano de Curso e as orientações do CEETEPS;
- g) Estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec; h) Estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menir rendimento e dar ciência dela aos mesmos;
- i) Informa os alunos, no inicio do período letivo, do plano de trabalho docente;
- i) Manter em dia os assentamentos escolares e observa os prazos fixados para encaminhamento profissional:
- k) Participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
- I) Preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação:
- m) Zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização;
- n) Zelar pela aprendizagem dos alunos.

Íris Renata de Carvalho Rosas Nome:

Cargo/Função:

Atividades:

Professor de Ensino Médio e Técnico Bacharel em Ciências Jurídicas Licenciatura em Direito Pós em Direito Público

Ministra aulas no curso: Técnico em Servicos Jurídicos.

A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, com base na Deliberação CEETEPS № 003, de 18-7-2013, informar os docentes de seus respectivos deveres. a) Atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação do Curso, nos assuntos

- referentes à analise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; b) Colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade;
- c) Colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos;
- d) Comparecer às solenidades e reuniões de finalidades pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer
- e) Cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola;
- f) Elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto politico-pedagógico da Etec, Plano de Curso e as orientações do CEETEPS;
- g) Estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec; h) Estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menir rendimento e dar ciência dela aos mesmos;

- i) Informa os alunos, no inicio do período letivo, do plano de trabalho docente;
 j) Manter em dia os assentamentos escolares e observa os prazos fixados para encaminhamento profissional;
- k) Participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
- I) Preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação;
- m) Zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização;
- n) Zelar pela aprendizagem dos alunos.

Nome: Joaquim Souza de Oliveira

Cargo/Função:

Docente

Atividades:

Professor de Ensino Médio e Técnico Coordenador do Curso Técnico em Serviços Jurídicos Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais Licenciatura em Direito

Ministra aulas nos cursos: Técnico em Serviços Jurídicos; Técnico em Segurança do Trabalho; Técnico em Finanças.

A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, com base na Deliberação CEETEPS Nº 006, de 14-12-2012, informar os funcionários públicos de seus

a) Participar da elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico - PPP e do Plano Plurianual de Gestão - PPG; b) Coordenar o planejamento do trabalho docente, assegurando a articulação entre os PTD's dos diversos componentes e o alinhamento dos PTD's cóm o Plano de Curso e Diário de/da Classe, sendo que o último em periodicidade semanal; c) Participar da programação das atividades de recuperação e de progressão parcial, orientando e acompanhando sua execução, junto aos docentes;

d) Coordenar as atividades vinculadas ao estágio supervisionado, garantindo a abrangência das atividades de formação profissional;

e) Propor e coordenar o desenvolvimento de capacitações técnicas para docentes e auxiliares docentes;

f) Gerenciar a atuação dos auxiliares docentes;

g) Manifestar-se sobre projetos propostos pelos docentes, auxiliares docentes, acompanhando-os, realizando os registros por meio de instrumentos de verificação e avaliação;

h) Manifestar-se, quando convocado, sobre pedidos de aproveitamento de estudos, bem como sobre matéria prevista na Deliberação CEE 11/96; i) Participar das atividades destinadas a propor e/ou promover cursos extracurriculares, palestras e visitas técnicas;

j) Avaliar o desempenho dos docentes, auxiliares docentes sob sua coordenação; k) Orientar e integrar os novos professores;

I) Participar da gestão das atividades de extensão de serviços à comunidade;

m) Assessorar a Direção em suas decisões sobre matrícula e transferência, agrupamento de alunos, organização de horários de aulas e calendário

n) Integrar bancas de processo seletivo e concurso público, atuando sobre a avaliação técnica dos candidatos;

o) Garantir o cumprimento de normas de higiene e de segurança, pelo respeito aos direitos humanos, pela preservação do meio ambiente.

p) Garantir o cumprimento das aulas previstas e dadas e das reposições/substituições quando houver, na área que coordena. q) Supervisionar e coordenar o planejamento e a execução dos Trabalhos de Conclusão de Curso - TCC, juntamente com os professores

encarregados da orientação dos alunos; r) Integrar o Conselho de Escola;

s)Propor a pesquisa, estudos e análise das tendências de mercado e inovações no campo das ciências e tecnologias, promovendo reformulações curriculares que incorporem avanços e atendam as demandas do mundo do trabalho;

t) Colaborar com a integração entre os docentes da área e destes com os demais segmentos da escola.

u) Elaborar a programação das atividades de sua área de atuação, assegurando a articulação com as demais áreas da administração.

José Luiz Andrade Carvalho

Cargo/Função:

Nome:

Atividades:

Professor de Ensino Médio e Técnico Tecnologia em Informática - Redes de Computadores Licenciatura em Informática

Ministra aulas nos cursos: Ensino Médio Integrado à Informática para Internet; Técnico em Informática para Internet; Técnico em Serviços Jurídicos; Técnico em Segurança do Trabalho.

A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, com base na Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, informar os docentes de seus respectivos deveres.

a) Atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação do Curso, nos assuntos

- referentes à analise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; b) Colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade;

- c) Colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos; d) Comparecer às solenidades e reuniões de finalidades pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer
- e) Cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola;
- plano de las lettos e as inora data estada de la composición del composición de la composición de la composición del composición del composición del composición del composición del composición
- h) Estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menir rendimento e dar ciência dela aos mesmos;
- i) Informa os alunos, no inicio do período letivo, do plano de trabalho docente;

j) Manter em dia os assentamentos escolares e observa os prazos fixados para encaminhamento profissional;

k) Participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;

I) Preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação:

m) Zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização;

n) Zelar pela aprendizagem dos alunos.

Nome: José Renato Machado

Cargo/Função:

Atividades:

Professor de Ensino Médio e Técnico Graduado em Engenharia Industrial Ouímica Pós em Engenharia de Segurança do Trabalho

Ministra aulas no curso: Técnico em Logística.

A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, com base na Deliberação CEETEPS № 003, de 18-7-2013, informar os docentes de seus respectivos deveres.

a) Atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação do Curso, nos assuntos referentes à analise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino;

b) Colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade;
 c) Colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos;

d) Comparecer às solenidades e reuniões de finalidades pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte:

e) Cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola;

planoprir os ulas leuvos e as inoras-dual escancientadas pela legislanção e pela escola, figurante de comprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto político-pedagógico da Etec, Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; g) Estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec;

h) Estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menir rendimento e dar ciência dela aos mesmos; i) Informa os alunos, no inicio do período letivo, do plano de trabalho docente;

j) Manter em dia os assentamentos escolares e observa os prazos fixados para encaminhamento profissional; k) Participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;

l) Preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação; m) Zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização;

n) Zelar pela aprendizagem dos alunos.

Nome:

Jucilene Cristina Telles Miranda

Cargo/Função:

Administrativo

Atividades:

Agente Técnico e Administrativo

Atribuições: Desenvolver serviços de apoio administrativo em geral, bem como manter a ordem e a disciplina, controlando e orientando os alunos para a prática de bons hábitos e respeito às normas institucionais, visando o atendimento às necessidades das rotinas e sistemas estabelecidos, conforme sua área de atuação.

Descrição Detalhada:

a) desenvolver serviços de apoio administrativo, conforme a área de atuação, visando o atendimento das rotinas;

b) redigir cartas e informações processuais, de acordo com a área de atuação:

c) organizar e sistematizar dados e documentos para preenchimento de fichas, guias, formulários, instruções de processos e outros documentos;

d) organizar e manter atualizados fichários e documentação, relacionados com as atividades da área de atuação, para auxiliar nos levantamentos estatísticos, preenchimento de fichas, questionários, boletins, quadros, tabelas e outros, visando a agilização dos trabalhos e prestação de

e) elaborar quadros, gráficos e outros demonstrativos, de acordo com a área de atuação;

f) executar e conferir cálculos aritméticos, para preenchimento de quadros e tabelas e dados necessários às atividades da área; g) auxiliar em trabalhos relacionados com levantamentos estatísticos, reunindo dados necessários para preenchimento de quadros e tabelas,

conferindo e codificando itens, de acordo com normas e sistemas pré-estabelecidos;

h) digitar e revisar os trabalhos, de acordo com as exigências formais e legais; i) atender ao público, orientando ou prestando informações necessárias;

j) receber, apostilar, classificar, autuar, protocolar, registrar e controlar a distribuição de processos, correspondências e outros documentos; l) arquivar processos e outros documentos, conferindo, separando e classificando, segundo métodos pré-determinados;

m) requisitar, receber e controlar a distribuição do material de consumo necessário ao trabalho; n) operar microcomputador, máquinas de escrever, de calcular e copiadoras, abastecendo-as com o material necessário;

o) providenciar, segundo as instruções estabelecidas, a remessa de documentos e processos que devam ser microfilmados, arquivados ou destruídos;

p) organizar a agenda de compromissos do superior imediato, dispondo horários de reuniões, entrevistas e solenidades, especificando os dados pertinentes, para facilitar o cumprimento

q) organizar e secretariar reuniões, procedendo convocações, providenciando local e materiais necessários, mantendo o registro das decisões, para medidas complementares;

r) providenciar passagens, veículos, diárias e hotéis, em caso de viagens do pessoal da área de atuação, a serviço do CEETEPS; s) recepcionar as pessoas que se dirigem à área de atuação, tomando ciência do assunto a ser tratado e procedendo ao encaminhamento;

t) fazer e atender chamadas telefônicas, prestando informações e anotando recados para transmitir ao destinatário, a serviço do CEETEPS; u) manter a ordem e a disciplina, controlar e orientar os alunos na prática de bons hábitos e respeito às normas institucionais, no âmbito de sua

competência;

v) zelar pela quarda, conservação e limpeza de equipamentos, instrumentos e materiais peculiares ao trabalho, bem como do espaço físico;

w) desempenhar outras atividades correlatas e afins

Nome:

Leonardo Meirelles Alves

Cargo/Função: Atividades:

Docente

Professor de Ensino Médio e Técnico

Tecnologia em Informática com ênfase em Banco de Dados e Redes de Computadores Licenciatura em Informática

Pós em Engenharia de Sistema

Ministra aulas nos cursos: Ensino Médio Integrado à Informática para Internet; Técnico em Informática para Internet.

A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, com base na Deliberação CEETEPS № 003, de 18-7-2013, informar os docentes de seus respectivos deveres. a) Atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação do Curso, nos assuntos referentes à analise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino;

b) Colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade;
 c) Colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos;

d) Comparecer às solenidades e reuniões de finalidades pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte;

e) Cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola;

f) Elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto politico-pedagógico da Etec, Plano de Curso e as orientações do CEETEPS;

g) Estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec; h) Estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menir rendimento e dar ciência dela aos mesmos;

i) Informa os alunos, no inicio do período letivo, do plano de trabalho docente;

j) Manter em dia os assentamentos escolares e observa os prazos fixados para encaminhamento profissional; k) Participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;

I) Preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação;
 m) Zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização;

n) Zelar pela aprendizagem dos alunos.

Luan Ferreira de Amorim Nome:

Cargo/Função:

Atividades:

Assistente Administrativo Bacharel em Administração

Atribuições: Executar atividade relativa à anotação, redação, digitação, organização de documentos, bem como controlar todas as atividades relacionadas com a folha de pagamento de pessoal e outras tarefas administrativas para assegurar e agilizar o fluxo dos trabalhos da área de atuação.

Descrição Detalhada:

- a) organizar a agenda de compromissos do superior imediato, dispondo horários de reuniões, entrevistas e solenidades, especificando os dados pertinentes, para facilitar o cumprimento das obrigações; b) organizar e secretariar reuniões, da área de atuação, procedendo convocações, providenciando local e materiais necessários, mantendo o registro
- das decisões, para medidas complementares;
- c) receber, registrar e controlar a distribuição de processos, correspondências e documentos, de acordo com as normas estabelecidas para esse fim: d) organizar e manter atualizados fichários, arquivos, documentação, legislação e normas relacionadas com as atividades da área de atuação,
- visando a agilização dos trabalhos e prestação de informações;
- e) requisitar, receber e controlar a distribuição do material de consumo, máquinas e instrumentos da área de atuação, tomando providências para reparos, quando for o caso:
- f) providenciar passagens, veículos, diárias e hotéis, em caso de viagens do pessoal da área de atuação a serviço do Centro Paula Souza;
- g) manter atualizado o cadastro de servidores quanto aos dados pessoais, funcionais e financeiros, para possibilitar o processamento da folha de pagamento e levantamento de dados para subsidiar informações;
- h) preparar dados da folha de pagamento a serem encaminhados para processamento, demonstrando os valores a serem pagos ou descontados e a identificação de cada servidor;
- i) conferir as alterações encaminhadas para o processamento, efetuando os acertos necessários em relação aos pagamentos realizados, para assegurar a correta retribuição dos servidores e o recolhimento dos encargos sociais:
- j) redigir cartas, circulares, ofícios em geral, bem como declarações, atestados, informações, guias e outros documentos relacionados com a situação dos servidores, no âmbito de sua competência:
- k) atualizar o relatório financeiro e o quantitativo de servidores (admitidos e desligados) por faixas salariais, para subsidiar a área contábil/financeira
- na elaboração do controle de administração financeira; I) atender os servidores, orientando ou esclarecendo dúvidas relacionadas com o pagamento;
- m) ajudar nas atividades do setor, apoiando o Diretor de Serviços Administrativos relacionado à Unidade de Recursos Humanos; n) desempenhar outras atividades correlatas e afins.

Luciana Francisca Silva Ribeiro da Mota Nome:

Cargo/Função:

Administrativo

Atividades:

Assistente Técnico Administrativo Bacharel em Ciências Contábeis Licenciatura em Ciências Contábeis Pós em Administração, Finanças e Negócios

Atribuições: Prestar assistência em assuntos relativos à área de sua atuação, elaborando e propondo programas de trabalho, desenvolvendo atividades de planejamento, organização, avaliação, controle e orientação. Descrição Detalhada:

- a) assistir tecnicamente o dirigente da unidade, representando-o junto a colegiados e outras autoridades;
- b) elaborar e propor programas de trabalho, desenvolvendo atividades de planejamento e organização, de acordo com a legislação em vigor e necessidades da sua área de atuação;
- c) realizar estudos e pesquisas para elaboração de normas, regulamentos, manuais de procedimentos, instruções e outros, visando orientar os usuários e facilitar o fluxo do trabalho;
- d) acompanhar, orientar e controlar a implantação e o desenvolvimento de atividades pertinentes a sua área de atuação, avaliando os resultados alcançados;
- e) analisar processos e expedientes, elaborando informações, pareceres, ofícios, portarias e outros, necessários à instrução e a tramitação dos mesmos;
- f) manter o dirigente da unidade informado sobre o desenvolvimento dos trabalhos e resultados alcançados, a fim de possibilitar a avaliação das políticas aplicadas;
- g) orientar outros profissionais em assuntos de sua especialidade;
- h) manter intercâmbio com outros órgãos e profissionais especializados, a fim de obter subsídios para implantação ou melhoria dos serviços pertinentes a sua área de atuação;
- i) realizar, guando for o caso, visitas técnicas com objetivo de cumprir atribuições gerais e específicas da unidade:
- j) realizar levantamento, no âmbito das unidades de ensino, das necessidades de qualificação de mão de obra para vários setores produtivos, com objetivo de identificar aqueles cursos considerados oportunos para supri-las, segundo as demandas regionais das empresas e outras instituições; k) propor ao dirigente das unidades de ensino, adoção de parcerias com as empresas e instituições locais, nas áreas de qualificação de mão de obra
- e outras, de acordo com as políticas e diretrizes estabelecidas pela Administração Central; I) zelar pela guarda, conservação e limpeza de equipamentos e materiais peculiares ao trabalho, bem como dos locais;
- m) desempenhar outras atividades correlatas e afins.

Maíra Paola Diniz Amorim Oliveira Nome:

Cargo/Função:

Administrativo

Atividades:

Diretor de Serviços Administrativos Bacharel em Administração Licenciatura em Administração

Descrição Sumária: O Diretor de Serviço Administrativo é responsável pela organização, execução e intermediação das atividades, direta ou indiretamente, dos setores de Pessoal, Atividades-Auxiliares, Materiais e Patrimônio, visando assim, o pronto atendimento da demanda da unidade escolar. Os Serviços Administrativos compreendem a execução das atividades de administração de pessoal, recursos físicos, financeiros e materiais, compras, almoxarifado, limpeza, patrimônio, segurança, zeladoria, manutenção das instalações, equipamentos e outras pertinentes no âmbito da Etec.

Atribuições:

- a) dirigir, coordenar, orientar e controlar o desenvolvimento das atividades da área de atuação. b) identificar as necessidades do órgão, nos aspectos atinentes à área de atuação, propondo as políticas de ação, decidindo sobre normas, diretrizes e procedimentos a serem adotados; c) participar da elaboração das políticas a serem adotadas pelo órgão, referente a área em que atua, baseando-se nos informes e conclusões
- levantadas, e em sua experiência, a fim de contribuir para definição de objetivos gerais e específicos para articulação com as demais áreas da Instituição;
- d) elaborar o plano de atividades da área de atuação, baseando- s nos objetivos a serem alcançados e na disponibilidade de recursos humanos e materiais, para definir prioridades, sistemas e rotinas;
- e) emitir pareceres ou informações sobre assuntos pertinentes a área de atuação, colaborando no processo de tomada de decisão;
- f) organizar os trabalhos na sua área de atuação, baseando-se nas diretrizes da política geral, para assegurar o fluxo normal dos mesmos, o resultado previsto e a homogeneidade de administração na Unidade.
- g) manter informada o seu superior imediato sobre o desenvolvimento dos trabalhos e resultados alcançados, para possibilitar a avaliação das políticas aplicadas;
- h) manter intercâmbio com outros órgãos, visando obter subsídios para desenvolvimento da área de atuação. i) promover o desenvolvimento profissional dos recursos humanos da sua área de atuação.
- j) desempenhar outras atividades correlatas e afins.

Maurílio José Pereira Nome:

Cargo/Função: Administrativo

Atividades: Assistente Administrativo

Tecnólogo em Gestão Empresarial Licenciatura em Administração MBA em Planejamento de Gestão Estratégica Design Instrucional para EaD Virtual

Atribuições: Executar atividade relativa à anotação, redação, digitação, organização de documentos, bem como controlar todas as atividades relacionadas com a folha de pagamento de pessoal e outras tarefas administrativas para assegurar e agilizar o fluxo dos trabalhos da área de atuação.

Descrição Detalhada:

- a) organizar a agenda de compromissos do superior imediato, dispondo horários de reuniões, entrevistas e solenidades, especificando os dados pertinentes, para facilitar o cumprimento das obrigações;
- b) organizar e secretariar reuniões, da área de atuação, procedendo convocações, providenciando local e materiais necessários, mantendo o registro das decisões, para medidas complementares;
- c) receber, registrar e controlar a distribuição de processos, correspondências e documentos, de acordo com as normas estabelecidas para esse fim; d) organizar e manter atualizados fichários, arquivos, documentação, legislação e normas relacionadas com as atividades da área de atuação, visando a agilização dos trabalhos e prestação de informações;
- e) requisitar, receber e controlar a distribuição do material de consumo, máquinas e instrumentos da área de atuação, tomando providências para reparos, quando for o caso;
- f) providenciar passagens, veículos, diárias e hotéis, em caso de viagens do pessoal da área de atuação a serviço do Centro Paula Souza; g) manter atualizado o cadastro de servidores quanto aos dados pessoais, funcionais e financeiros, para possibilitar o processamento da folha de
- pagamento e levantamento de dados para subsidiar informações;
- h) preparar dados da folha de pagamento a serem encaminhados para processamento, demonstrando os valores a serem pagos ou descontados e a identificação de cada servidor;
- i) conferir as alterações encaminhadas para o processamento, efetuando os acertos necessários em relação aos pagamentos realizados, para assegurar a correta retribuição dos servidores e o recolhimento dos encargos sociais;
- j) redigir cartas, circulares, ofícios em geral, bem como declarações, atestados, informações, guias e outros documentos relacionados com a situação dos servidores, no âmbito de sua competência;
- k) atualizar o relatório financeiro e o quantitativo de servidores (admitidos e desligados) por faixas salariais, para subsidiar a área contábil/financeira na elaboração do controle de administração financeira;
- I) atender os servidores, orientando ou esclarecendo dúvidas relacionadas com o pagamento;
- m) ajudar nas atividades do setor, apoiando o Assistente Técnico Administrativo I relacionado à Direção; n) desempenhar outras atividades correlatas e afins.

Mauro Antonio Motta Nome:

Cargo/Função:

Docente Atividades: Professor de Ensino Médio e Técnico

Licenciatura em Ciências com Habilitação em Matemática

Pós em Matemática

Ministra aulas nos cursos: Ensino Médio Integrado à Administração; Ensino Médio Integrado à Informática para Internet.

- A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, com base na Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, informar os docentes de seus respectivos deveres. a) Atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação do Curso, nos assuntos
- referentes à analise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; b) Colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade;
- c) Colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos; d) Comparecer às solenidades e reuniões de finalidades pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte;
- e) Cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola;
- f) Elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto político-pedagógico da Etec, Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; g) Estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec; h) Estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menir rendimento e dar ciência dela aos mesmos;

- i) Informa os alunos, no inicio do período letivo, do plano de trabalho docente;
 j) Manter em dia os assentamentos escolares e observa os prazos fixados para encaminhamento profissional;
- k) Participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; I) Preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação;
- m) Zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização;
- n) Zelar pela aprendizagem dos alunos.

Nome: Osiel da Mota Pinto

Cargo / Função: Docento

Atividades: Professor de Ensino Médio e Técnico

Bacharel em Administração

Ministra aulas nos cursos: Técnico em Logística; Técnico em Finanças.

- A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, com base na Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, informar os docentes de seus respectivos deveres.
- a) Atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação do Curso, nos assuntos referentes à analise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino;
- b) Colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade;
- c) Colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos; d) Comparecer às solenidades e reuniões de finalidades pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte: e) Cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola;
- f) Elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto politico-pedagógico da Etec, Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; g) Estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec;
- h) Estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menir rendimento e dar ciência dela aos mesmos; i) Informa os alunos, no inicio do período letivo, do plano de trabalho docente;
- j) Manter em dia os assentamentos escolares e observa os prazos fixados para encaminhamento profissional;
- k) Participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
- I) Preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação
- m) Zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização;
- n) Zelar pela aprendizagem dos alunos.

Otávio Henrique Ferreira Alves

Cargo/Função:

Nome:

Atividades:

Professor de Ensino Médio e Técnico

Ministra aulas nos cursos: Ensino Médio Integrado à Administração; Ensino Médio Integrado à Informática para Internet; Ensino Médio Integrado ao

A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, com base na Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, informar os docentes de seus respectivos deveres. a) Atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação do Curso, nos assuntos

- referentes à analise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; b) Colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade;
- d) Colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos; d) Comparecer às solenidades e reuniões de finalidades pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer
- e) Cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola;
- f) Elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto politico-pedagógico da Etec, Plano de Curso e as orientações do CEETEPS;
- g) Estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec; h) Estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menir rendimento e dar ciência dela aos mesmos;
- i) Informa os alunos, no inicio do período letivo, do plano de trabalho docente;
 j) Manter em dia os assentamentos escolares e observa os prazos fixados para encaminhamento profissional;
- k) Participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; I) Preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação;
- m) Zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização;
- n) Zelar pela aprendizagem dos alunos.

Renata Auxiliadora Tisséo Nogueira Nome:

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor de Ensino Médio e Técnico

Licenciatura em Letras com Habilitação em Inglês

Ministra aulas nos cursos: Ensino Médio Integrado à Administração; Ensino Médio Integrado à Informática; Ensino Médio Integrado ao Marketing.

A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, com base na Deliberação CEETEPS № 003, de 18-7-2013, informar os docentes de seus respectivos deveres. a) Atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação do Curso, nos assuntos referentes à analise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino;

b) Colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade;
 c) Colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos;

d) Comparecer às solenidades e reuniões de finalidades pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte:

e) Cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola;

- planoprir os ulas leuvos e as inoras-dual escancientadas pela legislanção e pela escola, figurante de comprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto político-pedagógico da Etec, Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; g) Estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec;
- h) Estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menir rendimento e dar ciência dela aos mesmos; i) Informa os alunos, no inicio do período letivo, do plano de trabalho docente;
- j) Manter em dia os assentamentos escolares e observa os prazos fixados para encaminhamento profissional; k) Participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;

- l) Preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação; m) Zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização;
- n) Zelar pela aprendizagem dos alunos.

Nome: Ricardo Meirelles Pereira

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor de Ensino Médio e Técnico Bacharel em Administração

Licenciatura em Administração Pós em Gestão Avançada de Recursos Humanos

Mestre em Planejamento e Desenvolvimento Regional

Ministra aulas nos cursos: Técnico em Logística; Técnico em Finanças; Técnico em Servicos Jurídicos.

- A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, com base na Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, informar os docentes de seus respectivos deveres, a) Atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação do Curso, nos assuntos referentes à analise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; b) Colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade;

- c) Colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos; d) Comparecer às solenidades e reuniões de finalidades pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte;
- e) Cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola;
- f) Elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto político-pedagógico da Etec, Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; g) Estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec; h) Estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menir rendimento e dar ciência dela aos mesmos;

- i) Informa os alunos, no inicio do período letivo, do plano de trabalho docente;
 j) Manter em dia os assentamentos escolares e observa os prazos fixados para encaminhamento profissional;
- k) Participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; I) Preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação;
- m) Zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização; n) Zelar pela aprendizagem dos alunos.

Nome: Rodrigo Paulino Nascimento

Cargo / Função: Docente

Atividades: Professor de Ensino Médio e Técnico Coordenador do Curso Técnico em Logística Bacharel em Administração Licenciado em Administração Licenciatura em Pedagogia MBA em Gestão e Logística Empresarial

> Ministra aulas no curso: Ensino Médio Integrado à Administração; Ensino Médio Integrado à Informática para Internet; Ensino Médio Integrado ao Marketing; Técnico em Finanças; Técnico em Logística; Técnico em Segurança do Trabalho.

A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, com base na Deliberação CEETEPS Nº 006, de 14-12-2012, informar os funcionários públicos de seus respectivos deveres

- a) Participar da elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico PPP e do Plano Plurianual de Gestão PPG;
- b) Coordenar o planejamento do trabalho docente, assegurando a articulação entre os PTD's dos diversos componentes e o alinhamento dos PTD's com o Plano de Curso e Diário de/da Classe, sendo que o último em periodicidade semanal;
- c) Participar da programação das atividades de recuperação e de progressão parcial, orientando e acompanhando sua execução, junto aos docentes; d) Coordenar as atividades vinculadas ao estágio supervisionado, garantindo a abrangência das atividades de formação profissional; e) Propor e coordenar o desenvolvimento de capacitações técnicas para docentes e auxiliares docentes;

- f) Gerenciar a atuação dos auxiliares docentes;
- g) Manifestar-se sobre projetos propostos pelos docentes, auxiliares docentes, acompanhando-os, realizando os registros por meio de instrumentos de verificação e avaliação:
- h) Manifestar-se, quando convocado, sobre pedidos de aproveitamento de estudos, bem como sobre matéria prevista na Deliberação CEE 11/96;
- i) Participar das atividades destinadas a propor e/ou promover cursos extracurriculares, palestras e visitas técnicas; j) Avaliar o desempenho dos docentes, auxiliares docentes sob sua coordenação;
- k) Orientar e integrar os novos professores; I) Participar da gestão das atividades de extensão de serviços à comunidade;
- m) Assessorar a Direção em suas decisões sobre matrícula e transferência, agrupamento de alunos, organização de horários de aulas e calendário escolar;

- escolar;
 n) Integrar bancas de processo seletivo e concurso público, atuando sobre a avaliação técnica dos candidatos;
 o) Garantir o cumprimento de normas de higiene e de segurança, pelo respeito aos direitos humanos, pela preservação do meio ambiente.
 p) Garantir o cumprimento das aulas previstas e dadas e das reposições/substituições quando houver, na área que coordena.
 q) Supervisionar e coordenar o planejamento e a execução dos Trabalhos de Conclusão de Curso TCC, juntamente com os professores encarregados da orientação dos alunos;
- r) Integrar o Conselho de Escola;
- s)Propor a pesquisa, estudos e análise das tendências de mercado e inovações no campo das ciências e tecnologias, promovendo reformulações
- curriculares que incorporem avanços e atendam as demandas do mundo do trabalho; t) Colaborar com a integração entre os docentes da área e destes com os demais segmentos da escola.
- u) Elaborar a programação das atividades de sua área de atuação, assegurando a articulação com as demais áreas da administração.

Rosângela Aparecida da Silva Nome:

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor de Ensino Médio e Técnico Licenciatura em Letras com Habilitação em Inglês Pós em Língua Portuguesa

Ministra aulas nos cursos: Técnico Logística; Técnico em Segurança do Trabalho; Técnico em Finanças; Técnico em Serviços Jurídicos.

A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, com base na Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, informar os docentes de seus respectivos deveres.

- a) Atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação do Curso, nos assuntos
- referentes à analise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; b) Colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade;
- c) Colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos:
- d) Comparecer às solenidades e reuniões de finalidades pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer
- e) Cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola;
- f) Elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto politico-pedagógico da Etec, Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; g) Estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec;
- h) Estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menir rendimento e dar ciência dela aos mesmos; i) Informa os alunos, no inicio do período letivo, do plano de trabalho docente;
- j) Manter em dia os assentamentos escolares e observa os prazos fixados para encaminhamento profissional;
- k) Participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
- I) Preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação;
- m) Zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização;
- n) Zelar pela aprendizagem dos alunos.

Rosenil Honorato de Melo Nome:

Docente

Cargo/Função:

Atividades:

Professor de Ensino Médio e Técnico Bacharel em Administração Licenciatura em Administração Licenciatura em Pedagogia

Ministra aulas no curso: Técnico em Finanças; Técnico em Logística.

A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, com base na Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, informar os docentes de seus respectivos deveres.

- a) Atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação do Curso, nos assuntos referentes à analise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino;
- b) Colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade;
- c) Colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos; d) Comparecer às solenidades e reuniões de finalidades pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer
- e) Cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola;
- f) Elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto politico-pedagógico da Etec, Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; g) Estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec;
- h) Estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menir rendimento e dar ciência dela aos mesmos; i) Informa os alunos, no inicio do período letivo, do plano de trabalho docente;
- j) Manter em dia os assentamentos escolares e observa os prazos fixados para encaminhamento profissional; k) Participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
- I) Preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação
- m) Zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização;
- n) Zelar pela aprendizagem dos alunos.

Ruama Lorena Ferraz Ramos Nome:

Cargo/Função:

Docente

Atividades:

Professor de Ensino Médio e Técnico Bacharel em Ciência da Computação Licenciatura em Informática Licenciatura em Pedagogia MBA em Tecnologia da Informação

Ministra aulas nos cursos: Ensino Médio Integrado à Informática para Internet; Técnico em Segurança do Trabalho; Técnico em Informática para

A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, com base na Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, informar os docentes de seus respectivos deveres. a) Atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação do Curso, nos assuntos referentes à analise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino;

- b) Colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade;
- c) Colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos;
- d) Comparecer às solenidades e reuniões de finalidades pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte;
- e) Cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola;
- f) Elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto politico-pedagógico da Etec, Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; g) Estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec;
- h) Estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menir rendimento e dar ciência dela aos mesmos; i) Informa os alunos, no inicio do período letivo, do plano de trabalho docente;
- j) Manter em dia os assentamentos escolares e observa os prazos fixados para encaminhamento profissional;
 k) Participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
- I) Preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação;
- m) Zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização;
- n) Zelar pela aprendizagem dos alunos.

Sérgio Augusto Ribeiro dos Santos Nome: Docente

Cargo/Função:

Atividades:

Professor de Ensino Médio e Técnico Licenciatura em Educação Física

Ministra aulas no curso: Ensino Médio Integrado à Informática para Internet; Ensino Médio Integrado ao Marketing.

A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, com base na Deliberação CEETEPS № 003, de 18-7-2013, informar os docentes de seus respectivos deveres. a) Atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação do Curso, nos assuntos referentes à analise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino;

- b) Colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade;
 c) Colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos;
- d) Comparecer às solenidades e reuniões de finalidades pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte;
- e) Cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola;
- f) Elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto político-pedagógico da Etec, Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; g) Estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec; h) Estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menir rendimento e dar ciência dela aos mesmos;
- i) Informa os alunos, no inicio do período letivo, do plano de trabalho docente;
- j) Manter em dia os assentamentos escolares e observa os prazos fixados para encaminhamento profissional; k) Participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;

- I) Preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação;
 m) Zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização;
- n) Zelar pela aprendizagem dos alunos.

Sérgio Luiz Brito Nogueira Nome:

Cargo/Função: Outros

Analista do Executivo III Atividades:

Tecnólogo em Processamento de Banco de Dados

Licenciatura em Computação

Pós em Gestão do Trabalho Pedagógico - Supervisão e Orientação Escolar

Funcionário pertence à Secretaria Municipal de Educação do município de Lorena/SP, que foi emprestado e presta serviço nesta Unidade Escolar junto à Secretaria Acadêmica

Silvana Maria da Silva Musa Nome:

Cargo/Função:

Atividades: Professor de Ensino Médio e Técnico Licenciatura em Educação Artística

Pós em Arte e Educação

Ministra aulas nos cursos: Ensino Médio Integrado à Administração; Ensino Médio Integrado à Informática para Internet; Ensino Médio Integrado ao

- A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, com base na Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, informar os docentes de seus respectivos deveres. a) Atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação do Curso, nos assuntos referentes à analise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; b) Colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade;
- c) Colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos;
- d) Comparecer às solenidades e reuniões de finalidades pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer
- e) Cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola:
- f) Elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto político-pedagógico da Etec, Plano de Curso e as orientações do CEETEPS;
- g) Estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec; h) Estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menir rendimento e dar ciência dela aos mesmos;

- i) Informa os alunos, no inicio do período letivo, do plano de trabalho docente; j) Manter em dia os assentamentos escolares e observa os prazos fixados para encaminhamento profissional;
- k) Participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
- I) Preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação;
- m) Zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização;
- n) Zelar pela aprendizagem dos alunos.

Nome: **Simone Ceccato**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor de Ensino Médio e Técnico Licenciatura em Educação Física

Ministra aulas no curso: Ensino Médio Integrado à Administração; Ensino Médio Integrado à Informática para Internet; Ensino Médio Integrado ao

A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, com base na Deliberação CEETEPS № 003, de 18-7-2013, informar os docentes de seus respectivos deveres. a) Atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Serviços Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação do Curso, nos assuntos referentes à analise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino;

- b) Colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade;
- c) Colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos;
- d) Comparecer às solenidades e reuniões de finalidades pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer parte;
- . e) Cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola;
- f) Elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto político-pedagógico da Etec, Plano de Curso e as orientações do CEETEPS; g) Estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec;
- h) Estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menir rendimento e dar ciência dela aos mesmos; i) Informa os alunos, no inicio do período letivo, do plano de trabalho docente;
- j) Manter em dia os assentamentos escolares e observa os prazos fixados para encaminhamento profissional; k) Participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
- l) Preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação; m) Zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização;
- n) Zelar pela aprendizagem dos alunos.

Simone da Costa Nunes Gomes Nome:

Cargo/Função: Administrativo

Atividades: Agente Técnico e Administrativo

Ensino Médio

A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, com base na Deliberação CEETEPS Nº 008, de 10-7-2014, informar os funcionários públicos de seus respectivos

Atribuições: Desenvolver serviços de apoio administrativo em geral, bem como manter a ordem e a disciplina, controlando e orientando os alunos para a prática de bons hábitos e respeito às normas institucionais, visando o atendimento às necessidades das rotinas e sistemas estabelecidos, . conforme sua área de atuação.

Descrição Detalhada:

- a) desenvolver serviços de apoio administrativo, conforme a área de atuação, visando o atendimento das rotinas;
- b) redigir cartas e informações processuais, de acordo com a área de atuação; c) organizar e sistematizar dados e documentos para preenchimento de fichas, guias, formulários, instruções de processos e outros documentos;
- d) organizar e manter atualizados fichários e documentação, relacionados com as atividades da área de atuação, para auxiliar nos levantamentos estatísticos, preenchimento de fichas, questionários, boletins, quadros, tabelas e outros, visando a agilização dos trabalhos e prestação de
- e) elaborar quadros, gráficos e outros demonstrativos, de acordo com a área de atuação;
- g) auxiliar em trabalhos relacionados com levantamentos estatísticos, reunindo dados necessários às atividades da área;
 g) auxiliar em trabalhos relacionados com levantamentos estatísticos, reunindo dados necessários para preenchimento de quadros e tabelas,
- conferindo e codificando itens, de acordo com normas e sistemas pré-estabelecidos;
- h) digitar e revisar os trabalhos, de acordo com as exigências formais e legais; i) atender ao público, orientando ou prestando informações necessárias;
- j) receber, apostilar, classificar, autuar, protocolar, registrar e controlar a distribuição de processos, correspondências e outros documentos; l) arquivar processos e outros documentos, conferindo, separando e classificando, segundo métodos pré-determinados;

- m) requisitar, receber e controlar a distribuição do material de consumo necessário ao trabalho; n) operar microcomputador, máquinas de escrever, de calcular e copiadoras, abastecendo-as com o material necessário;
- o) providenciar, segundo as instruções estabelecidas, a remessa de documentos e processos que devam ser microfilmados, arquivados ou destruídos;
- p) organizar a agenda de compromissos do superior imediato, dispondo horários de reuniões, entrevistas e solenidades, especificando os dados pertinentes, para facilitar o cumprimento de obrigações;
- q) organizar e secretariar reuniões, procedendo convocações, providenciando local e materiais necessários, mantendo o registro das decisões, para medidas complementares:
- r) providenciar passagens, veículos, diárias e hotéis, em caso de viagens do pessoal da área de atuação, a serviço do CEETEPS;
- s) recepcionar as pessoas que se dirigem à área de atuação, tomando ciência do assunto a ser tratado e procedendo ao encaminhamento; t) fazer e atender chamadas telefônicas, prestando informações e anotando recados para transmitir ao destinatário, a serviço do CEETEPS
- u) manter a ordem e a disciplina, controlar e orientar os alunos na prática de bons hábitos e respeito às normas institucionais, no âmbito de sua
- competência;
- v) zelar pela guarda, conservação e limpeza de equipamentos, instrumentos e materiais peculiares ao trabalho, bem como do espaço físico;
- w) desempenhar outras atividades correlatas e afins.

Thiago Gomes Luiz de Paula Nome:

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor de Ensino Médio e Técnico

Bacharel em Direito Licenciatura em Direito Mestrado em Direito

Ministra aulas nos cursos: Ensino Médio Integrado à Administração; Ensino Médio Integrado à Informática para Internet; Ensino Médio Integrado ao

A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, com base na Deliberação CEETEPS Nº 003, de 18-7-2013, informar os docentes de seus respectivos deveres, a) Atender às orientações dos responsáveis pela Direção, pelos Servicos Administrativos, Acadêmicos e pela Coordenação do Curso, nos assuntos referentes à analise, planejamento, programação, avaliação, recuperação e outros de interesse do ensino; b) Colaborar com as atividades de articulação da Etec com as famílias e a comunidade;

c) Colaborar nos assuntos referentes à conduta e ao aproveitamento dos alunos;

d) Comparecer às solenidades e reuniões de finalidades pedagógica ou administrativa, dos órgãos coletivos e das instituições auxiliares de que fizer

e) Cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas pela legislação e pela escola:

- f) Elaborar e cumprir o plano de trabalho docente, segundo o projeto politico-pedagógico da Etec, Plano de Curso e as orientações do CEETEPS;
- g) Estabelecer com alunos, colegas e servidores um clima favorável à ação educativa e em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela Etec;

h) Estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menir rendimento e dar ciência dela aos mesmos;

- i) Informa os alunos, no inicio do período letivo, do plano de trabalho docente;
- j) Manter em dia os assentamentos escolares e observa os prazos fixados para encaminhamento profissional;
- k) Participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
- I) Preparar as aulas e material didático de apoio, bem como as atividades de recuperação:
- m) Zelar e conservar os materiais, as instalações e os equipamentos de trabalho que estão sob sua guarda ou utilização;
- n) Zelar pela aprendizagem dos alunos.

Wellington Luís Fernando Francisco de Faria Nome:

Cargo/Função: Estagiário

Atividades: Estagiário com Ensino Superior incompleto na área de Administração.

Desenvolve atividades junto à Diretoria de Serviços Administrativos.

RECURSOS FÍSICOS

A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, fundada em 23 de setembro de 2010, herdou da Secretária da Educação do Estado de São Paulo o prédio localizado na cidade de Lorena, com área de aproximadamente 8.400m² e 5.625 m² de construção. Para a sua efetivação, foi estabelecido um convênio entre o Centro Paula Souza e a Prefeitura Municipal de Lorena, onde o primeiro receberia o prédio e o segundo se adequaria e o reformaria, o que não foi cumprido por essa parte, restando à Direção da escola buscar recursos diretamente do Centro Paula Souza.

No momento, na estrutura física, a escola conta com 12 salas de aula divididas entre os pisos inferiores e superiores e mais duas salas multimídia e um miniauditório. Para as atividades práticas, a escola conta com um laboratório de Segurança do Trabalho, um laboratório de Gestão, quatro laboratórios de Informática e um laboratório de Manutenção e Redes de Computadores. A escola possui também um auditório com capacidade média para 180 pessoas, equipado com recursos audiovisuais (computador, projetor multimídia, caixa de som e microfone), biblioteca contendo obras contemporâneas em seu acervo, Secretaria Acadêmica, sala de coordenação de cursos e de gestão pedagógica, um almoxarifado, sala destinada à Direção de Serviços Administrativos, sala dos professores, sala de Direção e Gabinete de Direção, doze banheiros, duas quadras poliesportivas, dois pátios cobertos, cantina e cozinha onde os alunos do ensino médio armazenam e realizam suas refeições.

Há necessidade de construção de uma cozinha que possibilite atender ao Programa Nacional de Alimentação Escolar do Departamento de Alimentação e Assistência ao aluno e também para que os mesmos possam fazer e/ou preparar suas refeições adequadamente.

As instalações hidráulicas da escola possuem alguns vazamentos que só podem ser concertados com uma reforma grande. Os banheiros necessitam de uma reforma completa, desde pisos e azulejos até concertos de mictórios e privadas. Da mesma forma, as instalações elétricas precisam de grandes reparos, inclusive a cabine primária, pois a mesma é antiga e não mais atende às normas técnicas.

A acessibilidade é outro ponto importante a destacar na necessidade de reforma do prédio, uma vez que cada vez mais há a preocupação de todas as instituições, sejam elas educacionais ou não; públicas ou privadas, que a necessidade especial do indivíduo não seja empecilho para a construção de seus sonhos, bem como atender a própria legislação vigente. A calçada da escola também necessita de reforma, pois a mesma está danificada e não cumpre mais os requisitos exigidos pelo poder público municipal.

Outro fator de extrema necessidade é o telhado do prédio, pois o mesmo encontra-se com vários pontos de vazamentos e infiltrações.

Cabe ressaltar que a unidade possui um espaço físico amplo e privilegiado, que poderá ser melhor utilizado através das reformas acima citadas.



Figura – Fachada da escola pintada



Fonte: Arquivos da escola

Figura – Laboratório de Informática



Figura – Laboratório de Gestão



Figura – Laboratório de Segurança do Trabalho



Fonte: Arquivos da escola

Figura – Laboratório de Redes e Manutenção de Computadores



Figura – Biblioteca



Figura – Biblioteca



Fonte: Arquivos da escola

Figura – Cozinha



Figura – Pátio 1



Figura – Pátio 2



Fonte: Arquivos da escola

Figura – Quadra Poliesportiva



Figura – Corredores das salas de aula



Figura – Sala dos coordenadores



Figura – Sala de aula



Figura - Auditório



Localização: Bloco 1 - Térreo

Identificação do Ambiente: Sala Administrativa

6,10 Área:

Descrição: Sala da ATA.

Localização: Bloco 1 - Térreo

Identificação do Ambiente: Sanitário dos Professores - F

Área:

Descrição: Sanitário feminino dos Professores.

Área do Pátio Localização:

Identificação do Ambiente: Laboratório de Redes e Manutenção de Computadores

Área:

Laboratório equipado com 20 computadores de mesa adquiridos através de doação, destinados às atividades práticas de configuração de redes e manutenção de computadores. Descrição:

Localização: Bloco 1 - Térreo

Identificação do Ambiente: Arquivo I Área: 29,57

Descrição: Arquivo de documentos intitucionais.

Área do Pátio Localização:

Pátio coberto 1 Identificação do Ambiente: 362,50 Área:

Área destinada à refeição e circulação dos alunos durante os intervalos Descrição:

Localização: Área do Pátio

Identificação do Ambiente: Depósito Área: 21,10

Descrição: Local destinado a guarda de material diversos

Localização: Bloco 1 - Térreo

Identificação do Ambiente: Almoxarifado

Área:

Descrição: Consiste no lugar destinado à armazenagem de material de escritório e ambiente onde o almoxarife desempenha suas atividades

Localização: Bloco 1 - Térreo

Identificação do Ambiente: Arquivo II Área: 14,50

Descrição: Espaço destinato ao arquivamento de documentos institucionais

Localização: Bloco 1 - Térreo

Identificação do Ambiente: Auditório Área: 138

Descrição: Ambiente destinado a palestras, aulas e eventos. Localização: Bloco 1 - Térreo

Identificação do Ambiente: Biblioteca Área: 128

Descrição: Local para disponibiblização de livros, revistas, dicionários, enciclopédias e outros materiais bibliográficos. além de oferecer

computadores para confecção de trabalhos e acesso a internet

Localização: Área do Pátio

Identificação do Ambiente: Cantina

Descrição: Cantina para refeições rápidas e lanches dos alunos, professores e funcionários

Localização: Área Externa

Identificação do Ambiente: Zeladoria Área: 80

Antiga casa destinada à moradia do zelador, atualmente usada para armazenar materiais recicláveis, relacionados a um projeto Descrição:

de logística reversa, realizado por alunos do curso de Logística.

Localização: Área do Pátio

Identificação do Ambiente: Vestiário masculino

Área: 28

Descrição: Vestiário com com amplo espaço e duchas para alunos

Área do Pátio Localização:

Identificação do Ambiente: Vestiário feminino

28 Área:

Descrição: Vestiário com com amplo espaço e duchas para alunas

Localização: Bloco 1 - Térreo

Identificação do Ambiente: Servidor de Dados e Internet

Área: 6.10

Descrição: Local onde fica os equipamentos de rede de comunicação de dados e modens para o acesso à Internet

Localização: Bloco 1 - Térreo

Identificação do Ambiente: Secretaria

Área:

Descrição: Local onde são desenvolvidas as tarefas referentes a secretaria escolar e atendimento aos alunos.

Localização: Bloco 1 - Térreo

Identificação do Ambiente: Sanitário feminino

Área: 7,30

Sanitário feminino dos funcionários. Descrição:

Localização: Bloco 1 - Térreo

Identificação do Ambiente: Sanitário masculino

Área: 7.80

Descrição: Sanitário dos masculino dos funcionários.

Bloco 1 - Térreo Localização:

Identificação do Ambiente: Sanitário dos Professores - M

Área:

Sanitário masculino dos Professores. Descrição:

Localização: Bloco 1 - Térreo

Identificação do Ambiente: Sala de Multimídia

Área: 120

Descrição: Salas equipadas com recursos de multimídia para atender as atividades educativas que necessitam de tais recursos.

Localização: Bloco 1 - Térreo

Identificação do Ambiente: Miniauditório

Área: 60

Descrição: Ambiente destinado a palestras, aulas e eventos

Localização: Bloco 1 - Térreo

Identificação do Ambiente: Sala de Atendimento e Recepção

Área: 6,10

Descrição: Sala utilizada para o acolhimento e recepção de alunos, familiares e visitantes.

Localização: Bloco 2 - Térreo

Identificação do Ambiente: Salas de Aula

Área:

Descrição: Seis salas de aula destinadas às atividades docentes teóricas e expositivas. As salas possuem capacidade para 40 alunos, com 40 carteiras, 40 cadeiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira do professor, 1 quadro branco e 1 mural informativo. Elas têm como medida padrão 60m².

Localização: Área do Pátio

Identificação do Ambiente: Sanitário masculino

Área: 20

Sanitário para alunos Descrição:

Localização: Bloco 1 - Piso Superior

Identificação do Ambiente: Sanitário masculino

Área:

Descrição: Sanitário para alunos

Localização: Área do Pátio

Identificação do Ambiente: Sanitário feminino

Descrição: Sanitário para alunas

Localização: Bloco 1 - Piso Superior

Identificação do Ambiente: Sanitário feminino

Área: 10

Descrição: Sanitário para alunas

Localização: Área do Pátio

Identificação do Ambiente: Sanitário masculino para deficiente físico

3,90 Área:

Descrição: Sanitário adaptado reservado a pessoas com dificuldades de locomoção

Localização: Bloco 2 - Piso Superior

Identificação do Ambiente: Salas de Aula

Área:

Descrição: Seis salas de aula destinadas às atividades docentes teóricas e expositivas. As salas possuem capacidade para 40 alunos, com

40 carteiras, 40 cadeiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira do professor, 1 quadro branco e 1 mural informativo. Elas têm como medida padrão 60m^2 .

Localização: Área do Pátio

Identificação do Ambiente: Sanitário feminino para deficiente físico

Área:

Descrição: Sanitário adaptado reservado a pessoas com dificuldades de locomoção

Bloco 1 - Térreo Localização:

Identificação do Ambiente: Sala dos Professores

Área: 36

Descrição: Ambiente onde os professores se reúnem quando não estão em aula.

Localização: Bloco 1 - Térreo

Identificação do Ambiente: Sala de coordenação de cursos e de Gestão Pedagógica

Área:

Descrição: Sala para o desenvolvimento das atividades de Coordenação de Curso e de Gestão Pedagógica.

Localização: Área Externa

Identificação do Ambiente: Quadra descoberta

Descrição: Quadra poliesportiva descoberta

Localização: Bloco 1 - Térreo

Identificação do Ambiente: Cozinha Área: 33

Descrição: Área destinada ao preparo e o consumo de refeições rápidas pelos professores, funcionários e alunos do ensino médio.

Localização: Área Externa

Identificação do Ambiente: Quadra coberta

Área: 1846

Descrição: Quadra poliesportiva coberta

Localização: Bloco 1 - Piso Superior

Identificação do Ambiente: Laboratório de Informática I

Descrição: Laboratório equipado com 20 computadores de mesa

Localização: Área do Pátio

Identificação do Ambiente: Pátio descoberto

Área: 1930.8

Descrição: Área destinada à circulação dos alunos durante os intervalos

Localização: Bloco 1 - Piso Superior Identificação do Ambiente: Laboratório de Informática II

Área: 60

Laboratório equipado com 20 computadores de mesa Descrição:

Localização: Bloco 1 - Piso Superior

Identificação do Ambiente: Laboratório de Segurança do Trabalho

Área:

Descrição: Laboratório equipados com equipamentos de proteção individual e outros equipamentos de controle e mensura específicos da área de Segurança do Trabalho

Localização: Bloco 1 - Térreo Identificação do Ambiente: Laboratório de Gestão

Área: 60

Descrição: Laboratório específico para as atividades dos curso da área de Gestão equipados com 10 computadores de mesa

Localização: Bloco 1 - Térreo Identificação do Ambiente: Despensa Área: 13.50

Descrição: Área destinada ao armazenamento de alimentos da merenda escolar.

Localização: Área do Pátio Identificação do Ambiente: Pátio coberto 2

Área:

Área destinada à refeição e circulação dos alunos durante os intervalos Descrição:

Bloco 1 - Térreo Localização:

Identificação do Ambiente: Direção 18.24 Área: Sala do Diretor. Descrição:

Localização: Bloco 1 - Térreo Identificação do Ambiente: Diretoria de Serviços

Área:

Descrição: Sala destinada ao Diretor de Serviços, ao Assistente Administrativo e demais auxiliares do setor.

Localização: Bloco 1 - Piso Superior Identificação do Ambiente: Laboratório de Informática III

Área:

Descrição: Laboratório equipado com 20 computadores de mesa

Localização: Bloco 1 - Piso Superior Identificação do Ambiente: Laboratório de Informática IV

Área:

Descrição: Laboratório equipado com 20 computadores de mesa

Bloco 2 - Piso Superior Localização: Identificação do Ambiente: Sanitário masculino Área: 20

Descrição: Sanitários para alunos

Localização: Bloco 2 - Piso Superior Identificação do Ambiente: Sanitário feminino

Área: 20

Descrição: Sanitários para alunas

RECURSOS MATERIAIS

LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Dos quatro laboratórios de Informática, três estão equipados com vinte computadores cada, marca Itautec, modelo Infoway ST4253 e monitores de vídeo de 19", também Itautec.

O quarto laboratório de Informática está equipado com vinte computadores marca Positivo, modelo Post At Series K e monitores de vídeo de 19", também Positivo.

LABORATÓRIO DE GESTÃO

O laboratório de Gestão está equipado com dez computadores marca Positivo, modelo Post At Series K e monitores de vídeo de 19", também Positivo.

LABORATÓRIO DE MANUTENÇÃO E REDES DE COMPUTADORES

O laboratório de Instalação e Manutenção integrado com Redes de Computadores está equipado com quinze computadores marca HP, modelo HP Compaq dc7600 SmallForm e monitores de 15", também HP, adquiridos através de doação da empresa Órica de Lorena, dois servidores de rede Marca Itautec, modelo MX201, um switch de 16 portas, um roteador wireless e demais ferramentas utilizadas nas atividades práticas de laboratório. Além destes quinze computadores, existem outros cinco computadores mais antigos, sem funcionamento, doados pela Prefeitura de Lorena para a utilização nas atividades práticas de montagem e configuração pelos alunos.

LABORATÓRIO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

O laboratório de Segurança do Trabalho está equipado com aparelhos de última geração, como luxímetro digital, anemômetro digital, decibelímetro, termômetro de bulbo, termômetro digital, termohigrômetro, termômetro de infravermelho, bomba de amostragem de ar, bomba de amostragem de gás, detector de gás, modelo anatômico humano para reanimação cardiorrespiratória, aparelho de TV de 29" e aparelho reprodutor de DVD.

O laboratório de Segurança do Trabalho também possui equipamentos de segurança e de proteção individual, como luva de segurança em borracha, luva de segurança em raspa de couro, luvas de procedimentos hospitalares em látex, bota de segurança com proteção anterior em aço, óculos de segurança, protetor auricular de concha e de plug, máscara de proteção para solda, avental de pelica, capacete de segurança contra impacto, máscara de proteção facial descartável e cinturão de segurança.

AUDITÓRIO

O auditório está equipado com um computador marca Positivo, modelo Post At Series K e monitor de vídeo de 19", também Positivo, além de projetor multimídia da marca Samsung, caixa de som amplificada e tela retrátil elétrica.

BIBLIOTECA

Οu

A biblioteca está equipada com computadores marca Positivo, modelo Post At Series K e monitores de vídeo de 19", também Positivo, um computador marca HP, modelo HP Compaq dc7600 SmallForm e monitores de 19", uma impressora HP LaserJet 1320n, quatro ventiladores de teto e um ventilador de coluna Venti-Delta.

uantidade	Bem	Departamento/Ambiente
1	ANEMOMETRO DIGITAL	LAB. SEGURANÇA DO TRABALHO
1	ANEMOMETRO DIGITAL / HOMIS 477	LAB. SEGURANÇA DO TRABALHO
1	APARELHO DE FAX	SECRETARIA
1	APARELHO DE SOM MINISYSTEM/ PHILCO-PH200	DIREÇÃO
1	ARMARIO DE AÇO	DIREÇÃO
1	ARMARIO DE AÇO	SALA DOS PROFESSORES
2	ARMARIO DE AÇO	SECRETARIA
2	ARMARIO DE AÇO	COORDENAÇÃO
1	ARMARIO DE AÇO	LAB. SEGURANÇA DO TRABALHO
1	ARMARIO DE AÇO	BIBLIOTECA
1	ARMARIO DE AÇO	DIREÇÃO DE SERVIÇOS
2	ARMARIO DE AÇO	ALMOXARIFADO
1	ARMARIO DE AÇO	LAB. DE MANUTENÇÃO
4	ARMARIO VESTIARIO 20 VÃOS	SALA DOS PROFESSORES
1	ARMÁRIO MÓVEL CINZA	DIREÇÃO DE SERVIÇOS
1	ARMÁRIO VESTIÁRIO 20 VÃOS	SALA DOS SEGURANÇAS
8	ARMÁRIO VESTIÁRIO 20 VÃOS	ALUNOS
1	ARQUIVO DE AÇO	COORDENAÇÃO
1	ARQUIVO DE AÇO	DIREÇÃO
10	ARQUIVO DE AÇO	SECRETARIA
1	ARQUIVO DE AÇO	SALA ADMINISTRATIVA
2	ARQUIVO DE AÇO	DIREÇÃO DE SERVIÇOS
1	BEBEDOURO DE PRESSÃO - MASTERFRIO/MFA40	CORREDOR BIBLIOTECA
1	BEBEDOURO DE PRESSÃO - MASTERFRIO/MFA40	BLOCO 1 - PISO INFERIOR

1 2	BEBEDOURO DE PRESSÃO - MASTERFRIO/MFA40	CORREDOR DE ENTRADA
1	BEBEDOURO DE PRESSÃO - MASTERFRIO/MFA40 BEBEDOURO DE PRESSÃO - MASTERFRIO/MFA40	PATIO BLOCO 1 - PISO SUPERIOR
1	BEBEDOURO DE PRESSÃO - MASTERFRIO/MFA40	BLOCO 2 - PISO SUPERIOR
1	BEBEDOURO ELETRICO DE GARRAFÃO	SECRETARIA
1	BEBEDOURO ELETRICO DE GARRAFÃO	SALA DOS PROFESSORES
1	BEBEDOURO ELETRICO DE GARRAFÃO	DIREÇÃO
1	BEBEDOURO ELETRICO DE GARRAFÃO BEBEDOURO ELETRICO DE GARRAFÃO	COORDENAÇÃO DIREÇÃO DE SERVIÇOS
1	BEBEDOURO ELETRICO DE GARRAFÃO BEBEDOURO ELETRICO DE GARRAFÃO	SALA DE ESPERA
1	BOMBA DE AMOSTRAGEM DE AR/BASICS	LAB. SEGURANÇA DO TRABALHO
1	BOMBA DE AMOSTRAGEM DE GÁS/LP1200	LAB. SEGURANÇA DO TRABALHO
1	CADEIRA DE RODAS	SALA DE ATENDIMENTO
40	CADEIRA ESCOLAR	SALA 4
40 40	CADEIRA ESCOLAR CADEIRA ESCOLAR	SALA 3 SALA 9
40	CADEIRA ESCOLAR CADEIRA ESCOLAR	SALA 9
40	CADEIRA ESCOLAR	SALA 5
40	CADEIRA ESCOLAR	SALA 7
40	CADEIRA ESCOLAR	SALA 8
40	CADEIRA ESCOLAR	SALA 10
40 23	CADEIRA ESCOLAR CADEIRA ESCOLAR	SALA 6 LAB. DE MANUTENÇÃO
1	CADEIRA ESCOLAR	ALMOXARIFADO
40	CADEIRA ESCOLAR	SALA 1
40	CADEIRA ESCOLAR	SALA 11
40	CADEIRA ESCOLAR	SALA DE MULTIMÍDIA 1
40	CADEIRA ESCOLAR	SALA 12
40	CADETRA ESCOLAR	SALA DE MULTIMÍDIA 1 AUDITÓRIO
1 40	CADEIRA ESCOLAR CADEIRA ESCOLAR	SALA DE MULTIMÍDIA 2
68	CADEIRA FIXA AZUL	MINIAUDITORIO
13	CADEIRA FIXA AZUL	DIREÇÃO
7	CADEIRA FIXA AZUL	SECRETARIA
1	CADEIRA FIXA AZUL	SALA DE XEROX
5	CADEIRA FIXA AZUL	SALA DE ATENDIMENTO
13 6	CADEIRA FIXA AZUL CADEIRA FIXA AZUL	COORDENAÇÃO DIREÇÃO DE SERVIÇOS
1	CADEIRA FIXA AZUL	ALMOXARIFADO
1	CADEIRA FIXA PRETA	SALA ADMINISTRATIVA
1	CADEIRA FIXA PRETA	AUDITÓRIO
20	CADEIRA FIXA PRETA	SALA DOS PROFESSORES
53	CADEIRA FIXA PRETA	BIBLIOTECA
2 5	CADEIRA FIXA PRETA CADEIRA GIRATÓRIA AZUL	SECRETARIA COORDENAÇÃO
2	CADEIRA GIRATÓRIA AZUL	BIBLIOTECA
19	CADEIRA GIRATÓRIA AZUL	LAB. DE GESTÃO
1	CADEIRA GIRATÓRIA AZUL	SALA ADMINISTRATIVA
1	CADEIRA GIRATÓRIA PRETA	DIREÇÃO DE SERVIÇOS
3	CADEIRA GIRATÓRIA PRETA CADEIRA GIRATÓRIA PRETA	SERVIDOR
1 1	CADEIRA GIRATORIA PRETA CADEIRA PLAST. AZUL	SALA ADMINISTRATIVA SALA 12
1	CADEIRA PLAST. AZUL	LAB. INFORMATICA 4
1	CADEIRA PLAST. AZUL	SALA 5
1	CADEIRA PLAST. AZUL	SALA DE MULTIMÍDIA 1
1	CADEIRA PLAST. AZUL	SALA 6
1	CADEIRA PLAST. AZUL	SALA 7
1 1	CADEIRA PLAST. AZUL CADEIRA PLAST. AZUL	SALA 8 SALA 11
1	CADEIRA PLAST. AZUL	LAB. SEGURANÇA DO TRABALHO
1	CADEIRA PLAST. AZUL	LAB. INFORMATICA 3
1	CADEIRA PLAST. AZUL	SALA DE MULTIMÍDIA 2
1	CADEIRA PLAST. AZUL	SALA 9
1	CADEIRA PLAST. AZUL	SALA 1
1	CADEIRA PLAST. AZUL CADEIRA PLAST. AZUL	SALA 2 SALA 10
1	CADEIRA PLAST. AZUL	LAB. INFORMATICA 2
1	CADEIRA PLAST. AZUL	LAB. INFORMATICA 1
1	CADEIRA PLAST. AZUL	SALA 4
1	CADEIRA PLAST. AZUL	SALA 3
43	CADEIRA UNIVERSITÁRIA	LAB. SEGURANÇA DO TRABALHO
1 1	CAIXA DE SOM / GENESIS - 7510 CAIXA DE SOM / GENESIS - 7510	AUDITÓRIO DIREÇÃO
40	CARTEIRA ESCOLAR	SALA 11
40	CARTEIRA ESCOLAR	SALA 12
40	CARTEIRA ESCOLAR	SALA DE MULTIMÍDIA 2
1	CARTEIRA ESCOLAR	MINIAUDITORIO

40	CARTEIRA ECCOLAR	CALAF
40 40	CARTEIRA ESCOLAR CARTEIRA ESCOLAR	SALA 5 SALA 6
40	CARTEIRA ESCOLAR	SALA 8
40	CARTEIRA ESCOLAR	SALA 9
40	CARTEIRA ESCOLAR	SALA 3
40	CARTEIRA ESCOLAR	SALA 2
40	CARTEIRA ESCOLAR	SALA 1
40	CARTEIRA ESCOLAR	SALA 10
40	CARTEIRA ESCOLAR	SALA 4
40	CARTEIRA ESCOLAR	SALA 7
3 27	CONJ. EM LONGARINA 4 LUGARES AZUL	LAB. DE GESTÃO AUDITÓRIO
8	CONJ. EM LONGARINA 4 LUGARES AZUL CONJ. EM LONGARINA 4 LUGARES PRETA	AUDITÓRIO
2	CONJ. EM LONGARINA 4 LUGARES PRETA	ENTRADA
1	CONJUNTO SOFÁ PRETO	SALA DE ESPERA
1	CPU HP	BIBLIOTECA
4	СРИ НР СОМРАО	SECRETARIA
1	CPU HP COMPAQ	DIREÇÃO
8	CPU HP COMPAQ	COORDENAÇÃO
3	CPU HP COMPAQ	DIREÇÃO DE SERVIÇOS
2	CPU HP COMPAQ	SALA ADMINISTRATIVA
1	CPU HP COMPAQ	ALMOXARIFADO
1 1	CPU HP COMPAQ CPU HP COMPAQ	SERVIDOR AUDITÓRIO
2	CPU HP COMPAQ	SALA DOS PROFESSORES
10	CPU HP COMPAQ	LAB. DE MANUTENÇÃO
20	CPU ITAUTEC INFOWAY	LAB. INFORMATICA 3
20	CPU ITAUTEC INFOWAY	LAB. INFORMÁTICA 1
20	CPU ITAUTEC INFOWAY	LAB. INFORMÁTICA 2
10	CPU POSITIVO	LAB. DE GESTÃO
9	CPU POSITIVO / POS AT SERIES K	BIBLIOTECA
20	CPU POSITIVO / POS AT SERIES K	LAB. INFORMÁTICA 4
3	DECIBELIMETRO/MS6701	LAB. SEGURANÇA DO TRABALHO
2 10	DETECTOR DE GÁS ESTABILIZADOR	LAB. SEGURANÇA DO TRABALHO LAB. GESTÃO
11	ESTABILIZADOR	LAB. INFORMATICA 1
11	ESTABILIZADOR	LAB. INFORMÁTICA 4
11	ESTABILIZADOR	LAB. INFORMATICA 3
1	ESTABILIZADOR	AUDITÓRIO
11	ESTABILIZADOR	LAB. INFORMÁTICA 2
30	ESTABILIZADOR/ FORCE LINE - EVOLUTION III	DEPÓSITO
1	ESTANTE DE AÇO	LAB. DE GESTÃO
3	ESTANTE DE AÇO	LAB. DE MANUTENÇÃO
3 1	ESTANTE DE AÇO ESTANTE DE AÇO	LAB. SEGURANÇA DO TRABALHO LAB. INFORMÁTICA 2
1	ESTANTE DE AÇO	LAB. INFORMÁTICA 2 LAB. INFORMÁTICA 1
1	ESTANTE DE AÇO	SECRETARIA
12	ESTANTE DE AÇO	BIBLIOTECA
1	FOGÃO	SALA DOS PROFESSORES
1	FOGÃO	COZINHA ALUNOS
2	FORNO MICROONDAS/ ELETROLUX - MEG 41	SALA DOS PROFESSORES
2	FORNO MICROONDAS/ ELETROLUX - MEG 41	COZINHA ALUNOS
1	FORNO MICROONDAS/ ELETROLUX - MEG 41	COZINHA FUNCIONÁRIOS
7 3	GAVETEIRO VOLANTE / MOVEIS BELO I- 329 GAVETEIRO VOLANTE / MOVEIS BELO I- 329	COORDENAÇÃO SECRETARIA
3	GAVETEIRO VOLANTE / MOVEIS BELO I- 329 GAVETEIRO VOLANTE / MOVEIS BELO I- 329	DIREÇÃO DE SERVIÇOS
2	GAVETEIRO VOLANTE / MOVEIS BELO I- 329	SALA ADMINISTRATIVA
1	IMPRESSORA HP LASER 1320N	BIBLIOTECA
1	IMPRESSORA HP LASERJET P2015DN	SERVIDOR
1	IMPRESSORA HP LASERJET P3015	DIREÇÃO DE SERVIÇOS
2	IMPRESSORA HP M2727 nf	DEPÓSITO
1	IMPRESSORA HP OFFICEJET PRO 8600	DIREÇÃO
1	IMPRESSORA HP OFFICEJET PRO 8600	DIREÇÃO DE SERVIÇOS
1	IMPRESSORA JATO TINTA- SAMSUNG Pro K8600	DIREÇÃO
1 1	IMPRESSORA JATO TINTA- SAMSUNG Pro K8600 IMPRESSORA ML 4510ND SAMSUNG	SECRETARIA DEPÓSITO
1	IMPRESSORA ML 4510ND SAMSUNG IMPRESSORA ML 4510ND SAMSUNG	COORDENAÇÃO
1	IMPRESSORA MULTIFUNCIONAL/ SAMSUNG SCX-4833FD	DIREÇÃO DE SERVIÇOS
1	IMPRESSORA MULTIFUNCIONAL/ SAMSUNG SCX-4833FD	SECRETARIA
1	LIQUIDIFICADOR BRITANIA	SALA DOS PROFESSORES
3	LUXIMETRO DIGITAL/LX1010B	LAB. SEGURANÇA DO TRAB.
3	LUXIMETRO DIGITAL/LX1010B	LAB. SEGURANÇA DO TRAB.
3	LUXIMETRO DIGITAL/LX1010B	LAB. SEGURANÇA DO TRABALHO
1	MESA BEGE C/ 2 GAVETAS	ALMOXARIFADO
1	MESA BEGE C/ 2 GAVETAS	SECRETARIA
1	MESA BEGE C/ 2 GAVETAS MESA BEGE C/ 2 GAVETAS	COORDENAÇÃO SALA ADMINISTRATIVA

1	MESA BEGE C/ 2 GAVETAS	AUDITÓRIO
1	MESA CINZA C/ 2 GAVETAS	SALA DE ATENDIMENTO
4	MESA CINZA C/ 2 GAVETAS	SERVIDOR
1	MESA CINZA C/ 2 GAVETAS	LAB. DE MANUTENÇÃO
1	MESA CINZA C/ 2 GAVETAS	ENTRADA
3	MESA CINZA C/ 2 GAVETAS	BIBLIOTECA
10	MESA CINZA C/ 2 GAVETAS	LAB. DE GESTÃO
10	MESA COM CADEIRA ACOPLADA PARA REFEITÓRIO	PATIO
1	MESA DE CENTRO	SALA DE ESPERA
2	MESA DE REUNIÃO/ MÓVEIS BELO - L333	DIREÇÃO
2	MESA DE REUNIÃO/ MÓVEIS BELO - L333	COORDENAÇÃO
7	MESA EM L / MOVEIS BELO - I 329	COORDENAÇÃO
1	MESA EM L / MOVEIS BELO - I 329	SALA ADMINISTRATIVA
3	MESA EM L / MOVEIS BELO - I 329	SECRETARIA DIREÇÃO DE SERVIÇOS
1	MESA EM L / MOVEIS BELO - I 329 MESA PARA COMPUTADOR BEGE	SALA ADMINISTRATIVA
2	MESA PARA COMPUTADOR BEGE	COORDENAÇÃO
4	MESA PARA COMPUTADOR BEGE	SECRETARIA
1	MESA PARA COMPUTADOR BEGE	DIREÇÃO DE SERVIÇOS
20	MESA PARA COMPUTADOR BEGE	LAB. INFORMÁTICA 2
10	MESA PARA COMPUTADOR BEGE	BIBLIOTECA
10	MESA PARA COMPUTADOR CINZA	LAB. DE MANUTENÇÃO
1	MESA PARA COMPUTADOR CINZA	AUDITÓRIO
20	MESA PARA COMPUTADOR CINZA	LAB. INFORMÁTICA 1 SALA 5
5	MESA PARA COMPUTADOR CINZA	BIBLIOTECA
20	MESA PARA COMPUTADOR CINZA	LAB. GESTÃO SALA 7
2	MESA PARA REUNIÃO CINZA	LAB. DE GESTÃO
3	MESA PARA REUNIÃO CINZA	LAB. DE MANUTENÇÃO
1	MESA PARA TELEFONE BEGE	SALA ADMINISTRATIVA
1	MESA PROFESSOR BEGE	SALA 9
1	MESA PROFESSOR BEGE	SALA 10
1	MESA PROFESSOR BEGE	DIREÇÃO DE SERVIÇOS
1 1	MESA PROFESSOR BEGE MESA PROFESSOR BEGE	SALA 3 SALA 4
1	MESA PROFESSOR BEGE	SALA 4
1	MESA PROFESSOR BEGE	LAB. INFORMATICA 1
1	MESA PROFESSOR BEGE	SALA 7
1	MESA PROFESSOR BEGE	SALA 8
1	MESA PROFESSOR BEGE	SALA 5
1	MESA PROFESSOR BEGE	LAB. SEGURANÇA DO TRABALHO
1	MESA PROFESSOR BEGE	LAB. DE GESTÃO
1	MESA PROFESSOR BEGE	SALA 2
1	MESA PROFESSOR BEGE	SALA 1
1	MESA PROFESSOR BEGE	ALMOXARIFADO
1	MESA PROFESSOR BEGE	SALA 11
1	MESA PROFESSOR BEGE	MINIAUDITORIO
1	MESA PROFESSOR BEGE	SALA 12
1	MESA PROFESSOR BEGE	SALA DE MULTIMÍDIA 1
1	MESA PROFESSOR BEGE	SALA DE MULTIMÍDIA 2 LAB. INFORMATICA 4
1 1	MESA PROFESSOR BEGE MESA PROFESSOR BEGE	LAB. INFORMATICA 4 LAB. INFORMATICA 2
1	MESA PROFESSOR BEGE MESA REDONDA BEGE	SECRETARIA
1	MESA REDONDA CINZA	SALA DOS PROFESSORES
8	MESA REDONDA CINZA	BIBLIOTECA
20	MONITOR DE VÍDEO/ITAUTEC INFOWAY LCD	LAB. INFORMÁTICA 2
20	MONITOR DE VÍDEO/ITAUTEC INFOWAY LCD	LAB. INFORMÁTICA 3
20	MONITOR DE VÍDEO/ITAUTEC INFOWAY LCD	LAB. INFORMATICA 1
5	MONITOR HP 1502	BIBLIOTECA
10	MONITOR HP 1502	LAB. DE MANUTENÇÃO
1	MONITOR HP L156V	LAB. DE MANUTENÇÃO
2	MONITOR HP LCD 19	SALA ADMINISTRATIVA
1	MONITOR HP LCD 19	DIREÇÃO
3	MONITOR HP LCD 19	DIREÇÃO DE SERVIÇOS
4	MONITOR HP LCD 19	SECRETARIA
1	MONITOR HP LCD 19	ALMOXARIFADO
8	MONITOR HP LCD 19	COORDENAÇÃO
1	MONITOR ITAUTEC LCD 19	AUDITÓRIO
20 10	MONITOR POSITIVO LCD 19 MONITOR POSITIVO LCD 19	LAB. INFORMÁTICA 4 LAB. DE GESTÃO
10 9	MONITOR POSITIVO LCD 19 MONITOR POSITIVO LCD 19	
9 1	MONITOR POSITIVO LCD 19 NO BREAK	BIBLIOTECA COODERNAÇÃO
4	NO BREAK	SECRETARIA
1	NO BREAK	DIREÇÃO
7	NO BREAK	BIBLIOTECA
3	NO BREAK	DIREÇÃO DE SERVIÇOS
1	NO BREAK	SERVIDOR

1	NO BREAK	ALMOXARIFADO
1	NOTEBOOK/CORE2DUO/NOTEW7650	COORDENAÇÃO
1	NOTEBOOK/CORE2DUO/NOTEW7650	DIREÇÃO
1	PROJETOR MILTIMIDIA HITACHI	SALA DE MULTIMÍDIA 1
1	PROJETOR MILTIMIDIA HITACHI	AUDITÓRIO
1	PROJETOR MILTIMIDIA SONY	MINIAUDITORIO
1	PROJETOR MILTIMIDIA SONY	SALA DE MULTIMÍDIA 2
1	PROJETOR MULTIMÍDIA SONY	DIREÇÃO
1	QUADRO BRANCO QUADRO BRANCO	LAB. INFORMÁTICA 1 SALA 4
1	QUADRO BRANCO	SALA 5
1	QUADRO BRANCO	SALA 11
1	QUADRO BRANCO	SALA 12
1	QUADRO BRANCO	LAB. INFORMÁTICA 3
1	QUADRO BRANCO	LAB. INFORMATICA 4
1	QUADRO BRANCO	SALA DE MULTIMÍDIA 1
1	QUADRO BRANCO	SALA DE MULTIMÍDIA 2
1	QUADRO BRANCO	MINIAUDITORIO
1	QUADRO BRANCO	LAB. GESTÃO
1	QUADRO BRANCO	SALA 3
1	QUADRO BRANCO	SALA 2
1	QUADRO BRANCO	SALA 7
1	QUADRO BRANCO	SALA 10 SALA 6
1	QUADRO BRANCO QUADRO BRANCO	SALA 9
1	QUADRO BRANCO	SALA 8
1	QUADRO BRANCO	LAB. INFORMÁTICA 2
1	QUADRO BRANCO	SALA DOS PROFESSORES
1	QUADRO BRANCO	SALA 1
1	REFRIGERADOR / BRASTEMP	COZINHA ALUNOS
1	REFRIGERADOR / CLIMAX	COZINHA FUNCIONÁRIOS
1	REFRIGERADOR / ELETROLUX DF46	COZINHA ALUNOS
1	REFRIGERADOR / ELETROLUX DF46	SALA DOS PROFESSORES
1	RELÓGIO SINALEIRO PRODIGITAL /SINALTOC	SALA DE ATENDIMENTO
3	RETROPROJETOR / TES 2020 CBJ	DEPÓSITO
1	SOFÁ 3 LUGARES TAPETE	SALA DOS PROFESSORES
1	TELA DE PROJEÇÃO FIXA	SALA DE ESPERA MINIAUDITORIO
1	TELA DE PROJEÇÃO FIXA	SALA DE MULTIMÍDIA 1
1	TELA DE PROJEÇÃO FIXA	AUDITÓRIO
1	TELA DE PROJEÇÃO FIXA	SALA DE MULTIMÍDIA 2
1	TELA DE PROJEÇÃO MODELO TRIPÉ	SERVIDOR
1	TELA DE PROJEÇÃO MODELO TRIPÉ	DEPÓSITO
2	TERMO HIGROMETRO / HOMIS 303C	LAB. SEGURANÇA DO TRABALHO
1	TERMOMETRO DE BULBO / HOMIS TGM 100A	LAB. SEGURANÇA DO TRABALHO
1	TERMOMETRO INFRAVERMELHO/ HOMIS 448A	LAB. SEGURANÇA DO TRABALHO
1	TERMOMETRO/MS6530	LAB. SEGURANÇA DO TRABALHO
1	TV TELA PLANA 29	LAB. SEGURANÇA DO TRABALHO
1	TV TELA PLANA 29	DIREÇÃO
1	VENTILADOR DE COLUNA VENTILADOR DE COLUNA	COORDENAÇÃO SALA ADMINISTRATIVA
1	VENTILADOR DE COLUNA VENTILADOR DE COLUNA	BIBLIOTECA
1	VENTILADOR DE COLUNA	LAB. DE MANUTENÇÃO
2	VENTILADOR DE PAREDE	MINIAUDITORIO
4	VENTILADOR DE PAREDE	AUDITÓRIO
2	VENTILADOR DE PAREDE	SALA DE MULTIMÍDIA 2
2	VENTILADOR DE PAREDE	SALA 12
2	VENTILADOR DE PAREDE	SALA DE MULTIMÍDIA 1
2	VENTILADOR DE PAREDE	LAB. DE GESTÃO
2	VENTILADOR DE PAREDE	LAB. INFORMATICA 1
2	VENTILADOR DE PAREDE	LAB. INFORMÁTICA 2
2	VENTUADOR DE PAREDE	LAB. INFORMATICA 4
2	VENTILADOR DE PAREDE VENTILADOR DE PAREDE	LAB. INFORMATICA 4 LAB. SEGURANÇA DO TRABALHO
2	VENTILADOR DE PAREDE	SALA 3
2	VENTILADOR DE PAREDE	SALA 11
2	VENTILADOR DE PAREDE	SALA 10
2	VENTILADOR DE PAREDE	SALA 9
1	VENTILADOR DE PAREDE	COORDENAÇÃO
1	VENTILADOR DE PAREDE	SERVIDOR
2	VENTILADOR DE PAREDE	SALA 1
2	VENTILADOR DE PAREDE	SALA 2
2	VENTILADOR DE PAREDE	SALA 8
2	VENTILADOR DE PAREDE	SALA 4
2	VENTUADOR DE PAREDE	SALA DOS DROFESSORES
1 2	VENTILADOR DE PAREDE VENTILADOR DE PAREDE	SALA DOS PROFESSORES SALA 6
-		2

2 VENTILADOR DE PAREDE
4 VENTILADOR DE TETO
2 VENTILADOR DE TETO
1 VENTILADOR DE TETO

2 VENTILADOR DE TETO
2 VENTILADOR DE TETO
1 VENTILADOR DE TETO

BIBLIOTECA
DIREÇÃO
SALA DE ATENDIMENTO
DIREÇÃO DE SERVIÇOS
SECRETARIA
SALA ADMINISTRATIVA

SALA 5

RECURSOS FINANCEIROS

Os recursos financeiros desta Unidade de Ensino provêm das seguintes: verba mensal enviada pelo Centro Paula Souza para despesas miúdas de pronto pagamento, chamada de Adiantamento, das contribuições voluntárias provenientes da Associação de Pais e Mestres – APM e do repasse de parte das inscrições do Vestibulinho.

Mês	Adiantamento DMPP	Aluguel Cantina	Inscrições Vestibulinho	Contribuições APM	Total
Janeiro	R\$ 4.000,00	R\$ 400,00		R\$ 5.000,00	R\$ 9.400,00
Fevereiro	R\$ 4.000,00	R\$ 400,00			R\$ 4.400,00
Março	R\$ 4.000,00	R\$ 400,00			R\$ 4.400,00
Abril	R\$ 4.000,00	R\$ 400,00			R\$ 4.400,00
Maio	R\$ 4.000,00	R\$ 400,00	R\$ 4.000,00		R\$ 8.400,00
Junho	R\$ 4.000,00	R\$ 400,00			R\$ 4.400,00
Julho	R\$ 4.000,00	R\$ 400,00		R\$ 2.500,00	R\$ 6.900,00
Agosto	R\$ 4.000,00	R\$ 400,00			R\$ 4.400,00
Setembro	R\$ 4.000,00	R\$ 400,00			R\$ 4.400,00
Outubro	R\$ 4.000,00	R\$ 400,00			R\$ 4.400,00
Novembro	R\$ 4.000,00	R\$ 400,00	R\$ 10.000,00		R\$ 14.400,00
Dezembro	R\$ 4.000,00	R\$ 400,00			R\$ 4.400,00
Total	R\$ 48.000,00	R\$ 4.800,00	R\$ 14.000,00	R\$ 7.500,00	R\$ 74.300,00
%	64,60%	6,46%	18,84%	10,10%	R\$ 74.300,00

SERVIÇOS TERCEIRIZADOS

Vigilância

Empresa: Atento São Paulo Serviços de Segurança Patrimonial Ltda.

Gestor do contrato: Maíra Paola Diniz Amorim Oliveira – Diretora de Serviços Administrativos

Início do Contrato: 04/04/2011

Vigência: 12 meses, com aditivo a cada 12 meses

1º Aditivo: 04/04/2012 - Vencimento 04/04/2013

2º Aditivo: 04/04/2013 - Vencimento 04/04/2014

3º Aditivo: 04/04/2014 - Vencimento 04/04/2015

03 Postos de 12 horas diárias – Diurno – 2ª feira a Domingo

03 Postos de 12 horas diárias - Noturno - 2ª feira a Domingo

Descrição do serviço prestado:

- assumir o posto devidamente uniformizado e com aparência pessoal adequada;
- comunicar imediatamente ao Contratante, qualquer anormalidade verificada;
- comunicar à área de segurança do Contratante, todo acontecimento entendido como irregular e que atente contra seu patrimônio;
- registrar e controlar diariamente as ocorrências;
- observar a movimentação de indivíduos suspeitos nas imediações do posto, adotando as medidas de segurança conforme orientação

recebida;

- permitir o ingresso nas instalações somente de pessoas previamente autorizadas e identificadas;
- fiscalizar a entrada e saída de veículos nas instalações, identificando o motorista e anotando a placa do veículo, mantendo sempre os portões fechados:
- fiscalizar a entrada e saída de materiais, mediante conferência das notas fiscais ou de controles próprios do Contratante;
- colaborar com as Polícias Civil e Militar nas ocorrências de ordem policial dentro das instalações do Contratante;
- controlar a entrada e saída de veículos, empregados/ funcionários e visitantes, após o término de cada expediente de trabalho, feriados e finais de semana;
- proibir o ingresso de vendedores, ambulantes e assemelhados às instalações, sem que estes estejam devida e previamente autorizados pelo Contratante;
- proibir a aglomeração de pessoas junto ao posto, comunicando o fato ao Contratante;
- proibir todo e qualquer tipo de atividade comercial junto ao posto e imediações, que implique ou ofereça risco à segurança dos serviços e das instalações;
- proibir a utilização do posto para a guarda de objetos estranhos ao local, assim como de bens particulares de empregados ou de terceiros;
- não se ausentar do posto;
- executar a(s) ronda(s) diária(s) conforme a orientação recebida do Contratante, verificando todas as dependências das instalações, adotando os cuidados e providências necessários para o perfeito desempenho das funções e manutenção da ordem nas instalações;
- colaborar nos casos de emergência ou abandono das instalações, visando à manutenção das condições de segurança;
- repassar para o(s) vigilante(s) que está(ão) assumindo o posto, quando da rendição, todas as orientações recebidas e em vigor, bem como eventual anomalia observada nas instalações.
- cobertura dos Postos nos horários determinados, com o desenvolvimento das atividades descritas.
- o posto/dia será considerado não coberto, quando constatado pela fiscalização a ausência de vigilante no local preestabelecido, quando da inspeção; vigilante indevidamente uniformizado e/ou não equipado conforme contrato; quando o vigilante, mesmo estando no local de trabalho, for encontrado fora das condições necessárias ao bom cumprimento dos serviços; vigilante trabalhando mais do que as horas diárias permitidas por Lei e Acordo Coletivo.
- cumprimento integral dos horários e frequência de trabalho estabelecidos em contrato e seus anexos.
- conduta dos empregados da Contratada com o cliente e com o público.
- qualificação e habilitação da mão-de-obra disponibilizada pela Contratada, inclusive quanto a comprovação de formação técnica específica, mediante apresentação do Certificado de Curso de Formação de Vigilantes e Carteira Nacional, expedido por Instituição devidamente habilitada e reconhecida.
- uso de uniformes em perfeito estado de conservação e com aparência pessoal adequada.
- identificação dos vigilantes por meio da Carteira Nacional de Vigilantes.
- utilização de equipamentos de proteção individual e uniformes adequados às tarefas que executam e às condições climáticas.

Limpeza

Descrição:

Empresa: Visa Clean Portaria e Higienização Ltda.

Gestor do contrato: Maíra Paola Diniz Amorim Oliveira – Diretora de Serviços Administrativos

Inicio do contrato: 10/10/2012

Vigência: 15 meses, com aditivo a cada 15 meses

1º Aditivo: 10/01/2014 - Vencimento: 10/04/2015

Descrição do serviço prestado:

Limpeza das áreas internas e externas, tais como: salas de aula, sanitários, vestiários, salas de atividades complementares, bibliotecas, salas de leitura, áreas de circulação, corredores, escadas, rampas, elevadores, pátios cobertos, quadras cobertas, refeitórios, diretoria, direção de serviços administrativos, secretaria, sala dos professores, almoxarifados, depósitos, arquivos, pátios descobertos, quadras, circulações externas, calçadas, coleta de detritos em pátios e áreas verdes, vidros externos e internos sem exposição à situação de risco.

Os serviços descritos são realizados diariamente (exceto os vidros, que são limpos mensalmente), respeitando o roteiro determinado pela Direção da Unidade.

COLEGIADOS, ORGANIZAÇÕES E INSTITUIÇÕES AUXILIARES - 2015

Denominação: APM - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES

A Associação de Pais e Mestres da Escola Técnica Padre Carlos Leôncio da Silva, fundada em 04/02/2011, é uma instituição auxiliar da escola, sem fins lucrativos, que tem por finalidade colaborar no aprimoramento do processo educacional, na assistência escolar e na integração família-escola-

A APM está regulamentada e regida pelo Estatuto Padrão das Etecs, este documento entre outros está devidamente registrado nos órgãos competentes.

Conforme disposto no estatuto, para a consecução dos fins a que se refere, a Associação se propõe:

I- colaborar com a direção do estabelecimento para atingir os objetivos educacionais propostos pela escola; II- representar as aspirações da comunidade e dos pais de alunos junto à escola;

III- mobilizar os recursos humanos, materiais e financeiros da comunidade, para auxiliar a escola, no que diz respeito a:

a) a melhoria do ensino;

b) o desenvolvimento de atividades de assistência ao escolar carente, nas áreas socioeconômica e de saúde; c) a conservação e manutenção do prédio, máquinas e equipamentos e das instalações técnicas;

d) programação de atividades culturais e lazer que envolvam a participação conjunta de pais, professores e alunos; e) a execução de pequenas obras de construção no prédio escolar, que deverá ser acompanhada e fiscalizada pela Fundação para o Desenvolvimento da Educação - FDE.

IV- colaborar na programação do uso do prédio da escola pela comunidade, principalmente nos períodos ociosos;

V- favorecer o entrosamento entre pais e professores;

VI- prestar serviços à comunidade, oferecendo cursos, de formação inicial e continuada de trabalhadores, promovendo eventos e outras atividades VI- prestar serviços a comunidade, dierecento cursos, de formação inicial e continuada de dabalhadas as, promotes de contenta de mediante retribuição financeira, através de convênios, parcerias, termo de cooperação ou de iniciativa própria.

Artigo 5º - As atividades a serem desenvolvidas para alcançar os objetivos especificados nos incisos do artigo anterior, deverão integrar a Proposta

Pedagógica da U.E. Artigo 6º - Os meios e recursos para atender os objetivos da APM, serão obtidos através de:

I- contribuição dos associados;

II- convênios e parcerias;III- subvenções diversas;

IV- doações; V- promoções diversas;

VI- retribuição pelos serviços e atendimento prestados à comunidade, na forma prevista pelo inciso VI do artigo 4º;

VII- outras fontes.

Artigo 7º - A contribuição a que se refere o inciso I do artigo anterior será sempre facultativa.

§ 1º - O caráter facultativo das contribuições não isenta os associados do dever moral de, dentro de suas possibilidades, cooperar para a constituição do fundo financeiro da Associação. § 2º - No final de cada ano serão fixadas a forma e a época para a campanha de arrecadação das contribuições dos associados, para o período letivo

subsequente.

Abaixo segue o quadro social com a composição da diretoria da APM, com mandato para o período de 03/06/2014 a 02/06/2015, seguindo a regulamentação do estatuto.

DIRETORIA EXECUTIVA:

Diretor Executivo: Fábio Rédua de Oliveira Vice-Diretor Executivo: Adílson José Deniz Campos

Secretária: Deyse Sene de Melo Souza Diretor Financeiro: Maira Paola Diniz Amorim Oliveira

Vice-Diretor Financeiro: Luciana Francisca Silva Ribeiro da Mota Diretor Cultural, Esportivo e Social: Maurílio José Pereira Diretor de Patrimônio: Rodrigo Paulino do Nascimento

CONSELHO DELIBERATIVO:

Presidente Nato: Francis Augusto Guimarães,

Professores:

Membro: Diego de Magalhães Barreto Membro: Francisco de Andrade Membro: Raul Ferreira da Silva Junior

Pais de alunos:

Membro: Maria Francisca Elias Alves dos Santos Membro: Edlaine Tereza Marcelino de Almeida Membro: Carla Toste Gonçalves Membro: Michelle Guimarães Figueira da Silva

Alunos:

Membro: Fábio Fernandes dos Santos Membro: Carlos Eduardo de Paiva

Associado Admitido:

Membro: Amanda Grazielli Rodrigues de Souza Ribeiro

CONSELHO FISCAL:

Pais de alunos: Membro: Cristiane Lopes dos Reis Membro: Benedito Roberto Ribeiro Membro: Adriana Aparecida Palmeira Galvão França

Suplente: Joaquim Souza de Oliveira

Denominação:

CIPA INSTITUCIONAL Descrição:

De acordo com NR5 da portaria nº 3.214 de 08/06/1978, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA - tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador

Devem constituir CIPA, por estabelecimento, e mantê-la em regular funcionamento as empresas privadas, públicas, sociedades de economia mista, órgãos da administração direta e indireta, instituições beneficentes, associações recreativas, cooperativas, bem como outras instituições que admitam trabalhadores como empregados.

A CIPA terá por atribuição:

- a) identificar os riscos do processo de trabalho, e elaborar o mapa de riscos, com a participação do maior número de trabalhadores, com assessoria do SESMT, onde houver;
- b) elaborar plano de trabalho que possibilite a ação preventiva na solução de problemas de segurança e saúde no trabalho; c) participar da implementação e do controle da qualidade das medidas de prevenção necessárias, bem como da avaliação das prioridades de ação nos
- locais de trabalho: d) realizar, periodicamente, verificações nos ambientes e condições de trabalho visando a identificação de situações que venham a trazer riscos para a
- segurança e saúde dos trabalhadores e) realizar, a cada reunião, avaliação do cumprimento das metas fixadas em seu plano de trabalho e discutir as situações de risco que foram
- f) divulgar aos trabalhadores informações relativas à segurança e saúde no trabalho:
- g) participar, com o SESMT, onde houver, das discussões promovidas pelo empregador, para avaliar os impactos de alterações no ambiente e processo de trabalho relacionados à segurança e saúde dos trabalhadores;
- h) requerer ao SESMT, quando houver, ou ao empregador, a paralisação de máquina ou setor onde considere haver risco grave e iminente à segurança e saúde dos trabalhadores; i) colaborar no desenvolvimento e implementação do PCMSO e PPRA e de outros programas relacionados à segurança e saúde no trabalho;
- j) divulgar e promover o cumprimento das Normas Regulamentadoras, bem como cláusulas de acordos e convenções coletivas de trabalho, relativas à
- segurança e saúde no trabalho; l) participar, em conjunto com o SESMT, onde houver, ou com o empregador, da análise das causas das doenças e acidentes de trabalho e propor medidas de solução dos problemas identificados;
- m) requisitar ao empregador e analisar as informações sobre questões que tenham interferido na segurança e saúde dos trabalhadores;
- n) requisitar à empresa as cópias das CAT emitidas; o) promover, anualmente, em conjunto com o SESMT, onde houver, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho SIPAT;
- p) participar, anualmente, em conjunto com a empresa, de Campanhas de Prevenção da AIDS.

A CIPA da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva foi instalada em 27/05/2011, segue abaixo a composição dos membros com mandato para o período de 2015/2016.

Suplente da Presidência: Francisco de Andrade Secretária: Ana Cecília Cardoso Firmo

Suplente Secretária: Diego de Magalhães Barreto

Representante do Empregador e Presidente da CIPA: Bruno Leandro Cortez de Souza

Denominação:

CONSELHO DE ESCOLA

Descrição:

O Conselho de Escola é um órgão deliberativo, integrado por representantes da comunidade escolar e da extraescolar e regido pelo regimento comum

O Conselho de Escola terá as seguintes atribuições:

- deliberar sobre
- a) a proposta pedagógica da escola; b) as alternativas de solução para os problemas administrativos e pedagógicos;
- c) as prioridades para aplicação de recursos gerados pela escola e instituições auxiliares; II propor ao CEETEPS a extinção ou a criação de cursos;
- III aprovar o Plano Plurianual de Gestão, o Plano Escolar; e
- IV apreciar os relatórios anuais da escola, analisando seu desempenho diante das diretrizes e metas estabelecidas.
 § 1º O Conselho de Escola poderá ser convocado pela Direção para manifestar-se sobre outros temas de interesse da comunidade escolar.
- § 2º O Conselho de Escola reunir-se-á, ordinariamente, no mínimo, uma vez a cada semestre e, extraordinariamente, quando convocado pelo seu presidente ou pela maioria de seus membros.

Como estabelecido no art. 10, § 3º do regimento comum das Etecs "Os representantes cumprirão mandato de um ano, permitidas reconduções", a

eleição dos membros do Conselho de Escola será realizada anualmente. O Conselho de Escola da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva foi fundado em 04/02/2011, abaixo segue a composição atual com mandato para o período de 2015/2016.

REPRESENTANTES DA COMUNIDADE ESCOLAR Presidente Nato: Francis Augusto Guimarães

Coordenadores de Curso: Ester Carolina Gomes L. de Paula Francis Fernando Lobo Rodrigo Paulino Nascimento

Professores:

Adriana Aparecida Palmeira Galvão de França Andreia de Almeida Pinto Pereira Rosângela Aparecida da Silva

Servidores Técnico-Administrativos: Fábio Rédua de Oliveira Luciana Francisca Silva Ribeiro da Mota Maíra Paola Diniz Amorin Oliveira

Pais de alunos: Celso Cláudio Campbell de Lima Ana Lúcia Lina da Silva e Santos Kelly Cristina Faria Soares Moroni

Alunos:

Letícia Helena da Cruz Oliveira Denise Aparecida de Moura Souza Taynáh Andrade Costa

REPRESENTANTES DA COMUNIDADE EXTRA-ESCOLAR Representante de órgão de classe: Rosinei Batista Ribeiro Representante do poder público municipal: Sérgio Luiz Brito Nogueira Representante de demais segmentos de interesse da escola: Cleuza Ribeiro Rédua de Oliveira

MISSÃO

Proporcionar educação profissional técnica promovendo o desenvolvimento humano voltado às necessidades do mercado de trabalho e contribuindo para o aperfeiçoamento do conhecimento e da cidadania pautados nos valores éticos, sociais e democráticos.

VISÃO

Ser reconhecida como uma instituição de ensino de qualidade que tem como princípios a dignidade humana, a competência profissional e o comprometimento com a comunidade local.

CARACTERÍSTICAS REGIONAIS

Figura - Cidade de Lorena/SP



Fonte: http://www.panoramio.com/photo/54307720

Um dos fatores condicionantes ao crescimento da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva se dá pela localização estratégica que nos encontramos.

A nossa instituição está localizada na Avenida Doutor Epitácio Santiago, nº 199 no centro de Lorena/SP. Ao seu lado se faz presente o Tribunal de Justiça (Fórum de Lorena), a Promotoria Pública e o Cartório Eleitoral (68º Zona Eleitoral), ainda, a poucos metros, se encontra a sede da Mitra Diocesana, a Câmara Municipal e o centro comercial do município.

A cidade de Lorena está localizada na sub-região 3 da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (região que se destaca pela excelente contribuição no PIB brasileiro) sendo banhada pelo Rio Paraíba do Sul e, se analisada sob olhar logístico, se torna privilegiada pelos seus acessos: a priori pela Rodovia Presidente Dutra (considerada a mais importante rodovia do país, pela expressiva movimentação de cargas que circulam em sua extensão de 402 quilômetros), interligando diretamente as megalópoles industriais e populacionais, São Paulo e Rio de Janeiro, com distância de 182 e 225 quilômetros, respectivamente; ainda permite passagem pela BR 459 ao Sul de Minas Gerais, se configurando fator estratégico para o transporte de pessoas, além de favorecer fácil escoamento de mercadorias/produtos aos que pretendem negociar com os três principais Estados do Brasil. Nesse sentido, o Consórcio de Desenvolvimento Integrado do Vale do Paraíba (CODIVAP) afirma que essa região representa o maior corredor industrial do país.

Segundo informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2013), o município de Lorena possui aproximadamente 86.337 habitantes, sua principal fonte de arrecadação e geração de empregos se concentra no comércio e na prestação de serviços, conforme destaca o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho, o que a coloca em destaque pela quantidade de renomadas redes de atacado, varejo, além de agências bancárias, pequenas e médias empresas que se instalaram na cidade. Outro fator significante e que merece atenção está na ascensão do ramo industrial no município, como defende a Associação Comercial e Industrial de Lorena (ACIAL) com a afirmação de "que o universo de criação e expansão de empreendimentos na cidade representa um grande diferencial e atrativo para novos investimentos", tanto é que nos últimos anos várias indústrias também se instalaram no município ou intensificaram suas atividades, como exemplos, o grupo Valgroup, formado pela Lorenpet e Tecnoval que juntas formam um dos maiores conglomerados do Estado de São Paulo em manufatura de polietileno e plásticos; a Yakult, empresa japonesa que recentemente inaugurou mais uma área fabril em terras lorenenses (é cabível mencionar que nessa planta se encontra o que mais de moderno existe em know-how por parte dessa multinacional no Brasil); entretanto, podemos citar outras organizações que, com tal relevância, também fazem parte do cenário industrial de Lorena, como a Apolo Tubulars, a Comil e, a partir de 2014, a Loja de Departamentos Havan e o Spani Atacadista, dentre outras instaladas próximas à Lorena que influenciam diretamente a economia local e geram oportunidades de emprego, por exemplo, a Basf - The Chemical Company, com polo químico que abrange desde produtos químicos, plásticos, produtos para agricultura, química fina, óleo cru e gás natural; a Tekno, materiais pré-pintados; a Liebherr Brasil, que mantém duas plantas na cidade de Guaratinguetá: uma de fabricação de escavadeiras sobre esteiras e outra que fabrica componentes para aviões, além da indústria AGC Vidros do Brasil, com a produção de vidro plano, espelhos e vidros automotivos.

Deve-se ressaltar que, no último ano (2014), várias vagas surgiram aos alunos dos Cursos Técnicos da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, principalmente, nos setores de Segurança do Trabalho e de Logística.

Instituições educativas

O cenário educacional na cidade de Lorena é bem diverso, como se observa no *site* da Diretoria de Ensino – Região Guaratinguetá. O município conta com 8 escolas da Rede Estadual, sendo que todas estão situadas na zona urbana; 29 escolas da Rede Municipal, cuja divisão se dá por 22 na zona urbana e 7 na rural; 15 instituições particulares e 4 escolas técnicas, sendo duas particulares e duas públicas.

Nesse intento, as modalidades apresentadas são: EFCI – Ensino Fundamental Ciclo I – 1º ao 5º ano, EFCII – Ensino Fundamental Ciclo II – 6º ao 9º ano, Ensino Médio – 1º ao 3º ano, Ensino de Jovens e Adultos (EJA), Nível Técnico e EPPM – Ensino Profissionalizante Pós-Médio.

Outra particularidade de Lorena é a presença de Faculdades e Universidades que estão inseridas em seu território, permitindo que parcerias institucionais possam ser concretizadas em prol do desenvolvimento profissional e científico.

Características da população

A característica populacional de Lorena é outro fator preponderante.

Nesse instante, observamos a sua divisão baseada na faixa etária da população.

Idode		Lorena		São Paulo		Brosi	
	Homens	Mutheres	Homens	Multeres	Homens	Multieres	
0 a 4 anos	2.204	2.164	1.090.710	1,051,491	0.638.154	5.444.10	
5 a 9 anos	2.994	2.885	1.467.303	1.403.430	7.625.749	7.541.86	
10 a 14 anos	3,454	3.311	1 687 826	1.637.007	8.724.960	8.440.94	
16 a 19 anos	3.519	3.449	1.667.482	1,636,426	8.558.497	8.431.64	
20 a 24 anos	3.642	3.550	1,835,222	1.802.465	8.629.807	8.614.58	
25 a 29 anos	3.514	3.568	1.001.405	1,900,294	8,490,631	0.643.09	
30 a 34 anos	3.199	3.429	1.741.346	1.815.101	7.717.365	8.006.65	
38 a 39 anos	2.772	3.020	1.549.270	1,634,651	6.766.450	7,121,72	
40 a 44 anos	2.655	2.925	1.444.230	1.535.444	6.320.374	6.688.585	
45 a 49 anos	2.648	2961	1,308,853	1.444.270	5.691.791	E 141.12	
50 a 54 anos	2.395	2.637	1,149.501	1.286.603	4,834,629	5.305.23	
55 a 59 anos	1.977	2.210	900,303	1,057,688	3,902,183	4,373,67	
60 a 64 anos	1.482	1.5028	705.940	831 069	3.040.897	3.467.95	
SS a 60 arros	1.073	1.402	499.180	609.906	3.223.963	2,616,63	
78 a 74 anos	757	1.013	371.655	484.550	1.667.289	2:074.16	
75 a 79 anos	495	748	266,532	354 795	1.090.455	1.472.80	
80 a 84 anos	293	537	150.452	246.113	668.589	998.31	
85 a 89 anos	140	276	63.558	121.030	310.739	508.70	
90 a 94 anos	41	.118	20.750	45,000	114.961	211.50	
95 a 99 anos	34	45	4,534	12,323	31.526	65.80	
Mais de 100 anco	7	1	917	2.517	7.245	16.98	

Fonte: IBGE - Censo Demográfico, 2010

Na perspectiva do mercado de trabalho, considera-se que a população de 15 a 54 anos seja um público ativo no mercado de trabalho. Por essa razão, pressupõe-se que a faixa etária dos 15 a 19 anos esteja se preparando para se inserir ao mercado, enquanto no intervalo dos 20 aos 54 anos já possuem certa bagagem e estão em busca de consistência em suas funções ou em busca de novas oportunidades. Esses fatores são condicionantes para estratégias educacionais e políticas públicas destinadas a essa população.

Em seguida, observa-se a pirâmide que visualiza a faixa etária por gênero, quantidade de homens e mulheres, que nos projeta às realidades locais.

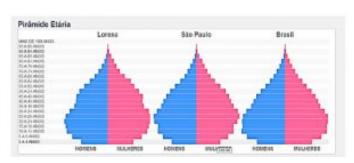


Gráfico - Pirâmide etária

Fonte: IBGE - Censo Demográfico, 2010

Na pirâmide acima, percebe-se o aumento da população feminina na cidade de Lorena a partir da faixa etária dos 35 anos, fator consonante na comparação com o Estado e com a Nação.

Analisando sobre essa ótica, a tendência é que as mulheres procurem por mais educação para conquistarem espaços e vagas no mercado de trabalho, assim, como os seguintes recursos básicos: qualidade de vida, saúde e segurança.

Nessa perspectiva, apresentamos outros fatores que influenciam em nossas atividades pedagógicas.

a) Costumes

Os costumes de Lorena acompanham os fatos históricos e a religiosidade do município. A festa de Nossa Senhora da Piedade, conhecida como Festa de 15 de Agosto, é uma tradição que perpassa três séculos, celebrando a união das famílias, da comunidade e a fartura na mesa de todos, no entanto, observa-se uma mudança estrutural da organização do evento que antes eclética adotou nos últimos anos postura restritamente

segmentada, com barracas e parques ao redor da Matriz e apenas shows religiosos. Outra cultura popular é a do Moçambique, que visa homenagear por meio da música e da dança seus santos padroeiros, mais especificamente São Benedito.

Deve-se ressaltar a presença maciça das Igrejas Evangélicas no território lorenense que baseados em seus cultos e credos realizam eventos internos.

b) Lazer e clubes

A cidade de Lorena, por ser uma cidade universitária, possui uma gama de variedade de estabelecimentos comerciais com propósito de diversão: lanchonetes, cafés, casas noturnas e empresas do gênero.

Possui também associações e clubes poliesportivos particulares, como o Clube Comercial, o Clube do Subtenentes e Sargentos de Lorena, além do clube público Centro Social Urbano, conhecido como CSU.

Nos bairros da cidade, quadras poliesportivas são mantidas pelo órgão público, além de pequenos campos de futebol que cultivam a herança de competitividade entre times e agremiações no município.

No final de 2014 foi reinaugurado no município o Parque Ecológico Águas do Barão que, juntamente com a Floresta Nacional de Lorena (FLONA) concede espaços verdes para caminhadas, práticas esportivas e lazer.

Destacam-se as ciclovias instaladas na cidade, motivadas pela crescente prática de ciclismo.

c) Transporte coletivo

Apesar da excelente localização da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, muitos de nossos alunos vindo de outros municípios se utilizam de transporte coletivo para chegarem à escola. No entanto, existe o monopólio de apenas uma empresa que não apresenta horários alternativos para os estudantes, dificultando muitas vezes o acesso, principalmente, daqueles que moram ou trabalham em outros munícipios. As consequências dessa falta de opção bem como de horários alternativos se refletem pelos atrasos dos discentes em se chegar no horário previsto para o início das aulas e pela necessidade de se ausentarem antes do término do período, condicionando a outra problemática: segurança pública.

Cidades pequenas e com características interioranas também estão sofrendo com a violência, e muitas vezes quando um aluno ao sair antes do horário estabelecido, esse acaba virando um elemento potencial para prováveis assaltos, furtos, violência física, no tocante que a sociedade contemporânea está tendo que conviver com problemas relacionados ao tráfico de entorpecentes e o uso de drogas lícitas e ilícitas que muitas vezes acarretam momentos de coações.

d) Sistema de abastecimento de água e de esgotamento sanitário

O sistema de abastecimento de água do núcleo urbano de Lorena utiliza 2 mananciais superficiais, Ribeirão das Posses e Córrego Fortaleza, e 11 poços profundos. São configurados na prática 4 subsistemas de abastecimento: Subsistema A, Subsistema B, Subsistema C e Subsistema D. Os subsistemas A, B e C atendem o núcleo urbano do município e o subsistema D abastece o bairro denominado Vila Cristina.

O índice de atendimento atual é de 100% da área urbana do município. Como características dos subsistemas, os mananciais subterrâneos são responsáveis por 80% da produção de água do município de Lorena. A captação nos dois mananciais superficiais, córrego Fortaleza e Ribeirão das Posses, é feita em barragens de elevação de nível, e responde por 20% da produção de água do município de Lorena.

A Sabesp controla a qualidade da água em todo sistema de abastecimento, desde os mananciais até o cavalete dos imóveis, por meio de coletas sistemáticas de amostras e realização de ensaios laboratoriais, em atendimento à Portaria 518/2004, do Ministério da Saúde, onde são definidas as obrigações dos responsáveis pela operação dos sistemas de abastecimento de água. Destacam-se as seguintes ações previstas na Portaria 518/2004: 39 da Prefeitura Municipal de Lorena que refere ao Plano Integrado de Saneamento Básico e Gestão dos recursos hídricos e proteção dos mananciais; avaliação sistemática dos sistemas de abastecimento de água; monitoramento da qualidade da água; manutenção de registros e fornecimento de informações periódicas às autoridades de saúde pública a respeito da qualidade da água. O Relatório Anual de Qualidade da Água realizado em 2009, cujos resultados já se encontram disponíveis no site da Sabesp, atesta que a qualidade da água tratada e distribuída à população, nos 4 subsistemas produtores, está de acordo com os padrões exigidos pela Portaria 518/2004, com relação aos parâmetros turbidez, cor aparente, cloro residual livre, flúor, coliformes totais e coliformes termotolerantes, que são os parâmetros básicos monitorados com maior frequência.

Já o sistema de esgotamento sanitário integra 243 km de rede coletora, 13,9 km de coletores tronco, 12 estações elevatórias de esgoto bruto, 1 estação de tratamento de esgoto e um emissário final com 188 metros de extensão. No total são atendidas 26.739 economias e 25.990

ligações. Atualmente, o índice de coleta na área urbana é de 100%.

De um modo geral, o sistema de esgotamento sanitário de Lorena se encontra em bom estado de conservação. O índice de atendimento com rede coletora é de 100%, sendo que são tratados 100% dos esgotos coletados. As instalações e componentes do sistema de esgoto, tais como rede coletora de esgotos, coletores tronco, linhas de recalque, estações elevatórias, estação de tratamento de esgotos e emissário final contam com programa de manutenção preventiva, o que assegura bom estado de conservação e boas condições de operação.

CARACTERÍSTICAS DO CORPO DISCENTE

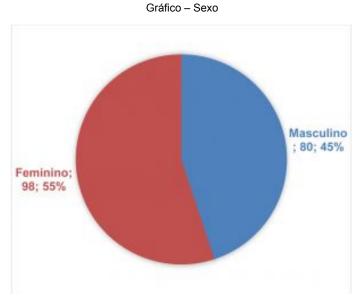
a) Cursos Técnicos

Por manter cursos gratuitos e com qualidade, a Etec Padre Carlos Leôncio da Silva atrai um público oriundo dos seguintes municípios: Aparecida, Areias, Canas, Cachoeira Paulista, Cruzeiro, Guaratinguetá, Piquete e Silveiras, atendendo aos cidadãos de diferentes municípios da região do interior do Vale do Paraíba.

A unidade contabiliza, aproximadamente, 630 alunos, sendo 45% do sexo masculino e 55% do sexo feminino, variando entre 15 até 47 anos a faixa etária geral dos mesmos, o que caracteriza expectativas distintas.

Segundo dados do WEBSai 2014, 89% alunos estão satisfeitos com o seu curso e 91% consideram que o curso está preparando para o futuro desempenho profissional (postura e apresentação profissional).

O perfil socioeconômico dos alunos ingressantes nos Cursos Técnicos no primeiro semestre de 2015 é representado pelos gráficos abaixo:



Fonte: Dados da escola, 2015

Gráfico - Idade

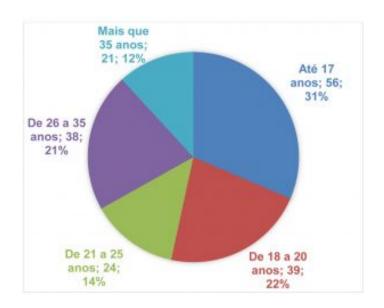
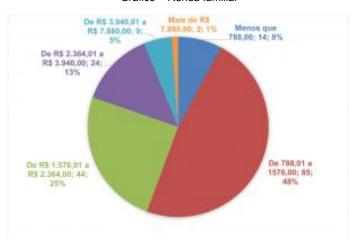
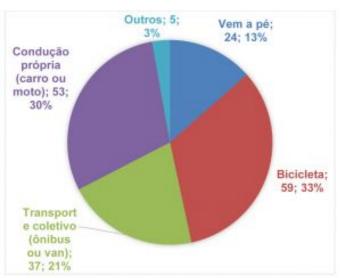


Gráfico - Renda familiar



Fonte: Dados da escola, 2015

Gráfico – Meio de transporte mais utilizado para vir à escola



Fonte: Dados da escola, 2015

Gráfico – Trabalha para...

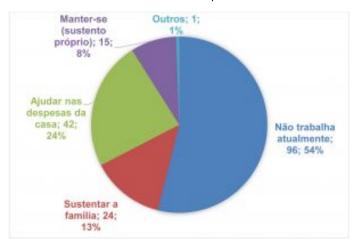
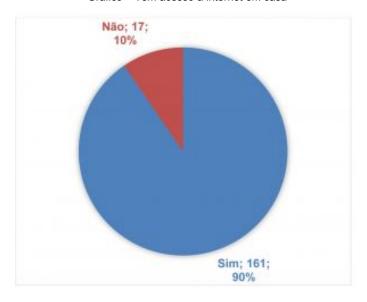
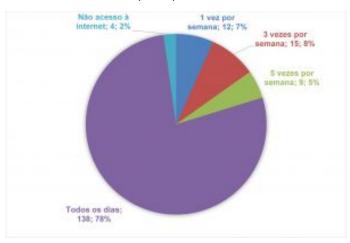


Gráfico – Tem acesso à internet em casa



Fonte: Dados da escola, 2015

Gráfico - Com que frequência acessa à internet



Fonte: Dados da escola, 2015

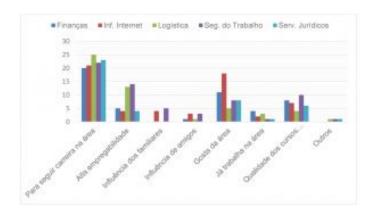
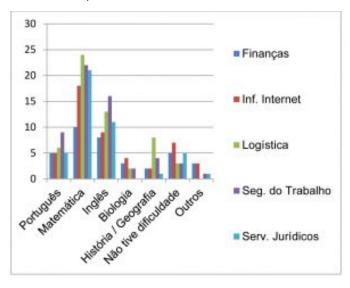


Gráfico - Disciplina com mais dificuldade durante a vida acadêmica



Fonte: Dados da escola, 2015

ANÁLISE DOS GRÁFICOS

Os gráficos acima se referem aos alunos ingressantes nos cursos técnicos no primeiro semestre de 2015. A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva recebeu cinco novas turmas nos Cursos Técnicos em Finanças, Informática para Internet, Logística, Segurança do Trabalho e Serviços Jurídicos.

Verifica-se que a maioria dos alunos (54%) não trabalha atualmente e que 56% dos alunos têm renda familiar de até 2 salários mínimos. Entre as opções de meio de transporte que utilizam para ir à escola, o meio de transporte com maior frequência é a bicicleta, uma característica típica da cidade de Lorena. É importante verificar também que a maioria dos alunos tem acesso à internet em casa (90%) e também acessam à internet todos os dias (78%), mas também mostrou que temos alunos que não acessam à internet (2%). Durante a vida acadêmica dos alunos, a maioria disse que tiveram dificuldades na disciplina Matemática, sendo os alunos de Logística, os que mais tiveram dificuldade nessa disciplina, seguida pelos alunos de Segurança do Trabalho. Também relataram a disciplina de Inglês como uma disciplina que tiveram dificuldades durante a vida acadêmica, sendo os alunos de Segurança do Trabalho, os que tiveram maior dificuldade, seguidos pelos alunos de Logística. Por serem disciplinas comuns a todos os cursos, merecem uma atenção especial por parte da gestão pedagógica em trabalhar com os professores sobre essa situação. Em relação à escolha do curso, a grande maioria dos alunos disse escolher o curso para seguir carreira na área, com destaque nessa opção para o curso de Logística, seguido por Serviços Jurídicos e Segurança do Trabalho.

b) Cursos Técnicos Integrados

O perfil socioeconômico dos alunos ingressantes nos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio no primeiro semestre de 2015 é representado pelos gráficos abaixo:

Gráfico - Sexo

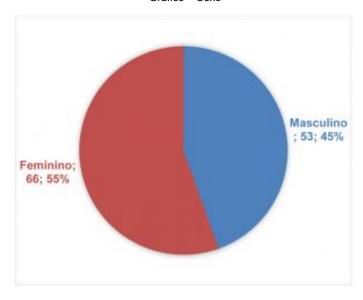
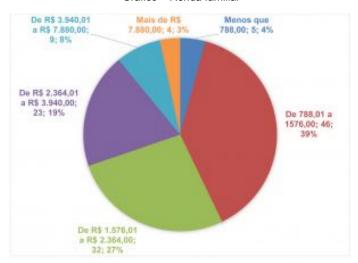


Gráfico - Renda familiar



Fonte: Dados da escola, 2015

Gráfico - Meio de transporte mais utilizado para vir à escola

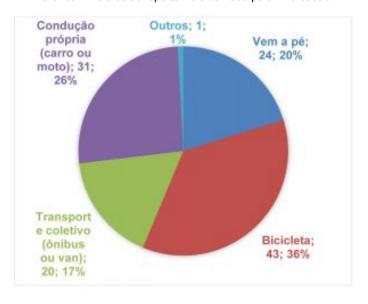
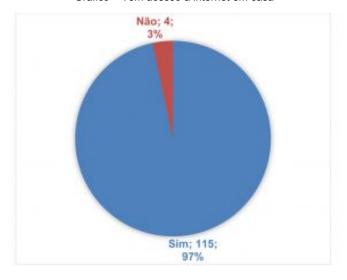
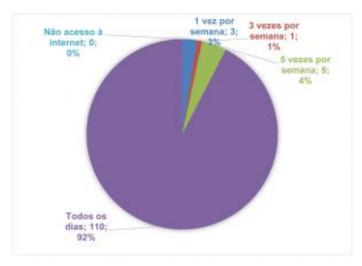


Gráfico - Tem acesso à internet em casa



Fonte: Dados da escola, 2015

Gráfico – Com que frequência acessa à internet



Fonte: Dados da escola, 2015

Gráfico - Por que você escolheu o curso

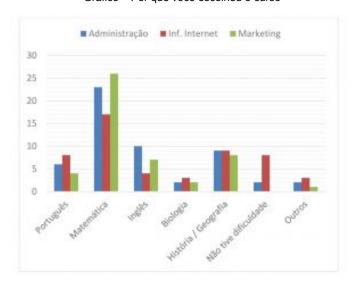
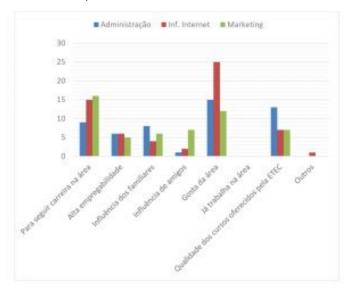


Gráfico - Disciplina com mais dificuldade durante a vida acadêmica



Fonte: Dados da escola, 2015

ANÁLISE DOS GRÁFICOS

Os gráficos acima se referem aos alunos ingressantes nos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio no primeiro semestre de 2015. A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva recebeu três novas turmas nos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Administração, Informática para Internet e Marketing.

Verifica-se que 43% dos alunos têm renda familiar de até 2 salários mínimos. Entre as opções de meio de transporte que utilizam para ir à escola, o meio de transporte com maior frequência é a bicicleta, uma característica típica da cidade de Lorena. É importante verificar também que a maioria dos alunos tem acesso à internet em casa (97%) e também acessam à internet todos os dias (92%). Diferentemente dos alunos dos Cursos Técnicos, todos os alunos do Ensino Médio têm acesso à internet. Durante a vida acadêmica dos alunos, a maioria disse que tiveram dificuldades na disciplina Matemática, sendo os alunos de Marketing, os que mais tiveram dificuldade nessa disciplina, seguidos pelos alunos de Administração e Informática para Internet. Por ser uma disciplina comum a todos os cursos, merece uma atenção especial por parte da gestão pedagógica em trabalhar com os professores essa situação. Em relação à escolha do curso, apareceram, na maioria das respostas, as opções "gosta da área", com destaque para os alunos de Informática para Internet; e a opção "para seguir carreira na área", com destaque nessa opção para o curso de Marketing, seguido por Informática para Internet e Administração.

AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DE METAS DO ANO ANTERIOR

Meta: Valorização e incentivo profissional dos docentes

Resultado: Atendimento de 50% da meta proposta para até dezembro de 2015

Justificativa:

- Realização de DDS(s) Diálogos Diretos de Segurança (3), dinâmicas de grupos (2) e capacitações na unidade escolar (2) que envolveram 80% da comunidade docente:
- participação docentes nas capacitações promovida pelo CPS CETEC/Capacitações e também por outras instituições educacionais públicas e privadas;
- no ano de 2015 já iniciamos com uma capacitação durante o período de Planejamento com o professor Marcelo de Elias Mudanças: desafios e competências.

Meta: Promoção dos valores éticos, étnicos, sociais e culturais

Resultado: Atendimento de 100% da meta proposta

Justificativa:

- Projeto Resgatando os valores humanos e a cidadania na escola;
- projeto sinalizando a escola a partir da reciclagem;
- participação discentes em eventos culturais e educativos do município de Lorena;
- participação discente no INOVA Paula Souza e no PIBIC;
- projeto Saúde na Escola.

Meta: Incentivo à leitura

Resultado: Atendimento de 100% da meta proposta para o ano de 2014

Justificativa:

- Continuidade do projeto de acolhimento e integração dos aluno ingressante na biblioteca escolar;
- aquisição e organização de novo acervo escolar;
- aumento de 10% da utilização da utilização do ambiente escolar.

Meta: Adequação do ambiente escolar as normas de segurança do trabalho, bem como prevenção e combate à incêndio

Resultado: Cumprimento de 50% da meta propostas para dezembro de 2016

Justificativa:

- Sinalização da escola a partir do Projeto Sinalizando a Escola a partir da reciclagem;
- promoção de DDS(s) Diálogos Diretos com a Segurança Prevenção e combate a incêndio e primeiros socorros na escola.

Meta: Pintura do prédio

Resultado: Cumprimento de 25% da meta proposta para até dezembro de 2016

Justificativa:

- A escola está dividida em três pavimentos: Prédio I, Prédio II, Prédio III, alem do Pátio.
- Foi concluído em 2014: Realizado 25% da meta proposta Pintura do corredor do Prédio II.

Meta: Integração funcional

Resultado: 100% do atendimento da meta.

Justificativa:

- Integração: a partir do vídeo institucional do CPS aconteceu a apresentação do Centro Paula Souza e a integração com a unidade escolar por meio da apresentação do espaço físico escolar e da equipe de trabalho, das normas e rotinas na escola;
- socialização das normas e rotinas escolares no Planejamento escolar de 2014;
- revisão do Manual de Normas e procedimentos da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva.

Meta: Implantar o Grêmio Estudantil da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva

Resultado: Atendimento de 50% da meta proposta

Justificativa:

- Realização de reuniões de estudo e discussão sobre a implantação do grêmio escolar;
- análise e estudo de modelos de Estatutos de Grêmios de outras Etecs;
- socializações sobre o Estatuto da Etec 240 junto à Direção Escolar, às Coordenações de Curso e Pedagógica e à Orientação Educacional.

Meta: CIPA Didática

Resultado: Atendimento de 100% da meta proposta

Justificativa:

- Avaliação e socialização da atuação da CIPA Didática Gestão 2013 a 2014;
- eleição da CIPA Didática para a Gestão 2014-2015;
- realização de DDS Prevenção e combate a incêndios e Primeiros Socorros.

Meta: Estimular a formação do aluno pesquisador e a criação de projetos dicentes

Resultado: Atendimento de 100% da meta proposta

Justificativa:

- Realização de atividades interdisciplinares que despertaram no aluno a capacidade criativa e o interesse pela pesquisa e análise crítica dos fatos;
- pesquisas na biblioteca escolar, laboratórios e pesquisas de campo;
- visitas técnicas (Museu da Língua Portuguesa, Instituto Butantã, Yakult, Maxion etc.);
- participação dos alunos nas etapas finais do Inova Paula Souza e apresentação dos TCCs Trabalhos de Conclusão de Curso.

Meta: Reduzir as PP - Progressões Parciais no Ensino Médio Integrado e no Técnico Regular

Resultado: Atendimento de 50% da meta proposta

Justificativa:

- Acompanhamento das PPs e reuniões mensais com alunos em regime especial de estudo de PPs;
- acompanhamento e orientação docente quanto ao processo ensino-aprendizagem no regime especial de estudo das PPs;
- acompanhamento das PPs concluídas em 2014 56% PPs concluídas;
- avaliação dos indicadores de PPs e proposta de Projeto da Coordenação Pedagógica para redução 5% das PPs até dezembro de 2015.

Meta: Redução do índice de evasão escolar

Resultado: Atendimento de 50% da meta proposta para até dezembro de 2015

Justificativa:

- Organização e análise de dados quanto ao desempenho dos alunos, frequência, bem como dos índices de evasão por módulo;
- análise dos indicadores de Evasão do 1º semestre;
- análise dos indicadores de Evasão do 1º e do 2º semestre;
- socialização dos dados nas Reuniões Pedagógica e de Cursos;
- levantamento e apresentação dos pontos fortes e fracos no combate à evasão pelos docentes;
- acompanhamento dos projetos interdisciplinares;
- acompanhamento do desempenho dos alunos, frequência, bem como dos índices de evasão e por módulo;

- reavaliação do projeto.

Meta: Implantação do Laboratório de Química

Resultado: Atendimento de 50% da meta proposta até dezembro de 2015

Justificativa:

- Reavaliação do projeto de implantação de um laboratório de Ciências (física, química e biologia);
- organização do espaço físico e levantamento dos equipamentos necessários a montagem do Laboratório de Ciências;
- solicitação dos equipamentos ao Centro Paula Souza.

Meta: Reforma do Prédio

Resultado: Atendimento de 25% da meta proposta para dezembro 2016

Justificativa:

- A reforma do prédio escolar já teve sua aprovação pelo Centro Paula Souza, porém ainda não teve seu início, podendo começar ainda no 1º semestre de 2015;
- as reformas estruturais: limpeza e manutenção elétrica, hidráulicas estão sendo mantidas pela direção escolar e pela APM.

Meta: Conscientização do corpo discente quanto a coleta seletiva e a higiene da escola

Resultado: Atendimento de 100% da meta

Justificativa:

- Realização do Projeto Escola saudável é Escola Limpa;
- palestras e DDS sobre temas enfocando a Higiene Ambiental e Escolar;
- execução do Projeto Sinalizando a Escola a partir da Reciclagem por meio das embalagens do lanche escolar.

Meta: Captação de parcerias com empresas e organizações púlicas

Resultado: Atendimento de 100% da meta

Justificativa:

- Parceria com a FATEA Faculdades Integradas Teresa D'Ávila com o PIBIC Programa de Iniciação Científica;
- parceria com a USP/Lorena com o Projeto Voluntariado Educativo;
- parceria com a Secretária Municipal da Saúde de Lorena com o Projeto Saúde na Escola;
- parceria com a TV Vanguarda participação da escola na Gincana da Solidariedade 2014.

Meta: Valorização da criação dos projetos discentes
Resultado: Atendimento de 100% da meta proposta

Justificativa:

- Capacitação docente sobre a importância da Metodologia Baseada em Projetos no Planejamento de 2014;
- promoção de Atividades Interdisciplinares que despertaram a capacidade criativa e crítica dos alunos: Inova Paula Souza, PIBIC, pesquisa na Biblioteca e nos laboratórios, Gincana da Solidariedade/TV Vanguarda, FETEPS Feira Tecnológica do Centro Paula Souza.

Meta: Organização do Espaço Físico Escolar
Resultado: Atendimento de 100% da meta proposta

Justificativa:

- Adequação do dispensário de armazenamento e distribuição da merenda escolar;
- adequação de uma Sala de Acolhimento aos pais, alunos e visitantes, que é utilizada pela Equipe de Gestão;
- pintura do corredor do prédio II e do palco do pátio escolar.

 Meta:
 Sistematização da Secretaria Acadêmica

 Resultado:
 Atendimento de 50% da meta proposta

Justificativa:

- Treinamento da Equipe da Secretaria Acadêmica quanto ao acesso no Sistema NSA;
- digitação dos dodos dos alunos;
- aguardando a instalação de uma linha telefônica exclusiva para o sistema.

INDICADORES

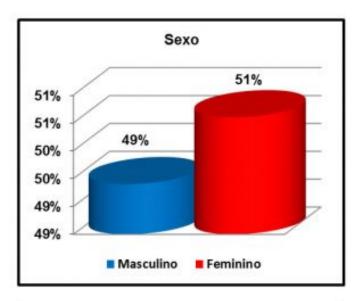
Denominação: WebSAI

Análise:

Criado em 1997, o Sistema de Avaliação Institucional (SAI) foi implantado em todas as Etecs em 1999 e, em 2000, em todas as Fatecs, seguindo os mais rigorosos critérios estatísticos. A partir de 2010, os questionários deixaram de ser preenchidos em formulário de papel e passaram a ser totalmente on-line, trazendo mais agilidade ao processo de avaliação. Desde então, todos os entrevistados participam da pesquisa pela internet e o SAI passou a ser chamado de WebSAI. Em 2013, o WebSAI passou por novas mudanças. Uma nova metodologia de avaliação passou a ser adotada, com um foco mais específico na gestão das unidades em seus distintos ângulos, apresentando suas dimensões dentro dos seguintes indicadores: insumos, processo, resultados e impacto. **Metodologia:** por meio de mecanismos que coletam informações entre as comunidades acadêmicas, pais de alunos e egressos, avaliam os processos de funcionamento das Unidades de Ensino, seus resultados e o impacto na realidade social em que a instituição se insere.

DIMENSÃO: Cadastro.





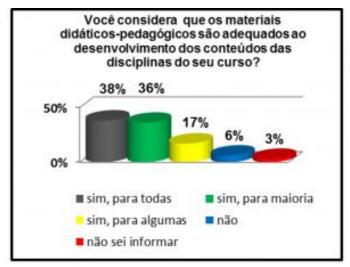


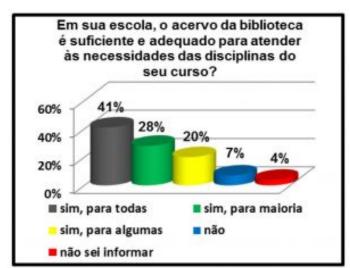
ANÁLISE: Analisando o a dimensão Cadastro, podemos perceber que a grande maioria dos nossos alunos cursou os segundos módulos no segundo semestre de 2014 por conta de não termos abertura de Vestibulinho para todos os cursos e apenas para os Cursos Técnicos em Logística e em Segurança do Trabalho. As segundas séries dos ETIM – Informática para Internet e Marketing juntamente com as turmas iniciantes do 1º semestre letivo totalizaram 42% dos alunos matriculados nas primeiras séries dos mesmos ETIM juntamente com os alunos calouros dos 2º semestres de 2014 totalizaram 30% dos matriculados e finalizando as terceiras séries do Ensino Técnico regular completaram o quadro com 24% de alunos.

DIMENSÃO: Condição de Ensino



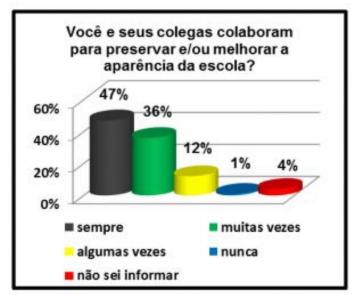


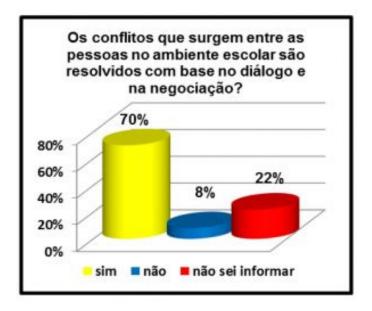




ANÁLISE: Analisando a dimensão Condição de Ensino, sabemos que existe um grande empenho da direção e de toda equipe de gestão em manter a escola com as ferramentas de ensino favoráveis ao processo ensino-aprendizagem, porém analisando esta dimensão é possível perceber que os laboratórios de informática possuem equipamento em números necessários à quantidade de alunos, mas em relação aos recursos oferecidos por estas máquinas podem ser atualizados. Estamos também contando com todo empenho da direção e da equipe de gestão para e implantação dos laboratórios de Ciências e de Logística bem como a aquisição de acervos específicos para a biblioteca escolar que muito auxiliarão no trabalho docente e no desempenho dos alunos.

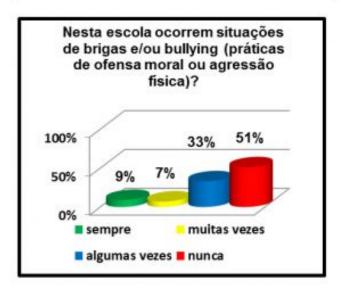






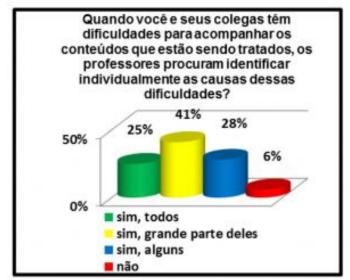






ANÁLISE: Analisando a dimensão Ambiente Educativo da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva é possível perceber que existe um respeito mútuo (80%) entre professores e alunos, graças as regras de convivência que vêm sendo implantadas e promovidas na escola onde cada membro da comunidade escolar conhece seus direitos e deveres (75%). Os conflitos que possam surgir a partir de situações pontuais são prontamente detectados e conduzidos pelo docente, orientação educacional e coordenação de curso (84%). Os alunos têm na escola um ambiente seguro (86%) com presença de vigilantes, câmeras e principalmente o acompanhamento contínuo e humanizado da equipe escolar.



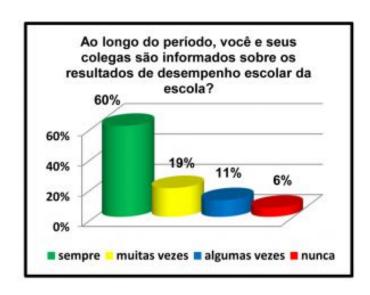










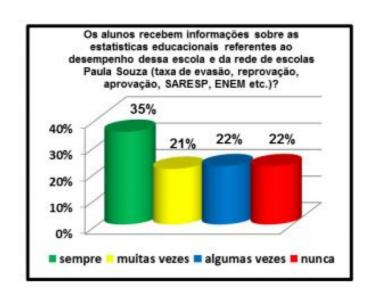


ANÁLISE: Analisando a dimensão **Desempenho Escolar**, verifica-se que na escola, grande parte dos professores (72%), oferece atendimento individualizado aos alunos que apresentam dificuldades para acompanhar os conteúdos, mas precisam ainda melhorar as causas destas dificuldades de forma individualizada, pois apenas 66% mantêm esta preocupação, fato este que foi socializado e proposto no planejamento de 2015. Nos casos de reprovação, a escola (86%) esclarece os pais e os alunos sobre os motivos da mesma. Apesar de a escola usar de estratégias diversas para manter e resgatar alunos, também é informado aos alunos (80%).

DIMENSÃO: Gestão Escolar







ANÁLISE: analisando a dimensão – Gestão escolar; Cerca de 80% dos alunos reconhece o diretor como um líder capaz de coordenar as ações prioritárias da escola e 89% relata serem informados sobre os principais eventos escolares, mais apenas 56% dos alunos afirmaram receber informações sobre o desempenho desta escola e da rede Paula Souza sobre - taxa de evasão, SARESP, ENEM, etc.). Estes dados serão melhor divulgados através dos murais, reuniões de representantes discentes e no site da Escola a partir deste ano.

DIMENSÃO: Gestão Pedagógica















ANÁLISE: Analisando a dimensão Gestão Pedagógica, os alunos reconhecem que 84% dos docentes elaboram suas aulas para ministrálas e que 86% dos docentes dominam os componentes que ministram, sendo que 70% deles são capazes de reconhecer os conhecimentos e as habilidades que os alunos já têm. Entretanto, os docentes precisam incentivar mais (56%) os alunos no desenvolvimento de suas potencialidades e também proporem aulas práticas de laboratórios (63%). Além disso, os docentes estão sendo orientados a trabalhar em seus laboratórios específicos com mais frequência associando sempre a teoria à prática.

DIMENSÃO: Ambiente educativo



escola (86%), fator este que facilita bastante o trabalho da direção e de toda a sua equipe em busca de uma escola de qualidade que queremos construir.

DIMENSÃO: Desempenho Escolar



ANÁLISE: Analisando a dimensão **Desempenho Escolar**, podemos perceber que esta escola vem se destacando entre as do Centro Paula Souza e também do município, como podemos evidenciar nos indicadores regionais de 2014, quando nossa escola obteve índices bastante satisfatórios como a avaliação médio do consenso de 76,2%.

DIMENSÃO: Geral





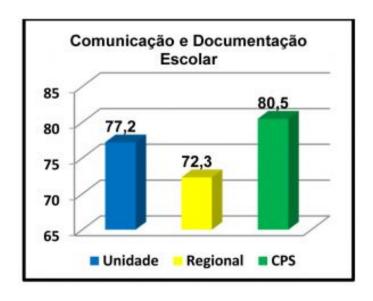


ANÁLISE: Analisando a dimensão Geral, podemos observar que a maioria dos alunos (89%) está satisfeita com seus respectivos cursos e (81%) dos alunos consideram que os seus cursos atendem aos objetivos propostos. Na escola, 91% dos alunos consideram que estão sendo preparados para um bom desempenho no mercado profissional. Estes indicadores refletem no empenho dos docentes, da direção e de toda equipe de gestão que vem procurando tornam a escola um ambiente acadêmico humanizado, porém conectado com o mercado de trabalho locorregional, onde os valores, as habilidades e as competências dos alunos são valorizados no contexto de sua formação integral e respeitando as tendências do mercado.

Denominação: Observatório Escolar

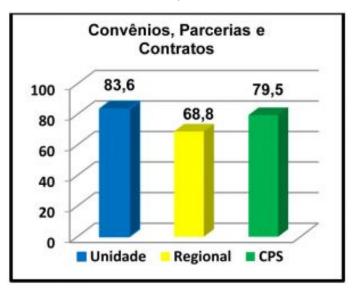
Criado em 1998 como uma ferramenta para orientar as unidades escolares, garantir a difusão das boas práticas e estabelecer procedimentos comuns, o Observatório Escolar foi, ao longo dos anos, sofrendo alterações de formato a fim de incorporar novas tecnologias e novas demandas institucionais, sem perder seus objetivos originais.

Gráfico 1 – Comunicação e Documentação Escolar



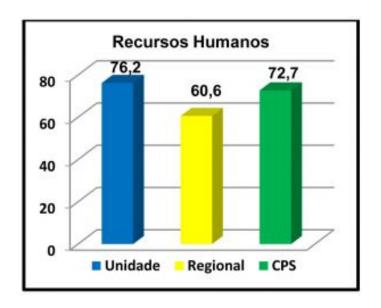
Fonte: Observatório Escolar, 2014

Gráfico 2 - Convênios, Parcerias e Contratos



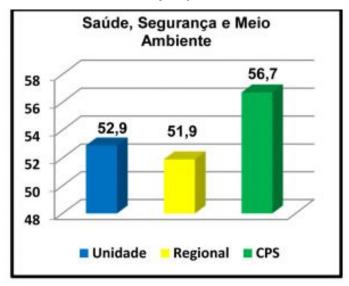
Fonte: Observatório Escolar, 2014

ANALISANDO: A Documentação Escolar, de acordo com o Observatório Escolar 2014, foi avaliada como bem próxima da média do Centro Paula Souza (CPS) e acima da media regional, o que nos credencia a avançarmos ainda mais este ano implantando o NSA na Secretaria Acadêmica. A comunicação e a documentação escolar sempre foram tratadas com muita seriedade, transparência e pontualidade respeitando as orientações do CPS, da unidade e a ética e o respeito mútuo. Ainda analisando, no item Convênios, Parcerias e Contratos, a escola também avançou bastante, alcançando índice de 83,6%, fato este graças as novas parcerias que conquistou no ano de 2014 e tem como proposta uma maior divulgação da escola no região em 2015 para que novas parcerias sejam firmadas.



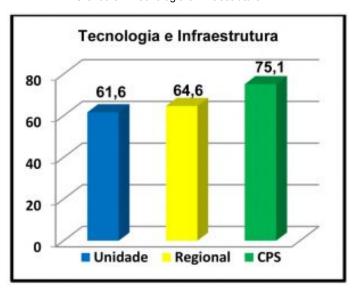
Fonte: Observatório Escolar, 2014

Gráfico 4 – Saúde, Segurança e Meio Ambiente



Fonte: Observatório Escolar, 2014

Gráfico 5 - Tecnologia e Infraestrutura



ANALISANDO: No bloco Recursos Humanos (graf. 3) alcançamos indicadores satisfatórios e superiores à média do CPS e regional, pois a escola sempre teve uma preocupação com sua equipe profissional, acolhendo a todos e integrando no cotidiano da vida escolar. A UE também possibilita a participação de funcionários e de docentes em capacitações do CPS e também promove capacitações e repassa informações que favorecem o trabalho pedagógico. Em relação ao item Saúde, Segurança e Meio Ambiente (graf. 4), fomos avaliados com índices abaixo do CPS e acima da média regional, o que não nos permite cairmos na zona de conforto em relação as normas de Higiene e Segurança no Trabalho que dizem respeito a esta unidade escolar. A escola passará ainda este ano por uma reforma em sua estrutura física e a sinalização deverá ser revista, bem como o mapa de risco deverão ser revistos pela CIPA que atua conforme suas atribuições. Os DDS referentes à saúde, segurança e sustentabilidade serão intensificados durante o ano letivo, principalmente durante a reforma do prédio. Em relação à Tecnologia e Infraestrutura (graf. 5), conforme citado anteriormente, sendo a escola um prédio bastante antigo necessitando de reformas em grande parte de sua estrutura física, por conta disto não alcançamos os resultados esperados. A sinalização da escola foi realizada a partir de um projeto de TCC do Curso Técnico em Segurança no Trabalho, realizamos através da CIPA Didática Campanhas Antifumo e DDS sobre Prevenção e Combate a Incêndios e Primeiros Socorros.

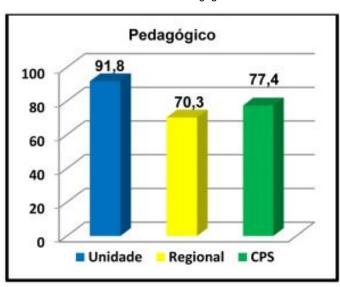
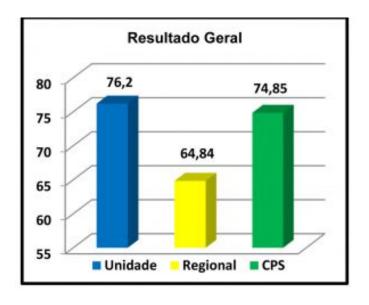


Gráfico 6 - Pedagógico

Fonte: Observatório Escolar, 2014

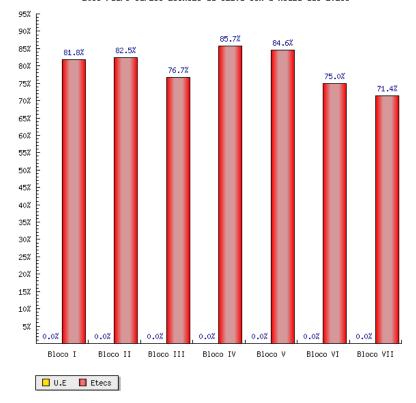
ANALISANDO: No bloco **Pedagógico**, conforme avaliação deste grupo, foi bastante satisfatória, pois os registros das práticas foram sempre realizados de forma detalhadas pela Coordenação de Curso, Pedagógica e pela Orientação Educacional, o que vem evidenciar o patamar de qualidade do trabalho realizado.

Gráfico 7 - Resultado Geral



Fonte: Observatório Escolar, 2014

Comparativo entre as médias cada Bloco Etec Padre Carlos Leôncio da Silva com a média das ETECS



Denominação:

Indicadores regionais

Análise:

Reúne em um documento único todo o resultado do trabalho de cada unidade escolar durante o ano letivo e serve de instrumento de orientação e condução do trabalho dos gestores escolares. É apresentado anualmente pelas supervisões regionais após a tabulação dos dados estatisticamente registrado. É uma importante ferramenta orientadora da gestão escolar.

Cod. Unid.	ETTIC	Comunicação e Documentação Escolar (I)	Pedagogico	Media dos Bioso (1) - (II
915	ETEC Presidente Vargas	62.1	747	68.5
034	CTEC Prof Alfredo de Barros Santos	21.7	94.7	883
048	ETEC Prof. Marcos Uchdes dos Santos Penches	72.6	61.0	66.7
948	ETEC Cônego José Bento (Agricola)	65,4	81.6	65.8
568	ETEC João Gomes de Arecjo	77.5	76.8	77.2
977	ETEC Prof. José Santiana de Castro	77.2	76.1	76.6
200	ETEC Machedo de Assis	55,6	55,0	57,3
125	ETEC Dr. Geraldo Jose Rodrigues Alchmin	75,8	98,0	72,6
100	ETEC de Ferrez de Visaconoeios	75.2	47.1	61.8
100	ETEC de Milo Sebechto	10.7	17,4	91.3
190	ETEC de Bussino	10.0	62,6	60.3
196	EYEC Mo José dos Campos	85.9	64.9	59,4
210	ETEC de Pos	71.8	46.2	65.0
215	ETEC de Caragustafuba	75,8	SLA	67,1
215	ETEC de Santa habel	66.7	65.5	65,1
240	ETEC Padra Carlos Ladesto da Silva	77.2	SUT	36.4
245	ETEC de risquequecetude	75.5	10.5	78.3
	Midia - Dises Sade	72.3	68,9	70,6

Comunicação e Documentação Escolar (I)	Pedagógico (II)	Média dos Blocos (II)
77,2	91,7	84,4

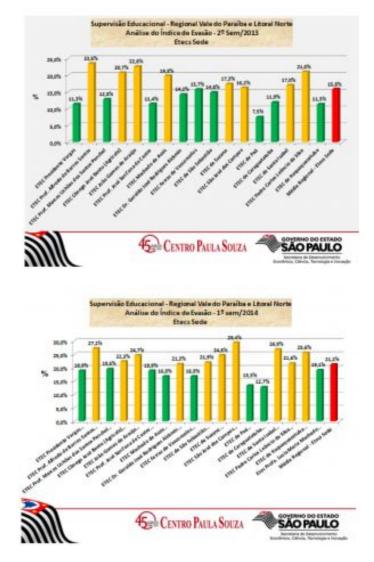


ANÁLISE: Foi bastante satisfatória a avaliação do Observatório em relação à Documentação Escolar (77,2%), o Desempenho Pedagógico (91,7%). Estes resultados vieram confirmar o empenho de toda equipe de Secretaria Acadêmica, Direção de Serviços, ATA e demais setores que sempre procuraram manter em dia e na mais perfeita ordem todos os seus documentos. A gestão pedagógica através dos trabalhos dos docentes, coordenadores de curso e coordenação pedagógica também foi bem pontuada ficando como a unidade que melhor pontuou nesta regional, isto gerou uma reflexão da importância da qualidade alcançada no ano de 2014 e principalmente no compromisso de mantê-la nos mesmos níveis e 2015.

	artic .	Departmento Esociar	th. Owello Excelor	Me the the the tenth of the ten	Accorde Educativo	Security Total	NEWS BENCH
310	ETED Presidente Verges	61.02	84,88	81.54	76,86	81,63	- 4
526	BYSC Flot Affects de Barros Berlins	TLEF	78,85	75,68	24,86	79.80	2313
144	STEC Pod Marios U. S. Penniel	89,94	73,61	81,24	75,62	46,31	
145	EFEC Cônego Jose Berdo	87,76	71,15	61.72	71,30	HH	
180	EPEC John Somes de Armijo	88.	88,16	Mar.	86.47	H.N	2
er.	EPEC Prof. Jose SprfAns de Costro	16.00	21.40	TERE	18,81	PARE	104
92	N'SC Section in Assis	10,27	71,65	75.90	38,00	TCB	100
28	MINE DI Dermita Jose Alabam	47,86	10.00	76,88	10.46	75,70	
26.	ETEO de Ferrez de Venconcelos	41.10	84,64	HH	11(4)	71.46	- 1
48	CPEC de libr benealte	70.61	79.79	44,10	96,68	71.64	1000
86	EPEC on fucame	48.16	84,88	65.46	76,64	62,60	
H.	STREE OF SHE JOSE ON CAMPAGE	87.11	78.00	MAL	THE REAL PROPERTY.	87.31	- 1
E10	EPEC ON POR	49.76	60.00	71.04	21,54	46.79	
212	MINE ON CAMPAGNATURE	GC.EY	10275,410	81.36	22,65	88.22	100
215	ETEC Santa Sabel	72,17	23.25	72.00	28/11	15,16	- 1
540	STEC Peare Lebraro de Sino	71.78	78,01	71.85	36,73	TRAL	11.04
[49]	EPEC DE transquerenties	82.36	72,66	96.85	100	76.26	1
	MEDIA S REGISTRAL	60,33	73.60	65,25	78,06	73.15	100000000000000000000000000000000000000

%	%	%	%	%	Nº de itens
Desempenho Escolar			Ambiente Educativo	Desempenho Total	menor que a média
73.79	78.81	73,53	86.17	76.43	0

ANÁLISE: Em relação aos dados apresentados nos Indicadores Regionais 2014, estamos com todos os indicadores (Desempenho Escolar – 73,79%, Gestão Escolar – 78,81%, Gestão Pedagógica – 73,53%, Ambiente Educativo – 86,17%, Desempenho Total – 76,43%) acima da média regional, fator este que reforça o empenho de toda equipe Etec Padre Carlos Leôncio da Silva em desempenhar o seu papel na busca coletiva de construir a proposta pedagógica da escola.



ANÁLISE: Analisando o indicador evasão escolar no 1º semestre/2013 – 22,2%, no 2º semestre/2013 – 21,02%, e no 1º semestre/2014 – 21,6%, podemos avaliar que a evasão escolar está se mantendo próxima a média regional, porém é preocupante principalmente a partir dos segundos módulos dos cursos técnicos quando os alunos passam a trabalhar no mercado locoregional, optando pelo trabalho. Existe uma preocupação da coordenação pedagógica, da orientação educacional e das coordenações de curso em estar detectando precocemente o aluno com tendência à evasão e de forma humanizada procurar atendê-lo e orientá-lo para que possa dar continuidade no estudo.

Denominação:

Demanda de Vestibulinho

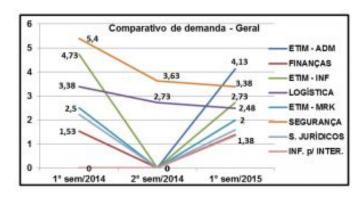
Análise:

O Exame do Processo Seletivo Vestibulinho do 1º semestre de 2015 foi constituído de uma prova com 50 (cinquenta) questões-teste, cada uma com 5 (cinco) alternativas (A, B, C, D, E), relacionadas às diferentes áreas do saber (científico, artístico e literário), à comunicação e à expressão, em diversos tipos de linguagem, abrangendo conhecimentos comuns de 5ª a 8ª série ou do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. As questões são elaboradas por uma equipe interdisciplinar e dizem respeito a um determinado tema – ligado a situações do cotidiano, envolvendo problemáticas sociais, culturais, científicas e tecnológicas – apresentado em um texto-matriz e em vários textos complementar.

O candidato poderá acessar as provas e os gabaritos dos últimos semestres no site www.vestibulinhoetec.com.br.

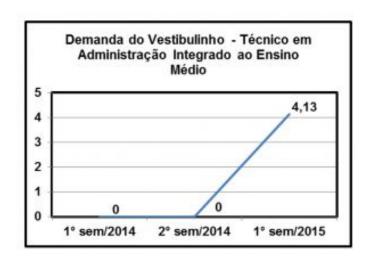
ANÁLISE:

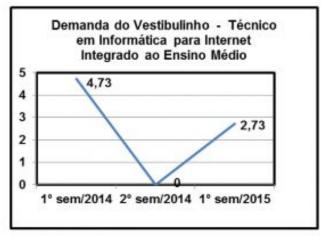
DEMANDA GERAL DO VESTIBULINHO DA ETEC



Demanda do Vestibulinho								
Curso	1° sem/2014	2° sem/2014	1° sem/2015					
ETIM - ADM.	Não teve	Não teve	4,13					
FINANÇAS	1,53	Não teve	1,38					
ETIM - INF.	4,73	Não teve	2,73					
LOGÍSTICA	3,38	2,73	2,48					
ETIM - MRK	2,50	Não teve	2,00					
SEGURANÇA	5,40	3,38	3,38					
S. JURÍDICOS	2,23	Não teve	1,58					
INF. p/ INTER.	Não teve	Não teve	1,35					

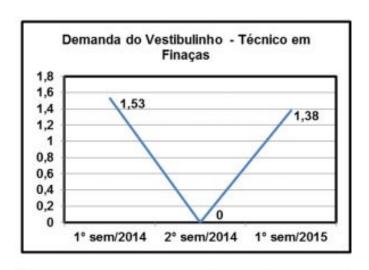
CURSO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

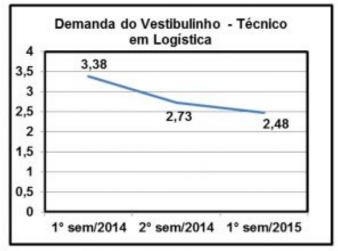


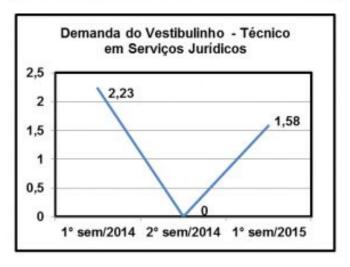




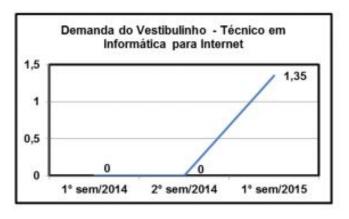
EIXO TECNOLÓGICO: GESTÃO E NEGÓCIOS



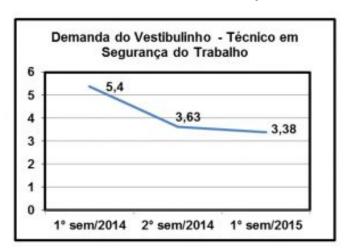




EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO



EIXO TECNOLÓGICO: SEGURANÇA



ANÁLISE: A demanda do Vestibulinho do 1º semestre de 2014 foi satisfatória nas turmas do Ensino Médio Integrado ao Marketing: 2,5 candidatos por vaga e Informática para Internet: 4,73 candidatos por vaga. Já no Ensino Técnico regular: o Curso Técnico em Finanças apresentou uma demanda insatisfatória de 1,53 candidatos por vaga e o Técnico em Serviços Jurídicos, de 2,23 candidatos por vaga. O Curso Técnico em Segurança no Trabalho apresentou 5,4 candidatos por vaga e o em Logística, 3,38 candidatos por vaga. No 2º semestre de 2014, o Vestibulinho aconteceu apenas nos cursos Técnico em Segurança no Trabalho, com 3,38 candidatos por vaga e em Logística, apresentando 2,48 candidatos por vagas. No ano de 2015 é proposta de toda equipe de gestão conjuntamente com todos os docentes uma maior divulgação da escola na cidade de Lorena e na região, buscando alcançar novas parcerias, solidificar as já existente e principalmente conquistar definitivamente a confiança e a credibilidade da comunidade lorenense e região, como sendo uma escola pública que oferece ensino técnico gratuito e com qualidade. Esta meta irá refletir diretamente no aumento da demanda do Vestibulinho do 2º semestre de 2015 uma vez que os indicadores do Vestibulinho do 1º semestre ainda manteve uma demanda inferior à esperada.

PONTOS FORTES

- Corpo docente capacitado e com conhecimento específico na área de atuação a escola possui em seu quadro 41 professores das áreas equivalentes com formação específica, sendo a maioria deles com especialização, alguns com mestrado e uma professora com doutorado, todos estão em constantes aprimoramento dentro de suas áreas de atuação;
- mercado de trabalho regional em franca expansão a escola está localizada em uma região do Vale do Paraíba em que indústrias de médio e de grande porte, como a AGC Vidros do Brasil, Comil Ônibus, entre outras, têm se instalado nos últimos anos e absorvido alunos desta unidade escolar;
- oferta de cursos adequados à demanda de mercado regional os cursos oferecidos procuram atender as necessidades do mercado locoregional;
- campo de estágio favorável através de parceria com o CIEE, a escola estabelece uma relação com as empresas locoregionais que oferecem oportunidades de estágio aos alunos;
- possibilidade de continuidade dos estudos até a universidade a região possui um polo universitário (USP Lorena, Fatecs, Fatea Faculdades Integradas Teresa D'Ávila, Unisal Centro Universitário Salesiano de Lorena etc.) que permitem ao aluno a continuidade dos estudos após a conclusão do Curso Técnico;
- ambiente educativo favorável existe uma relação humanizada entre o corpo docente e o corpo discente e uma boa comunicação entre todos os setores da escola:
- equipe gestora comprometida com a proposta pedagógica da escola o comprometimento da equipe gestora com a proposta
 pedagógica da escola alinhada à liderança da direção permitem a execução das ações prioritárias da escola;
- **gestão democrática da escola –** as maiorias das ações a serem tomadas pela direção são em conjunto com a equipe de gestão e de coordenações de cursos realizadas semanalmente;
- **gestão pedagógica comprometida com a qualidade do ensino –** conforme o Observatório de 2014, a escola atingiu um índice de 91,4%, vindo a confirmar a preocupação de sua equipe docente em oferecer um ensino público de qualidade;
- aproximação da escola em relação a eventos promovidos na comunidade lorenenses a escola tem buscado participar dos eventos técnicos (Inova Paula Souza, "Projeto Decida-se" no Unisal, Semana da Computação no Unisal etc.), sociais (Gincana da Solidariedade da TV Vanguarda), culturais (Semana do Direito no Unisal) promovido na cidade de Lorena e região;
- comprometimento da família com a vida escolar as famílias têm sido uma grande aliada da escola, pois têm participação expressiva na vida escolar por meio da presença em eventos, reuniões e atividades promovidas na escola;
- credibilidade que a escola vem conquistando em Lorena e região o aumento das vagas de estágio, a procura do empresariado pelos alunos egressos e o retorno de ex-alunos para cursarem novas habilitações vêm confirmando este indicador;
- a localização e o espaço físico da unidade escolar a unidade escolar tem uma localização privilegiada na região e conta com amplo

espaço físico e, apesar de requerer reformas estruturais, contribui diretamente para que diversas atividades possam ser exploradas no âmbito escolar;

- monitoramento do processo ensino-aprendizagem visando à diminuição dos índices de PP Progressão Parcial e da Evasão Escolar, a Coordenação Pedagógica, a Orientação Educacional e as Coordenações de Cursos acompanham continuamente todas as etapas do processo ensino-aprendizagem;
- comprometimento com a inclusão social, respeito a diversidades e valorização do trabalho em equipe a inclusão cresce a cada
 ano e o desafio de garantir uma educação de qualidade para todos parte do princípio que os alunos devem aprender a conviver com as
 diferenças, tornando-se assim cidadãos solidários. Para que isto se torne uma realidade em cada sala de aula, é necessário um trabalho
 em equipe onde todos os atores envolvidos no processo ensino-aprendizagem partilhem o conhecimento e a experiência com o diferente
 a partir de práticas pedagógicas que valorizem a diversidade;
- a utilização da Biblioteca Escolar como ferramenta de leitura e de apoio na construção de projetos a Biblioteca foi totalmente reformada para atender, de forma acolhedora, toda a comunidade escolar e conta com um acervo moderno, acesso à Internet, sendo que o aluno tem um horário flexível para consulta e para a realização de suas pesquisas escolares;
- a obediência e o respeito pelas Normas Disciplinares da Unidade Escolar o Manual do Aluno que é entregue no ato da matrícula foi elaborado com a finalidade de estabelecer informações relativas às normas disciplinares e aos procedimentos administrativos e pedagógicos da escola, que permitam ao aluno conhecer melhor a estrutura organizacional da escola. A partir desta informação e das orientações dadas pela equipe de gestão e docentes, os cumprimentos das normas vêm sendo satisfatórias.

SITUAÇÕES-PROBLEMA

Um trabalho sério e conjunto nos levou durante o Planejamento Escolar a analisarmos os índices anteriores e refletindo sobre as propostas pedagógicas para o biênio 2015 e 2016, a nossa escola identificou algumas situações que a princípio foram identificadas como situações-problema, mas, como fruto dessas reflexões, consideraremos como desafios a ser encarados nesse período.

GESTÃO PEDAGÓGICA:

SITUAÇÕES-PROBLEMA:

- Altos índices de evasão escolar nos Cursos Técnicos em Finanças e em Informática para Internet;
- queda na demanda do Vestibulinho em relação ao ano anterior (2013) particularmente nos Cursos Técnicos em Finanças e em Informática para Internet;
- queda na assiduidade dos alunos particularmente nos Cursos Técnicos em Logística, em Finanças e em Informática para Internet;
- incompatibilidade discente em relação ao horário escolar e o horário de trabalho acarretando baixa frequência e propiciando a evasão escolar;
- deficiência na propagação das informações estatísticas educacionais referentes ao desempenho da escola e da rede de escolas do Centro Paula Souza;
- absenteísmo docente em algumas habilitações;
- aumento do número de PP Progressões Parciais no Ensino Médio Integrado;
- variáveis externas (socioeconômico, cultural) que interferem no comportamento e aprendizagem dos aluno;
- necessidade de investir na conscientização dos alunos com relação às diferenças culturais, econômicas, religiosas e étnicas, podendo gerar conflitos e divergências.

GESTÃO DO ESPAÇO FÍSICO:

SITUAÇÕES-PROBLEMA:

- Necessidade de reforma do prédio;
- necessidade de pintura do prédio;
- instalações elétricas precárias e de rede de computadores;
- cabine primária de energia elétrica precária;
- ausência de aparelhos de ar condicionado nos laboratórios de informática;
- conexão à internet lenta e instável;
- falta de sinalização (vertical e horizontal) para adequação do prédio às normas de higiene e segurança do trabalho e prevenção e combate a incêndio.

GESTÃO PARTICIPATIVA:

SITUAÇÕES-PROBLEMA:

- Falta de interesse em pesquisar e elaborar projetos interdisciplinares;
- necessidade de rever a missão e visão da escola na construção de sua identidade;
- falta de uma identidade estratégica, de modo que fique evidenciado a missão e visão da escola.

GESTÃO DE PESSOAS:

SITUAÇÕES-PROBLEMA:

- Deficiência de funcionários nos diversos departamentos que compõem a Etec;
- ausência de normas internas claras e objetivas no tocante as atribuições e procedimentos próprios da função a ser desempenhada por cada funcionário:
- falta de capacitação para a atualização das práticas profissionais realizadas na unidade;
- falta de uma integração funcional que promova o acolhimento e a interação com a realidade da escola.

GESTÃO DE DOCUMENTOS:

SITUAÇÕES-PROBLEMA:

• Falta de um sistema que organize e dinamize os procedimentos da Secretaria Acadêmica.

GESTÃO DE PARCERIAS:

SITUAÇÕES-PROBLEMA:

- Necessidades de se criar novas parcerias com as empresas que estão se instalando na região;
- pequena demanda de estágios para alguns cursos como Finanças e Serviços Jurídicos.

GESTÃO DE SERVIÇOS DE APOIO:

SITUAÇÕES-PROBLEMA:

- Pouca motivação discente para a higiene e a preservação do prédio escolar;
- modesta preocupação discente com as questões ambientais e de sustentabilidade;
- alunos com pouca motivação a pesquisa bibliográfica;
- ausência de hábito de leitura.

PRIORIDADES

A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva possui alunos e professores que estão continuamente envolvidos no contexto da vida escolar, mas ainda se faz necessário um trabalho envolvendo a equipe de gestão, professores, funcionários e terceirizados, pais e alunos para que a proposta de pedagógica de consolide e, portanto, estabelecemos as seguintes prioridades:

- organizar o espaço físico escolar antes, durante e após a reforma;
- desenvolver os projetos que corroborem com a redução dos índices de evasão e das progressões parciais;
- realizar eventos e projetos que atraiam novas parcerias e propiciem vagas de estágios;
- acolher e integrar os novos funcionários, docente e estagiários integrando-os no contexto da escola;
- motivar os alunos a participarem dos projetos interdisciplinares, de inovação, de atividades extraescolar (como Olimpíadas de Matemática, Desafio Inova Paula Souza, FETEPS etc.);
- promover ações para investir na conscientização dos alunos com relação às diferenças culturais, econômicas, religiosas e étnicas, podendo gerar conflitos e divergências;
- · atrair novas parcerias para a escola;
- promover atualização das práticas profissionais realizadas nos diversos setores da unidade;
- criar condições e possibilidades para que o professor possa desenvolver seu trabalho com eficiência e eficácia;
- criar um a sistematização dos registros acadêmico;
- promover ações que divulguem a escola no cenário locoregional;
- tornar a escola um ambiente acolhedor e formador onde alunos e docentes estabeleçam vínculos de cumplicidade em busca do processo ensino aprendizagem.

OBJETIVOS

* OBJETIVO GERAL:

Valorizar a formação discente a partir de ações que promovam o desenvolvimento biopsicosocial e cultural do aluno, por meio do planejamento e da promoção de ações que garantam um ensino de qualidade, respeito às diferenças, a promoção da cidadania, dos valores e que privilegie o conhecimento, as habilidades e competências possibilitando o aprendizado de forma significativa e crítica, instrumentalizando-o para o exercício da cidadania com valores baseados na solidariedade, na colaboração, na participação e na responsabilidade perante a sociedade e o

* OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Planejar ações que garantam a permanência do aluno na escola e recursos para o desenvolvimento de atividades que produzam novos conhecimentos:
- valorizar o ser humano, objetivando seu desenvolvimento biopsicosocial e cultural, respeitando e considerando as diferenças e as
 identidades pessoais e coletivas constituintes do seu contexto, proporcionando-lhe um processo de escolaridade que privilegie
 conhecimentos, habilidades e competências que lhes possibilitem aprender de forma significativa e agir criticamente na sociedade,
 instrumentalizando-o para o exercício da cidadania com valores baseados na solidariedade, na colaboração, na participação e na
 responsabilidade;
- a partir de um Projeto Político Pedagógico, articulado com os reais interesses da comunidade escolar, buscar uma melhoria constante da qualidade no processo ensino-aprendizagem, por meio de um processo democrático de gestão, centrado na igualdade e solidariedade nas decisões, respeitando as normas administrativas, políticas e jurídicas.

GESTÃO PEDAGÓGICA:

- Promover ações que garantam a permanência do aluno na escola reduzindo assim a evasão escolar;
- acompanhar o processo de recuperação contínua oferecido pelos professores e as ações pedagógicas dos processos de progressão parcial;
- reduzir o número de alunos em regime especial de PP Progressão Parcial e o cumprimento total das já existentes;
- garantir igualdade de aprendizagem para alunos com defasagem através de recuperação e PP bem elaboradas;
- incentivar a interdisciplinaridade das bases tecnológicas favorecendo a aquisição de competências e habilidades para a prática profissional;
- trabalhar o conhecimento teórico conjuntamente com a prática através da metodologia baseada em projetos buscando promover uma interação crítica do aluno com a escola, o mercado de trabalho e a sociedade;
- promover um ambiente saudável onde a comunicação entre professor e aluno transcorra de forma clara e respeitosa e as boas relações a comunidade seja sempre preservada;
- proporcionar aos alunos o conhecimento dos seus direitos e deveres visando manter a ordem e os laços de convivência;
- favorecer a interação entre os cursos da escola e com a comunidade através da promoção de atividades interdisciplinares e da participação de eventos extraclasses.

GESTÃO DO ESPAÇO FÍSICO:

- · Reformar o prédio escolar;
- criar parceria com a comunidade que promova a utilização responsável e do prédio escolar;
- · realizar a pintura da escola;
- adequar a escola às normas de higiene, saúde e segurança do trabalho;
- instalar o laboratório de Ciências e de Logística;
- organizar o prédio escolar durante e pós a reforma.

GESTÃO PARTICIPATIVA:

- Desenvolver ações educativas relacionadas a sustentabilidade, higiene do prédio escolar; promoção da saúde e preservação ambiental, junto aos funcionários e comunidade escolar;
- conscientizar os alunos e professores quanto a preservação do patrimônio escolar.

GESTÃO DE PESSOAS:

- Promover a integração dos novos funcionários para que estes conheçam a realidade da escola e sintam-se inseridos neste contexto;
- aumentar o quadro de recursos humanos;
- capacitar e elaborar o manual do estagiário;
- envolver os docentes na organização das atividades da III FETEC;

GESTÃO DE DOCUMENTOS:

• Sistematizar a secretaria acadêmica.

GESTÃO DE PARCERIAS:

- Promover a divulgação da escola na comunidade lorenense e região buscando a captação de novas parcerias, possibilidado assim a abertura de novas possibilidades de estágio e de emprego para nossos alunos;
- aumentar a quantidade de estagiários de nossa instituição através de contratos com instituições especialistas em estágio.

GESTÃO DE SERVIÇOS DE APOIO:

- Conscientizar a comunidade escolar da importância da preservação, higiene e organização do ambiente escolar como forma de promoção da saúde e segurança de todos os professores, alunos e colaboradores;
- despertar no aluno a importância da leitura e da pesquisa a partir da utilização crítica e responsável da Biblioteca Escolar, de maneira a orientá-lo em como e onde fazer suas pesquisas;
- elaborar DDS sobre saúde, higiene e segurança no ambiente e divulgá-los na comunidade escolar;
- conscientizar a comunidade escolar da importância da prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, bem como importância da promoção da saúde de todos os nossos colaboradores.

METAS

Meta: Reducão do índice de evasão escolar

Duração: 1 Ano

Descrição:

A redução do índice de perda em 5% até dezembro de 2015.

Responsável: Ester Carolina Gomes Luiz de Paula.

Meta: Promoção dos valores éticos, étnicos, sociais e culturais

Duração: 1 Ano

Descrição:

Promover até dezembro de 2015, a todos os alunos, um ambiente escolar harmônico e saudável onde os valores éticos, étnicos e culturais sejam respeitados e valorizados em sua totalidade. Este projeto visa contemplar cerca de 80% da comunidade escolar, através de palestras, eventos culturais, participação na FETEPS 2015, Inova Paula Souza e nos DDS - Diálogos Diários de Segurança.

Responsável: Francis Fernando Lobo e Rodrigo Paulino.

Meta: Aumento das parcerias com instituições locais (indústria, comércio e serviços etc.) até dezembro de 2015

Duração: 1 Ano

Descrição:

Aumentar em 20% as parcerias com instituições locais (indústria, comércio e serviços etc.) até dezembro de 2015.

Responsável: Luciana Francisca Silva Ribeiro da Mota.

Meta: Redução do índice de PP - Progressões Parciais

Duração: 1 Ano

Descrição:

A redução do índice de perda de Progressões Parciais em 20% até dezembro de 2015.

Responsável: Ester Carolina Gomes Luiz de Paula e Adriana Aparecida Palmeira Galvão de França.

Meta: Aumento dos projetos interdisciplinares que motivem a participação discente

Duração: 1 Ano

Descrição:

Aumentar em 20% até dezembro de 2015 os Projetos Interdisciplinares (Inova Paula Souza, FETEPS) que motivem a participação discente.

Responsável: Ester Carolina Gomes Luiz de Paula.

Meta: Promoção de ações educativas voltadas para a sustentabilidade e para a preservação ambiental

Duração: 1 Ano

Descrição:

Promover pelo menos quatro ações educativas voltadas para a sustentabilidade e para a preservação ambiental envolvendo a comunidade local até dezembro de 2015.

Responsável: Maurilio José Pereira.

Meta: Integração dos estagiários da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva

Duração: 1 Ano

Descrição:

Integrar e capacitar 100% dos estagiários em relação ao Centro Paula Souza, a unidade escolar e inteirar os mesmos com as normas, procedimentos e boas regras de convivência na unidade escolar até dezembro de 2015.

Responsável: Luciana Francisca Silva Ribeiro da Mota.

Meta: Implantar o sistema NSA na Secretaria Acadêmica até dezembro de 2015.

Duração: 1 Ano

Descrição:

Implantar o sistema NSA na Secretaria Acadêmica até dezembro de 2015.

Responsável: Fábio Rédua de Oliveira.

Meta: Promoção de visitas técnicas às empresas regionais

Duração: 1 Ano

Descrição:

Promover pelo menos duas visitas técnicas por curso em empresas da região até dezembro de 2015.

Responsável: Deyse Sene de Melo Souza.

Meta: Melhorias no ambiente de sala de aula

Duração: 1 Ano

Descrição:

Dobrar o número de ventiladores por sala de aula até dezembro de 2015 devido às condições climáticas da região.

Responsável: Francis Augusto Guimarães.

Meta: Adequação do ambiente escolar às normas de segurança do trabalho, bem como prevenção e combate a incêndio

Duração: 2 Anos

Descrição:

Até dezembro de 2016, equipar a escola com os equipamentos de proteção e combate a incêndios regulamentados pela NR 23, como por exemplo: manutenção anual dos extintores, instalação de 1 mangueira e 1 hidrantes, bem como a reavaliação da sinalização da escola.

Responsável: Francis Augusto Guimarães.

2 Anns

Meta: Integração funcional

Duração:

Descrição:

Até dezembro de 2016 promover de forma contínua a todos os docentes, funcionários e terceirizados o acolhimento, a sociabilização com as rotinas, procedimentos, dinâmica de funcionamento e com os atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Responsável: Maíra Paola D. Amorim Oliveira.

Meta: Implantação do Laboratório de Ciências

Duração: 2 Anos

Descrição:

Implantar um Laboratório de Ciências até dezembro de 2016 para a utilização nas aulas práticas de Química, Física e Biologia no Ensino Médio Integrado, que será de grande importância para que a proposta pedagógica da escola aconteça.

Responsável: Erica Maria Martinelli Campos Santos.

Meta: Promover pelo menos quatro ações de divulgação da escola através do Marketing Institucional

Duração: 2 Anos

Descrição:

Promover pelo menos quatro ações de divulgação da escola através do Marketing Institucional na comunidade de Lorena e região até dezembro de 2016.

Responsável: Diego de Magalhães Barreto.

Meta: Fortalecimento da participação discente nos eventos promovidos pela comunidade lorenense

Duração: 2 Anos

Descrição:

Fortalecer e aumentar em 10% a participação discente em eventos promovidos pela comunidade lorenense e região até dezembro de 2016.

Responsável: Ester Carolina Gomes Luiz de Paula.

Meta: Aumento da demanda do Vestibulinho na Etec 240

Duração: 2 Anos

Descrição:

Aumentar a demanda do Vestibulinho em 10% até dezembro de 2016.

Responsável: Deyse Melo Sene.

Meta: Melhorias das ferramentas didático-pedagógicas

Duração: 2 Anos

Descrição:

Melhorar em 10% as ferramentas didático-pedagógicas que facilitam o processo ensino-aprendizagem até dezembro de 2016.

Responsável: Ester Carolina Gomes Luiz de Paula.

Meta: Promoção de ações educativas voltadas para a solidariedade no coletivo da escola

Duração: 2 Ano

Descrição:

Desenvolver pelo menos dois projetos que trabalhem a interdisciplinaridade e a solidariedade no contexto de coletivo da escola até dezembro de 2016.

Responsável: Joaquim Souza de Oliveira.

Meta: Valorização funcional

Duração: 2 Anos

Descrição:

Implantar até dezembro de 2016 o Manual do Professor Ingressante, do Estagiário e do Funcionário Administrativo.

Responsável: Maíra Paola D. Amorim Oliveira.

Meta: Pintura do prédio

Duração: 3 Anos

Descrição:

A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva é composta de quatro pavimentos, I, II, III e Pátio.

- A pintura do prédio I, que corresponde a 25%, será realizada até 10/12/2013;
- a pintura do pátio, que corresponde a 25%, será realizada até dezembro de 2014;
- a pintura do prédio III, que corresponde a 25%, será realizada até dezembro de 2015;
- a pintura do prédio II, que corresponde a 25%, será realizada entre 2016 e 2017.

Responsável: Francis Augusto Guimarães.

Meta: Adequação do ambiente escolar pela CIPA às normas de segurança do trabalho, para a reforma do prédio escolar

Duração: 3 Anos

Descrição:

Acompanhar e orientar (CIPA) toda a comunidade escolar durante a reforma do prédio em relação às normas de prevenção de acidentes no ambiente escolar até dezembro de 2017.

Responsável: Arildo Lucas Junior.

Meta: Organização do espaço físico escolar

Duração: 4 Anos

Descrição:

Organizar o ambiente escolar antes, durante e após a reforma do prédio escolar, de modo a tornar a escola um ambiente agradável, seguro e de fácil acessibilidade para toda a comunidade escolar. Este projeto visa contemplar os 50% da área do prédio escolar que será reformado, com data de início das reformas prevista ainda para o ano de 2015.

Responsável: Francis Augusto Guimarães.

Meta: Integração do aluno com o mercado de trabalho

Duração: 4 Anos

Descrição:

Promover pelo menos duas ações ao ano que atenda pelo menos 30% dos alunos aproximando-os do mercado de trabalho e facilitando o ingresso dos mesmos em atividades profissionais até dezembro 2018.

Responsável: Deyse Sene de Melo Souza.

Meta: Reforma do prédio

Duração: 5 Anos

Descrição:

O prédio onde a escola está instalada é bastante amplo e requer reformas em alguns setores de sua estrutura física como telhado, estrutura hidráulica, estrutura elétrica, piso etc.). Se faz necessário então reformar cerca de 50% da estrutura física do prédio até dezembro de 2016 e a sua estruturação de acordo com as normas de higiene e segurança do trabalho até dezembro de 2019.

PROJETOS 2015

Projeto: II Noite Empresarial

Responsável(eis): Luciana Francisca Silva Ribeiro da Mota

 Data de Início:
 01/05/2015

 Data Final:
 31/12/2015

Descrição:

TÍTULO: Il Noite Empresarial

META ASSOCIADA: Aumento das parcerias com instituições locais "Indústrias, Comércio e Serviços".

RESPONSÁVEL: Luciana Francisca Silva Ribeiro da Mota

EQUIPE: Todos os Coordenadores de Curso e o Assistente Administrativo Maurílio José Pereira.

DATA DE INÍCIO: 01/05/2015 **DATA DE TÉRMINO:** 31/12/2015

RESUMO: Em pleno século XXI, diversas indagações emergem perante a função e papel da Escola na vida contemporânea da sociedade. Nesse compêndio, diversos questionamentos se convergem na tentativa de entender as nuances que envolvem a questão escola e sociedade, como exemplo: A atribuição da escola é educar ou simplesmente formar? De quem é, e qual o grau de responsabilidade das instituições (família, escola, governo, empresa e sociedade) nesse contexto? Ou seja, reflexões que nos motivam a unir esforços para proporcionar o que o Ministério da Educação por meio do Programa Mais Educação de 2008 apontou como oportunidades de dividir tarefas para se educar na integralidade. Nesse contexto, voltamos o olhar para a nossa escola, onde duas realidades distintas e complementares devem se tornar consonantes, de um lado à formação básica e integrada aplicada pelo Ensino Médio e Técnico e por outra a Educação regular profissional estritamente Técnico, despertando assim, a necessidade de criar um elo entre família, organizações públicas e empresas privadas. Como mencionado acima, o processo de educação e formação necessita de parcerias capazes de favorecer oportunidades, compartilhar conhecimentos e criar estratégias conjuntas de fomento educacional. Sendo o foco desse projeto a captação de parceria com empresas e organizações públicas. A noite empresarial, embora possua um nome sugestivo, não é apenas um momento e sim a possibilidade de interação entre escola, organizações públicas e empresas privadas, a priori para Instituição apresentar ao empresariado suas ações e propósitos em seguida ouvir desses agentes suas sugestões e necessidades, afim, de direcionar as atividades embasadas com seus ideais.

SITUAÇÃO PROBLEMA: Necessidade de criar parcerias com empresas da região e divulgação das atividades internas da escola.

INDICADORES UTITLIZADOS: SAI, Indicadores Regionais.

JUSTIFICATIVA: O presente projeto visa articular os agentes: escola e empresariado, no tocante que nossa Instituição desenvolve formação básica e profissional. Essa proposta vem de encontro com a necessidade de envolvimento da comunidade empresarial local nos processos de educação e formação, além de estabelecer futuros vínculos capazes de gerar oportunidades de estágios e empregos.

OBJETIVOS: Convidar empresários da cidade de Lorena e Região para participarem de um encontro nas dependências da Escola para conhecerem as atividades desenvolvidas pelos cursos, possibilitando oportunidades para desenvolver parecerias de estágio e de emprego.

METODOLOGIA:O evento realizar-se-á em uma noite em que os empresários e representantes de instituições públicas locais serão convidados a estarem na Instituição para conhecerem as atividades da escola. Nesse dia as equipes de Gestão e Coordenação estarão apresentando seus respectivos cursos e o perfil de seus alunos depois de formados. Logo após, os convidados serão motivados a participarem com dúvidas e sugestões.

RESULTADOS ESPERADOS: Espera-se a criação de um vínculo entre empresas, órgãos públicos e escola.

RECURSOS NECESSÁRIOS: Computador, Multimídia (Data show), auditório, papel vergê, folha A4.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO

ITEM	DESCRIÇÃO DAS ETAPAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL	DATA CHECK- LIST
01	Planejamento das atividades	01/04/2015 a 10/04/2015	Luciana e Maurílio	
02	Apresentação do cronograma	11/04/2015 a	Luciana	

	das ativida		aprovação	19/04/2015		е Ма	urílio	
03	Levantame	ento das e	mpresas e	22/04/2015	а	Lucia	na	
	empresário região.	os da (cidade e	30/04/2015		е Ма	urílio	
04	-	-	ireção da	02/05/2015	а	Lucia	na	
		empresas ara o ever	a serem nto.	10/05/2015		е Ма	urílio	
05	Elaboraçã		identidade	01/04/2015	а	Pr	of. Diego	
	visual do e			30/04/2015		Barre		
06		-	identidade	02/05/2015	а	_	, Luciana e	
	visual do evento para a a aprovação da direção			10/05/2015		Mauri	ílio	
07	Elaboraçã	o da Pau	ta para o	02/05/2015	a	Lucia	na	
	evento		10/05/2015		е Ма	urílio		
08	Apresenta	ção da	pauta do	13/05/2015	а	Lucia	na	
	evento pa direção	ara a apro	ovação da	17/05/2015		e Maurílio		
04	Impressão	dos convi	20/05/2015 a Luciana		Luciana			
			28/05/2015		e Maurílio			
05	Visita ás	empresas	e entrega	03/06/2015	а	Luciana		
	dos convit	es		31/07/2015		e Maurílio		
06	Organizaç	ão do	local do	14/09/2015	а	Luciana		
	Evento			17/09/2015		e Maurílio		
07	Realizaçã	o do event	to	17/09/2015		Francis, Luciana,		
	,					Maur		
						Coord	denadores	
						de Cı	ırso	
08	Avaliação	dos Result	tados	10/12/2015		Lucia	na	
						e Mai	urílio	
AVA	LIAÇÃO	Abril	Junho	Agosto				
		À	À	À				
		Maio	Julho	Dezembro				
		40%	30%	30%				
· '	% de							
ATEN	IDIMENTO							

-> Aumento das parcerias com instituições locais (indústria, comércio e serviços etc.) até dezembro de 2015

Projeto: Núcleo de Estudos em Saúde e Segurança do Trabalho (NESST)

Responsável(eis):Arildo Lucas JuniorData de Início:04/02/2015Data Final:15/12/2015

Descrição:

TÍTULO DO PROJETO: Núcleo de Estudos em Saúde e Segurança do Trabalho (NESST)

META ASSOCIADA:

- Redução do índice de evasão escolar;
- Captação de parcerias com empresas e organizações públicas;
- Adequação de um espaço físico.

RESPONSÁVEL: Arildo Lucas Junior

EQUIPE: Bruno Leandro Cortez de Souza; Ana Cecília Cardoso Firmo e Arildo Lucas Junior.

DATA INICIAL: 04/02/2015 **DATA FINAL:** 15/12/2015

RESUMO:

O Núcleo de Estudos em Saúde e Segurança do Trabalho (NESST) tem por finalidade constituir-se numa atividade multidisciplinar de Pesquisa e Extensão focada em saúde, segurança e meio ambiente, do curso técnico em Segurança do Trabalho da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, envolvendo todos os alunos do segundo e terceiro módulo, os docentes do curso técnico e empresas parceiras da região.

A criação do núcleo de estudos é um processo natural do gradativo crescimento da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva e está calcada nas atuais orientações do Centro Paula Souza, que primam pela inclusão da pesquisa e extensão na dialética acadêmica. Essa perspectiva, por conseguinte, corrobora diretamente para a qualificação do quadro docente da Etec, imprescindível para o sucesso da atividade de pesquisa e desenvolvimento. Acresce-se aí o entendimento de que não há ganho real somente para o corpo docente. O corpo discente da escola, através das articulações entre docentes e empresas parceiras, promoverá uma pesquisa científica para a produção do Trabalho de Conclusão de Curso melhor elaborada e enfatizada àquela realidade que os cerca. Para a empresa parceira, o ganho se reflete no entendimento e solução de problemas reais elencados por elas. A figura 1 representa de forma esquematizada o conceito do NESST. A Justificativa do Projeto se faz sobre a observação dos professores que ministram as bases tecnológicas: Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (PTCC), e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (DTCC). Nessas observações, nota-se que o aluno apresenta dificuldades em relacionar o conhecimento teórico adquirido no curso, com a atividade prática que a área profissional requer. Além disso, o aluno apresenta dificuldades de formalizar, descrever e apresentar soluções para as situações problema enfrentadas no cotidiano profissional, o que requer uma abordagem que prepare esse aluno para a busca dessas soluções através de metodologias baseadas no conhecimento técnico científico já consagrado neste meio profissional, bem como àquelas novas tecnologias que venham a surgir.

Os objetivos serão a valorização profissional dos alunos; Proposta de adoção de posturas adequadas e normas de segurança no trabalho a serem exemplificadas para os discentes e funcionários da ETEC; treinamento e conscientização relacionados à utilização de equipamentos empregados no desenvolvimento da atividade profissional em saúde e segurança do trabalho; Desenvolver ações educativas na escola relacionadas com a educação para segurança no trabalho, promoção da saúde e preservação ambiental, junto aos funcionários e comunidade escolar; Promoção da educação permanente em saúde, segurança e ambiente; Redução do índice de evasão escolar do Curso e Propostas de adequação do ambiente escolar e outros postos de trabalho às normas de saúde e segurança ocupacional.

INDICADOR(ES) UTILIZADO(S): SAI; Observatório.

OBJETIVO(S):

* OBJETIVOS GERAIS:

- Conscientizar a comunidade escolar da importância da prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, bem como importância da promoção da saúde de todos os nossos colaboradores;
- Desenvolver ações educativas na escola relacionadas com a educação para segurança no trabalho, promoção da saúde e preservação ambiental, junto aos funcionários e comunidade escolar;
- Proporcionar eventos, palestras, seminários, congressos, dentre outros, de modo a propiciar a interdisciplinaridade entre os diversos cursos da Instituição, complementando o conceito de equipe.

* OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Adoção de posturas adequadas e normas de segurança no trabalho aos alunos;
- Contatos com profissionais da área de Segurança do trabalho, para que estes apresentem situações-problema, a fim de que os alunos da unidade de ensino tenham oportunidades de conhecimento sobre essas situações, bem como a busca de temas de interesse da área a fim de desenvolver pesquisas com apresentação de potenciais resultados na forma de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC);
- Busca de parcerias com empresas da região, de modo a garantir mais oportunidades no mercado de trabalho para os alunos egressos, aumentando assim a perspectiva de uma carreira profissional mais promissora e consequentemente reduzindo o índice de evasão escolar.

METODOLOGIA: A metodologia utilizada para atingir tais objetivos será pautada na utilização de projetos correlacionados com cada objetivo a seguir:

OBJETIVOS	PROJETOS COORELACIONADOS				
Valorização profissional dos alunos	Orientação e Acompanhamento dos alunos em seus respectivos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC); Casos de ex-alunos inseridos no mercado de trabalho e Estudos de casos profissionais dessa área.				
Proposta de adoção de posturas adequadas e normas de segurança no trabalho	Diálogos Diretos sobre Segurança e Comportamento no ambiente escolar e outros postos de trabalho.				
Treinamento e conscientização relacionados à utilização de equipamentos empregados no	Capacitação sobre a utilização dos extintores de incêndios instalados no prédio escolar;				

desenvolvimento da atividade profissional em saúde e segurança do trabalho	Desenvolvimento de trabalhos de pesquisa relacionados à aplicação e funcionalidade desses equipamentos na atividade profissional.
Desenvolver ações educativas na escola relacionadas com a educação para segurança no trabalho, promoção da saúde e preservação ambiental.	Projetos apoiados também pela CIPA Institucional e Didática, serão pautados em temas variados à Segurança e Saúde no Trabalho, bem como àquelas bases tecnológicas que fazem menção com esse tema, como: Educação Postural (ergonomia), Importância do EPI e EPC no desenvolvimento do Trabalho; Conservação da Higiene Ambiental do Trabalho; Direitos e Deveres Laborais do Cidadão Brasileiro; Manutenção da Saúde corporal e mental, Campanhas Internas regulares de Prevenção de Doenças (nos moldes do SUS); A Importância de Planos e Programas de Prevenção à saúde e Segurança no trabalho; Segurança Doméstica. Ética e Cidadania no exercício profissional em saúde e Segurança do Trabalho.
Promoção da educação permanente em saúde, segurança e ambiente.	Manutenção e Fortalecimento da CIPA Institucional e Didática como instrumento discente de informação e ações de disseminação do conhecimento sobre saúde e segurança, seja para o público escolar, como para outros públicos interessados no assunto saúde e segurança do trabalho.
Redução do índice de evasão escolar do Curso.	Acompanhamento interpessoal e individualizado dos discentes, baseados em seus Trabalhos de Conclusão de Curso e Orientação Profissional para esses alunos.
Propostas de adequação do ambiente escolar e outros postos de trabalho às normas de saúde e segurança ocupacional.	Efetivação do Plano de atendimento a Emergências do Prédio Escolar e seu entorno; Simulado de Abandono do Prédio Escolar e situações correlatas; Sinalização efetiva do Prédio Escolar relacionadas à Legislação do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo e Projetos relacionados aos mais variados postos de Trabalho, sendo essas fontes de interesse da pesquisa desses alunos.

RESULTADOS ESPERADOS: Os resultados esperados são que, através da aplicação prática dos conteúdos docentes (bases tecnológicas) aos alunos, os mesmos assimilem da melhor maneira possível, o aprendizado teórico-base do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, além de um incentivo ao crescimento pessoal e profissional.

RECURSOS NECESSÁRIOS: Salas de Aula, Auditórios, Laboratórios instalados no Prédio Escolar, Docentes do Curso Técnico em Segurança do Trabalho e materiais aplicáveis ao curso em questão.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO						
ATIVIDADES	PERÍODOS					
Reuniões de Planejamento	04/02, 05/02, 17/02, 18/02 e 19/02					
Elaboração de Plano de Trabalho Docente - orientações	08/02 a 19/02					
Boas Vindas aos novos alunos	08/02 e 26/07					
Assessoria à Direção em todos os assuntos necessários	durante todo o período letivo					
Acompanhamento do desenvolvimento dos PTD	19/02; 19/03; 16/04; 14/05; 18/06; 20/08; 17/09; 15/10; 12/11;03/12					
Acompanhamento dos Processos de Avaliação e Recuperação.	08/05; 10/07; 09/10; 20/12					
Acompanhamento do Processo de Progressão Parcial.	16/02; 09/03; 13/04; 18/05; 15/06; 27/07; 17/08; 21/09; 19/10; 16/11					
Assessoria aos Conselhos de Classe	08/05; 10/07; 09/10; 20/12					
Supervisão do Laboratório de Segurança do Trabalho	durante todo o período letivo					

Verificação dos registros nos Diários de Classe	semanalmente
Reuniões e dinâmicas para favorecer a integração dos docentes	16/02; 09/03; 13/04; 18/05; 15/06; 27/07; 17/08; 21/09; 19/10; 16/11
Intercâmbio com empresas da região para fortalecer as parcerias e verificar oportunidades de estágio e emprego.	durante todo o período letivo
Visitas técnicas e palestras	durante todo o período letivo
Projetos Correlacionados propostos	durante todo o período letivo

- -> Redução do índice de evasão escolar
- -> Aumento das parcerias com instituições locais (indústria, comércio e serviços etc.) até dezembro de 2015
- -> Adequação do ambiente escolar às normas de segurança do trabalho, bem como prevenção e combate a incêndio

Projeto: Pintura do Prédio

Responsável(eis): Diretor Francis Augusto Guimarães

 Data de Início:
 01/01/2013

 Data Final:
 30/12/2015

Descrição:

A escola está dividida em 4 pavimentos : Prédios I, II,III e o Pátio:

- A pintura interna do prédio I que correspode a 25% do total será realizada até 10/12/2013;
- A pintura do Pátio que correspode a 25% do total será pintado até 10/12/2014;
- A pintura interna do prédio III que correponde a 25% do total será realizada até 10/12/2015;
- A pintura interna do prédio II que correspode a 25% do total será relizada até dezembro de 2017.

Metas associadas:

-> Pintura do prédio

Projeto: Instalação do Programa NSA
Responsável(eis): Fábio Rédua de Oliveira

 Data de Início:
 01/03/2014

 Data Final:
 10/12/2015

Descrição:

TÍTULO DO PROJETO: Instalação do Programa NSA

META ASSOCIADA: Sistematização da Secretária Acadêmica.

RESPONSÁVEL: Fábio Rédua de Oliveira.

EQUIPE: Fábio Rédua de Oliveira e Edson Soriano.

DATA INICIAL: 01/03/2014 **DATA FINAL:** 10/12/2015

RESUMO: O projeto visa a automatização dos documentos da Secretaria Acadêmica de uma maneira mais fácil e ágil para que todos os colaboradores possam melhorar seu desempenho profissional gerando um melhor atendimento aos alunos, professores e comunidade.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Falta de um sistema que organize e dinamize os procedimentos da Secretaria Acadêmica;

INDICADOR(ES) UTILIZADO(S): Observatório Escolar.

JUSTIFICATIVA: Devido a alguns problemas gerados pelas planilhas do Excel, ocasionando o retrabalho e falhas na impressão dos documentos, dificultando a otimização do trabalho e o pronto atendimento ao aluno. A partir de estudo e contatos outras unidades que estão utilizando o mesmo sistema e obtendo um bom resultado a Etec Padre Carlos Leôncio irá implantar esse programa para promover a qualidade do trabalho da secretaria acadêmica e o atendimento ideal as necessidades documentais de seus alunos.

OBJETIVO(S): Melhorar o armazenamento/ manuseio das informações da secretaria acadêmica; melhorar o atendimento e o fluxo de informações acadêmicas.

METODOLOGIA: Será utilizado o Sistema Etec de Procedimentos Acadêmicos para implantação do NSA na Unidade Escolar, verificando se o programa segue corretamente todas as instruções e modelos dos documentos utilizados pelo Sistema.

RESULTADOS ESPERADOS: Melhorar o desempenho das atividades da Secretaria Acadêmica através:

- Acesso remoto da minha residência;
- Acesso on-line dos documentos (professores e alunos);
- Facilidade de Manuseio dos arquivos;

RECURSOS NECESSÁRIOS: Computadores, Impressora, Internet linha Veloznet, Skype, contribuição mensal da APM.

FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PROJETO DO PPG

TÍTUL	0:	lr	nstalação (do Programa I	NSA				
RESPO	ONSÁVEL:	F	Fábio Rédua de Oliveira						
SITUA PROB	ÇÃO LEMA:	F	Falta de um sistema que organize e dinamize os procedimentos da Secretaria Acadêmica						
OBJE	ΓΙVΟ:		Melhorar o armazenamento/ manuseio das informações da secretaria acadêmica						
META	:	S	istematiza	ıção da Secre	tária .	Acadêmic	a		
ITEM	DESCRIÇÃ	O DAS	ETAPAS	CRONOGRA	MA	RESP	ONSÁVEL	DATA CHECK-LIST	
01	Instalar o Pi			01/03 a 31/0		Adilson			
02	Treinamente NSA			01/04 a 30/0		Fábio e l			
03	Digitar todo: alunos			01/05 a 31/0		Fábio, E Jucilene			
04	Digitar toda curriculares			01/06 a 31/0		Fábio e I	Edson		
05	Treinar a Direção de Serviços			01/07 a 30/0		Fábio			
06	Testar o Programa			01/08 a 31/0	8	Fábio, E			
07	Analisar Situações Problemas			01/09 a 31/0	9	Fábio/Ed			
08	Verificar a funcionalidade			01/10 a 30/1	0	Fábio			
09	Diagnosticar os problemas encontrados			01/11 a 31/1		Fábio			
10	Reparos no digitados	s dado	S	01/01 a 30/0	11	Fábio			
11	Organizar p	ara col	ocar em	01/02 a 15/0	2	Fábio			
12	Treinamento Professores		os	15/02 a 25/0	2	Fábio			
13	Verificar pos	ssíveis	erros	01/03 a 03/1		Fábio e l			
14	Analisar diá			01/04 a 30/0		Fábio			
15	Conselho In NSA	termed	liário no	01/05 a 30/0	5	Fábio			
16	Dados Esta			01/06 a 30/0		Fábio			
17	Conselho F	inal		01/07 a 31/0	7	Fábio			
18	Confecção			01/08 a 31/0		Fábio			
19	Manutenção			01/09 a 30/0		Fábio	,		
20	Análise Ger			01/10 a 31/1	0	Fábio, M Francis.	aıra e		
	sos Humano	s Fá	ibio, Edsoi	n e Jucilene					
(Equip	sos Físicos	Int	ternet linha	na Veloznet, Skype					
Recurs	sos Materiais	Co	omputador	es, Impressor	a				
Recurs		Co	ontribuição	da APM para	paga	amento m	ensal do Prog	rama	
- man			T	Т			Γ	<u> </u>	
AVALI									
% de <i>l</i>	Atend.								

-> Sistematização da Secretaria Acadêmica

Projeto: Sinalização de Atendimento à Emergências e Incêndio (Horizontal e Vertical) do Prédio (piso Inferior) da ETEC Padre Carlos Leôncio

da Silva

Responsável(eis):Arildo Lucas JuniorData de Início:26/03/2013Data Final:10/12/2015

Descrição:

TÍTULO DO PROJETO: Sinalização de Atendimento à Emergências e Incêndio (Horizontal e Vertical) do Prédio (piso Inferior) da ETEC Padre Carlos Leôncio da Silva

META ASSOCIADA: Sinalização e indicação de Rotas de Fuga e Saídas de Emergência para toda a área do Prédio (piso Inferior) Escolar, além da indicação de equipamentos de combate a fogo e incêndio instalados no prédio escolar.

RESPONSÁVEL: Arildo Lucas Junior .

EQUIPE: Prof.(s) Arildo Lucas Junior; Francisco de Andrade.

DATA DE INÍCIO: 26/03/2013 **DATA FINAL:** 10/12/2015

RESUMO: Trata-se da apresentação do projeto de sinalização (vertical e horizontal) de atendimento a emergências e, seu respectivo projeto de instalação nesta ETEC, a fim de adequar o prédio escolar às normas estabelecidas na Legislação Estadual nº 56.819/11 e Instrução Técnica nº 21 do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de São Paulo (C.B.M.E.S.P.)

SITUAÇÃO PROBLEMA: A falta de sinalização (vertical e horizontal) adequada às emergências que possam ocorrer no prédio escolar provoca ações descoordenadas de seus ocupantes, acarretando graves conseqüências à integridade física e segurança desses ocupantes, além de dificultar o pronto atendimento a essas ocorrências.

INDICADOR (ES) UTILIZADO(S): projeto e instalação da sinalização no prédio escolar.

JUSTIFICATIVA: Garantia de indicação de meios de escape ao público frequentador da ETEC, no que diz respeito à sua localização e possível deslocamento para áreas de segurança pré-determinadas nesta sinalização, além de uma pronta resposta às pessoas que necessitarem desta informação e, acesso aos equipamentos de combate a fogo e incêndio.

OBJETIVOS: Sinalização da escola conforme Legislação Estadual vigente sobre o tema.

METODOLOGIA: Estudo da Legislação e Instrução Técnica sobre o tema; confecção do projeto e busca de parcerias para a viabilização deste projeto.

RECURSOS NECESSÁRIOS: Placas padronizadas fotoiluminiscentes, conforme a exigência do respectivo tema empregado e, homologadas por normas técnicas vigentes no país (A.B.N.T.); tintas específicas para a pintura de pisos, material de pintura (pincéis, trinchas, rolos, etc), fitas adesivas para a marcação das áreas.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO

TÍTUL do Pr	O Sinalização de Atendimento à édio (piso Inferior) da ETEC Pad	à Emergências e Incé re Carlos Leôncio da	èndio (Horizonta Silva.	I e Vertical)
ITEM	DECORIO A DAC ETADAS	CRONOCRAMA	DEODONO ÉVE	DATA CHECK-
ITEM	DESCRIÇÃO DAS ETAPAS Elaboração do projeto –	04/02 a 04/03	RESPONSÁVEL Arildo Lucas	LIST
01	Sinalização da ETEC Prof. Carlos Leôncio da Silva		Junior	
02	Apresentação do Projeto á coordenação do Curso- Projeto de sinalização, a partir de sobreposição de imagens da instalação das placas;	04/03 a 08/03	Arildo Lucas Junior	
03	Verificação e Estudos da Legislação aplicada ao Tema	Abril/ Maio	Arildo Lucas Junior	
04	Busca de parcerias	Junho/Julho	Arildo Lucas Junior	
05	Projeto de sinalização, a partir de sobreposição de imagens da instalação das placas 1 º Etapa	Julho/ Agosto/Setembro	Arildo Lucas Junior	
06	Projeto de sinalização, a partir de sobreposição de imagens da instalação das placas 2 º Etapa	Setembro/ Outubro/Novembro	Arildo Lucas Junior	
07	Avaliação do Projeto	Dezembro/2013	Arildo Lucas Junior	
08	Execução da Sinalização da 1ª Etapa (Piso inferior setor administrativo)	Dezembro/2014	Arildo Lucas Junior	
09	Execução da Sinalização da 2ª Etapa (Piso inferior salas de	Dezembro/2015	Arildo Lucas Junior	

	aula e auditó	rio)					
	Fev/2013	Julho/2013	Fevereiro/2014	Julho/2014	Fev/2015	Julho/2015	
AVALIAÇÃO	à	À	à à		à à		
	Junho/2013	Dez/2013	Junho/2014	Dez/2014	Junho/2015	Dez/2015	
% de Atend.	15%	15%	15%	15%	20%	20%	

-> Adequação do ambiente escolar as normas de segurança no trabalho, bem como prevenção e combate à incêndio

Projeto: Adaptação 1º Dia (Conhecendo Melhor o Curso)

Responsável(eis): Diego de Magalhães Barreto

 Data de Início:
 21/01/2014

 Data Final:
 25/12/2015

Descrição:

TÍTULO DO PROJETO: Adaptação 1º Dia (Conhecendo Melhor o Curso)

META ASSOCIADA: Reduzir evasão em 5% até dezembro de 2015.

RESPONSÁVEL: Diego de Magalhães Barreto

EQUIPE: Diego de Magalhães Barreto, Ruama Lorena, Bruno Marton, Adílson Deniz e todo o corpo docente do Curso Técnico em Informática para

Internet.

DATA INICIAL: 21/01/2014 **DATA FINAL:** 25/12/2015

RESUMO: O presente projeto trata-se de analisar possível caso de evasão, onde no primeiro dia letivo de aula, haverá uma apresentação do curso para os alunos ingressantes, podendo os mesmos ter o conhecimento da área de atuação em que iram se formar. Neste dia, os docentes juntamente com o coordenador de curso irão efetuar a devida apresentação da matriz curricular e enfatizar sobre a importância para área da TI para o mercado de trabalho, destacando o grau de oportunidades. Após haverá a integração dos alunos antigos com os novos.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: O grande número de alunos evadidos nos cursos do eixo informação e comunicação.

INDICADORES(ES) UTILIZADOS(S): Projeto, análises quantitativas e qualitativas (mensuráveis).

JUSTIFICATIVA: Diminuição da evasão, onde o aluno de primeira instancia irá identificar-se ou não com o curso ao qual escolheu.

OBJETIVOS: Diminuir a evasão em até 5% e aumentar o índice de procura pelo curso, tornando o mesmo com identidade na instituição.

METODOLOGIA: Estudo do projeto e instrução técnica sobre o tema; confecção do projeto e análise do índice de desistentes nos semestres anteriores, aplicabilidade de um questionário do curso para identificação do perfil de profissional que está à procura deste curso e explanação do curso para os ingressantes.

RESULTADOS ESPERADOS: Espera-se atingir um índice menor de evasão no curso e o aproveitamento das disciplinas e aumento de procura.

RECURSOS NECESSÁRIOS: Auditório, recurso multimídia, folhas de sulfite, tinta para impressora.

FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PROJETO DO PPG

TÍTULO:		Adaptação 1º Dia (Conhecendo Melhor o Curso)				
RESPONSÁVEL:		Diego de Magalhães Barreto, Adilson, Bruno Marton, Ruama Lorena (e demais docentes).				
SITUAÇÃO PROBLEMA (ponto fraco/ ameaça)		Evasão e desconhecimento do curso.				
OBJETIVO:		Apresentar no 1º dia de aula todo o curso com respectivos docentes e matriz curricular				
META:		Reduzir evasão e	em 5% até dezem	bro de 2015		
ITEM	DESCRIÇÃO DAS ETAPAS		CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL	DATA CHECK- LIST	
	Levantamento atual da situação problema		21/01/2014 a 21/04/2014	Ruama Lorena		

02		Entrevista com discentes a possível evasão		Ruama Lorena			
03	voltado	r questionário a área para traçar aluno ingresso	05/05/2014 a 30/04/2014	Bruno Marton			
04		questionário	16/07/2014	Bruno Marton			
05	Analisar	questionário e	17/07/2014 a	Ruama Lorena			
	elaborar	roteiro de	18/07/2014				
	apresen	tação do curso					
06		r apresentação	21/07/2014	Adilson Campos			
07	Apresen	itação do curso na	09/02/2015 a	Diego Barreto			
	primeira	semana aos alunc	s 20/02/2015				
	ingressa	intes com tema:					
	aprendiz	zagem a partir de					
	desenvo	lvimento de					
	competé	èncias.					
08	Feedbac	ck dos alunos	02/03/2015 a	Diego Barreto			
			31/05/2015				
09	Apresen	itação de egressos	01/06/2015 a	Diego Barreto			
			01/12/2015				
Recui	rsos	Todo o corpo do	cente da área				
Humanos							
(Equi							
Recui Físico		Auditório e recur	so multimídia				
Recursos Materiais		Papel, tinta impressora.					
Recursos Financeiros		0					
AVALIAÇÃO							
% de	Atend.						
			1				

-> Redução do índice de evasão escolar

Projeto: Laboratório de Química
Responsável(eis): Bruno Leandro Cortez de Souza

 Data de Início:
 08/02/2014

 Data Final:
 11/12/2015

Descrição:

TÍTULO DO PROJETO: Laboratório de Química

META ASSOCIADA: Recuperação e reforma do Laboratório de Química

RESPONSÁVEL: Bruno Leandro Cortez de Souza

EQUIPE: Bethoel Hummel Fernandes, Luiz Fernando e Bruno Leandro Cortez de Souza e Felipe Diniz Amorin Oliveira.

DATA INICIAL: 08/02/2014 **DATA FINAL:** 11/12/2015

RESUMO: Este projeto visa à captação de recursos para a recuperação e reforma do laboratório didático da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva. Há muito tempo o laboratório de Ciências está fechado, pela escassez de recursos destinados à manutenção e pela falta de recursos humanos necessários para o seu funcionamento. Tal fato prejudica demasiadamente os alunos, pois se desvincula assim o ensino teórico da química (ciências) com a experimentação, que é extremamente importante. A Proposta Curricular para o ensino da Química ratifica a experimentação como um dos pilares metodológicos, no sentido de propiciar a reconstrução do conhecimento. Existe uma proposição que se criem oportunidades para que o aluno, ao entrar em contato com fenômenos químicos, formule explicações com a finalidade de identificar e entender melhor seus modelos. Tendo em vista a importância atribuída à reativação do laboratório de química, a Etec Padre Carlos Leôncio da Silva propõe uma parceria público-privada para que assim possa recuperar o espaço destinado ao laboratório, reformando-o e equipando-o, para que em condições mínimas de uso e segurança, possa oferecer aos alunos um ensino público de qualidade e capacitação de recursos para equipamentos de laboratório visando à reforma de um ambiente para estudo prático das aulas de Química.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Falta de um ambiente para aulas práticas de Química/Biologia.

INDICADOR(ES) UTILIZADO(S): Falta de um ambiente para aulas práticas de Química/Biologia.

JUSTIFICATIVA: Atualmente, o ensino de Química baseia-se na transmissão de informações, na aprendizagem mecânica de definições e de leis isoladas, na memorização de fórmulas e equações. Reduz-se o conhecimento químico a muitos tipos de classificações, à aplicação de regras desvinculadas de sua real compreensão. Há uma preocupação com apresentar uma grande quantidade de informações, na tentativa de se cumprir todo o conteúdo que os livros didáticos tradicionalmente abordam. Dessa maneira, torna-se difícil o envolvimento efetivo dos estudantes no processo de construção de seus próprios conhecimentos. As estratégias de ensino e de aprendizagem devem permitir que os alunos participem efetivamente das aulas, por meio de atividades que os desafiem a pensar, a analisar situações buscando conhecimentos químicos, a propor explicações, soluções e a criticar decisões construtivamente. Devem, enfim, favorecer a formação de indivíduos que saibam interagir de forma mais consciente e ética com o mundo em que vivem, ou seja, com a natureza e a sociedade. Nas aulas práticas, como nas outras há um processo de construção/transmissão de conhecimento que, enquanto um processo de ensino, deve ser interativo. Este processo de ensino promove nos alunos uma melhor percepção dos conceitos abordados em sala de aula, melhorando consideravelmente o rendimento escolar. Hoje, a maior reclamação dos alunos no que diz respeito ao ensino da química é a prática desvinculada (ou neste caso, inexistente) à teoria. Muitos acabam se desinteressando pelo ensino de ciências, de maneira geral, por não conseguirem visualizar a interligação entre conteúdo aprendido em sala de aula, e a natureza que os cerca. É importante salientar o papel do ensino público de qualidade na vida dos jovens. A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva oferece mais de 120 vagas anuais para alunos de Lorena e região (Piquete, Cachoeira Paulista, Canas etc.). A grande maioria dos alunos carece de condições favoráveis para a melhoria na qualidade de suas vidas, e veem na escola uma oportunidade para crescimento pessoal e profissional. Oferecer um ensino de qualidade vai além do compromisso ético e moral da escola, oferecendo uma verdadeira mudanca na vida dos alunos. Desta forma, justifica-se o projeto pela melhoria na qualidade de ensino dos jovens da região, que desenvolvendo aptidões e habilidades para a área de ciências, poderá perceber neste nicho uma oportunidade de crescimento profissional e realização pessoal.

OBJETIVOS: Reformar o laboratório de Química para complementação da parte teórica.

METODOLOGIA: A reativação do laboratório didático de química propõe fases distintas, sendo elas:

- LIMPEZA E RETIRADA DE MATERIAIS: O espaço destinado ao laboratório é hoje usado como depósito para armários e arquivo morto da escola. A primeira etapa do projeto será a limpeza de todo o espaço, com a mudança dos arquivos e mobiliários para outro espaço dentro da escola. O laboratório conta com 3 bancadas em alvenaria, com armários embutidos, uma bancada lateral maior, também com armários e gavetas, e uma capela de exaustão de gases. Todas as bancadas, armários e gavetas serão limpos e dedetizados.
- PINTURA E VERIFICAÇÃO DA PARTE ELÉTRICA, HIDRÁULICA E DE SUPRIMENTOS: Realizada a limpeza do espaço, as paredes serão pintadas e as instalações elétricas serão verificadas. As tomadas serão sinalizadas com as voltagens específicas, assim como o quadro de disjuntores. A parte hidráulica também será verificada. Chuveiro e lava-olhos serão instalados em local adequado. A capela passará por uma aferição após manutenção dos exaustores. Linhas de gás GLP serão instaladas para realização dos experimentos.
- LEVANTAMENTO DE VIDRARIAS E REAGENTES QUÍMICOS NECESSÁRIOS: Nesta fase, os professores responsáveis pelo projeto elaborarão uma lista com todos os reagentes químicos e vidrarias necessárias para a realização dos experimentos propostos. A lista será encaminhada ao setor público e também ao setor privado para possíveis doações. Como a escola não possui licença de compra de produtos controlados pelo Exército e pela Polícia Federal, propõe-se a doação de kits de reagentes (soluções diluídas preparadas especificamente para o experimento proposto).
- DESENVOLVIMENTO DE LAYOUT E INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS: Esta será a última fase do projeto de reativação do laboratório, com a instalação dos equipamentos necessários, bem como a disposição deles no laboratório, na escolha do melhor layout. Aspectos de segurança serão considerados nesta fase final, como por exemplo, a aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC).

RESULTADOS ESPERADOS: Espera-se com que os alunos saiam das aulas com maior domínio do conteúdo da disciplina de Química. Com isso, os alunos deverão entregar um relatório de cada aula ministrada no ambiente.

RECURSOS NECESSÁRIOS: Reforma do local, vidrarias, equipamentos de pesagem, produtos químicos e equipamentos de segurança (como EPI, entre outros).

FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PROJETO DO PPG

TÍTULO:		Laboratório de Química				
	NSÁVEL:	Bruno Leandro Cortez de Souza				
SITUA	ÇÃO PROBLEMA:					
(ponto fraco/ ameaça)						
OBJET	,	Deformer o l	abaratária da Ouí	mica para compl	omontação do	
OBJEI	IVU:	Reformar o laboratório de Química para complementação da				
		parte teórica.				
META:	_	Recuperação e reforma do laboratório de Química.				
ITEM	DESCRIÇÃO DAS	FTAPAS	CRONOGRAMA RESPONSÁ	RESPONSÁVEL	DATA	
	DEGOTTION DAG	ZIAI AU	OROROGRAMA	REGI GROAVEE	CHECK-LIST	
01	Limpeza e retirada d	os materiais	Jan/Abr/2014	Bethoel/Bruno		
02	Pintura		Maio/Jul/2014	Bethoel/Bruno		

03	Verificação de parte elétrica, hidráulica e gasosa				Ago/Out2	014	Bethoel/Bru	no	
04	Listagem de equipamentos e reagentes químicos necessários				Nov/Dez/	2014	Bethoel/Bru	no	
05		Compra dos equipamentos e reagentes químicos			Fev/Abr/2	2015	Bethoel/Bru	no	
06			o de <i>la</i> equipame	•	Maio/Jul2	015	Bethoel/Bru	no	
07	Organização do local – ABNT e CRQ/SP			Agost/Ou	t/2015	Bethoel/Bru	no		
08	Avaliaç	ão do pro	ojeto		Nov/Dez/	2015	Bethoel/Bru	no	
Recursos Humanos (Equipe)			Bethoel Hummel Fernandes, Luiz Fernando e Bruno Leandro Cortez de Souza						
Recurs	Recursos Físicos			Sala específica (já existente).					
Recursos Materiais		•	Doações pela EEL-USP e compra de equipamentos pela instituição.					pela	
Recurs	Recursos		Da APM e doações de parcerias						
Financ	Financeiros								
AVALI	AVALIAÇÃO Jan/jur		h/2014	Jul/dez/2014		Jan/jun/2014		Jul/dez/2015	
% de Atend. 25%			25%		25%		25%		

Projeto: Diagnosticando as causas da evasão: análise do Curso de Informática para Internet

Responsável(eis): Ruama Lorena Ferraz

 Data de Início:
 23/01/2014

 Data Final:
 12/12/2015

Descrição

TÍTULO DO PROJETO: Diagnosticando as causas da evasão: análise do Curso de Informática para Internet

META ASSOCIADA: Reduzir em 2% a taxa de evasão do curso de Informática para Internet até dezembro de 2015.

RESPONSÁVEL: Ruama Lorena Ferraz.

EQUIPE: Ruama Lorena Ferraz e Ester Carolina Gomes Luiz de Paula.

DATA INICIAL: 23/01/2014 **DATA FINAL:** 12/12/2015

RESUMO: Atualmente temos em vista que o mercado de trabalho precisa de profissionais da área da TI (Tecnologia da Informação) cada vez mais capacitados e com uma vasta área de conhecimento adquirido. Os candidatos e alunos ingressos nesta área tem uma visão global desta situação, mas não os detalhes específicos para se tornarem um profissional de competência e habilidades para competitividade no mercado de trabalho. O "fazer informática" para muitos é saber o básico, muitos acabam que entrando em cursos deste eixo para saber o simples funcionamento de um computador, o saber operar um aplicativo. Mas quando se depara com componentes curriculares mais específicos para a construção de um sistema, seja web ou não, a evasão torna-se evidente, o não se identificar com o curso torna-se outro fator de grande desistência. Contudo analisamos no decorrer deste semestre todas as situações de desistência e os motivos que as ocasionou. Foi então elaborado o projeto para que estes números se modifiquem, principalmente nas próximas turmas, 1º semestre de 2014, através de estratégias que atraiam a atenção do aluno para a escola e o torne mais próximo da escola, da comunidade e do mercado de trabalho.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Elevados índices de evasão no Curso Técnico em Informática para Internet.

INDICADOR(ES) UTILIZADO(S): Observatório e SAI.

JUSTIFICATIVA: É fato que os índices de evasão tem sido uma das grandes preocupações na maioria das Etecs. Em relação ao Eixo Informação e Comunicação, esta realidade não é utopia, acredito que em nossa Etec esta preocupação é muito grande principalmente que há o ingresso de

^{-&}gt; Implantação do Laboratório de Química

alunos que não se identificam com o curso ou entram desinformados sobre as bases tecnológicas que compõem o mesmo.

Portanto, vale ressaltar que várias tarefas como projetos e análises de desempenho, abertura de novos postos de estágio, visitas técnicas em eventos da área, participação da FETEPS (Feira Tecnológica de São Paulo), INOVA PAULA SOUZA devem ser propostos. Mensalmente, a coordenação de curso deve estar se reunindo com a coordenação pedagógica, com os docentes do curso e também com os representantes discentes para que as estratégias propostas verdadeiramente aconteçam e que os dados de evidência elevada de evasão no curso de Informática para Internet sejam modificados. Para que isso aconteça é importante a presença do coordenador de curso sob a supervisão do coordenador pedagógico no diagnóstico precoce dos casos de evasão, e imediatamente propondo as soluções o que justifica este projeto.

OBJETIVO(S):

- Acompanhar individualmente de forma humanizada os alunos com baixa frequência, conceitos insatisfatórios ou dificuldades diversas;
- Reunir com pais ou responsáveis de alunos menores, sempre que necessário;
- · Melhoria do aproveitamento escolar;
- Aumentar as visitas técnicas e palestra, nas diversas áreas de atuação profissional envolvendo os cursos oferecidos;
- · Aumentar as parcerias oportunidades de estágios;
- Incentivo e promoção de capacitações aos docentes;
- Estimular o aprendizado baseado em projetos;
- Trazer os ex-alunos que já cursaram outro curso no mesmo eixo a ingressarem para outros do mesmo eixo para complemento de aprendizado.
- Despertar o aluno pesquisador e seduzi-lo as pesquisas inovadoras;
- Participação mais ativa e comprometida do corpo docente na redução da gestão escolar

METODOLOGIA: Através de gráficos da quantidade de ingressos neste 2º semestre de 2013 e a quantidade de alunos que evadiram do curso, analisou-se o porquê de cada desistência principalmente no 1º módulo, pois é a principal preocupação este modulo iniciante. Em relação ao Ensino médio Integrado à Informática para Internet não houve evasão. Para metodologia a ser aplicada no decorrer e início do 1º semestre de 2014 pretende-se aplicar as devidas metodologias:

- Planejamento e análise das atividades escolares em conjunto com os coordenadores de curso;
- Incentivo ao aprendizado baseado em projetos interdisciplinares;
- · Acompanhamento dos projetos interdisciplinares;
- Criação da Semana do Técnico em Informática, trazendo palestrantes e divulgação do curso para com a sociedade.
- Organização e análise de dados estatísticos quanto ao desempenho dos alunos, bem como os índices de evasão, por curso e por módulo;
- Programação de ações que viabilizem a formação dos docentes, buscando a qualificação continuada;
- Incentivo a participação dos alunos em eventos técnicos e culturais promovidos pela escola;
- Acompanhamento dos estudos recuperação e progressão parcial;
- Promoção de encontros que visem o fortalecimento e a promoção de parcerias (fortalecer parcerias com UNISAL, FATECs, dentre outras universidades e empresas da região em prol do aluno).
- Trazer ex-alunos para cursar novos cursos neste eixo.

RESULTADOS ESPERADOS: Reduzir em 2% a taxa de evasão do curso de Informática para Internet até dezembro de 2015.

RECURSOS NECESSÁRIOS: Humanos - corpo docente do Curso Técnico em Informática para Internet.

FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PROJETO DO PPG

TITULO:	Diagnosticando as causas da evasão: Análise do Curso de Informática para Internet
RESPONSÁVEL:	Coordenação Eixo Informação e Comunicação: Ruama Lorena Ferraz
SITUAÇÃO PROBLEMA	Como diminuir a taxa de evasão do curso de Informática para Internet na Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, propiciando maior procura a partir do 1º Semestre de 2014?
(ponto fraco/ ameaça)	
OBJETIVO:	- Acompanhar individualmente de forma humanizada os alunos com baixa frequência, conceitos insatisfatórios ou dificuldades diversas;
	- Reunir com pais ou responsáveis de alunos menores, sempre que necessário;
	- Melhoria do aproveitamento escolar;
	- Aumentar as visitas técnicas e palestra, nas diversas áreas de atuação profissional envolvendo os cursos oferecidos;

		- Aumentar as	narceriae onortunid	- Aumentar as parcerias oportunidades de estágios;									
			romoção de capacita	•	e.								
			, ,	•	5,								
			prendizado baseado	, ,									
		eixo a ingre	a-alunos que já curs essarem para out o de aprendizado.										
		- Despertar inovadoras;	o aluno pesquisad	or e seduzi-lo a	s pesquisas								
		- Participação redução da ge	mais ativa e compr stão escolar;	ometida do corpo	docente na								
META:		Reduzir em 2'	do curso de info										
ITEM	DESCRIÇÃO	DAS ETAPAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL	DATA CHECK-LIST								
01	Palestras prog estímulo dos al	ramadas, para unos.	Mensalmente	Ruama Lorena e corpo docente do curso.									
02	Buscar parce empresas da aumento de est	0 / 1	Mensalmente	Ruama Lorena									
03	Proporcionar ensinos difer atraia o aluno à	aulas com enciados que área da TI	Diariamente, após conversa individual com o professor.	Ruama Lorena e corpo docente do curso.									
04	Reunião com docentes, tra metodológicas aprendizado en	içando metas para o	Mensalmente	Ruama Lorena									
05		esempenho dos sala e o através de	Mensalmente	Ruama Lorena									
06	Geek, Nerd nui	demonstrando	16,17 /Outubro	Ruama Lorena e corpo docente do curso.									
07	Entrevista com	alunos faltantes propensos à	Mensalmente	Ruama Lorena									
80	Reunião	com os discentes, para e problemas											
09	Acompanhamer de Progres	nto dos estudos	No decorrer do período letivo	Ruama Lorena e corpo docente do curso.									
10		nto dos Projetos	No decorrer do período letivo	Ruama Lorena									
11		ndo na (Melhor		Ruama Lorena e corpo docente do curso.									
Recurs	sos Humanos	Corpo docente	do curso										
(Equipo	e) sos Físicos	Sala de aula, au	uditório etc.										
Recurs	os Materiais	Folder para divi	ulgação do curso										
Recurs	sos	Não se aplica											

Financeiros					
AVALIAÇÃO	Jan/mar	Abr/jun	Jul/Set	Out/Nov	
% de Atend.	25%	25%	25%	25%	

-> Redução do índice de evasão escolar

Projeto: Literatura na escola: Café literário

Responsável(eis): Daniela Hilário Domingos e Amanda Ribeiro

 Data de Início:
 04/02/2015

 Data Final:
 06/07/2015

Descrição:

TÍTULO DO PROJETO: Literatura na escola: Café literário

RESPONSÁVEL: Professora Daniela Hilário Domingos, Bibliotecária Amanda R Ribeiro

EQUIPE: Professora Daniela Hilário Domingos, Bibliotecária Amanda R Ribeiro

Professora Ester Carolina Gomes Luiz de Paula

DATA INICIAL: 04/02/2015 **DATA FINAL:** 06/07/2015

RESUMO: A escola, hoje, tornou-se um ambiente centralizador de informações, pois nela reúnem-se alunos e professores que assistem a programas de televisão, ouvem rádio conectam-se na web e, por consequência, teriam muito que discutir sobre as informações acumuladas.

Neste projeto, a partir da leitura de obras literárias e da apropriação das técnicas de roteirização, alunos produzirão cenas de filmagens dessa obra.

A adaptação da linguagem literária para a cinematográfica ampliara diversas formas de conhecimento, utilizando-se da palavra e da imagem como ferramentas.

O projeto será finalizado através de café literário no ambiente da biblioteca escolar.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Pouca proximidade do leitor com a leitura da literatura clássica.

INDICADOR(ES) UTILIZADO(S): SAI, Observatório 2015, Indicadores Regionais.

JUSTIFICATIVA: Fixar de maneira diferente a leitura literária com a utilização de novas ferramentas, desenvolvendo dessa forma o gosto pela leitura literária.

OBJETIVO(S): Suscitar nos estudantes o gosto e o desejo pela leitura literária;

Tomar conhecimento de dados sobre a vida e obras do autor escolhido;

Conhecer e realizar análises de obras do autor em questão, fazendo análises da linguagem, reflexões metalinguísticas, tipos de diálogos, modernidade estilística, clichês, potencial semântico dos vocábulos, entre outros;

Desenvolver as sinopses produzidas, adaptando-as para roteiros cinematográficos, resultando em novos textos, atualizando e contextualizando a linguagem;

Ampliar horizontes e diversificar conhecimentos, através da leitura de diferentes gêneros discursivos;

Sensibilizar e estimular o aluno para as artes literária e dramática;

Favorecer acesso à biblioteca através de café literário, com intuito de tornar o local um espaço cultural.

METODOLOGIA: A partir da leitura de obras literárias e da apropriação das técnicas de roteirização, alunos produzirão cenas de filmagens de obras literárias, com orientação da professora envolvida na disciplina e no projeto.

Conversa e discussão da obra com apoio da bibliotecária em um café literário.

RESULTADOS ESPERADOS: Promover a interdisciplinaridade

Integração da literatura, leitura e cultura utilizando novas ferramentas.

Fixar nos estudantes a importância da leitura e da literatura na vida e na sociedade.

RECURSOS NECESSÁRIOS: Físico: Sala de aula, Laboratório, Biblioteca e auditório.

Materiais: Livros, computadores com acesso a internet, câmera, projetor multimídia.

Humano: Professora de Literatura e Bibliotecária.

FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PROJETO DO PPG

L TITULO:	Ler é preciso: socialização da prática da leitura e da pesquisa na									
TÍTULO: Ler é preciso: socialização da prática da le comunidade escolar.	ellura e ua	pesquisa na								
RESPONSÁVEL: Bibliotecária: Amanda Grazielli R de S Ribe	peiro									
Drofessoro Feter Careline Correct win de	Davila									
Professora Ester Carolina Gomes Luiz de l SITUAÇÃO-PROBLEMA: Intimidade limitada com a leitura e		uica Douca								
SITUAÇÃO-PROBLEMA: Intimidade limitada com a leitura e proximidade por parte da comunidade										
biblioteca e a pesquisa, consequentemente										
	Conduzir o leitor e o pesquisador na utilização da biblioteca e									
	ferramentas de pesquisa.									
META: Espera-se que todos os recursos disponív										
	utilizados, atendendo as necessidades de pesquisa e leitura com isso formar leitores e pesquisadores que saibam buscar									
respostas para suas perguntas.	100 001									
ITEM DESCRIÇÃO DAS CRONOGRAMA RESPONS.	SÁVEL	DATA CHECK-LIST								
01 Planejamento do Projeto fevereiro Daniela		-								
02 Desenvolvimento inicial do Março Daniela										
projeto: Leitura individual										
03 Roteirização Março à abril Daniela										
Ensaio supervisionado Março à Daniela										
1 1 1										
04 abril										
04										
04 abril										
04 abril Daniela	manda									
04 abril 05 Filmagem maio Daniela 06 Apresentação da filmagem maio Daniela										
04abril05FilmagemmaioDaniela06Apresentação da filmagemmaioDaniela07Café literáriojunhoDaniela/Am										
04abril05FilmagemmaioDaniela06Apresentação da filmagemmaioDaniela07Café literáriojunhoDaniela/Am08Avaliação do ProjetojulhoDaniela/Am										
04 abril 05 Filmagem maio Daniela 06 Apresentação da filmagem maio Daniela 07 Café literário junho Daniela/Am 08 Avaliação do Projeto julho Daniela/Am 09 10 Recursos Humanos	manda									
04 abril 05 Filmagem maio Daniela 06 Apresentação da filmagem maio Daniela 07 Café literário junho Daniela/Am 08 Avaliação do Projeto julho Daniela/Am 09 10	manda									
04 abril 05 Filmagem maio Daniela 06 Apresentação da filmagem maio Daniela 07 Café literário junho Daniela/Am 08 Avaliação do Projeto julho Daniela/Am 09 Daniela/Am 10 Bibliotecária Professora de Português e Lite	manda									
abril 05 Filmagem maio Daniela 06 Apresentação da filmagem maio Daniela 07 Café literário junho Daniela/Am 08 Avaliação do Projeto julho Daniela/Am 09 10 Recursos Humanos (Equipe):	teratura	, projetor								
04 abril 05 Filmagem maio Daniela 06 Apresentação da filmagem maio Daniela 07 Café literário junho Daniela/Am 08 Avaliação do Projeto julho Daniela/Am 09 10 Recursos Humanos (Equipe): Bibliotecária, Professora de Português e Lite Recursos Físicos: Sala de aula, Laboratório, Biblioteca e audit Livros, computadores com acesso a interne	teratura	, projetor								
04 abril 05 Filmagem maio Daniela 06 Apresentação da filmagem maio Daniela 07 Café literário junho Daniela/Am 08 Avaliação do Projeto julho Daniela/Am 09 10 Recursos Humanos (Equipe): Bibliotecária, Professora de Português e Lite Recursos Físicos: Sala de aula, Laboratório, Biblioteca e audit Recursos Materiais: Livros, computadores com acesso a interne multimídia. Recursos Financeiros:	teratura	, projetor								

Metas associadas:

- -> Aumento dos projetos interdisciplinares que motivem a participação discente
- -> Melhorias das ferramentas didático-pedagógicas -> Promoção dos valores éticos, étnicos, sociais e culturais

Projeto: Ler é preciso: socialização da prática da leitura e da pesquisa na comunidade escolar

Responsável(eis): Amanda Grazielli R. de S. Ribeiro e Ester Carolina Gomes Luiz de Paula

 Data de Início:
 01/03/2015

 Data Final:
 14/12/2015

Descrição:

TÍTULO DO PROJETO: Ler é preciso: socialização da prática da leitura e da pesquisa na comunidade escolar.

RESPONSÁVEL: Bibliotecária: Amanda Grazielli R de S Ribeiro

Professora Ester Carolina Gomes Luiz de Paula

EQUIPE: Bibliotecária: Amanda Grazielli R de S Ribeiro

Professora Ester Carolina Gomes Luiz de Paula

DATA INICIAL: 01/03/2015

DATA FINAL: 14/12/2015

RESUMO: Responsável pela formação do sujeito leitor, a biblioteca através deste projeto que envolve alunos professores e funcionários busca mediar e estimular o gosto pela leitura focando a importância da pesquisa na formação de profissionais de destaque e conscientes na sociedade, tem o intuito de estimular a criatividade, o espírito crítico e a construção do conhecimento.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Intimidade limitada com a leitura e a pesquisa. Pouca proximidade por parte da comunidade acadêmica com a biblioteca e a pesquisa, consequentemente com a leitura.

INDICADOR(ES) UTILIZADO(S): Estatística mensal de utilização da biblioteca

JUSTIFICATIVA: Atualmente a biblioteca dispõe de um espaço adequado, livros e computadores para seu público. Se antes nosso objetivo era ter o que oferecer, hoje com este Projeto nosso objetivo é trazer alunos, professores e funcionários para fazerem uso de todo o material oferecido.

A biblioteca da escola é um ambiente propício à leitura e ao desenvolvimento intelectual. O Projeto serve de intermédio no desenvolvimento do gosto pela leitura e pesquisa.

OBJETIVO(S): O Projeto tem como objeto conduzir o leitor e pesquisador na utilização da biblioteca escolar, de maneira a orientá-lo em como e onde fazer suas pesquisas.

Contribuir de forma ativa na formação integral do individuo leitor e pesquisador destacando que a leitura e a pesquisa é a porta de entrada para o conhecimento.

METODOLOGIA: O projeto tem como metodologia a integração dos alunos, professores e funcionários com a biblioteca através de apresentação do ambiente e das ferramentas (livros, revistas, computadores, Internet) que poderão ser utilizados, enfatizando a importância da leitura e da pesquisa.

Caso necessário visita monitorada a ambientes que contribuam para a interação do leitor com a leitura e a pesquisa.

Através de roda de conversa no ambiente da biblioteca, compartilhar com os alunos e usuários informações pertinentes ao desenvolvimento do hábito da leitura e da pesquisa.

RESULTADOS ESPERADOS: Através do projeto espera-se que todos os recursos disponíveis na biblioteca sejam utilizados, atendendo as necessidades de pesquisa e leitura. Que sirva também de impulso no processo de contínuo aprendizado para alunos professores e funcionários, ajudando a desenvolver a reflexão e a criticidade. Formando leitores e pesquisadores que saibam buscar respostas para suas dúvidas e como se atualizar.

RECURSOS NECESSÁRIOS: Físico: Biblioteca

Materiais: Livros, Computadores com acesso a internet, Projetor multimídia.

Humano: Bibliotecária, Coordenadores e professores.

TÍTUL	٥.	l er é nrec	ciso: socialização da p	orática da leitura e da	nesquisa					
IIIOL	U .		idade escolar.	oratica da icitara e de	rpesquisa					
DESD	ONSÁVEL:		iria: Amanda Grazielli R de S Ribeiro							
KLSF	JNJAVEL.	Biblioteca	ind. 7 indired Grazioni 17 de e 1 de en e							
		Professor	ssora Ester Carolina Gomes Luiz de Paula							
SITUA	ÇÃO-PROBLEMA:	Intimidade	e limitada com a	leitura e a pesq	uisa. Pouca					
			de por parte da o							
			e a pesquisa, consec							
OBJET	ΓΙVΟ:		o leitor e o pesquisa	ador na utilização da	biblioteca e					
		ferrament	as de pesquisa.							
META:			a-se que todos os recursos disponíveis na biblioteca							
			jam utilizados, atendendo as necessidades de pesquisa e							
			m isso formar leitores e pesquisadores que saibam							
		buscar res	spostas para suas perguntas.							
	_			_	DATA					
ITEM	DESCRIÇÃO DAS	ETAPAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL	CHECK-					
					LIST					
01	Elaboração do proj	eto	Março							
02	Divulgação do proje	eto	Abril							
03	Apresentação do p		Abril							
	coordenadores e p									
04	Desenvolvimento d	lo projeto	Maio							
0.5	Divulgação do proje	eto.	Agosto							
05	Divulgação do proje	CIO	Agustu		ļ					

06			projeto aos professores	Agosto							
07	Desenv	olvimento	do projeto	Setembro							
80	Tabulaç	ão de indi	cadores	Novembro							
09	Avaliação do projeto			Dezembro							
10											
Recurs (Equip	sos Hum e):	anos	Bibliotecária	a, Coordenadora Pedagógica							
Recurs	sos Físic	os:	Biblioteca								
Recurs	sos Mate	riais:	Livros, revis	stas, computadores com acesso a internet							
Recurs	sos Fina	nceiros:									
		Março/201	5 Abril/2015	Maio/2015	Ago/2015	Set/2015	Nov/2015	Dez/2015			
AVAL	AVALIAÇÃO Item 01		Item 02 e 03	Item 4	Item 05 e 06	Item 07	Item 08	Item 09			
% de	Atend.	10%	10%	25%	10%	25%	10%	10%			

-> Melhorias das ferramentas didático-pedagógicas

-> Promoção dos valores éticos, étnicos, sociais e culturais

-> Redução do índice de evasão escolar

Projeto: Visita Técnica: "Museu do Crime e palestra sobre Criminologia – Academia de Polícia São Paulo – Acadepol"

Responsável(eis): Joaquim Souza de Oliveira

 Data de Início:
 25/02/2015

 Data Final:
 18/06/2015

Descrição:

TÍTULO DO PROJETO: Visita Técnica: "Museu do Crime e palestra sobre Criminologia – Academia de Polícia São Paulo – Acadepol"

META ASSOCIADA: Realizar eventos jurídicos sociais com o objetivo de despertar e estimular o corpo discente e docente o interesse pelo método de ensino aprendizagem baseado em projetos.

RESPONSÁVEL: Professor Joaquim Souza de Oliveira

EQUIPE: Professor Joaquim Souza de Oliveira, Professor Thiago Gomes Luiz de Paula e Professora Íris Renata de Carvalho Rosas.

DATA INICIAL: 25/02/2015 **DATA FINAL**: 18/06/2015

RESUMO: Visitar o museu e conhecer detalhes sobre os crimes de maior repercussão social, o que leva o indivíduo a cometer tais atos, e, quais os meios de repreensão utilizados pelo ordenamento jurídico.

SITUAÇÃO PROBLEMA: Evasão escolar e sobrecarga de aulas de alguns professores.

INDICADOR (ES) UTILIZADO(S): Participação e interesse.

JUSTIFICATIVA: Aumentar o interesse do aluno pela área jurídica e também propiciar, ao mesmo, a possibilidade do aprendizado fora da sala de aula.

OBJETIVOS: Despertar o interesse e a consciência jurídica social nos alunos.

 $\textbf{METODOLOGIA} : Ensino \ aprendizagem \ baseado \ em \ projetos.$

RESULTADOS ESPERADOS: Motivação e fidelização dos alunos e professores.

RECURSOS NECESSÁRIOS: ônibus fretado e custeado pelos alunos e professores participantes e material escolar.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DO PROJETO: Em Anexo

TÍTULO:	Visita Técnica: "Museu do Crime cc palestra sobre Criminologia – Academia de Polícia São Paulo – Acadepol"
RESPONSÁVEL:	Professor Joaquim Souza de Oliveira

SITUA PROB	AÇÃO BLEMA		Ev	asão e	escolar	e sobr	ecarga	de au	ılas de	alguns	profes	ssores.	Ī		
(Ponto		Fraco													
OBJE	TIVO:		De	esperta	r o inte	nteresse e a consciência jurídica social nos alunos.									
META	:		Re	alizar	evento	s juríd	icos so	ciais	com o	objetiv	o de d	despert	ar e		
			es	timular	o corp	o disc	ente e	doce	nte o in	teress	e pelo	método	o de		
			en	sino a	prendiz	agem l	baseac	do em	projeto	S					
ITEM	DES	CRIÇÃC	DAS	ETAPA	s	CRONOGRAMA			RESPO	NSÁVE	EL	DAT. CHEC LIST	K-		
01	Reunião 3º. TJC	com c	s alu	inos d	o 1 e	25/02	/15		Prof. J	loaquin	n	OK			
02	Reunião	com o	corno	docer	nte	26/02	/15		Prof .	loaquin	n	OK			
03	Agendan Acadepo	nento	da	Visit		03/03				loaquin		OK			
04	Pré-cota		tranc	norto		03/03	/15		Drof	loaquin	n	OK			
05	Repasse				unos	03/03				loaquin		OK OK			
06	Confirma	rão d	a un	aus ai	de de	11/03			Prof	loaquin	n	Ok			
00	interessa		a qu	armaac	ic uc	1 1/03	, 13		1 101. 0	oaquii		OK			
07	Confirma	ição e	fect	nament	to do	12/03	/15		Prof. J	loaquin	n	OK			
08	Recebim 1ª. Parce	ela				15 e 1	16/04/1	5	Prof. J	loaquin	n				
09	Recebim 2ª. Parce	ela.				15 e 1	18/05/1	5	Prof. J	loaquin	n				
10	IDA: Saí Paulo	ída da	ETE	C para	s São	18/06 06h00		às	Prof. J	loaquin					
11	RETORN para ETE		ída d	e São	Paulo	18/06 18h00		às	Prof. Joaquim						
Recu	rsos Hum (Equipe)					uim Souza de Oliveira, Professor Thiago Gomes professora Íris Renata de Carvalho Rosas.									
Recur	rsos Físic		Tra	nsport	e (ônih	us freta	ado)								
Rooul	300 1 1010		110	пороги	c (onio	uo note	100)								
Recur	rsos Mate	riais	Ma	terial e	scolar	dos alu	nos								
De see			Dist	oõc s	2000-	onto di	20 Val-	roc s:	tro	olure e c	0 n===	2000=====			
Recur Finan	ceiros		DIV	isao e	pagam	ento di	os vaio	res er	ille os i	aiunos	e proie	essores	5.		
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11			
AVAI	LIAÇÃO	ok	ok	ok	ok	ok	ok	ok							
% de	Atend.	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	25	25	10,0	5,0			

-> Aumento dos projetos interdisciplinares que motivem a participação discente

-> Promoção de visitas técnicas às empresas regionais

Visita Técnica: "Museu do Tribunal Judiciário de São Paulo - 1º Museu" e Tribunal Judiciário de São Paulo - TJ Projeto:

Responsável(eis): Joaquim Souza de Oliveira

25/02/2015 Data de Início: 18/06/2015 Data Final:

Descrição:

TÍTULO DO PROJETO: Visita Técnica: "Museu do Tribunal Judiciário de São Paulo - 1º Museu" e Tribunal Judiciário de São Paulo - TJ

META ASSOCIADA: Realizar eventos jurídicos sociais com o objetivo de despertar e estimular o corpo discente e docente o interesse pelo método de ensino aprendizagem baseado em projetos;

RESPONSÁVEL: Professor Joaquim Souza de Oliveira

EQUIPE: Professor Joaquim Souza de Oliveira, Professor Thiago Gomes Luiz de Paula e Professora Íris Renata de Carvalho Rosas.

DATA INICIAL: 25/02/2015

DATA FINAL: 18/06/2015

RESUMO: Visitar o museu do Tribunal Judiciário e conhecer de sua história, processos judiciais na esfera recursal, ou seja, 2ª. Instancia judicial.

SITUAÇÃO PROBLEMA: Evasão escolar e sobrecarga de aulas de alguns professores.

INDICADOR (ES) UTILIZADO(S): Participação e interesse.

JUSTIFICATIVA: Aumentar o interesse do aluno pela área jurídica e também propiciar, ao mesmo, a possibilidade do aprendizado fora da sala de aula.

OBJETIVOS: Despertar o interesse e a consciência jurídica social nos alunos.

METODOLOGIA: Ensino aprendizagem baseado em projetos.

RESULTADOS ESPERADOS: Motivação e fidelização dos alunos e professores.

RECURSOS NECESSÁRIOS: ônibus fretado e custeado pelos alunos e professores participantes e material escolar.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DO PROJETO: Em Anexo

TÍTUL	0:			al Judiciário de São ário de São Paulo -						
RESP	ONSÁVEL:	Professor Joaqu	uim Souza de Olive	eira						
SITUA PROB	AÇÃO BLEMA	Evasão escolar e sobrecarga de aulas de alguns professores.								
(Ponto										
OBJE	TIVO:	Despertar o inte	resse e a consciêr	icia jurídica social n	os alunos.					
META	:	estimular o corp	Realizar eventos jurídicos sociais com o objetivo de despertar e estimular o corpo discente e docente o interesse pelo método de ensino aprendizagem baseado em projetos							
ITEM	DESCRIÇÃO I	DAS ETAPAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL	DATA CHECK- LIST					
01	Reunião com os 3°. TJC	alunos do 1 e	25/02/15	Prof. Joaquim	ОК					
02	Reunião com o c	orpo docente	26/02/15	Prof. Joaquim	OK					
03	Agendamento Acadepol	da Visita -	03/03/15	Prof. Joaquim	OK					
04	Pré-cotação do tr	ansporte	03/03/15	Prof. Joaquim	OK					
05	Repasse dos valo	ores aos alunos	04/03/15	Prof. Joaquim	OK					
06	Confirmação da interessados	•	11/03/15	Prof. Joaquim	Ok					
07	Confirmação e transporte		12/03/15	Prof. Joaquim	OK					
08	Recebimento e 1ª. Parcela		15 e 16/04/15	Prof. Joaquim						
09	Recebimento e 2ª. Parcela.		15 e 18/05/15	Prof. Joaquim						
10	IDA: Saída da E Paulo	·	18/06/15 às 06h00min	Prof. Joaquim						
11	RETORNO: Saío para ETEC	a de São Paulo	18/06/15 às 18h00min	Prof. Joaquim						
Recu	rsos Humanos (Equipe)			 eira, Professor Th ata de Carvalho Ro						
	sos Físicos	Transporte (ônib	,							
Recur	sos Materiais	Material escolar	dos alunos							
Recur Finan	rsos ceiros	Divisão e pagam	ento dos valores e	ntre os alunos e pro	fessores.					

	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	
AVALIAÇÃO	ok											
% de Atend.	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	25	25	10,0	5,0	

- -> Aumento dos projetos interdisciplinares que motivem a participação discente
- -> Promoção de visitas técnicas às empresas regionais

Projeto: Manual de Integração do Estagiário da Fundap

Responsável(eis): Luciana Francisca Silva Ribeiro da Mota

 Data de Início:
 01/04/2015

 Data Final:
 31/05/2015

Descrição:

TÍTULO: Manual de Integração do Estagiário da Fundap

RESPONSÁVEL: Luciana Francisca Silva Ribeiro da Mota

EQUIPE: Luan Ferreira de Amorim, Luciana Francisca S. Ribeiro da Mota e Maurílio José Pereira.

DATA DE INÍCIO: 01/04/2015 **DATA DE TÉRMINO:** 31/05/2015

RESUMO: O projeto tem como foco a esclarecer dúvidas sobre a sua vida funcional entre outros motivos relacionado ao estagiário. Este projeto tem como título: Manual de Integração do Estagiário da Fundap. Partimos da hipótese de que o manual é fundamental para os estagiários, pois aponta o funcionamento do valor da bolsa tais como: desconto do valor da bolsa e dos auxílios alimentação e transporte e, além disso, ajuda o mesmo a conhecer a cultura da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva e da Fundap. É necessário que o estagiário tenha em mãos a Lei do estagiário (Lei n° 11.788 de 25 de setembro de 2008) que regula as atividades de estágio onde o próprio Manual de Integração desenvolvido pela Unidade Escolar, terá acesso mais rápido para esclarecer dúvidas deles.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Não há informações escrita para esclarecer dúvidas a respeito do funcionamento do estágio para o estagiário.

INDICADOR(ES) UTILIZADO (S): Observatório Escola 2015.

JUSTIFICATIVA: Há três níveis de relevância. "Social": fornecerá com informações abrangentes sobre a prestação de serviço descrito no manual, onde a sociedade será beneficiada. "Pessoal": em razão que o responsável pelo projeto é Coordenadora Local da Fundap, tem experiência no contexto do manual. "Científica": no que concerne ao conhecimento científico, o futuro projeto terá com base o Manual da Fundap que será adaptado pela Etec Padre Carlos Leôncio da Silva.

OBJETIVO: Estabelecer até no final do ano de 2015, o Manual de Integração para os estagiários a respeito da proposta do projeto.

METODOLOGIA: Através do manual do estagiário desenvolvido pela Unidade Escolar, mostra os procedimentos, normas e rotinas da Fundap e da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva.

RESULTADOS ESPERADOS: Satisfação e desempenho dos estagiários

RECURSOS NECESSÁRIOS: Microcomputador, folha de sulfite A4, impressora de tinta.

TÍTULO:	Manual de Integração do Estagiário da Fundap
RESPONSÁVEL:	Luciana Francisca Silva Ribeiro da Mota
SITUAÇÃO PROBLEMA (Ponto Fraco/ ameaça)	Não há informações escrita para esclarecer dúvidas a respeito do funcionamento do estágio para o estagiário.
OBJETIVO:	Estabelecer até no final do ano de 2015, o Manual de Integração para os estagiários a respeito da proposta do projeto.

META:			C	Cumprir o prazo estabelecido conforme descrito neste projeto									
ITEM	DESC	RIÇÃO D	AS E	ETAPAS	CRONOGRAMA		RI	ESPONSÁV	EL	DATA CHECK- LIST			
01		tamento a construçã		informações Manual	01/04/2015 31/12/2015	á	а	Luciana Maurílio	е				
02	Apres	entação do	cro	nograma.	01/04/2015 31/12/2015	ć	а	Luciana Mo	ota				
03	Digita	ção do Ma	nual		01/04/2015 31/12/2015	ć	а	Luan Amor	in				
04	Revis	ão do Man	ual		01/04/2015 31/12/2015	ć	а	Luan e Mau	urílio				
05	Encad	lernação d	о Ма	anual	01/04/2015 31/12/2015	ć	а	Maurílio					
06	proced novos explic	dimento estagiár	aos ios, idas	bem como existentes e	01/04/2015 31/12/2015	í	а	Luciana Mo	ota				
07		ção geral			01/04/2015 31/12/2015	а	Lu	iciana e Mau					
Recurs (Equip	sos Hur e)	manos		an Ferreira de urílio José Per	Amorim, Luciana eira.	Fra	nc	isca S. Ribe	eiro d	a Mota e			
Recurs Materia	sos Fí ais	sicos e	Mic	crocomputador	, folha de sulfite A	4, imյ	pre	essora de tin	ıta.				
Recurs	sos Fin	anceiros											
		Abril/201	5	Junho/2015	Agosto/2015	Set	en	nbro/2015					
AVALI	AÇÃO	A Junho/20	115	A Julho/2015	A Setembro/2015	A Dez	701	mbro/2015					
% de A	tend.	25%	, 10	25%	25%	25%	-	11510/2013					
,0 do F		-570					•						

- -> Integração dos estagiários da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva
- -> Valorização funcional

Projeto: Manual de Integração Celetista para o Funcionário Administrativo

Responsável(eis): Luan Ferreira de Amorim

 Data de Início:
 01/02/2015

 Data Final:
 31/12/2015

Descrição:

TÍTULO: Manual de Integração Celetista para o Funcionário Administrativo

RESPONSÁVEL: Luan Ferreira de Amorim

META ASSOCIADA: Integração Funcional dos Funcionários Administrativos

EQUIPE: Luan Ferreira de Amorim, Maíra Paola Diniz Amorim Oliveira, Francis Augusto Guimarães e Fábio Rédua de Oliveira.

DATA DE INÍCIO: 01/02/2015 **DATA DE TÉRMINO:** 31/12/2015

RESUMO: Este projeto visa melhorar o funcionamento das atividades desenvolvidas tendo com foco a esclarecer dúvidas sobre a sua vida funcional e entre outros motivos. Este projeto tem como título: Manual de Integração Celetista para o Funcionário Administrativo. Partimos da hipótese de que o manual é fundamental que a integração funcional dos administrativos visa à gestão estratégia sobre o andamento de forma rápida observada no próprio manual dos servidores que atua na área administrativa e, além disso, auxilia o novo funcionário na rotina mostrando a cultura da Etec, tais como: missão, visão, valores, organograma, deveres, direitos, responsabilidades etc. Além do Manual será entregue as atribuições de todos os cargos administrativos e arquivado uma cópia das atribuições no processo de admissão de cada servidor, e também, o protocolo de recebimento do mesmo.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Faltam cláusulas internas claras e práticas no âmbito das atribuições e procedimentos do cargo/função a ser cumprida por cada servidor público.

INDICADOR(ES) UTILIZADO(S): Observatório Escolar 2015

JUSTIFICATIVA: Há três níveis de relevância. "Social": fornecerá com informações abrangentes sobre a prestação de serviço descrito no manual, onde os alunos serão beneficiados. "Pessoal": em razão que o responsável pelo projeto ser bacharel em Administração e estudante de MBA em Gestão de Pessoas, e também, com 2 (dois) anos de experiência na Direção de Serviços Administrativos, o projeto contribuirá com informações úteis tais como na área de gestão de pessoas. "Científica": no que concerne ao conhecimento científico, o futuro projeto terá com base a Deliberação da CEETEPS e o Manual de Recursos Humanos (Vida Funcional) do Centro Paula Souza.

OBJETIVO: Estabelecer até no final do segundo semestre o Manual de Integração para os Funcionários Administrativos conscientizar o servidor sobre a proposta do projeto.

METODOLOGIA: Transmitir através do manual do docente os procedimentos, normas e rotinas do Centro Paula Souza e da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva

RESULTADOS ESPERADOS: Melhorar a imagem da escola o bem estar profissional, que tem com objetivo o desempenho na satisfação na gestão de pessoas.

RECURSOS NECESSÁRIOS: Microcomputador, folha de sulfite A4, impressora de tinta.

TİTUL	0:			lanual de dministrativo	Integração	Cele	etista para	o F	uncionário					
RESPO	ONSÁVI	EL:	L	Luan Ferreira de Amorim										
	_	ROBLEMA ameaça)	е	altam cláusulas internas claras e práticas no âmbito das atribuições procedimentos do cargo/função a ser cumprida por cada servidor úblico.										
OBJE ⁻	TIVO:		In	Estabelecer até no final do segundo semestre o Manual de Integração Celetista para os Funcionários Administrativos conscientizar o servidor sobre a proposta do projeto										
META	:			ntegração Fund egundo semes	cional dos Funci tre de 2015	ioná	arios Administra	ativos at	é o final do					
ITEM	DESCI	RIÇÃO DAS	ETA	PAS	CRONOGRAM	IA	RESPONSÁV	DATA CHECK- LIST						
01		amento das trução do Ma		mações para	01/04/2015	а	Luan Amorin							
02		entação do kil			31/12/2015 01/04/2015	а	Luan Amorin							
					31/12/2015									
03	Digitaç	ão do Manu	aı		01/04/2015 31/12/2015	а	Luan Amorin							
04	Revisã	io do Manual			01/04/2015	а	Francis, Ma Fábio.							
05	Encade	ernação do N	/lanua	al	31/12/2015 01/04/2015	а	Francis Lobo							
06	Evnor	o manual	do	normac o	31/12/2015		Francis e Maí							
00	proced funcion	limento aos	antig como	normas e gos e novos o explicar as	01/04/2015 31/12/2015	а	Trancis e Man	ıa						
07		ção geral do		to	01/04/2015 31/12/2015	а	Francis, Fábio e Luan.	Maíra,						
Recurs (Equip	sos Hur e)	nanos			Amorim, Maíra s e Fábio Rédu		la Diniz Amorii		ira, Francis					
Recurs Materi	sos F	ísicos e	Micr	ocomputador.	folha de sulfite /	۹4. i	impressora de t	tinta.						
Recur	sos Fina	anceiros	Zer	0										
		Fevereiro2	015	Abril/2015	Junho/2015	Αç	gosto/2015	Setem	bro/2015					
AVALI	AÇÃO	Α		Α	A	A		Α						
		Abril/2015		Junho/2015	Julho/2015	Se	etembro/2015	Dezembro/2015						
% de <i>A</i>	Atend.	20%		20%	20%	20	1%	20%						

-> Integração funcional

Projeto: Humanizar é preciso
Responsável(eis): Francis Fernando Lobo

Data de Início: 20/07/2015 **Data Final:** 15/12/2015

Descrição:

TÍTULO DO PROJETO: Humanizar é preciso

META ASSOCIADA: Desenvolver atividades que conscientizem nossos alunos da importância da vivência prática dos valores humanos no dia a dia, transformando possíveis conflitos em ideias de ações humanas na formação de um verdadeiro cidadão.

Promoção dos valores éticos, étnicos, sociais e culturais; Promoção de ações educativas voltadas para a solidariedade no coletivo da escola.

RESPONSÁVEL: Prof. Francis Fernando Lobo.

EQUIPE: Todo o corpo docente.

DATA INICIAL: 20/07/2015

DATA FINAL: 15/12/2015

RESUMO: O presente projeto desenvolverá ao longo do 2º semestre, atividades que resgatem o verdadeiro significado da palavra **Humanizar**, vida em sociedade e conviver e melhorar. Atividades que propiciarão debates, atividades em grupo e plano de ação na escola, promovendo a prática da cidadania, buscando a melhor convivência entre os alunos e toda a comunidade escolar.

Humanização é a ação ou efeito de humanizar, de tornar humano ou mais humano, tornar benévolo, tornar afável.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Dificuldade na vivência prática dos valores humanos que culminam em indesejáveis problemas de convivência como por exemplo: homofobia, racismo e qualquer manifestação de *bullying* e preconceitos.

INDICADOR(ES) UTILIZADO(S): Observação do crescimento da heterogeneidade da U.E e dos problemas que surgem mediante a convivência diária e integrada. Dificuldades dos alunos na convivência com a diversidade humana e com conceitos errôneos sobre as peculiaridades humanas.

JUSTIFICATIVA: Em face da convivência diária e integrada e dos problemas de relacionamento humano, buscamos com o presente projeto, despertar nos alunos a importância da boa convivência e do respeito ao ser humano em todas as situações de diversidade. A convivência saudável entre os alunos de toda a Unidade Escolar proporcionará sem dúvida num ambiente de melhor aprendizado. É preciso humanizar urgente – com ações que proporcione o verdadeiro crescimento do ser humano.

Competências e Habilidades para o desenvolvimento dos temas relacionados às disciplinas de SOCIOLOGIA e HISTÓRIA:

- ✓ Compreender a sociedade, sua gênese, sua transformação e os múltiplos fatores que nela intervêm como produtos da ação humana.
- Perceber, nos processos históricos, que os indivíduos podem atuar mais significativamente como sujeitos ou mais significativamente como produtos dos
 processos históricos.
- ✓ Distinguir elementos culturais de diferentes origens e identificar e classificar processos de aculturação.
- ✓ Interesse pela realidade em que vive.
- ✓ Valorização da colaboração de diferentes povos, etnias, gerações na construção do patrimônio cultural da Humanidade.
- ✓ Interesse em autoconhecer-se.
- ✓ Interesse em conhecer os outros.
- ✓ Respeito às diferenças e tratar a todos como iguais.
- ✓ Curiosidade.
- ✓ Gosto pelo aprender.
- ✓ Hábito de pesquisar.
- ✓ Agir segundo princípios éticos e cidadãos.
- ✓ Refletir antes de formular juízos de valor.
- ✓ Consideração e respeito pelo outro em sua individualidade e como sujeito de direitos, deveres, características pessoais e cultura própria.

√ Colocar-se no lugar do outro para entendê-lo melhor.

OBJETIVOS: Resgatar o conjunto de valores humanos que proporcionam a melhor convivência entre todos, respeitando e valorizando acima de tudo a diversidade do ser humano

Geral: Proporcionar reflexões e debates sobre os melhores "caminhos" para a convivência humana diária isenta de conflitos e rica em respeito e diversidades.

Específico: Refletir sobre os temas que convivem diariamente com o ser humano e como transformar as opiniões em Respeito e melhor convivência com o "diferente" ou com a diversidade. Refletir sobre o cotidiano da Unidade Escolar e como melhorar os aspectos da convivência fraterna e solidária

METODOLOGIA: Atividades que serão desenvolvidas com os alunos do 2º ano do Ensino Técnico Integrado ao Médio de Informática para Internet e de Marketing, nas disciplinas de História e Sociologia.

Conceituar valores humanos, humanização e valores éticos e moral; Construir ambientes para discussões/debates sobre temáticas cotidianas que dificultam a prática dos valores humanos, como por exemplo: violência, homofobia, etnia etc.; elaboração em conjunto de ações que promovam a prática constate dos valores humanos dentro do espaço escolar e em todos os demais ambientes; confecção de cartazes, banners, jornais, seminários, exposições, ações as redes sociais e momentos de reflexão com vídeos e imagens. Todo o trabalho será desenvolvido durante o 2º semestre de 2015 e as apresentações das conclusões acontecerão no mês de novembro de 2015 com datas ainda em processo de definição. Os temas trabalhados serão:

- a) O VALOR HUMANO, o que é isso?
- b) EMPRESA HUMANA é possível?
- c) CONFLITOS SOCIAIS: assédio moral? Bullying ainda existem?
- d) CONFLITOS ÉTNICOS século XXI, AINDA EXISTEM?
- e) CONFLITOS DA SEXUALIDADE Homofobia em pleno ano 2015, é possível?
- f) IGUALDADE DE DIREITOS Mulheres que fazem a história
- g) CONVIVER E MELHORAR Quais caminhos?
- h) SEXUALIDADE EM QUESTÃO Respeito é bom e todos querem!
- i) Outros temas que surgirem durante os debates e na construção do Projeto.

dos temas para trabalho em equipes.

RESULTADOS ESPERADOS: com o presente projeto espera-se atingir uma melhor convivência entre os alunos contemplando todas as diversidades de pensamento e opiniões.

RECURSOS NECESSÁRIOS: Espaços da escola: sala de aula, pátio e auditório. Papel cartão, canetinha, lápis de cor, giz de cera, tintas escolares, data-show, computador, vídeos específicos providenciados pelo professor responsável. Organização de uma equipe de facilitadores (alunos) que contribuam na promoção do projeto e na execução das tarefas que envolvam toda a comunidade escolar.

TİTULO	:	"HUMANIZAR É PRECISO"						
RESPO	NSÁVEL:		indo Lobo – Professo sino Médio Integrado a	or de História, Filosof o Técnico	ia e Sociologia e			
SITUAÇ	ÃO PROBLEMA	Dificuldade na vivência prática dos valores humanos que culminam em indesejáveis problemas de convivência como por exemplo: homofobia, racismo e qualquer manifestação de bullying e preconceitos.						
(Ponto	Fraco/ ameaça)							
OBJETI	IVO:	entre todos, respeita Geral: Proporcional convivência humana Específico: Refletir como transformar as com a diversidade. F aspectos da convivê Desenvolver attividades	ndo e valorizando acin r reflexões e debates a diária isenta de conflit sobre os temas que co opiniões em Respeito Refletir sobre o cotidian noia fraterna e solidária que conscientizem nosso	os alunos da importância d	e do ser humano. Icaminhos" para a diversidades. Im o ser humano e com o "diferente" ou e como melhorar os a vivência prática dos			
		valores humanos no dia formação de um verdad		ssíveis conflitos em ideias o	de ações humanas na			
ITEM	DESCRIÇÃO DAS ET.	APAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL	DATA CHECK-			
01	Início das atividades o EM Informática e Apresentação da pro conceitos; levantame apresentação de outra das datas para a apres	2º EM Marketing. oposta. Análise dos nto das temáticas e as temáticas. Escolha	20/07/2015 20/08/2015	Prof° Francis F. Lobo	Em andamento			
02	Desenvolvimento da apresentação de ativ ser expostas para tod. Estudo dirigido em car	as propostas com idades que possam a a Unidade Escolar.	21/08/2015 20/10/2015	Prof ^o Francis F. Lobo	Em andamento			

03	Unidade Escolar				21/10/2015 31/10/2015	а	Prof ^o Lobo	Francis	F.	Em andamento
04	Apresentações para toda a UNIDADE ESCOLAR				Em definição		Prof ^o Lobo	Francis	F.	Em andamento
05										
06										
07										
08										
09										
10										
Recurso	s Humanos		Todo	s os alunos:						·
(Equipe)	-			2º EM Informática para Internet – Disciplinas de História e Sociologia 2º EM Marketing – Disciplinas de História e Sociologia						
Recursos Físicos			,	Todo o ambie	ente da Unidade E	Escolar	– ETEC	Padre Ca	arlos	Leôncio da Silva
Recursos Materiais				 Salas de aula (multimídia) Mini-Auditório Auditório Laboratório de Gestão Biblioteca Pátio e corredores da Escola 						
Recurso	s Financeiros	;			desenvolvido em ando assim, o me				da E	TEC Padre Carlos
		Julho		Agosto	Setembro	Outul	oro	Novem	bro	
AVALIA	AÇÃO									
% de Ate	end. 20%			20%	20%	20%		20%		

- -> Promoção de ações educativas voltadas para a solidariedade no coletivo da escola
- -> Promoção dos valores éticos, étnicos, sociais e culturais

Projeto: Aprendendo a aprender
Responsável(eis): Francis Fernando Lobo

 Data de Início:
 03/03/2015

 Data Final:
 10/12/2015

Descrição:

TÍTULO DO PROJETO: Aprendendo a aprender

META ASSOCIADA: Acompanhar o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem dos alunos do Ensino Técnico Integrado ao Médio da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva – Lorena/SP, com déficit nas disciplinas de **MATEMÁTICA** e **FÍSICA**; abranger também os alunos em regime de Progressão Parcial (PP) nessas disciplinas da área de conhecimento Ciências da Natureza e Matemática.

Redução do índice de evasão escolar; Redução do índice de PP - Progressões Parciais; Aumento dos projetos interdisciplinares que motivem a participação discente.

RESPONSÁVEL: Prof. Francis Fernando Lobo.

EQUIPE: Professores da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva:

- Professora Andréia de Almeida Pinto Pereira Matemática e Física
- Professor Mauro Antonio Motta Matemática e Física

Orientadores:

- Professora Ester Carolina Gomes Luiz de Paula Coordenadora Pedagógica
- Adriana Aparecida Palmeira Galvão de França Orientadora Educacional
- Professor Francis Fernando Lobo Coordenador do Ensino Técnico Integrado ao Médio ETIM

Professores Voluntários da Universidade de São Paulo - Campus Lorena

- Professor Voluntário Edson Ferreira de Assis Júnior (5º Período de Engenharia Química)
- Professor Voluntário Victor Luiz Bueno Elias (3º Período de Engenharia Química)

DATA INICIAL: 03/03/2015 **DATA FINAL:** 10/12/2015

RESUMO: O presente projeto tem como objetivo acompanhar os discentes do Ensino Técnico Integrado ao Médio com déficit nas disciplinas de raciocínio lógico do núcleo de conhecimento Ciências da Natureza e Matemática – **Matemática e Física**. O desenvolvimento das atividades de acompanhamento realizar-se-á em parceria com Professores Voluntários da Universidade de São Paulo – USP/Lorena.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Diversas são as dificuldades de aprendizado nas disciplinas de Matemática e Física, observados também em face do número acentuado de alunos do Ensino Técnico Integrado ao Médio em Regime de Progressão Parcial. Outro fator de situação-problema está

evidente nas atas dos Conselhos de Classe, que apresentam um número elevado de alunos com menções insatisfatórias e regulares nessas mesmas disciplinas do Núcleo Comum.

INDICADOR(ES) UTILIZADO(S):

Elevado número de alunos do Ensino Técnico Integrado ao Médio em Regime de Progressão Parcial nas disciplinas de Matemática e Física. Acentuado número de alunos com menções insatisfatórias e regulares nas mesmas disciplinas.

JUSTIFICATIVA: Em face do déficit de ensino-aprendizagem dos alunos do Ensino Técnico Integrado ao Médio nas disciplinas do Núcleo Comum, Matemática e Física e a preocupação com o aumento do número de alunos com menções Insatisfatórias e Regulares e em Regime de Progressão Parcial, o presente projeto acompanhará os alunos nessas condições de forma a orientá-los com métodos de estudo diferenciado e motivacional.

OBJETIVO(S):

GERAL: Proporcionar aos alunos do Ensino Técnico Integrado ao Médio da ETEC Padre Carlos Leôncio da Silva, com dificuldades no processo de ensino-aprendizagem nas disciplinas de Matemática e Física, aulas em horário extraclasse, com monitores, Professores Voluntários.

ESPECÍFICO:

- Despertar nos alunos o interesse em estudar as disciplinas de Matemática e Física de forma diferenciada, adotando métodos lúdicos e observação experimental das teorias.
- Orientar os alunos com déficit no ensino-aprendizagem de Matemática e Física e aos alunos que estão em Regime de Progressão Parcial nas mesmas disciplinas
- Reduzir o número de menções Insatisfatórias e Regulares nas disciplinas de Matemática e Física e Redução do número de aluno em Regime de Progressão Parcial.

Competência(s) / habilidade(s) / valores:

Competências:

- Questionar processos naturais, socioculturais e tecnológicos, identificando regularidades, apresentando interpretações e prevendo evoluções.
- Compreender o desenvolvimento da sociedade como processo de ocupação e de produção de espaços físicos e as relações da vida humana com a
 paisagem, em seus desdobramentos políticos, culturais, econômicos e humanos.

Habilidades:

- Expressar quantitativa e qualitativamente dados relacionados a contextos socioeconômicos, científicos ou cotidianos.
- Interpretar e construir escalas, legendas, expressões matemáticas, diagramas, fórmulas, tabelas, gráficos, plantas, mapas, cartazes sinalizadores, linhas do tempo, esquemas, roteiros, manuais etc.
- Utilizar imagens, movimentos, luz, cores e sons adequados para ilustrar e expressar ideias.
- Observar e constatar a presença, na natureza ou na cultura, de uma diversidade de formas geométricas e utilizar o conhecimento geométrico para leitura, compreensão e ação sobre a realidade.
- Relacionar conhecimentos de diferentes naturezas e áreas numa perspectiva interdisciplinar.
- Utilizar tabelas classificatórias e critérios organizacionais.
- Decodificar símbolos, fórmulas, expressões, reações etc.

Valores:

- Gosto pela pesquisa e apreço pelo conhecimento.
- Interesse em conhecer a realidade.
- Criticidade.
- Persistência.
- Valorização do conhecimento científico

METODOLOGIA:

Serão aplicadas aulas dinâmicas com calendário previamente estabelecido. As atividades para o aprendizado e conclusão das habilidades e competências das disciplinas de Matemática e Física, serão direcionadas pelos Professores titulares e responsáveis pelos alunos indicados para a participação no presente projeto (alunos com dificuldades e em Regime de Progressão Parcial nas disciplinas de Matemática e Física). A aplicabilidade e o desenvolvimento serão monitorados e motivados pelos Professores Voluntários da Universidade de São Paulo – USP/LORENA. As aulas de acompanhamento no aprendizado acontecerão conforme calendário:

Quinzenalmente

- As disciplinas serão trabalhadas separadamente
- Os alunos serão distribuídos por turma, para facilitar a aplicação dos conteúdos
- Apresentação dos resultados aos professores titulares e à equipe organizadora do Projeto conforme cronograma estabelecido

Divisão das atividades de acompanhamento do desenvolvimento do aprendizado nas disciplinas de Matemática e Física

DATA Quinzenalmente	Turma	Curso	Disciplina	Professor Voluntário Responsável
17/03/2015 31/03/2015 07/04/2015 28/04/2015 12/05/2015 26/05/2015 29/06/2015 23/06/2015 04/08/2015 18/08/2015 15/09/2015 15/09/2015 29/09/2015 13/10/2015 27/10/2015 24/11/2015 08/12/2015 Terça-feira	1º ano	1º EM Informática para Internet e 1º EM Marketing	MATEMÁTICA	Victor Luiz Bueno de Elias Horário: 15h 50 – 17h (podendo sofrer alterações e adaptações)
19/03/2015 02/04/2015 16/04/2015 30/07/2015 07/05/2015 21/05/2015 11/06/2015 18/06/2015 02/07/2015 06/08/2015 20/08/2015 17/09/2015 17/09/2015 15/10/2015 29/10/2015 12/11/2015 26/11/2015 Quinta-feira	2º ano	2° EM Informática para Internet e 2° EM Marketing	MATEMÁTICA	Edson Ferreira de Assis Júnior Horário: 15h 50 – 17h (podendo sofrer alterações e adaptações)

DATA Quinzenalmente	Turma	Alunos	Disciplina	Professor Voluntário Responsável
24/03/2015				
07/04/2015				
				Į.
1			l	

05/05/2015				
19/05/2015				
02/06/2015				
16/06/2015				Victor Luiz Bueno de
30/06/2015				Elias
11/08/2015		1º EM Informática para Internet		
25/08/2015	1º ano	е	FÍSICA	
08/09/2015		1° EM Marketing		Horário: 15h 50 – 17h 30
22/09/2015				(podendo sofrer alterações e
06/10/2015				adaptações)
20/10/2015				
03/11/2015				
17/11/2015				
01/12/2015				
Terça-feira				
12/03/2015				
26/03/2015				
09/04/2015				
23/04/2015				
07/05/2015				
21/05/2015				
18/06/2015				Edson Ferreira de
02/07/2015		2º EM Informática para Internet		Assis Júnior
13/08/2015	2º ano	e	FÍSICA	
27/08/2015	2 4110	2º EM Marketing	HOIOA	Horário: 15h 50 – 17h 30
10/09/2015		2 Livi marketing		(podendo sofrer alterações e
24/09/2015				adaptações)
08/10/2015				
22/10/2015				
05/11/2015				
19/11/2015				
03/12/2015				
Quinta-feira				

RESULTADOS ESPERADOS: Espera-se que os alunos com déficit de aprendizagem em Matemática e Física e em Regime de Progressão Parcial nas mesmas disciplinas, atinjam estudos e de fato contemplem as competências e habilidades pendentes. Espera-se também a redução máxima das Progressões Parciais.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

- 1. sala de aula
- 2. material de apoio (livros, canetas, lápis, borracha, calculadoras)
- 3. laboratório de informática
- 4. lista de exercícios para todos os alunos, quando necessário (Xerox).

TÍTULO:	"APRENDER A APRENDER"				
RESPONSÁVEL:	Prof [®] Francis Fernando Lobo – Coordenador do Ensino Técnico Integrado ao Médio – Administração, Informática para Internet e Marketing				
SITUAÇÃO PROBLEMA	 Déficit no processo de ensino-aprendizagem dos alunos do Ensino Técnico Integrado ao Médio, nas disciplinas de Matemática e Física; 				
(Ponto Fraco/ ameaça)	 Elevado número de alunos em Regime de Progressão Parcial nas disciplinas de Matemática e Física 				
	Proporcionar aos alunos do Ensino Técnico Integrado ao Médio da ETEC Padre Carlos				

OBJETIV	0:	Matemática e Física reduzindo assim, o máxima redução do i	Leôncio da Silva, com dificuldades no processo de ensino-aprendizagem nas disciplinas de Matemática e Física, aulas em horário extraclasse, com monitores, Professores Voluntários reduzindo assim, o número de menções insatisfatórias e regulares nessas disciplinas e a máxima redução do número de alunos em Regime de Progressão Parcial nas mesmas. Espera-se que os alunos com dificuldade no processo de ensino aprendizagem nas disciplinas					
META:		de Matemática e Fí	sica, estej ias e habili	am de fato a	rocesso de ensino apreno otos ao prosseguimento o tes. Espera-se também a	dos estudos, atingindo		
ITEM	DESCRIÇÃO DA	DESCRIÇÃO DAS ETAPAS		GRAMA	RESPONSÁVEL	DATA CHECK- LIST		
01	COMUNICAÇÃO E ORIENTAÇÃO AOS DOCENTES: QUANTO AOS PROCEDIMENTOS DAS PROGRESSÕES PARCIAIS;		No Plat 09/02/201 13/02/201		Prof. Francis F. Lobo	Realizado com sucesso		
02	REUNIÃO COM OS A PELOS PROFESSORES DISCIPLINAS DE MATI (Prof ^a Andréia Almeida e Pr	TITULARES DAS EMÁTICA E FÍSICA	19/02/20 18/03/20		Prof ^a Ester Carolina G. L. de Paula – Coordenadora Pedagógica	Realizado com sucesso		
			15/04/20 20/05/20		Prof ^a Adriana A. P. Galvão de França – Orientadora			
			12/08/20		Educacional			
			16/09/20	15	Prof ^o Francis F. Lobo – Coordenador do ETIM			
			08/10/20 18/11/20					
06	PROJETO JUNTO RESPONSÁVEIS PELOS	PROJETO JUNTO AOS DÓCENTES EESPONSÁVEIS PELOS ALUNOS INDICADOS COM OS PROFESSORES VOLUNTÁRIOS nício das atividades		MENTE	Prof ^a Ester C. G. L. de Paula e Prof ^o Francis F. Lobo			
10	Início das atividades			5	Prof. Francis F. Lobo			
11	Término das atividades AVALIAÇÃO DE RESULT.	ADOS	10/12/201 18 e 19 /1		Prof ^a Ester C. G. L. de e Prof ^o Francis F. Lobo e			
					Prof ^a Adriana A. P. Galvão de França – Orientadora Educacional			
R	ecursos Humanos (Equipe)		into Pereira		ica e Física – Prof ^o Mauro s Voluntários: Edson Feri			
Recursos		 sala de a laborató 		mática				
Recursos Materiais Recursos Financeiros					lápis, borracha, calculado lunos, quando necessário			
		NÃO HÁ CU	ISTO					
AVALIA	AÇÃO Maio	Julho Seten	nbro	Dezembro				
% de A	tend. 25%	25% 25%		25%				

-> Aumento dos projetos interdisciplinares que motivem a participação discente

-> Redução do índice de PP - Progressões Parciais

-> Redução do índice de evasão escolar

Projeto: Preparatório para Exames Nacionais

Responsável(eis): Francis Fernando Lobo

 Data de Início:
 12/03/2015

 Data Final:
 10/12/2015

Descrição:

TÍTULO DO PROJETO: Preparatório para Exames Nacionais

META ASSOCIADA: Estimular o processo de ensino-aprendizagem dos alunos das séries finais do Ensino Técnico Integrado ao Médio da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva – Lorena/SP, nas disciplinas de **MATEMÁTICA**, **FÍSICA e QUÍMICA**, visando o melhor preparo dos mesmos para os certames do ano letivo de 2015: Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), Vestibulares e outros.

Redução do índice de evasão escolar; Aumento dos projetos interdisciplinares que motivem a participação discente; Promoção dos valores éticos, étnicos, sociais e culturais.

RESPONSÁVEL: Prof. Francis Fernando Lobo.

EQUIPE:

Orientadores:

• Professora Ester Carolina Gomes Luiz de Paula – Coordenadora Pedagógica

Professores Voluntários da Universidade de São Paulo – Campus Lorena

- Professor Voluntário Marcus Vinícius Lopes Dias (5º Período de Engenharia Ambiental) aplicará o projeto com os componentes curriculares de FÍSICA e MATEMÁTICA
- Professora Voluntária: Thania Orbeg Magalhães (9º Período de Engenharia Bioquímica) aplicará o projeto com o componente curricular

de QUÍMICA

DATA INICIAL: 12/03/2015

DATA FINAL: 10/12/2015

RESUMO: O presente Projeto tem como objetivo MOTIVAR os discentes das séries finais (3º ano do Ensino Técnico Integrado ao Médio de Informática para Internet e Marketing) do Ensino Técnico Integrado ao Médio no aprendizado preparatório para os Exames Nacionais que incluem as disciplinas de raciocínio lógico do núcleo de conhecimento Ciências da Natureza e Matemática — **Matemática, Química e Física.** O desenvolvimento das atividades de acompanhamento realizar-se-á em parceria com Professores Voluntários da Universidade de São Paulo — USP/Lorena.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Diversas são as dificuldades de aprendizado nas disciplinas de Matemática, Química e Física, observados também em face do número acentuado de alunos do Ensino Técnico Integrado ao Médio em Regime de Progressão Parcial. Outro fator de situação problema está evidente nas atas dos Conselhos de Classe, que apresentam um número elevado de alunos com menções insatisfatórias e regulares nessas mesmas disciplinas do Núcleo Comum.

INDICADOR(ES) UTILIZADO(S):

- Elevado número de alunos do Ensino Técnico Integrado ao Médio em Regime de Progressão Parcial nas disciplinas de Matemática e Física
- Acentuado número de alunos com menções insatisfatórias e regulares nas mesmas disciplinas.
- Dificuldades no aprendizado da disciplina de Química

JUSTIFICATIVA: Em face do déficit de ensino-aprendizagem dos alunos do Ensino Técnico Integrado ao Médio nas disciplinas do Núcleo Comum, Matemática, Química e Física e a preocupação com o aumento do número de alunos com menções Insatisfatórias e Regulares e em Regime de Progressão Parcial, o presente projeto acompanhará os alunos interessados em desenvolver o aprendizado dessas disciplinas, preparando-os de forma diferenciada e motivadora para as avaliações nacionais como ENEM e VESTIBULARES que enfrentarão em caráter eliminatório no final do ano letivo de 2015.

OBJETIVO(S):

GERAL: Proporcionar aos alunos do Ensino Técnico Integrado ao Médio da ETEC Padre Carlos Leôncio da Silva, aulas motivadoras para o processo de ensino-aprendizagem nas disciplinas de Matemática, Física e Química. O processo realizar-se-á em horário extraclasse, com monitores, Professores Voluntários.

ESPECÍFICO:

- Despertar nos alunos o interesse em estudar as disciplinas de Matemática, Física e Química de forma diferenciada, adotando métodos lúdicos e observação experimental das teorias.
- Orientar os alunos para os Exames Nacionais e Vestibulares nas disciplinas de Matemática, Física e Química, (re) aprendendo com dinâmicas e praticidade nas resoluções de exercícios dos exames anteriores.
- Reduzir o número de menções Insatisfatórias e Regulares nas disciplinas de Matemática, Física e Química, Redução do número de aluno em Regime de Progressão Parcial e aprovação dos mesmos nos Exames Nacionais e Vestibulares nas questões específicas de Matemática, Física e Química.

Competência(s) / habilidade(s) / valores:

Competências:

- Questionar processos naturais, socioculturais e tecnológicos, identificando regularidades, apresentando interpretações e prevendo evoluções.
- Compreender o desenvolvimento da sociedade como processo de ocupação e de produção de espaços físicos e as relações da vida humana com a paisagem, em seus desdobramentos políticos, culturais, econômicos e humanos.

Habilidades:

- Expressar quantitativa e qualitativamente dados relacionados a contextos socioeconômicos, científicos ou cotidianos.
- Interpretar e construir escalas, legendas, expressões matemáticas, diagramas, fórmulas, tabelas, gráficos, plantas, mapas, cartazes sinalizadores, linhas do tempo, esquemas, roteiros, manuais etc.
- Utilizar imagens, movimentos, luz, cores e sons adequados para ilustrar e expressar ideias.
- Observar e constatar a presença, na natureza ou na cultura, de uma diversidade de formas geométricas e utilizar o conhecimento geométrico para leitura, compreensão e ação sobre a realidade.
- Relacionar conhecimentos de diferentes naturezas e áreas numa perspectiva interdisciplinar.
- · Utilizar tabelas classificatórias e critérios organizacionais.
- Decodificar símbolos, fórmulas, expressões, reações etc.

Valores:

- Gosto pela pesquisa e apreço pelo conhecimento.
- Interesse em conhecer a realidade.
- Criticidade.
- Persistência.
- Valorização do conhecimento científico

METODOLOGIA: Serão aplicadas aulas dinâmicas com calendário previamente estabelecido. As disciplinas de Matemática, Física e Química, serão monitoradas pelos Professores Voluntários da USP/LORENA. Os alunos das séries finais do Ensino Técnico Integrado ao Médio serão convidados pela Unidade Escolar (Etec Padre Carlos Leôncio da Silva) e a participação dos mesmos será em horário extracurricular:

- Quinzenalmente
- As disciplinas serão trabalhadas separadamente
- Os temas serão trabalhados conforme a exigência dos Exames Nacionais e demais certames
- Os Professores Voluntários poderão aplicar simulados conforme programação de cada disciplina
- Os Professores Voluntários realizarão o controle da participação dos alunos e repassarão periodicamente as informações sobre frequência e rendimentos para a Coordenação do Projeto.

Divisão das atividades de acompanhamento do desenvolvimento do aprendizado nas disciplinas de Matemática e Física

DATA	TURMA / CURSO / CONTEÚDO	COMPONENTE CURRICULAR	PROFESSOR VOLUNTÁRIO
Todas as quintas- feiras	. ====		
19/03/2015			
26/03/2015			
02/04/2015			
09/04/2015			
16/04/2015			
23/04/2015			
30/04/2015			
14/05/2015			
21/05/2015			
28/05/2015			
11/06/2015			
18/06/2015			
25/06/2015			
02/07/2015			Professora Voluntária: Thania Orbeg
	3° EM MARKETIG e		Magalhães
Recesso Escolar de: 06/07 a 20/07/2015	3º EM INFORMÁTICA PARA INTERNET		
		QUÍMICA	
06/08/2015	Conteúdo Programático: os professores aplicarão	40	
13/08/2015	conteúdo teórico/práticos que são exigidos nos Certames		,
20/08/2015	Nacionais (Vestibulares, ENEM, etc)		Horário: 15h 50 – 17h 30
27/08/2015			(podendo sofrer alterações e adaptações)
03/09/2015			
10/09/2015			
17/09/2015			
24/09/2015			
01/10/2015			
08/10/2015			
22/10/2015			
29/10/2015			
1			

05/44/0045	1	1	1
05/11/2015			
12/11/2015			
19/11/2015			
26/11/2015			
06/12/2015			
10/12/2015	TURMA / CURSO /	COMPONENTE	PROFESSOR
DATA Todas as sextas-	CONTEÚDO	CURRICULAR	VOLUNTÁRIO
feiras (alternando quinzenalmente)			
20/03/2015			
10/04/2015			
24/04/2015			
22/05/2015			
05/06/2015			
19/06/2015	3° EM MARKETIG e		Professor Voluntário
03/07/2015	3° EM INFORMÁTICA PARA		Marcus Vinícius Lopes Dias
	INTERNET		Dias
Recesso Escolar de: 06/07 a 20/07/2015	Conteúdo Programático: os professores aplicarão	MATEMÁTICA	
07/00/0045	conteúdo teórico/práticos que são exigidos nos Certames		Horário: 15h 50 – 17h 30
07/08/2015	Nacionais (Vestibulares, ENEM, etc)		(podendo sofrer alterações e adaptações)
21/08/2015	·		
04/09/2015			
18/09/2015			
02/10/2015			
23/10/2015			
06/11/2015			
20/11/2015			
04/12/2015 DATA	TURMA / CURSO / CONTEÚDO	COMPONENTE	PROFESSOR
Todas as Sextas- feiras (alternando quinzenalmente)	CONTEUDO	CURRICULAR	VOLUNTÁRIO
27/03/2015			
17/04/2015			
15/05/2015			
29/05/2015			
12/06/2015			
26/06/2015	3° EM MARKETIG e		Professor Voluntário
	3° EM INFORMÁTICA PARA INTERNET		Marcus Vinícius Lopes Dias
Recesso Escolar de:	MILINIE		
06/07 a 20/07/2015	Conteúdo Programático: os	FÍSICA	
14/08/2015	professores aplicarão conteúdo teórico /práticos que		Horário: 15h 50 – 17h
28/08/2015	são exigidos nos Certames Nacionais (Vestibulares,		(podendo sofrer alterações
11/09/2015	ENEM, etc)		e adaptações)
25/09/2015			
09/10/2015			
30/10/2015			
13/11/2015			
27/11/2015			
11/12/2015			1

possam enfrentar com sucesso os Exames Nacionais para ingresso nas Universidades do Brasil e também possam obter uma boa menção (nota) no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e em outros certames nacionais.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

- 1. sala de aula
- 2. material de apoio (livros, canetas, lápis, borracha, calculadoras)
- 3. laboratório de informática
- 4. lista de exercícios para todos os alunos, quando necessário (Xerox).

TÍTULO: RESPON	: ISÁVEL:		ÓRIO PARA EXAI Fernando Lobo –		Técnico Integrado ao Médio	 Administração 				
			ara Internet e Mark		. SSSS Integrade do Medio	, aminot ação				
,	ÃO PROBLEM <i>A</i> Fraco/ ameaça)	obs Mé	Diversas são as dificuldades de aprendizado nas disciplinas de Matemática, Química e Física, observados também em face do número acentuado de alunos do Ensino Técnico Integrado ao Médio em Regime de Progressão Parcial. Outro fator de situação problema está evidente nas							
•		ata ins	atas dos Conselhos de Classe, que apresentam um número elevado de alunos com mençõe insatisfatórias e regulares nessas mesmas disciplinas do Núcleo Comum. GERAL:							
OD IETIN	10 .		b d- F		Atdia da ETEO Dadas Ocales	l - 8 i - d - Cib				
OBJETIN	vo:	aulas motiva	Proporcionar aos alunos do Ensino Técnico Integrado ao Médio da ETEC Padre Carlos Leôncio da Silva, aulas motivadoras para o processo de ensino-aprendizagem nas disciplinas de Matemática, Física e Química. O processo realizar-se-á em horário extraclasse, com monitores, Professores Voluntários.							
		for • (Fis do: • Re e (me	espertar nos alunos ma diferenciada, ad Drientar os alunos l ica e Química, (re) s exames anteriores duzir o número de Química, Redução o smos nos Exames Química.	lotando métodos lúdicos e o para os Exames Nacionais aprendendo com dinâmio s. menções Insatisfatórias e F lo número de aluno em R Nacionais e Vestibulares n	disciplinas de Matemática, Fís observação experimental das te e Vestibulares nas disciplinas as e praticidade nas resoluçõ Regulares nas disciplinas de M egime de Progressão Parcial as questões específicas de M	eorias. s de Matemática ses de exercício atemática, Físic e aprovação do atemática, Físic				
META:		ao Médio da FÍSICA e QU	ETEC Padre Car JÍMICA, visando o	rlos Leôncio da Silva – L	das séries finais do Ensino T orena-SP, nas disciplinas de nos para os certames do ano outros.	MATEMÁTICA				
ITEM	DESCR	IÇÃO DAS ETAPAS	AS ETAPAS CRONOGRAMA RESPONSÁVEL		RESPONSÁVEL	DATA CHECK- LIST				
01		AO E ORIENTAÇÃO PARA A PARTICIPA		5 a 13/03/2015	Prof. Francis F. Lobo	Realizado com sucesso				
	VOLUNTÁRIO ORGANIZAÇA REDES SOCIA a) Co proj	ÃO DO PROJETO AIS) omunicação e explicaç eto	PARA (VIA gão do							
02		Coleta de candida atura dos mesmos	19/03/201	5	Prof. Francis F. Lobo	Realizado				
	Início das ativid					com sucesso				
03	Acompanhame	ento das atividades ento Pedagógico	Semanalm das Mensalmen		Prof. Francis F. Lobo e Prof ^a	Em andamento Em				
05	atividades	O DO PROJETO	uas Mensumen	15/12/2015	Ester C. G. L. de Paula Todos os envolvidos no	andamento Em				
Recu	rsos Humanos				Projeto	andamento				
	(Equipe)			 Coordenador do Ensino uiz de Paula – Coordenado 	Técnico Integrado ao Médio ora Pedagógica					
		Professores Vo	oluntários em Parce	ria com a Universidade de	São Paulo – USP / LORENA					
		Professora Vo	oluntária: Thania	Orbeg Magalhães						
			luntário Marcus Vinícius Lopes Dias							
Recurso	s Físicos		1. sala de aula							
Recurso	s Materiais		material de apoio (livros, canetas, lápis, borracha, calculadoras) ista de exercícios para todos os alunos, quando necessário (Xerox).							
Recurso	s Financeiros	NÃO	HÁ CUSTO							
		ABRIL/MAIO	JUNHO/JULHO	AGOSTO/SETEMBRO	OUTUBRO/NOVEMBRO	DEZEMBRO				
AVALIAÇÃO MARÇO										

- -> Redução do índice de evasão escolar
- -> Aumento dos projetos interdisciplinares que motivem a participação discente
 -> Promoção dos valores éticos, étnicos, sociais e culturais

Projeto: II Semana da Informática para Internet

Responsável(eis): Diego de Magalhães Barreto

Data de Início: 04/02/2015 Data Final: 07/12/2015

Descrição:

TÍTULO DO PROJETO: Il Semana da Informática para Internet

META ASSOCIADA: Aumento das parcerias com instituições locais (indústria, comércio e serviços etc.) até dezembro de 2015; Aumento dos projetos interdisciplinares que motivem a participação discente; Redução do índice de evasão escolar.

RESPONSÁVEL: Prof. Diego de Magalhães Barreto

EQUIPE: Prof. Adilson Deniz Campos, Prof. Leonardo Meirelles e Profa. Ruama Lorena.

DATA INICIAL: 04/02/2015 DATA FINAL: 07/12/2015

RESUMO: Criar uma semana com palestras para ser um momento de reflexão sobre um universo tão rico de detalhes sobre a área de Informática para Internet (que engloba outras áreas, como design, marketing, programação, redes, entre outras).

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Evasão escolar; queda na assiduidade dos alunos.

INDICADOR(ES) UTILIZADO(S): Observatório escolar; indicadores regionais.

JUSTIFICATIVA: A Il Semana da Informática para Internet foi idealizada para que os discentes, juntamente com os docentes, visando o avanço cada vez mais rápido das tecnologias da comunicação e informação e o surgimento da necessidade de levar conhecimento sobre esta área (que engloba outras áreas, como design, marketing, programação, redes, entre outras), seja um momento de reflexão das pessoas sobre um universo tão rico de detalhes.

OBJETIVO: Transmitir conhecimento e trazer reflexão sobre informática, design, marketing, programação e outras áreas afins aos discentes, docentes e parceiros.

METODOLOGIA: Através da exposição de apresentações com utilização de recursos audiovisuais para uma melhor compreensão das pessoas, podendo ser criadas dinâmicas e meios para se obter uma maior interatividade entre as partes.

RESULTADOS ESPERADOS: Participação mais efetiva dos alunos e que pode também trazer oportunidades pessoais, profissionais etc.

RECURSOS NECESSÁRIOS: Auditório, computador, datashow, caixa de som e microfone.

TÍTULO:

FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PROJETO DO PPG

Il Semana da Informática para Internet

IIIOLO);	n Semana da informatica para internet						
RESPO	NSÁVEL:	Prof. Die	Prof. Diego de Magalhães Barreto					
SITUAÇ PROBL		Evasão	Evasão escolar; queda na assiduidade dos alunos.					
OBJET	IVO:	design, i	Transmitir conhecimento e trazer reflexão sobre informática, design, marketing, programação e outras áreas afins aos discentes, docentes e parceiros.					
META:		comércio projetos	Aumento das parcerias com instituições locais (indústria, comércio e serviços etc.) até dezembro de 2015; Aumento dos projetos interdisciplinares que motivem a participação discente; Redução do índice de evasão escolar.					
ITEM	DESCRIÇÃO ETAPAS	DAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL	DATA CHECK-LIST			
01	Reunião com o co docente para planejamento inici	•	04/02/2015	Prof. Diego	ОК			
00	Reunião com o corpo docente para melhor							
02			09/03/2015	Prof. Diego	OK			
03	docente para mell	iscentes	09/03/2015	Prof. Diego	ок			
	docente para mell definição Reunião com os d para apresentação	iscentes o da			-			
03	docente para mell definição Reunião com os d para apresentação proposta Convite e confirma	iscentes o da ação lo 1º dia ação	20/03/2015	Prof. Diego	-			

06	Divulgação do evento				22/06/2015	Prof. Die	ego	
07	Convite à comunidade				20/07/2015	Prof. Die	go	
08	1º dia do evento				14/08/2015	Prof. Die	ego	
09	2º dia do	evento			17/08/2015	Prof. Die	ego	
10	Avaliação pelo corpo docente, discente e coordenação				07/12/2015	Prof. Die	ego	
Recursos Humanos (Equipe): Prof. Adilson Deniz Campos, Prof. Leonardo Meirelles e Profa Ruama Lorena.					es e Profa.			
Recurs	os Físicos	s:	Palestran	tes.				
Recurs	os Materia	ais:	Auditório,	cor	nputador, data	show, caixa	de som e mi	crofone.
Recursos Financeiros: -								
AVAL	.IAÇÃO							
% de	Atend.	25%	50%)	75%	100%	-	-

- -> Aumento das parcerias com instituições locais (indústria, comércio e serviços etc.) até dezembro de 2015
- -> Aumento dos projetos interdisciplinares que motivem a participação discente

-> Redução do índice de evasão escolar

Projeto: SIPAT Didática

Responsável(eis): Elton Orris Marinho da Silva

 Data de Início:
 17/03/2015

 Data Final:
 29/05/2015

Descrição:

TÍTULO DO PROJETO: SIPAT Didática

META ASSOCIADA: Redução dos Índices de Evasão Escolar no Curso Técnico em Segurança no Trabalho.

RESPONSÁVEL: Elton Orris Marinho da Silva

EQUIPE: Professores e Coordenador do Curso Técnico em Segurança do Trabalho

DATA INICIAL: 17/03/2015 **DATA FINAL:** 29/05/2015

RESUMO: Os alunos do 1º módulo do Curso Técnico em Segurança do Trabalho irão captar e convidar profissionais das áreas de Segurança e Saúde do Trabalho para ministrar palestra, os alunos serão divididos em quatro equipes nas quais cada equipe ficará com a atividade de convidar um profissional para realizar a palestra no primeiro bloco de aula, palestra esta que será disponível para os alunos do curso de segurança e demais pessoas interessadas, juntamente como o convite para o profissional o grupo fará todo o processo de receptividade e divulgação da palestra no dia a ser realizado, alternando cada dia com os demais grupos previamente definidos.

Os alunos do 2º módulo do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, irão se dividir em cinco grupos nos quais ficarão responsáveis pela abertura da SIPAT, e por ministrar as palestras do 2º bloco de aula em cada dia da SIPAT, sendo que cada grupo será responsável por um dia previamente definido, essas palestras serão voltadas aos funcionários da escola e aos alunos do curso técnico em segurança do trabalho. Os alunos também ficarão responsáveis por montar e organizar um concurso para escolha da logomarca da SIPAT e de toda sua divulgação interna.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Aumento dos índices de Evasão do Escolar no Curso Técnico em Segurança Trabalho.

INDICADORES UTILIZADOS: SAI, Observatório e Indicadores Regionais.

JUSTIFICATIVA: Necessidade de aplicar metodologia prática no aprendizado dos alunos, com a interação junto ao mercado de trabalho.

OBJETIVO(S): Desenvolver trabalhos interdisciplinares, ampliando a correlação das disciplinas com a prática profissional.

METODOLOGIA: Palestras de alunos e profissionais convidados e exposição de empresas da área de Segurança e Saúde do Trabalho.

RESULTADOS ESPERADOS: Redução do numero de evasão dos alunos do Curso de Segurança do Trabalho.

RECURSOS NECESSÁRIOS: Auditoria para realização das palestras; Cartazes, banners e painéis ilustrativos produzidos pelos alunos; Material impresso, de apoio as palestras, servindo também como documento de avaliação do professor da disciplina; Participação e colaboração dos professores do Curso Técnico em Segurança do Trabalho para liberação dos alunos para participação na SIPAT (podendo ser um instrumento interdisciplinar para avaliação em outros componentes curriculares); Participação dos colaboradores da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva no segundo bloco de palestras a serem realizadas.

TÍTULO).		SIPAT - D)idática					
	NSÁVEL		_	s Marinho da	Silva				
SITUA	ÇÃO-			Reduzir índices de Evasão do Curso					
OBJET	IVO:			ver trabalhos i olinas com a p		olinares, amplia fissional.	ando a c	orrelação	
META:									
ITEM	DES	CRIÇÃ ETAPA		CRONOGE	RAMA	RESPONSÁV	/EL	DATA CHECK- LIST	
01	Definiçã trabalho		rupos de	17/03 – 2	0/03	Elton Orris			
02	Definiçã Palestra		emas das	24/03 – 2	7/03	Elton Orris			
03	Convite Confirma		trantes e	31/03 – 1	7/04	Elton Orris			
04			esas para nfirmação	20/04 – 01/05 Elton Orris					
05	Liberaçã Necessá		Recursos	04/05 – 08/05 Coordenação					
06	Divulgaç	ão		11/05 – 2	2/05	Elton Orris			
07	Realizaç	ão da S	SIPAT	25/05 – 2	0/N5 I	Elton Orris / Coordenação			
08	Avaliaçã	io dos F	Resultados	8/6 – 12	/06	Elton e Coordenação			
09	Apresen Resultad		os	1/7 – 03	/07	Elton Orris			
10									
Recursos Humanos (Equipe):				es e Coordena	ção				
				Auditório com recursos áudio visual e espaço para exposição					
				er e 02 pç Fai		1 3 1 1 2			
Recurs Finance			.,						
AVAL	IAÇÃO	15%	15%	15%	15%	15%	15%	10%	
% de	17/03 de Atend. – 20/03		-	31/03 – 17/04	20/04 – 01/05	04/05 — 08/05	25/05 - 29/05	1/7 – 03/07	

-> Redução do índice de evasão escolar

-> Aumento dos projetos interdisciplinares que motivem a participação discente

Projeto: Divulgação da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva

 Responsável(eis):
 Deyse Melo Sene

 Data de Início:
 10/03/2015

 Data Final:
 12/12/2015

Descrição:

TÍTULO DO PROJETO: Divulgação da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva.

META ASSOCIADA: Aumentar em 20% a demanda do Vestibulinho.

RESPONSÁVEL: Deyse Melo Sene

EQUIPE: Deyse, Arildo, Rodrigo, Diego, Joaquim, Francis Lobo, Maurilio José Pereira

DATA INICIAL: 10/03/2015 **DATA FINAL**: 12/12/2015

RESUMO: Costuma-se dizer que a propaganda é "a alma do negócio", percebe-se então que a divulgação faz a instituição tornar-se conhecida pela comunidade local, e dessa forma o conhecimento e a procura pelos cursos oferecidos poderá ser melhor demandado e o número de alunos realizando estágio poderá aumentar.

SITUAÇÃO PROBLEMA: Aumento no número de inscritos para o Vestibulinho.

INDICADOR (ES) UTILIZADO(S): Indicadores regionais.

JUSTIFICATIVA: A divulgação é um dos elementos essenciais para a promoção de uma instituição seja ela pública ou privada, sem se fazer conhecer e ser percebido pela comunidade local e regional torna-se uma tarefa difícil ser reconhecido, portanto a divulgação da Etec Padre Carlos

Leôncio da Silva poderá aumentar a relação candidato/vaga para os vestibulinho, e com uma maior demanda a seleção torna-se mais competitiva o que é benéfico para a instituição, e não somente isto, como também a procura pelas empresas por estagiários e até mesmo para uma formalização de emprego.

OBJETIVOS: Divulgar a Etec Padre Carlos Leôncio da Silva; Aumentar a relação candidato/vaga para os cursos oferecidos pela Etec Padre Carlos Leôncio da Silva; Aumentar o número de alunos realizando o estágio.

METODOLOGIA: Contato prévio com as empresas locais e regiões para divulgação da Etec em períodos de inscrição para vestibulinho, e durante todo o ano letivo para convênios de estágio. Entrega dos materiais de divulgação. Divulgação através de redes sociais digitais.

RESULTADOS ESPERADOS: Aumento da demanda do vestibulinho e maior e melhor conhecimento pela comunidade local e regional da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, e também aumento do número de alunos realizando estágio.

RECURSOS NECESSÁRIOS: Internet e linha telefônica para contato com as empresas para realização da divulgação do vestibulinho, folha A4 para impressão de divulgação, e material de divulgação do vestibulinho oferecido pelo Centro Paula Souza.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DO PROJETO

INAMENTO DO PROJE									
TİTUL	D :		Div	vulgação da I	Etec Padre Ca	arlos I	Leônci	o da Silva	
RESPO	ONSÁVEL:		De	eyse, Arildo, F	o, Rodrigo, Diego, Joaquim, Francis Lobo				
SITUA PROBI (Ponto		neaça)	Au	Aumento no número de inscritos para o vestibulinho.					
Objetiv	/os:			 Aumentar 	i Etec Padre (a relação car s pela Etec Pa	ndidat	to/vaga	a para os cu	ırsos
META:			Au	mentar em 2	0% a demand	la do	vestibu	ulinho	
ITEM	DESCRIÇÃO DAS			ETAPAS	CRONOGRAM	IA	RESP	ONSÁVEL	DATA CHECK-LIST
01				s sobre a	Fev a Mar	ço		eyse e	
02	demanda do vestibulin Realização da divul Etec Padre Carlos L Silva e seus respectiv na comunidade local com o auxilio dos instituição.			Ilgação da Leôncio da vos cursos, e regional	Períodos determinad para realiza da inscriçã para o vestibulinh	los ção ão	Deys Ro D Jo Fran Mau	quipe ee, Arildo, odrigo, Diego, aquim, cis Lobo, rilio José ereira.	
03		da Si digitai ento d	lva s, os	adre Carlos em redes com o alunos da	Durante tod ano letivo		Deyso Rodri Diego Joaqu	e, Arildo, go, o, uim, sis Lobo, lio José	
04	empresás estagiário	para s.	а	ito com as oferta de	Durante tod ano letivo)	,	e Sene	
Recu	rsos Huma	anos		rse, Arildo, F é Pereira.	Rodrigo, Dieg	o, Jo	aquim,	Francis L	obo, Maurilio
Recurs	(Equipe) sos Físicos	5			oilizado empre arlos Leôncio			ealização d	a divulgação
Recursos Materiais			real de	ização da div material de	ulgação do ve	estibu , e	ılinho, mater	folha A4 pa ial de di	npresas para ra impressão vulgação do
Recurs	sos Financ	eiros	-						
AVA	LIAÇÃO	Fev. Març		Abril a Maio	Fev a Dez	D	EZ		

% de Atend.	25%	25%	25%	25%		

- -> Promover pelo menos quatro ações de divulgação da escola através do Marketing Institucional
- -> Aumento da demanda do Vestibulinho na Etec 240

Projeto: Diagnosticando as causas da evasão e propondo soluções no Curso Técnico em Finanças

Responsável(eis): Deyse Sene de Melo Souza

 Data de Início:
 23/01/2015

 Data Final:
 12/12/2015

Descrição:

TÍTULO DO PROJETO: Diagnosticando as causas da evasão e propondo soluções no Curso Técnico em Finanças

META ASSOCIADA: Redução da evasão escolar em 5% até 2014.

RESPONSÁVEL: Deyse Sene de Melo Souza

EQUIPE: Ester Carolina Gomes Luiz de Paula, Deyse Sene de Melo Souza, Adriana Palmeira Galvão.

DATA INICIAL: 23/01/2015

DATA FINAL: 12/12/2015

RESUMO: A educação é um espaço de interação social e objetiva fortificar e capacitar o ser humano para a apropriação e a transmissão do conhecimento. Nas palavras de Silva (2002 apud MORAES; THEÓPHILO, 2008, p. 3), "A educação está situada no coração do desenvolvimento do ser humano, fazendo frutificar os seus talentos e potencialidades criativas, o que implica a capacidade de cada um em responsabilizar-se pela realização do seu projeto pessoal".

Precisamos entender como se faz o processo de ensinar para entendermos os motivos pelos quais um aluno procura um determinado curso para sua capacitação e depois abandona essa escolha. Com isso, pode-se desenvolver situações e relações de qualidade que permitam ao aluno o desenvolvimento intelectual para a construção do conhecimento, tornando-o crítico, participativo e reflexivo de suas dificuldades.

A evasão escolar é um tema atual e que preocupa muitos profissionais na área de educação e nas instituições de ensino. Através da leitura de textos, artigos e teses, percebe-se que os estudos estão voltados para a evasão escolar do ensino fundamental e médio. Existem, portanto, poucos estudos voltados para o ensino técnico e superior. Preocupados com esta realidade que também atinge a Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, particularmente o Curso Técnico em Finanças, que atingiu no 2º semestre de 2013, índices de vinte e cinco por cento de alunos evadidos ainda no 2º módulo deste curso, realizamos um estudo diagnóstico para detectar as causas da evasão neste curso. As ferramentas utilizadas para tal estudo foram: a) Questionário socioeconômico cultural do aluno ingressante; b) Questionário de Avaliação docente; c) Registro da Secretaria Acadêmica referentes ao rendimento e aproveitamento do aluno; d) Ficha Individual de controle de evasão, e os principais motivos da evasão mencionados foram: Dificuldade em conciliar escola com trabalho e/ou outros cursos (Ensino Médio, pré-vestibular etc.), Problemas de ordem pessoal - doença, desemprego e gravidez, Transferência para outro período na mesma UE, Dificuldades em acompanhar o curso/baixo desempenho no curso e outros. O presente projeto pretende um trabalho conjunto das Coordenações Pedagógica e de Curso, do Corpo Docente de Informática e de toda Equipe de Gestão através do acompanhamento constante das turmas do Curso Técnico Finanças, detectando precocemente as causas da evasão e imediatamente trabalhar conjuntamente, criando estratégias definidas para acompanhar a situação de cada turma, de cada aluno, bem como a quantidade de alunos concluintes e evadidos do Curso Técnico em Finanças.

SITUAÇÃO PROBLEMA: Alto índice de evasão no curso Técnico em Finanças.

INDICADOR (ES) UTILIZADO(S): Ficha individual de controle de evasão.

JUSTIFICATIVA: Os elevados índices evasão escolar têm sido motivo de preocupação dos gestores e educadores em todo o Brasil e no Centro Paula Souza esta preocupação tem sido constante, uma vez que dados revelam que este evento vem ocorrendo também de forma progressiva nesta conceituada instituição de ensino. É fato que o aumento considerável da oferta de vagas não somente na unidade, mas também em outras unidades da região, contribuíram para a construção destes índices. Percebe-se ainda que a maior parte dos alunos ainda desconheça o curso pelo qual fizerem a opção por ocasião do Vestibulinho e quando deparam com os componentes curriculares específicos, principalmente aqueles que exigem raciocínio lógico, acabam se assustando com as dificuldades apresentadas e podem então deixar o curso caso este fato não seja detectado rapidamente. As dificuldades familiares e os problemas financeiros também são motivos para que o aluno interrompa o curso. Para tentar minimizar o problema, que pode ser considerado o maior obstáculo para o crescimento da unidade, faz se necessário um diagnóstico detalhado este projeto irá procurar detectar das causas que podem estar levando os alunos do curso de técnico em finanças a deixarem os cursos antes mesmos de terminá-los. Acreditamos que estas causas devem ser investigadas individualmente, pelo coordenador pedagógico, de curso e docentes no sentido de atrair o aluno novamente para a sala de aula, solucionando aquilo que possa ser a causa de sua desistência. O Projeto pretende a valorização da escola, do próprio curso técnico em finanças, tornando atrativo para o aluno e para o mercado de trabalho locoregional. O conhecimento do perfil do aluno ingressante, o acompanhamento do aproveitamento, da frequência, o levantamento e o acompanhamento dos índices de evasão escolar são necessários para que aconteçam as tomadas de decisões, pela equipe de gestão e pelos docentes no sentido de reduzir estes índices o que justifica o presente projeto.

OBJETIVOS:

- Identificar as causas da Evasão no Curso Técnico em Finanças:
- Conhecer o perfil socioeconômico do aluno ingressante neste curso;
- Acompanhar individualmente de forma humanizada os alunos com baixa frequência, conceitos insatisfatórios ou dificuldades diversas;
- Propor estratégias de nivelamento para alunos com baixo rendimento;
- Melhorar o aproveitamento escolar dos alunos com baixo rendimento;
- Aumentar as visitas técnicas e palestra, nas diversas áreas de atuação profissional envolvendo os cursos oferecidos;
- Aumentar as parcerias oportunidades de estágios;
- Incentivar a capacitações de docentes;
- · Estimular o aprendizado baseado em projetos;
- Divulgar o Curso Técnico em Finanças na comunidade locoregional.

METODOLOGIA:

- Estudo do perfil socioeconômico dos alunos ingressantes no curso de Técnico em Finanças no 1° semestre de 2015;
- Estudo dos fatores que promovem a evasão escolar ficha individual de controle da evasão;
- Planejamento e análise das atividades escolares em conjunto com a Coordenadora de Curso;
- Incentivo ao aprendizado baseado em projetos interdisciplinares;
- · Acompanhamento dos projetos interdisciplinares;
- Reunião com os docentes do Curso Técnico em Finanças para verificação da situação de cada turma;
- Organização e análise de dados estatísticos quanto ao desempenho dos alunos, bem como os índices de evasão, por curso e por módulo:
- Programação de ações que viabilizem a formação dos docentes, buscando a qualificação continuada;
- Incentivo à participação dos alunos do curso de finanças em eventos técnicos e culturais promovidos pela Escola;
- Acompanhamento dos estudos recuperação e progressão parcial;
- Promoção de encontros que visem o fortalecimento e a promoção de parcerias.
- Reunião com instituições e empresas regionais para captação de estágios na área de finanças;
- · Contato com os alunos com faltas consecutivas em duas semanas, feito pelo coordenador de curso e/ou pedagógico;
- Conversa entre o aluno, o Coordenador do Curso e a Coordenação Pedagógica, sempre que houver manifestação de desistência do curso;
- Acompanhamento do problema e estabelecimento de estratégias para que o aluno não abandone o curso.

RESULTADOS ESPERADOS:

- Redução de 10% do índice de evasão escolar no Curso Técnico em Finanças em 2015;
- Aumento em 2 visitas técnicas anuais para os alunos do curso Técnico em Finanças;

RECURSOS NECESSÁRIOS: Material de divulgação, Datashow, notebook, material de papelaria diversos.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DO PROJETO:

TITULO:	Diagnosticando as causas da evasão e propondo soluções no Curso Técnico em Finanças			
RESPONSÁVEL:	Ester Carolina Gomes Luiz de Paula, Deyse Sene de Melo Souza			
	Alto índice de evasão no curso Técnico em Finanças.			
SITUAÇÃO PROBLEMA				
(Ponto Fraco/ ameaça)				
OBJETIVOS:	- Identificar as causas da Evasão no Curso Técnico em Finanças;			
	- Conhecer o perfil socioeconômico do aluno ingressante neste curso;			
	- Acompanhar individualmente de forma humanizada os alunos com baixa frequência, conceitos insatisfatórios ou dificuldades diversas;			

- Propor estratégias de nivelamento para alunos com baixo rendimento;
- Melhorar o aproveitamento escolar dos alunos com baixo rendimento;
- Aumentar as visitas técnicas e palestra, nas diversas áreas de atuação profissional envolvendo os cursos oferecidos;
- Aumentar as parcerias oportunidades de estágios;
- Incentivar a capacitações de docentes;
- Estimular o aprendizado baseado em projetos;
- Divulgar o Curso Técnico em Finanças na comunidade locoregional.

META:

Recursos Físicos

Redução da evasão escolar em 10% em 2015.

ITEM	DESCRIÇÃO	DAS ETAPAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL	DATA CHECK- LIST
1	Acolhimento Ingressante Técnico em		09/fev/ 2015	Ester e Deyse	
2	Apresentaç Técnico em	ão do Curso Finanças	10/fev/2015	Deyse	
3	Busca de no parcerias e Postos de E	novos	No decorrer do ano letivo	Ester e Deyse	
4	Metodologi em Projeto	a Baseada	No decorrer do ano letivo	Ester e Deyse	
5	Acompanha Projetos Interdiscipli		No decorrer do ano letivo	Ester e Deyse	
6	III Feira Teo Etec Pe. C Leôncio da		08, 09 e 10/mai/2015	Ester e Deyse	
7	Visitas (Nestle, Yal	Técnicas (ult, etc)	No decorrer do ano letivo	Deyse	
8	como os índ	uanto ao o dos uência, bem	Mensalmente	Ester e Deyse	
9	Reunião co docentes de Técnico em	Curso	Bimestralmente	Ester, Deyse, Adriana	
10	Entrevista o faltantes po propensos a Técnico em	tencialmente à evasão -	Sempre que houver indícios	Ester, Deyse, Adriana	
11	Reunião co representar discentes		Bimestralmente	Ester e Deyse	
12	Acompanha processos o e recuperaç	le avaliação	No decorrer do período letivo	Ester e Deyse	
13	Acompanha estudos de Parcial	mento dos Progressão	No decorrer do período letivo (mensalmente)	Ester e Deyse	
14	Avaliação fi presente pr	ojeto	12 / dez/ 2015	Ester e Deyse	
	os Humanos Equipe)		na Gomes Luiz de Adriana Palmeira		ene de
		l			

Material de divulgação. Datashow, notebook, material

	de	e papelaria	diversos.			
Recursos Materiais		laterial de e papelaria	divulgação, diversos.	Datashow,	notebook,	material
Recursos Finance	iros -					
AVALIAÇÃO	Fev- Mar	Abril-Jun	Jul-Set	Out-Dez		
% de Atend.	25%	25%	25%	25%		

Projeto: A importância da visita técnica para a ensino/aprendizagem na prática

Responsável(eis): Deyse Sene, Arildo Lucas, Rodrigo Paulino, Diego Barreto, Joaquim Oliveira

 Data de Início:
 10/03/2015

 Data Final:
 12/12/2015

Descrição:

TÍTULO DO PROJETO: A importância da visita técnica para a ensino/aprendizagem na prática.

META ASSOCIADA: Aumentar em 2 visitas técnicas anuais para cada curso técnico.

RESPONSÁVEL: Deyse Sene, Arildo Lucas, Rodrigo Paulino, Diego Barreto, Joaquim Oliveira.

EQUIPE: Deyse Sene, Arildo Lucas, Rodrigo Paulino, Diego Barreto, Joaquim Oliveira.

DATA INICIAL: 10/03/2015 **DATA FINAL**: 12/12/2015

RESUMO: A visita técnica é um importante instrumento para o ensino/aprendizagem do aluno, é onde o mesmo consegue visualizar as ações práticas que são estudadas teoricamente.

SITUAÇÃO PROBLEMA: Número insuficiente de visitas técnicas realizadas pelos cursos técnicos e desmotivação dos alunos.

INDICADOR (ES) UTILIZADO(S): Pesquisa de satisfação discente.

JUSTIFICATIVA: Diante dos comentários encontrados na pesquisa de satisfação discente é possível perceber que os alunos questionam a não realização de visitas técnicas, torna-se importante e viável a realização dessa atividade. Neste momento do conhecimento de atividades externas ao ambiente escolar que o aluno motiva-se, sentindo-se mais entusiasmado para continuar a estudar e trabalhar na área do curso técnico escolhido. A visita técnica desperta o interesse e questionamentos a cerca do mercado de trabalho.

OBJETIVOS: Aumentar o número de visitas técnicas; Motivar os alunos.

METODOLOGIA: Contato prévio com as empresas para agendamento da visita, contratação do serviço de transporte e realização da visita no dia agendado.

RESULTADOS ESPERADOS: Auxiliar na motivação discente e a permanência dos mesmos no curso.

RECURSOS NECESSÁRIOS: Internet e linha telefônica para contato com as empresas para realização do agendamento, folha A4 para impressão de autorização de pais ou responsável (em caso de aluno menor de idade), ônibus.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DO PROJETO

	•				
TÍTULO:	A importância	da visita	técnica	para	а
	ensino/aprendizag	em na prática			
RESPONSÁVEL:	Deyse, Arildo, Roc	Irigo, Diego, Jo	aquim		
SITUAÇÃO PROBLEMA	Número insuficien cursos técnicos e			zadas pe	los

^{-&}gt; Redução do índice de evasão escolar

(Ponto Fraco/ ameaça)										
OBJETIVO:				 Aumentar o número de visitas técnicas. Motivar os alunos. 						
META	!			umentar em cnico.	2 visitas té	cnica	as an	uais para c	ada curso	
ITEM DESCRIÇÃO			DAS	ETAPAS	CRONOGRAM	ſΑ	RESP	ONSÁVEL	DATA CHECK- LIST	
01				as da região	Fev a Mar	ço	Deys	e e equipe		
02	apropriadas para Visitas Técnicas Contato com as empresas para agendamento das visitas técnicas.			10/03 a 15/0)4	Deys Rodr Joaq	igo, Diego,			
03						Deys				
	Realizaçã	o das v	/isita	s técnicas.	25/04 a 12/1	2	Rodrigo, Diego, Joaquim.			
04	Avaliação				Dez/2015			se e Equipe		
Recu	rsos Huma	anos	Dey	Deyse, Arildo, Rodrigo, Diego, Joaquim.						
	(Equipe)									
Recur	sos Físico	S	Esp	oaço disponibil	izado empres	a, pai	ra rea	lização da vis	ita técnica.	
reali auto			ernet e linha f lização do a orização de pa de), ônibus.	agendamento	, foll	na A	4 para imp	ressão de		
Recursos - Financeiros										
AVAI	Fev a Março			Agosto - dezembro						
% de	25% 25%		25%	25%	25	5%				

Projeto: Reativação do Laboratório de Química para o Estudo e Aplicação das Ciências Naturais - Novas Práticas de Ensino Aprendizagem:

Desenvolvendo Projeto Técnico Científico.

Responsável(eis): Erica Maria Martinelli Campos Santos

 Data de Início:
 09/02/2015

 Data Final:
 15/12/2015

Descrição:

TÍTULO DO PROJETO: Reativação do Laboratório de Química para o Estudo e Aplicação das Ciências Naturais – Novas Práticas de Ensino Aprendizagem: Desenvolvendo Projeto Técnico Científico.

META ASSOCIADA: Implantação do Laboratório de Ciências; Organização do espaço físico escolar; Aumento dos projetos interdisciplinares que motivem a participação discente; Redução do índice de evasão escolar; Redução do índice de PP - Progressões Parciais.

RESPONSÁVEL: Erica Maria Martinelli Campos Santos.

EQUIPE: Bruno Cortez e Andrea de Almeida Pinto Barbosa.

DATA INICIAL: 09/02/2015 **DATA FINAL:** 15/12/2015

RESUMO: Este projeto visa à reforma e adequação do laboratório didático da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, há muito tempo o laboratório de ciências está fechado pela escassez de recursos destinados á manutenção e pela falta de recursos humanos necessários para seu funcionamento. Observar não se limita a uma atividade intelectual, na qual projetamos nossas expectativas sobre um objeto e nos sentimos incentivados ou contrariados em nossas previsões. O laboratório proporciona a oportunidade de elaborar, formular e testar hipóteses. O aprendizado das Ciências

^{-&}gt; Promoção de visitas técnicas às empresas regionais

Naturais está ligado ao domínio do experimento, como tecnologia de produção de conhecimento. Essa proposta conduz ao desenvolvimento de noções básicas de percepção, coleta de dados, interpretação dos fenômenos Físicos Químicos e Biológicos, uso de metodologia científica, convivência em equipe, além do aprimoramento da lógica, do pensamento crítico e reflexivo. A necessidade de concretizar a construção do conhecimento científico e a disponibilidade de espaço, a reativação do laboratório para o ensino da Ciência, será de grande importância para o desenvolvimento de novas didáticas na área de Biologia, Física e Química e ainda podendo trabalhar de modo interdisciplinar. Esse projeto visa a construção de um ambiente que possibilite maior entrosamento entre conteúdo e o cotidiano e isso é possível através de experimentações ou demonstrações de situações diversas, além de possibilitar ao aluno um momento de discussão e interação com o conhecimento científico. A experimentação visa através da prática, discutir, comprovar e desmistificar uma teoria, o que possibilita o aluno a compreender a Ciência como um todo. Tendo em vista a importância atribuída à reativação do laboratório, a ETEC Pare Carlos Leôncio da Silva propõe uma parceria públicoprivada para que assim possa recuperar o espaço destinado ao laboratório, para que em condições mínimas de uso e segurança, possa oferecer aos alunos um ensino público de qualidade e pesquisa.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Falta de um ambiente para as aulas práticas de Biologia, Física e Química. Ausência de um espaço de interatividade e desenvolvimento da Ciência através de projetos técnicos científicos.

INDICADORES UTILIZADO(S): Observatório Escolar, Indicadores Regionais.

JUSTIFICATIVA: Segundo BIZZO (2008), o experimento tem um componente atitudinal, ligado à postura do estudante e sua predisposição para colocar suas ideias a prova. As estratégias de ensino aprendizagem devem permitir que os alunos participem efetivamente das aulas por meio de atividades que os desafiem a pensar, a analisar situações buscando conhecimentos, a propor explicações, soluções e a criticar decisões construtivamente. Nas aulas práticas, como nas outras há um processo de construção/transmissão de conhecimento que, enquanto um processo de ensino, deve ser interativo. As aulas práticas didáticas é um fator determinante, pois possibilita uma aprendizagem mais eficiente na medida em que torna o conhecimento mais significativo, concretizando o conteúdo teórico com a prática de experimentação. Desta forma justifica-se o projeto pela melhoria na qualidade de ensino, que através do desenvolvimento de aptidões e habilidades para a área de ciências, o aluno poderá perceber uma oportunidade de crescimento profissional e realização pessoal. Enfim o uso do laboratório além de didático na construção da aprendizagem, será também um espaço para estudo extra de soluções problemas de experimentação e criação e desenvolvimento de projetos de ciências em pró a cidadania.

OBJETIVO(S): Através da reforma e reativação do laboratório, proporcionar ao aluno um espaço de experimentação e estudo, assim estimular o educando na observação e no conhecimento da natureza, bem como auxiliar na interpretação de fenômenos físicos, químicos e biológicos. Desenvolver e propiciar a oportunidade de investigação através de projetos técnicos científicos e pesquisa científica.

METODOLOGIA: A reativação do laboratório didático propõe fases distintas, sendo elas:

Inscrição de alunos voluntários para participarem do projeto; Limpeza e retirada de Materiais; Pintura e verificação da parte Elétrica, Hidráulica e de suprimentos; Levantamento de Vidrarias, Materiais de consumo e Equipamentos; Desenvolvimento de Layout Instalação de equipamentos; Organização seguindo as normas da ABNT; Concurso de Logo para o Laboratório; Manutenção e organização para desenvolvimento das aulas práticas de Física, Química e Biologia; Treinamento e monitoria para o uso do Laboratório; Desenvolvimento de projetos técnicos científicos, com inscrições e apresentações em feiras e olimpíadas.

RESULTADOS ESPERADOS: Esperase que os alunos concluam as disciplinas das aulas com maior domínio do conteúdo, que os mesmos possam desenvolver pesquisas de âmbito científico, trabalhar em equipe, e se tornarem profissionais capazes de empreender e criar projetos, aplicando o conhecimento adquirido e testando suas ideias, através deste criar condições e soluções para os problemas do cotidiano.

TÍTULO:	Reativação do Laboratório de Química para o Estudo Aplicação das Ciências Naturais – Novas Práticas de Ensin Aprendizagem: Desenvolvendo Projeto Técnico Científico					
RESPONSÁVEL:	Erica Maria	a Martinelli Campos S	Santos;			
SITUAÇÃO-	Falta de ur	n ambiente para as a	ulas práticas de Bio	logia, Física e		
PROBLEMA:	Química.					
		Ausência de um espaço de interatividade e desenvolvimento da Ciência através de projetos técnicos científicos.				
OBJETIVO:		er e propiciar a oporto s técnicos científicos				
META:	Implantaçã	plantação do Laboratório de Ciências;				
	Organizaçã	ão do espaço físico e	scolar			
	DESCRIÇÃO DAS ETAPAS		RESPONSÁVEL	DATA CHECK- LIST		
01 Inscrição de Ali Voluntários;	Inscrição de Alunos Voluntários;		27/02/2015			
02 Retirada de Ma	teriais;	02/03/2015	13/03/2015			

03	Limpeza do Loc	al;	16/03/2015	31/03/2015	
04	Manutenção Elé	etrica;	06/04/2015	21/04/2015	
05	Manutenção Hid	dráulica;	11/05/2015	08/05/2015	
06	Manutenção de Suprimentos e o	jás;	01/06/2015	26/05/2015	
07	Levantamento d	le materiais;	15/06/2015	16/06/2015	
08	Levantamento F	Recursos;	03/08/2015	30/06/2015	
09	Desenvolviment Layout;	o de	19/08/2015	18/08/2015	
10	Instalação de equipamentos;		19/08/2015	02/09/2015	
11	Padronização d	a ABNT;	08/09/2015	23/09/2015	
12	Organização desenvolviment atividades e científicos;		05/10/2015	20/10/2015	
13	Montagem e desenvolviment modelos didátic		26/10/2015	10/11/2015	
14	Feiras de Cié Concurso de l Cientifico;		10/11/2015	25/11/2015	
15	Avaliação diagn Projeto;	óstica do	30/11/2015	10/12/2015	
	Recursos Humanos (Equipe): Erica Maria Martinelli Campos Santos, Bruno Leandro Cortez, Andrea de Almeida Pinto Barbosa.				
Recurs	os Físicos:	Laboratório	de Ciências		
Recurs	os Materiais:	Equipament	tos de Laboratório	solicitados ao CPS a	APM
Recurs Finance		Centro Paul	a Souza e APM		
AVAL	IAÇÃO				
% de	Atend.				

- -> Implantação do Laboratório de Ciências
- -> Organização do espaço físico escolar
- -> Aumento dos projetos interdisciplinares que motivem a participação discente
- -> Redução do índice de evasão escolar

-> Redução do índice de PP - Progressões Parciais

Projeto: A web rádio e a linguagem radiofônica como prática educomunicativa

Responsável(eis): Diego de Magalhães Barreto

 Data de Início:
 04/02/2015

 Data Final:
 15/12/2015

Descrição:

TÍTULO: A web rádio e a linguagem radiofônica como prática educomunicativa

RESUMO DO PROJETO: O rádio foi inventado para permitir a transmissão, sem fios, de sons à distância e é um meio de comunicação para muitos, encantador. Com o avanço da tecnologia, especialmente da Internet, surgem as web rádios, que possibilitam reunir música, informação e publicidade, em paralelo com outros componentes como animações, imagens estáticas ou em movimento. Nesse mundo tecnológico, a escola está presente, preparando os futuros cidadãos para serem autônomos e conscientes de suas próprias atitudes. Com isso, o objetivo deste projeto é desenvolver práticas educomunicativas utilizando o meio web rádio para criar programas, programetes e outros produtos radiofônicos por meio pesquisas e de conteúdos abordados em sala de aula, juntamente com orientação dos docentes. Metodologicamente, nosso projeto será realizado na Etec Padre Carlos Leôncio da Silva com os professores e com os alunos da instituição, principalmente do Ensino Médio. Assim, esperam-se os seguintes resultados: 1) criação de uma web rádio regular com entretenimento, informação e publicidade; e 2) participação e envolvimento da maioria (mais de 75%) dos alunos na criação de programas e programetes, tornando-os críticos e autônomos.

Projeto relacionado: Educomunicação em sala de aula na Etec Padre Carlos Leôncio da Silva

OBJETIVOS

- * **Objetivo geral:** Desenvolver práticas educomunicativas utilizando o meio web rádio para criar programas, programetes e outros produtos radiofônicos por meio pesquisas e de conteúdos abordados em sala de aula, juntamente com orientação dos docentes.
- * Objetivos específicos: Criar uma web rádio na Etec Padre Carlos Leôncio da Silva (funcionando tanto fisicamente quanto online no website da escola); desenvolver uma programação radiofônica em parceria com alguns discentes; traçar projetos juntamente com docentes; e avaliar o

processo de ensino-aprendizagem.

JUSTIFICATIVA: Segundo dados da ONG Ação Educativa, de São Paulo (apud SOARES, 2011a, p.25), os jovens, hoje em dia, esperam que a escola ajude-os a "aprender a querer aprender". Além desses dados, Soares (2011a) apresenta outros que mostram que a juventude absorve e é absorvida cada vez mais pela cultura digital e pelos meios de comunicação. No século XXI, com avanços tecnológicos significativos, em particular a disseminação da Internet, a escola tem como desafio formar cidadãos críticos que saibam transformar informação em conhecimento básico. Com isso, este projeto justifica-se por favorecer à comunidade educativa uma nova situação de aprendizagem que permitirá ao aluno a se familiarizar com os equipamentos próprios da comunicação radiofônica, associada a exercício de elaboração da programação, além da criação de uma prática viva de cidadania com a preparação de programas e programetes educativos e com conteúdos trabalhados em sala de aula. Sendo assim e visando a criticidade dos alunos quanto as informações "passadas" pelos meios de comunicação, "[...] o público online tende a ser mais ativo do que veículos impressos e mesmo do que um espectador de TV, optando por buscar mais informações em vez de aceitar passivamente o que lhe é apresentado." (FERRARI, 2004, p.47). Dessa forma, é de suma importância o desenvolvimento deste projeto com o intuito de contribuir quanto as práticas educomunicativas, utilizando, nesse caso a web rádio.

METODOLOGIA: A realização deste projeto será, principalmente, para as turmas do Ensino Médio integrado ao Marketing, à Informática para Internet e à Administração da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, num total de aproximadamente 276 alunos. Os alunos dos cursos técnicos também serão beneficiados e aliados ao projeto. Assim, os seguintes passos serão realizados: 1) Criação de uma comissão com dois alunos de cada turma do Ensino Médio (alunos veteranos); 2) realização de uma pesquisa de mercado para avaliar os programas e gêneros musicais para atender a maioria da escola; 3) discussão dos resultados e criação de uma programação inicial para a web rádio; 4) lançamento da web rádio; 5) parcerias com professores do Ensino Médio e Técnico para criação dos programetes e programas; 6) discussão e avaliação do andamento da web rádio; 7) inclusão de novos alunos (ingressantes); 8) criação de novos programas e/ou projetos de novos programas para implantação; 9) avaliação final dos alunos e dos professores participantes por meio de um questionário.

RESULTADO ESPERADO: Com a realização deste projeto, espera-se: a criação e o funcionamento com programas educativos (além de entretenimento) da web rádio da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva (fisicamente nos horários de intervalo na escola e online pelo website da instituição; participação de 30% dos professores da Base Nacional Comum do Ensino Médio e de 5% do Ensino Técnico; participação de aproximadamente 75% dos alunos do Ensino Médio na realização de programas e programetes e de 1% no gerenciamento da web rádio; dos participantes, 50% dos alunos deverão, por meio de um questionário, exprimir alguma mudança em sua postura com a criação de produtos para a web rádio; os professores participantes deverão verificar um aumento na participação e interesse dos seus alunos. Com a web rádio, as principais atividades da equipe gestora serão: escolher músicas, mensagens; divulgar eventos da escola; elaborar textos de divulgação de atividades na escola em parceria com os professores; operar os equipamentos (mesa de som, gravação, edição e publicação na web); divulgar questões e desafios de vestibulares, ENEM, entre outras; interagir com a comunidade escolar através de mensagens e informativos; estudar e implantar projetos educacionais que utilizem as funcionalidades da web rádio; e divulgar palestras em áudio ministradas na escola.

EQUIPE DO PROJETO: Diego de Magalhães Barreto, Francis Fernando Lobo, Rodrigo Paulino Nascimento.

METAS ASSOCIADAS: Promoção dos valores éticos, étnicos, sociais e culturais; Redução do índice de evasão escolar.

RECURSOS NECESSÁRIOS: 1 câmera digital (fotográfica e/ou de vídeo – HD ou miniDV); 1 fone de ouvido; 1 mesa de som; 1 pedestal de mesa; 100 metros de cabo de áudio; 2 computadores com softwares para edição de textos, imagens e áudios; 3 microfones; 4 caixas de som (pequena); conta online de web rádio.

DATA INICIAL	DATA FINAL	ATIVIDADE
04/02	13/02	Reunião inicial com professores e
		alunos participantes do projeto
16/02	27/02	Criação de uma pesquisa de mercado
02/03	13/03	Aplicação e tabulação da pesquisa de mercado
16/03	27/03	Discussão dos resultados e projeto inicial de programação da <i>web</i> rádio
30/03	10/04	Criação da programação da web rádio
13/04	24/04	Montagem do estúdio, instalação dos
		equipamentos e criação da conta online
		da web rádio
27/04	08/05	Lançamento da web rádio
11/05	22/05	Parcerias com professores do Ensino
		Médio
25/05	05/06	Criação dos primeiros programetes da web rádio
08/06	19/06	Avaliação dos programas e dos programetes
22/06	03/07	Reunião de direcionamento da web rádio
06/07	17/07	Decisão e aplicação das medidas e

		decisões
20/07	31/07	Parcerias com professores do Ensino
		Técnico
03/08	14/08	Inclusão de novos alunos (ingressantes)
17/08	28/08	Reunião para criação de um programa
31/08	11/09	Desenvolvimento da pauta do programa
14/09	25/09	Semana do Rádio
28/09	09/10	Elaboração do programa
13/10	23/10	Elaboração do programa (continuação)
26/10	06/11	Criação de um questionário avaliativo
09/11	20/11	Aplicação e tabulação de questionário avaliativo
23/11	04/12	Avaliação e discussão de resultados com todos os envolvidos (alunos, professores, coordenação e direção)
07/12	15/12	Entrega do relatório final

- -> Redução do índice de evasão escolar
- -> Promoção dos valores éticos, étnicos, sociais e culturais
- -> Aumento dos projetos interdisciplinares que motivem a participação discente

Projeto: Parceria entre o Centro Paula Souza X Microsoft 2015

Responsável(eis): Adilson José Deniz Campos

Data de Início: 04/02/2015 **Data Final:** 18/12/2015

Descrição:

TÍTULO: Parceria entre o Centro Paula Souza X Microsoft 2015

RESUMO DO PROJETO: Este projeto está diretamente vinculado ao Projeto: "Parceria entre o Centro Paula Souza e a Microsoft 2015", que tem como responsável o Prof. Me Luiz Henrique Biazotto, e encontrasse devidamente registrado no SAEP. A parceria entre o Centro Paula Sousa e a Microsoft proporciona aos estudantes e professores das Escolas Técnicas (Etecs) e das Faculdades de Tecnologia (Fatecs) acesso ao programa DreamSpark Premium, que provê download gratuito dos produtos de desenvolvimento da Microsoft como sistemas operacionais e ambientes de desenvolvimento Microsoft para utilização pessoal, facilitando assim o processo de ensino-aprendizagem, uma vez que grande parte dos softwares disponíveis, são utilizados como ferramentas de apoio nas matrizes curriculares de várias Habilitações Técnicas oferecidas pelo Centro Paula Souza. Além desses benefícios, a parceria também oferece licenças para instalação de softwares nos laboratórios de informática das unidades de ensino através do MSDNA, proporcionando uma grande redução de custos na compra de licenças de softwares. Toda comunidade escolar também poderá contar com a suíte de serviços online do Office 365, que oferece o Office Web Apps onde é possível criar e editar documentos do MS Word, Excel, PowerPoint e OneNote de qualquer computador conectado à internet, o disco virtual OneDrive que permite a edição, armazenamento e compartilhamento de documentos diretamente na web e vários outros recursos como calendário, sincronizador de arquivos e comunicador instantâneo. O presente projeto irá viabilizar os benefícios contidos na parceria através de uma gestão que garanta, à alunos e professores, acesso aos benefícios oferecidos pela parceria e oriente todos quanto a correta utilização dessas ferramentas, com o intuito de que as mesmas sejam aplicadas como uma tecnologia de auxílio no processo de ensino-aprendizagem.

OBJETIVOS: O presente projeto tem como foco principal os seguintes objetivos:

- Prover acesso aos benefícios oferecidos pelo convênio firmado entre o Centro Paula Souza e a Microsoft;
- Desenvolver material de divulgação do projeto;
- Divulgar o projeto na Unidade Escolar e nas salas descentralizadas;
- Orientar professores e alunos, através de capacitações e treinamentos quanto à correta utilização das ferramentas oferecidas;
- Possibilitar um meio de comunicação direta com professores, alunos matriculados e egressos, envolvidos no projeto;
- Fazer a gestão dos downloads de software, bem como o acompanhamento de sua utilização por escolas, professores e alunos e os benefícios alcançados na utilização dos mesmos;
- Garantir o uso dos e-mails institucionais por professores, alunos e funcionários da Unidade Escolar;
- Fomentar o uso do DreamSpark pelos alunos e professores da unidade.

JUSTIFICATIVA: Essa parceria oferece para professores e alunos diversos benefícios como: acesso a produtos de desenvolvimento originais da Microsoft através do programa DreamSpark Premium, acesso ao pacote de serviços em nuvem Office 365 e OneDrive, além de programas de treinamento e capacitação para correta utilização das ferramentas oferecidas. Também é oferecido as licenças por volume para utilização gratuita de softwares da Microsoft nos Laboratórios das Unidades do Centro Paula Souza, estima-se também, uma grande redução de custos quanto à compra desses softwares, uma vez que vários deles são utilizados no processo de ensino-aprendizagem. Todos os produtos disponibilizados pela parceria, e utilizados em laboratório nas unidades, estão também disponíveis aos alunos, o que garante a continuidade do aprendizado fora do ambiente escolar, uma vez que os mesmos podem instalar esses produtos em seus computadores pessoais. O acesso aos benefícios da parceria, demanda a criação e distribuição de e-mails, para alunos e professores, que possibilitam uma comunicação rápida entre todos os envolvidos no projeto, facilitando ações de divulgação, orientação e suporte. Os e-mails criados servem como um passaporte para acessar inúmeros benefícios

oferecidos pelo projeto de parceria entre o Centro Paula Souza e a Microsoft.

METODOLOGIA: Para a execução das atividades previstas, o projeto conta com uma organização composta por três níveis de responsabilidades formadas pela Equipe Administrativa, Equipe Operacional e Equipe de Responsáveis Locais. Os itens elencados a seguir representam a atividade diária de cada representante local e descreverá as suas responsabilidades.

- Acessar diariamente o e-mail local.ue240@etec.sp.gov.br;
- Orientar os alunos ingressantes e veteranos sobre a existência do projeto, divulgar seus benefícios e incentivar o uso dos recursos;
- Ajudar os alunos e professores no processo de recuperação de senhas de acesso aos recursos da parceria;
- Gerencia as solicitações e distribuições das contas de e-mail realizadas pelos Alunos e Professores;
- Confere, consolida e envia/recebe as planilhas de solicitações/retornos de contas;
- Orienta e dá suporte aos alunos e professores das Etecs para a criação e utilização das contas e acesso aos produtos disponibilizados pela parceria;
- Emite relatórios de ocorrências e resultados à Equipe Administrativa;
- Suporte a alunos, professores e funcionários em ocorrências relacionadas às contas de e-mails e aos softwares disponibilizados no projeto garantindo sua utilização;
- Participação em eventos e treinamentos oferecidos pelos organizadores do projeto agindo como multiplicador em sua unidade;
- Elaborar relatórios quando solicitado pelo Gestor/Coordenador do projeto ou da equipe operacional;
- Cumprir os prazos estipulados pela equipe operacional/Gestor do Projeto.
- Desenvolver material de divulgação;
- · Divulgar o projeto na Unidade Escolar;
- Incentivar o uso do e-mail institucional por alunos, professores e funcionários da Unidade Escolar;
- Atender as solicitações da equipe operacional dentro do prazo estipulado.

RESULTADO ESPERADO:

- Fomentar e garantir a qualidade e agilidade na comunicação entre a Equipe Operacional, Administração Central, aos Alunos e Professoras da Unidade.
- Aumentar em 30% a disponibilização dos benefícios providos pela parceria, garantindo a participação de todas as UEs do Centro Paula Souza.
- Aumentar em 60% a utilização dos recursos disponibilizados na nuvem OneDrive.
- Aumentar em 40% o download dos softwares disponibilizados, no processo de ensino-aprendizagem (DreamSpark).
- Garantir em 100% a criação das contas de acesso aos benefícios da parceria, controle de informações por unidade e disponibilização de consultas e relatórios, através da utilização do software de apoio para o projeto.
- Garantir em 100% a disponibilização de informações sobre o projeto, bem como tutoriais e manuais, através do desenvolvimento do Site do Projeto. (www.etec.sp.gov.br).

EQUIPE DO PROJETO: Adilson José Deniz Campos.

Metas associadas:

- -> Valorização funcional
- -> Melhorias das ferramentas didático-pedagógicas
- -> Aumento dos projetos interdisciplinares que motivem a participação discente

Projeto: Educando para a promoção da saúde e segurança

Responsável(eis): Ester Carolina Gomes Luiz de Paula

 Data de Início:
 05/02/2015

 Data Final:
 06/07/2015

Descrição:

TÍTULO DO PROJETO: Educando para a promoção da saúde e segurança

META ASSOCIADA: Valorização Funcional, adequação da escola as normas de higiene saúde e segurança no trabalho.

RESPONSÁVEL: Profa. Ester Carolina Gomes Luiz de Paula.

EQUIPE: Ana Cecília Cardoso Firmo, Arildo Lucas Junior e Ester Carolina Gomes Luiz Paula.

DATA INICIAL: 05/02/2015

DATA FINAL: 06/07/2015

RESUMO: O Projeto "Educando para a promoção da saúde e segurança" irá capacitar membros da comunidade escolar (alunos, professores, funcionários administrativos e terceirizados) em relação normas de segurança e suporte emergencial a vida. A escola tem como proposta a formação do ser holístico preocupado com questões que passam pela sua saúde, segurança e a preservação do meio ambiente onde vive, estuda e com sua própria vida. A proposta é que através de atividades diversificadas como palestras, DDS(s), aulas práticas de laboratório, videoaulas etc.) seja possível capacitar os envolvidos no projeto e que estes possam funcionar como multiplicadores de ações que possam promover a segurança na escola e no lar, auxiliar as vitimas de acidentes e de agravos a saúde.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Falta de capacitação para a atualização das práticas profissionais realizadas na unidade

INDICADORES UTILIZADOS: SAI, Indicadores Regionais e Observatório Escolar

JUSTIFICATIVA: Primeiros socorros são avaliações que devem ser ensinadas ao leigo para intervir, sem prejudicar a vítima, com o que ele tem de mínimo recurso no local – com equipamento médico ou sem nenhum equipamento. Esses cuidados são encorajados mundialmente e são prestados normalmente em situações de desmaio, quedas, hemorragia, fratura engasgo, queimadura, parada cardiorrespiratória, convulsão, ferimentos cortantes. "Sem um treinamento, as pessoas podem piorar muito esse primeiro atendimento", daí a grande importância deste projeto que também trará à torna as normas de segurança no ambiente escolar.

OBJETIVO(S): contribuir para a formação integral dos estudantes e funcionários por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde;

METODOLOGIA: após o levantamento da situação problema a equipe propôs o referido projeto que tem como proposta realizar mensalmente atividades diversificadas como palestras, DDS, aulas práticas de laboratório, videoaulas, etc. com a finalidade de capacitarem "suporte emergencial a vida e noções de segurança no ambiente escolar" a todos os envolvidos no projeto e que a partir daí estes possam funcionar como multiplicadores de ações que promovam a segurança na escola e no lar, e também auxiliem as vitimas de acidentes e de agravos a saúde. Estas atividades serão realizadas no auditório, laboratório de segurança no pátio e nos diversos locais de trabalho (DDS) sempre previamente elaborado e agendado com os participantes.

RESULTADOS ESPERADOS: Capacitar até 80% dos docentes, 100% dos representantes discentes e até 80 % dos colaboradores em relação as normas de higiene e segurança no trabalho e suporte emergencial a vida - SEV na escola até julho de 2015

RECURSOS NECESSÁRIOS: Datashow, Auditório, Equipamentos do Laboratório de Segurança no trabalho.

FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PROJETO DO PPG

TÍTULO: Educando para a promoção da saúde e segurança **RESPONSÁVEL:** Profa Ester Carolina Gomes Luiz de Paula SITUAÇÃO-Orientação deficiente em relação a SEV e Segurança no Trabalho. PROBLEMA: OBJETIVO: Contribuir para a formação integral dos estudantes e funcionários por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde. MFTA: Valorização Funcional, adequação da escola as normas de higiene saúde e segurança no trabalho. **DATA** ITEM **DESCRIÇÃO DAS ETAPAS** CRONOGRAMA **RESPONSÁVEL** CHECK-LIST Levantamento das situações 01 problemas, prioridades 09/02/15 a 27/02/15 Arildo, Ester, Ana metas pela equipe. 02 Elaboração do Projeto 02/03/15 a 20/03/15 Arildo, Ester, Ana 28/03/15 03 Capacitação docente Arildo, Ester, Ana Capacitação discente 04 13/04/15 a 27/04/15 Arildo, Ester, Ana representantes. 1 ° SEM Capacitação dos 05 11/05/15 a 29/05/15 Arildo, Ester, Ana colaboradores terceirizados Capacitação Equipe 06 08/06/15 a 12/06/15 Arildo, Ester, Ana administrativa Capacitação 07 representantes discentes 2 ° 10/08/15 a 14/08/15 Arildo, Ester, Ana SEM Capacitação 08 14/09/0/15 a 18/09/15 Arildo, Ester, Ana Estagiários/Bibliotecária Participação **SIPAT** na 09 23/11/15 a 27/11/15 Arildo, Ester, Ana /ETEC 10 Avaliação final do projeto 01/12/15 a 04/12/15 Arildo, Ester, Ana Recursos Humanos Prof(s) Arildo Lucas Junior, Ester Carolina Luiz, Ana Cecília Cardoso. (Equipe): Recursos Físicos: Auditório, Laboratório de Segurança no Trabalho e Salas de aula Recursos Datashow, Auditório, Equipamentos do Laboratório de Seg e Folders Materiais: Recursos Não há Financeiros: Mar a Fev a **AVALIAÇÃO** Maio a Jul Jul aSet Set a Dez Março Abr. % de Atend. 20% 20% 20% 20% 20%

Metas associadas:

- -> Valorização funcional
- > Adequação do ambiente escolar às normas de segurança do trabalho, bem como prevenção e combate a incêndio
- -> Adequação do ambiente escolar pela CIPA às normas de segurança do trabalho, para a reforma do prédio escolar

Projeto: Projeto de Gestão Pedagógica 2015: Trabalhando a Progressão Parcial com um olhar pedagógico

Responsável(eis): Ester Carolina Gomes Luiz de Paula

 Data de Início:
 01/01/2015

 Data Final:
 31/12/2015

Descrição:

PROJETO DE GESTÃO PEDAGÓGICA 2015

TÍTULO: Trabalhando a Progressão Parcial com um olhar pedagógico

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Ester Carolina Gomes Luiz De Paula

LINHA DE ATUAÇÃO: Almejando a redução de perdas nos cursos técnicos em Finanças, Segurança no Trabalho e Logística, considerando os indicadores apontados no Banco de Dados, WebSAI, Observatório Escolar, GDAE, Atas dos Conselhos de Classe e o acompanhamento das PP - Progressões Parciais pela Coordenação Pedagógica este projeto pretende adotar a linha de trabalho pedagógico com enfoque para o Programa Especial de Estudo dos alunos promovidos com PP - Progressões Parciais , buscando trabalhar de forma sistematizada todo o acompanhamento deste processo visando verdadeiramente o aprendizado do aluno através do efetivo desenvolvimento das PP(s), buscando a redução deste indicador.

OBJETIVOS

* Objetivo geral: Diagnosticar as possíveis causas do aumento das progressões parciais a partir do 2º semestre de 2014 e desenvolver práticas educacionais que promovam a recuperação contínua e motivem o processo ensino-aprendizagem dos alunos em regime de PP permitindo assim que os mesmos conquistem aquelas habilidades e competências não vencidas anteriormente, sem prejuízo ao seu sucesso no ano na série ou módulo para o qual foi promovido.

- * Objetivos específicos:
 - Identificar os fatores relacionados à PP Progressão parcial na Etec Padre Carlos Leôncio da Silva;
 - Identificar o perfil do aluno em regime de progressão parcial;
 - Elaborar um cronograma de desenvolvimento das PP Progressões Parciais na Etec Padre Carlos Leôncio da Silva;
 - Possibilitar aos alunos que apresentam dificuldade de aprendizagem a recuperação de conteúdos e aquisição de habilidades /competências próprias do componente curricular;
 - Reconhecer e valorizar a bagagem de conhecimento adquirida pelo aluno durante o semestre letivo anterior;
 - Promover estratégias que favoreçam ao aluno de PP a continuidade de estudo e permanência na escola;
 - Identificar os alunos com propensão à retenção em um ou mais componentes curriculares;
 - Acompanhar, intervir e avaliar os procedimentos utilizados no Programa Especial de Estudos, para os alunos promovidos com Progressão Parcial;
 - Mapear os componentes curriculares com maior demanda de PP Progressões Parciais, definindo as possíveis causas e ações de acordo com as características apresentadas;
 - Orientar os docentes no desenvolvimento das PP Progressões Parciais;
 - Articular conjuntamente com a orientação educacional com as famílias fornecendo-lhes as informações sobre os conteúdos curriculares em defasagem, os horários a serem cumpridos, a frequência e o aproveitamento do aluno nas atividades, especialmente, programadas.

METAS ASSOCIADAS:

- Reduzir as PP Progressões Parciais no Ensino Médio e no Ensino Técnico Regular; em 5% em relação ao ano de 2014, até dezembro de 2015:
- Reduzir a evasão escolar; em quantos 5% em relação ao ano de 2014;
- Identificar até julho de 2015 todos os fatores que vem favorecendo o acontecimento das PP(s) bem como os componentes como maior número de casos:
- Promover durante o ano de 2015 orientações e capacitações para todos os docentes que acompanham os alunos em regime de PP;
- Reunir mensalmente e sempre que necessário com pelo menos 80% dos docentes responsáveis pelas PP(s);
- Reunir mensalmente e sempre que necessários com todos os alunos em regime de PP;
- Aumentar em 30% as estratégias diferenciadas de progressão e recuperação continua (Laboratórios, Visitas Técnicas, Projetos etc.);
- Promover a continuidade de estudo e permanência de 90% dos alunos cursando na escola;
- Registrar 80% dos dados do desenvolvimento/rendimento dos alunos em forma de gráficos estatísticos que permitam o acompanhamento da evolução do aluno.
- Motivar toda a equipe de gestão a rediscutir no ano de 2015 todas as linhas de atuação do trabalho pedagógico visando a melhoria da qualidade do ensino na Etec Padre Carlos Leôncio da Silva.

JUSTIFICATIVA: O moderno mundo do trabalho exige que na formação e capacitação profissional do aluno cidadão técnico, as Instituições Educacionais Técnicas e Profissionalizantes bem como as Entidades Produtivas proporcionem uma educação integral com uma sólida base cultural e técnico profissional que o torne capaz de atuar dentro de um mercado multifuncional sem perder, porém, o enfoque humanista, crítico e comprometido com sua comunidade, sua cidade e seu país. Sabemos que uma das tarefas dos educadores é realizar uma transformação na educação técnica e profissionalizante que permita elevá-la ao nível de seu tempo. Em contrapartida sabemos que hoje no Brasil, a evasão escolar se constitui como um problema que cresce cada vez mais, afetando principalmente as escolas públicas. Várias discussões e debates têm sido realizados procurando encontrar as "causas" e as "soluções" para este problema. Esta também tem sido uma das preocupações da Equipe de

Gestão da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva que vem direcionando assim, uma atenção toda especial para entender as possíveis causas que possam levar o aluno a deixar a escola antes da conclusão do curso escolhido. Hoje não se sabe a quem culpar especificamente pela evasão escolar, uma vez que nesse contexto surgem inúmeros atores envolvidos direta e indiretamente. Os indicadores são termômetros para este estudo que apesar de apresentar dados satisfatórios nos indicadores regionais - no 1 º 2014 com 56% dos concluindo as PP(s) teve um aumento bastante considerável no segundo semestre do mesmo ano. É fato que alunos promovidos com PP - Progressão Parcial são fortes concorrentes a se evadirem caso não tenham um acompanhamento contínuo dos estudos com a utilização de estratégias que motivem verdadeiramente o aprendizado. Ainda é importante ressaltar que os docentes ainda não perceberam a importância de se trabalhar especificamente com os alunos em regime de PP e assim sendo as estratégias utilizadas neste processo não estimulam o aluno ao estudo e a continuidade do curso. Este fato ocorreu nos dois últimos semestres de dois mil e quatorze particularmente nos cursos técnicos em informática para internet e segurança no trabalho com a ocorrência de alunos retidos ou evadidos após o não cumprimento das PP(s). Diante do exposto e do aumento dos casos de PP no segundo semestre de dois mil e quatorze sendo um aumento de 50% no Ensino Médio Integrado e os Cursos Técnico em Finanças e Segurança no Trabalho manterem os mesmos índices do ano anterior este projeto vem como uma proposta de trabalhar de forma sistematizada a Progressão Parcial propondo um estudo conjunto com as Coordenações de Curso e com o Corpo Docente que permita identificar os fatores relacionados às PP(s) -Progressões Parciais na Etec Padre Carlos Leôncio da Silva e principalmente propor um trabalho que fortaleça o desenvolvimento da recuperação continua e boas práticas de desenvolvimento, acompanhamento e prevenção e controle das mesmas visando reduzir as PP - Progressões Parciais no Ensino Médio e no Ensino Técnico Regular em 5% em relação ao ano de 2014, até dezembro de 2015. Para que esta ação conjunta aconteça, toda uma metodologia de trabalho será traçada a partir do perfil do aluno ingressante suas expectativas em relação ao curso escolhido e do acompanhamento do seu aprendizado durante o curso, detectando precocemente as dificuldades apresentadas através da recuperação continua, propondo aumentar em 30% as estratégias diferenciadas de progressão e recuperação continua (Laboratórios, Visitas Técnicas, Projetos, etc.), que motivem o aprendizado e não meramente o cumprimento de mais uma atividade pedagógica. O Coordenador de Projetos Responsável pelo Núcleo de Gestão Pedagógica é peça fundamental nas ações estabelecidas, pois tem acompanhamento constante com os professores e alunos e com todos os atores envolvidos no desenvolvimento, intervenção, acompanhamento e avaliação das progressões parciais, norteando e traçando os indicadores alcançados o que justifica o presente projeto.

METODOLOGIA: As causas da evasão escolar são variadas. As condições socioeconômicas, culturais, geográficas ou mesmo questões referentes aos encaminhamentos didáticos - pedagógicos e a baixa qualidade do ensino das escolas podem ser apontadas como causas possíveis para a evasão escolar no Brasil. O presente projeto tem como estratégia reduzir os indicadores de PP(s) - Progressão Parcial e trabalhar através de uma metodologia qualitativa, dinâmica e interativa de modo a despertar o engajamento de todos os atores (direção, coordenação, professores, pais e alunos) no desenvolvimento daquelas já existentes. Sabemos que a Progressão Parcial é um processo previsto no Regimento Comum das Etecs e no Projeto Político Pedagógico desta unidade escolar, cujo objetivo é promover uma nova oportunidade de conhecimentos e construção de competências, habilidades e que deve ser oferecido ao aluno de forma a motivá-lo a dar continuidade aos estudos mesmo em regime especial de estudo. Muito alunos desistem de um curso por não conseguirem cumprir seu estudo regular e o acompanhamento das PP(s), este aluno se torna então um forte candidato a evasão escolar, principalmente quando não tiver um incentivo para a frequência escolar e um ensino de qualidade que desperte nele o interesse pelo estudo e pela escola. Este projeto pretende inicialmente fazer um estudo conjunto da relação PP/Evasão Escolar, dos cursos e/ou componentes curriculares com maior número de PP(s) junto aos docentes, quais as causas destes indicadores e consequente propor acões para combatê-las. Estas acões terão início no 1º semestre letivo através do levantamento do "perfil do aluno ingressante" de modo que seja possível identificar suas potencialidades e dificuldades que possam ser geradoras de uma PP(s). Conhecendo estas dificuldades é necessário que o docente trabalhe a aprendizagem do aluno a partir de intervenções contínuas e motivadoras que despertem o interesse do aluno pelo estudo e pela escola, intervenções estas que permitam ao aluno continuar no curso escolhido. Será elaborado um cronograma do Regime de Progressões Parciais que será apresentado a toda a comunidade escolar, bem como aos pais e/ou responsáveis. Acontecerão reuniões com os coordenadores, professores, os representantes discentes e o com todos os alunos em regime de PP para tratar do bom andamento do curso e das progressões parciais em evolução. Se faz necessário também um atendimento individualizado aos alunos promovidos com PP pela Coordenação Pedagógica e pela Orientação Educacional de modo a permitir a detecção precoce de possíveis dificuldades na execução das mesmas. O acompanhamento, intervenção e avaliação dos procedimentos utilizados para o Programa Especial de estudos, para os alunos promovidos com Progressão Parcial, também será de forma continua pela coordenação pedagógica e pelos coordenadores de curso na busca de um ensino de qualidade para estes alunos. Para a consolidação do projeto é necessário à promoção de Projetos Interdisciplinares que estimulem a participação discente durante o desenvolvimento das PP(s). O Projeto Voluntariado Educativo/USP/Etec, onde alunos graduando de Engenharia da USP desenvolvem atividades educativas na escola em parcerias com os docentes e coordenadores de curso será também nosso aliado neste projeto. A divulgação da escola na comunidade local através da participação dos eventos comunitários também será de grande valor para a criação de novas parceiras e consolidação das já existentes. O projeto também propõe viabilizar a participação de um maior número de docentes em capacitações, buscando a motivação e a qualificação continuada dos mesmos. O acompanhamento das estratégias de estudo de recuperação e das progressões parciais bem como a organização e análise dos dados estatísticos quanto ao desempenho dos alunos e dos índices de evasão irão favorecer as estratégias propostas anteriormente e favorecerão na redução dos índices de progressão parcial e consequentemente da evasão escolar, refletindo numa maior satisfação de todos os atores envolvidos neste processo: alunos, docentes, coordenadores e direção. É necessário acreditarmos que um trabalho contínuo e conjunto é capaz de despertar o interesse do aluno pelo estudo, com um aumento da assiduidade nas aulas e demais eventos escolares, elevando o interesse pelos estudos e a progressão nas séries subsequentes.

RESULTADO ESPERADO:

- Redução em 5% do índice de PP Progressões Parciais; em relação aos dados de 2014 até dezembro de 2015;
- Redução de 2% dos casos de evasão escolar; em relação aos dados de 2014 até dezembro de 2015;
- Aumento em 20% das estratégias diferenciadas de progressão e recuperação continua que motivem o aprendizado dos alunos em regime de PP;
- Cumprir 100%% do cronograma de PP(s) a ser proposta aos alunos;
- Aumentar em 20% a participação dos alunos em regime de PP nas atividades propostas pela escola Projeto aluno voluntário -

USP/Etec;

- Participação de 10% dos docentes nas reuniões mensais com os alunos em regime de PP(s);
- Reduzir em 5% os índices de PP(s) nos componentes curriculares onde este evento ocorre com maior incidência.

- -> Redução do índice de evasão escolar -> Redução do índice de PP Progressões Parciais

Diversidade Profissional - Como Escolher?

Responsável(eis): Francis Fernando Lobo

15/06/2015 Data de Início: Data Final: 19/06/2015

Descrição:

TÍTULO DO PROJETO: Diversidade Profissional – Como Escolher?

META ASSOCIADA:

- 1. Aumento dos projetos interdisciplinares que motivem a participação discente
- 2. Promoção dos valores éticos, étnicos, sociais e culturais.
- 3. Parcerias com Instituições de Ensino de Lorena-SP e região
- 4. Parcerias com Profissionais dos diversos setores (saúde, indústria, tecnologia, etc)

RESPONSÁVEL: Francis Fernando Lobo

EQUIPE:

Orientadores:

- Professora Ester Carolina Gomes Luiz de Paula Coordenadora Pedagógica
- Adriana Aparecida Palmeira Galvão de França Orientadora Educacional
- Francis Augusto Guimarães Gestor de Escola
- Parceria com as demais Instituições de Ensino Universitário de Lorena-SP e Região

DATA INICIAL: 15/06/2015 DATA FINAL: 19/06/2015

RESUMO: O presente Projeto tem como objetivo proporcionar aos alunos das séries terminais do Ensino Médio Integrado ao Técnico em Marketing e Informática para Internet desta U.E. ao mundo acadêmico, desbravando a diversidade de opções profissionais e o campo de atuação das mesmas.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Dificuldade dos jovens estudantes das séries finais do Ensino Técnico Integrado ao Médio na escolha profissional. Insegurança e falta de orientação sobre o campo de abrangência das diversas carreiras profissionais são perceptíveis na argumentação vocacional de muitos discentes.

INDICADOR(ES) UTILIZADO(S): Observatório; Indicadores Regionais.

JUSTIFICATIVA: Em face dos alunos das séries finais do ETIM desta U.E. apresentarem muitas dúvidas quanto ao futuro acadêmico-profissional, realizar-se-á a SEMANA DA "DIVERSIDADE PROFISSIONAL - COMO ESCOLHER?"

OBJETIVO(S):

GERAL: Proporcionar aos discentes da U.E, dos 3º anos do ETIM, uma semana de atividades interativas com as principais áreas de graduação profissional.

ESPECÍFICO:

1.

- 1. Organizar as atividades de integração com a diversidade de opções acadêmico-profissional, por áreas de atuação e apresentar aos discentes:
- 1. Estrutura
- 2. Competências e habilidades
- 3. Situação no mercado de trabalho e abrangência de atuação
- 2. Estabelecer parceria com as Instituições de Ensino de Lorena e Região convidando-as mesmas para proferirem exposições por área de atuação, durante todo o período do Projeto (uma semana).
- Participarão das atividades: todos os alunos do 3º Ensino Técnico Integrado ao Médio de Informática para Internet e Marketing, professores, responsáveis por: coordenação pedagógica, coordenação do curso e orientação educacional.

METODOLOGIA: Distribuir as áreas profissionais em cinco dias úteis e para cada dia estabelecido, um ou mais profissionais e/ou representante das Instituições de Ensino Superior da cidade de Lorena e Região, estabelecerão diálogos com os alunos sobre as peculiaridades de cada área e abrangências. Ao final da semana, organizaremos um colóquio sobre Vocação e Orientação Profissional com Profissionais capacitados, convidados das Instituições de Ensino Superior da cidade de Lorena e/ ou Região. Procuraremos também, além das Instituições de Ensino Superior, apresentar

também convidados das áreas apresentadas que estão atuando no campo profissional expressarem suas realizações e satisfações – objetivando motivar nossos alunos concluintes do Ensino Médio. Os profissionais que se apresentarão no diálogo com os alunos também esclarecerão sobre a diferença entre Bacharelado e Licenciatura, com riqueza de detalhes.

a) Os alunos serão divididos em equipes para a ornamentação do espaço da realização do Projeto. Cartazes e informações sobre as áreas profissionais que, por conta do tempo, não poderão ser expostas diretamente por profissionais, estarão à disposição dos participantes, de forma escrita.

RESULTADOS ESPERADOS: Espera-se que os alunos tenham suas dúvidas esclarecidas para que as escolhas de suas áreas profissionais sejam satisfatórias.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

- a) Anfiteatro da U.E com capacidade para, no máximo, 80 participantes
- b) Recursos de multimídia: computador, som, projetor e mesa organizada para colóquio

AGENDAMENTO COM AS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

		ÁREA DE ATUAÇÃO E CURSOS		
DATA	INSTITUIÇÃO		HORÁRIO	RESPONSÁVEL
(provável)		ADMINISTRAÇÃO		
15/06/2015		PÚBLICA E NEGÓCIOS Abrangendo:	Tempo máximo	As Instituições de Ensino Superior serão
Segunda-feira		Abiungenuo.	2,0 h/a	convidadas a partir do mês de maio de 2015.
		ADMINISTRAÇÃO ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA/GESTÃO PÚBLICA AGRONEGÓCIOS E AGROPECUÁRIA CIÊNCIAS ATUARIAIS CIÊNCIAS CONTÁBEIS COMÉRCIO EXTERIOR GASTRONOMIA GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS	Horário a definir com a gestão escolar.	
		HOTELARIA MARKETING PROCESSOS GERENCIAIS SEGURANÇA PÚBLICA TURISMO		
46/06/045		Artes e Design		A - I 414 - 1 - 2 d -
16/06/2015 Terça-feira		Abrangendo: ARQUITETURA E URBANISMO	Tempo máximo 2,0 h/a	As Instituições de Ensino Superior serão convidadas a partir do mês de maio de 2015.
		ARTES	Horário a definir	
		ARTES VISUAIS	com a gestão	
		COMUNICAÇÃO DAS ARTES DO CORPO	escolar.	
		CONSERVAÇÃO E RESTAURO		
		DANÇA		
		DESIGN		
		Outros		
		Comunicação e Informação		
		ARQUIVOLOGIA		
		BIBLIOTECONOMIA		
		CINEMA E AUDIOVISUAL		
		EDUCOMUNICAÇÃO		
		ESTUDOS DE MÍDIA		
		GESTÃO DA INFORMAÇÃO		
		JORNALISMO		
		MULTIMÍDIA		
		PRODUÇÃO CULTURAL		

PUBLICIDADE E PROPAGANDA RÁDIO E TV RELAÇÕES PÚBLICAS SECRETARIADO EXECUTIVO Ciências Exatas e Informática Ciências Exatas e Ciências Exatas e Ciências Exatas e Ciências Exatas e Ciências Exatas e Ciências Exatas e Ciências Exatas e Conformática Ciência DA COMPUTAÇÃO Tempo máximo As Instituições d Ensino Superior se convidadas a patriu		ı	I	I	I
PROPAGANDA RÁDIO E TV RELAÇÕES PÚBLICAS SECRETARIADO EXCUTIVO CIÓNCIAS EXITAS E Informática CIÉNCIA DA COMPUTAÇÃO CIÉNCIA MATENDATICAS DA TERMA COMPUTAÇÃO CIÉNCIA MATENDATICAS DA TERMA COMPUTAÇÃO LESTATISTICA HISCA HISCA HISCA HISCA HISCACHICA COMPUTAÇÃO CIÉNCIA MOTENDATICA LISTAMINICA HISCA COMPUTAÇÃO CUITOS ENGRIPHATÍA AUTOMAÇÃO INDUSTILAL CIÊNCIAS AREONÁNITICAS CONSTRUÇÃO NAVAL ELETRÔNICA INDUSTILAL ENCENHARIA A CÚSTICA ENCENHARIA ARRONÁNITICA ENCENHARIA ARRONÁNITICA ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO ENGENHARIA DE AGRIFIENSURA E CARTOGRÁPICA ENGENHARIA DE ALIMENTOS ENGENHARIA DE BUOSSISTEMAS ENGENHARIA DE MATERIALS ENGENHARIA DE MATERIALS ENGENHARIA DE MATERIALS ENGENHARIA DE MATERIALS ENGENHARIA DE MATERIALS ENGENHARIA DE MATERIALS ENGENHARIA DE MATERIALS ENGENHARIA DE PRODUÇÃO ENCEMBARIA DE ENGENHARIA DE BUOSSISTEMAS ENGENHARIA DE MATERIALS ENGENHARIA DE MATERIALS ENGENHARIA DE ROBENHARIA DE R			PRODUÇÃO EDITORIAL		
RELAÇÕES PÚBLICAS SECRETARIADO EXECUTIVO CIÓNCIA BEXATES O INFORMACIO GÉNCIA E TECNOLOGIA CIENCIA DA COMPUTAÇÃO GÉNCIA E TECNOLOGIA CIENCIA MATEMATICAS E DA TRIBRA COMPUTAÇÃO ESTATÍSTICA FÍSICA INFORMÁTICA COMPUTAÇÃO TECNOCORRIS DA INFORMAÇÃO TECNOCORRIS DA INFORMAÇÃO TECNOCORRIS DA INFORMAÇÃO COMPUTAÇÃO COMPUTAÇÃO CONSTRUÇÃO NAVAL ELETRÔNICA INDUSTITAL CIÊNCIAS ARROMÁUTICAS CONSTRUÇÃO NAVAL ELETRÔNICA INDUSTITAL ENGENHARIA A CÚSTICA ENGENHARIA ARROMÁUTICA ENGENHARIA ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO ENGENHARIA DE AGINHERSURA E CARTOGRAFICA ENGENHARIA DE AGINHERSURA E CARTOGRAFICA ENGENHARIA DE AGINHERSURA E CARTOGRAFICA ENGENHARIA DE MOREILIDADE ENGENHARIA DE ENGENHARIA DE MOREILIDADE ENGENHARIA DE ENHARIA ENGENHARIA ENGENHARIA ENGENHARIA ENGENHARIA ENGENHAR					
CIÉNCIAS EXAIAS O INFORMAÇÃO CIDIADA ACADISTICAÇÃO CIDIADA ACADISTICAÇÃO CIDIADA ACADISTICAÇÃO CIDIADA ACADISTICAÇÃO CIDIADA ACADISTICAÇÃO CIDIADA ACADISTICAÇÃO CIDIADA ACADISTICA PRICA MISTORMÁTICA E DATERIA COMPUTAÇÃO ESTATISTICA PRICA MISTORMÁTICA BIJORMÁTICA BIJORMÁTICA MANOTICHOLOGIAL QUÍMICA SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE EDIFICIOS CONSTRUÇÃO DE EDIFICIADA ACADISTICA ENGENHARIA DE ALIMENTOS ENGENHARIA DE ALIMENTOS ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO ENCENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO ENCENHARIA DE MATERIALS ENGENHARIA DE PORDOLÇÃO ENCENHARIA DE PRODUÇÃO ENCENHARIA DE SEGURANÇA NO TRABALHO ENGENHARIA DE SEGURANÇA NO TRABALHO ENCENHARIA DE SEGURANÇA NO TRABALHO ENCENHARIA DE SEG			RÁDIO E TV		
CIÓNCIAS EXITAS O INFORMACIO CINICA DA COMPUTAÇÃO CINCA DA COMPUTAÇÃO CINCA E TECNOLOGIA COMPUTAÇÃO LETATISTICA PROCESO DE LA COMPUTAÇÃO DE LETATISTICA DE LA COMPUTAÇÃO DE LETATISTICA DE LA COMPUTAÇÃO DE LETATISTICA DE LA COMPUTAÇÃO DE LE ALTOMAÇÃO DE LETATISTICA DE LA COMPUTAÇÃO D			RELAÇÕES PÚBLICAS		
Informatica Ofincia o computação Cránica à tendologia Ofincia do computação Cránica à tendologia Ofincia do matriadricas e da trena Computação Estatística Física Informatica			SECRETARIADO EXECUTIVO		
Informatica Ofincia o computação Cránica à tendologia Ofincia do computação Cránica à tendologia Ofincia do matriadricas e da trena Computação Estatística Física Informatica					
GENCIA DA COMPUTAÇÃO CÉNCIA E TECNOLOGIA CÉNCIA E TECNOLOGIA CÉNCIA E TECNOLOGIA CÉNCIA E TECNOLOGIA CÉNCIA E TECNOLOGIA CÉNCIA E TECNOLOGIA CÉNCIA E TECNOLOGIA COMPUTAÇÃO ESTATISTICA FÍSICA INFORMÁTICA BIOMÉDICA MATEMÁTICA INFORMÁTICA BIOMÉDICA MATEMÁTICA INFORMÁTICA BIOMÉDICA MATEMÁTICA INFORMÁTICA BIOMÉDICA SISTEMAS DE INFORMAÇÃO TECNOLOGIA QUÍMICA COMPUTAÇÃO OUTOR Engenharia AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL CIÊNCIAS AERONÁUTICAS CONSTRUÇÃO NAVAL ELETRÔNICA INDUSTRIAL ENGENHARIA ACÚSTICA ENGENHARIA ACÚSTICA ENGENHARIA ACÚSTICA ENGENHARIA ACÚSTICA ENGENHARIA TO A ENGENHARIA DA MOBILIDADE ENCENHARIA DA CARTOGRÁFICA ENGENHARIA DA CARTOGRÁFICA ENGENHARIA DE AGRIMENSURA E CARTOGRÁFICA ENCENHARIA DE BIOSSISTEMAS ENCENHARIA DE MATEMATA DE ENCENHARIA DE MATEMATA DE ENCENHARIA DE MATEMATA DE ENCENHARIA ENCENHARIA ENCENHARIA ENCENHARIA ENCENHARIA ENCENHARIA ENCENHARIA ENCENHARIA ENCENHARIA ENCENHARIA ENCENHARIA ENCENH					
CÉNCIA E TECNOLOGIA CÉNCIA S MATEMÁTICAS E DA TERRA COMPUTAÇÃO ESTATÍSTICA INFORMÁTICA INFORMÁCÃO TECNOLOGIA QUÍMICA SISTEMAS DE INFORMAÇÃO TECNOLOGIA AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL CIÊNCIAS AERONÁUTICAS CONSTRUÇÃO DE EDIFÉCIOS CONSTRUÇÃO DE EDIFÉCIOS CONSTRUÇÃO DE EDIFÉCIOS CONSTRUÇÃO NAVAL ELETRÔNICA INDUSTRIAL ENGENHARIA ACÚSTICA ENGENHARIA ACÚSTICA ENGENHARIA DE MORILIDADE ENGENHARIA DA MORILIDADE ENGENHARIA DA MORILIDADE ENCENHARIA DE AGRIMENSURA E CANTOGRÁFICA ENGENHARIA DE AGRIMENSURA E CANTOGRÁFICA ENGENHARIA DE BIOSSISTEMAS ENGENHARIA DE ROBENHARIA DE ROBENHARIA DE ROSSISTEMAS ENGENHARIA DE ROBENHARIA ROBENDA ROBENDA ROBENDA ROBENDA ROBENDA ROBENDA ROBENDA RO	17/06/2015			Tempo máximo	As Instituições de Ensino Superior serão
OGENCIAS MATEMÁTICAS E DA TERRA COMPUTAÇÃO ESTATÍSTICA PÍSICA INFORMÁTICA INFORMÁCICA INFO	Quarta-feira			2,0 h/a	convidadas a partir do mês de maio de 2015.
COMPUTAÇÃO ESTATÍSTICA FISICA INFORMÁTICA INFORMÁTICA INFORMÁTICA INFORMÁTICA INFORMÁTICA INFORMÁTICA INFORMÁTICA MATEMÁTICA MANOTECHOLOGIA QUÍMICA SISTEMAS DE INFORMAÇÃO TECHOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO OUTOS Engenharia AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL CIÊNCIAS AERONÁUTICAS CONSTRUÇÃO DE EDÍFÍCIOS CONSTRUÇÃO NAVAL ELETRÔNICA INDUSTRIAL ELETRÔNICA INDUSTRIAL ENGENHARIA ACRONÁUTICA ENGENHARIA ACRONÁUTICA ENGENHARIA DE AGRINAMATICA ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO ENGENHARIA DE AGRIMENSUR E CARTOGRÁFICA ENGENHARIA DE AGRIMENSUR E CARTOGRÁFICA ENGENHARIA DE ALIMENTOS ENGENHARIA DE BIOSSISTEMAS ENGENHARIA DE MATEMÍAIS ENGENHARIA DE MATEMÍAIS ENGENHARIA DE MATEMÍAIS ENGENHARIA DE MATEMÍAIS ENGENHARIA DE MATEMÍAIS ENGENHARIA DE MATEMÍAIS ENGENHARIA DE MATEMÍAIS ENGENHARIA DE PETRÓLEO ENGENHARIA DE SEGURANÇA NO TRABALHO ENGENHARIA DE SEGURANÇA NO TRABALHO ENGENHARIA DE SEGURANÇA NO TRABALHO ENGENHARIA DE SEGURANÇA NO TRABALHO ENGENHARIA DE SEGURANÇA NO TRABALHO ENGENHARIA DE SEGURANÇA NO TRABALHO ENGENHARIA DE SEGURANÇA NO TRABALHO ENGENHARIA DE SEGURANÇA NO TRABALHO ENGENHARIA DE SEGURANÇA NO TRABALHO ENGENHARIA DE SEGURANÇA NO TRABALHO ENGENHARIA DE SEGURANÇA NO TRABALHO ENGENHARIA DE SEGURANÇA NO TRABALHO ENGENHARIA DE SEGURANÇA NO TRABALHO ENGENHARIA DE				Horário a definir	
ESTATÍSTICA FÍSICA INFORMÁTICA INFORMÁTICA INFORMÁTICA INFORMÁTICA INFORMÁTICA INFORMÁTICA MATEMÁTICA MANDTEMOLICIA MANDTEMOLICIA MANDTEMOLICIA AUDIMICA SISTEMAS DE INFORMAÇÃO TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMMINICAÇÃO OUTIDO ENGENHARIA AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL CIÊNCIAS AERONÁUTICAS CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS CONSTRUÇÃO NAVAL ELETRÔNICA INDUSTRIAL ENGENHARIA AUSTICA ENGENHARIA AUSTICA ENGENHARIA AUSTICA ENGENHARIA DIA AERONAUTICA ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO ENGENHARIA DE AGRITMENSURA E CARTOGRÂPICA ENGENHARIA DE AGRITMENSURA E CARTOGRÂPICA ENGENHARIA DE AGRITMENSURA E CARTOGRÂPICA ENGENHARIA DE BOSSISTEMAS ENGENHARIA DE BOSSISTEMAS ENGENHARIA DE CONTROLE ENGENHARIA DE MATERIAIS ENGENHARIA DE MATERIAIS ENGENHARIA DE MATERIAIS ENGENHARIA DE MATERIAIS ENGENHARIA DE PETRÓLEO ENGENHARIA DE PINAS ENGENHARIA DE PRODUÇÃO ENGENHARIA DE PINAS ENGENHARIA DE PEROLEO ENGENHARIA DE PRODUÇÃO ENGENHARIA DE SISTEMAS ENGENHARIA DE SISTEMAS ENGENHARIA DE SISTEMAS ENGENHARIA DE SISTEMAS ENGENHARIA DE SISTEMAS			COMPUTAÇÃO	com a gestão	
INFORMÁTICA INFORMÁTICA INFORMÁTICA INFORMÁTICA INFORMÁTICA INANOTECNOLOGÍA QUÍMICA SISTEMAS DE INFORMAÇÃO TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMMINICAÇÃO OUTIOS ENGENHARÍA AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL CIÊNCIAS AERONÁUTICAS CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS CONSTRUÇÃO NAVAL ELETRÔNICA INDUSTRIAL ENGENHARIA ACÚSTICA ENGENHARIA ACÚSTICA ENGENHARIA ACÚSTICA ENGENHARIA ACÚSTICA ENGENHARIA CIVIL ENGENHARIA CIVIL ENGENHARIA OD COMPUTAÇÃO ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO ENGENHARIA DE AGRIMENSURA E CRATOGRÁFICA ENGENHARIA DE AGRIMENSURA E CRATOGRÁFICA ENGENHARIA DE ALIMENTOS ENGENHARIA DE BIOSSISTEMAS ENGENHARIA DE MATERIAIS ENGENHARIA DE MATERIAIS ENGENHARIA DE MINAS ENGENHARIA DE MINAS ENGENHARIA DE MINAS ENGENHARIA DE MINAS ENGENHARIA DE PETRÓLEO ENCENHARIA DE PETRÓLEO ENCENHARIA DE PETRÓLEO ENGENHARIA DE SISTEMAS ENGENHARIA DE SISTEMAS ENGENHARIA DE SISTEMAS ENGENHARIA DE SISTEMAS			ESTATÍSTICA	escorar.	
INFORMÁTICA BIOMÉDICA MATEMÁTICA NANOTECNOLOGIA QUÍMICA SISTEMAS OS INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO OUTOS ENGENHARIA AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL CIÊNCIAS AERONÁUTICAS CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS CONSTRUÇÃO NAVAL ELETRÔNICA ANOUSTRIAL ENGENHARIA ACÚSTICA ENGENHARIA ACÚSTICA ENGENHARIA ACÚSTICA ENGENHARIA BIOMÉDICA ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO ENGENHARIA DE AGRITENSURA E CARTOGRÂFICA ENGENHARIA DE BOSSISTEMAS ENGENHARIA DE BIOSSISTEMAS ENGENHARIA DE BIOSSISTEMAS ENGENHARIA DE BIOSSISTEMAS ENGENHARIA DE BOSSISTEMAS ENGENHARIA DE MATERIAIS ENGENHARIA DE MATERIAIS ENGENHARIA DE PETRÓLO ENGENHARIA DE PETRÓLO ENGENHARIA DE PETRÓLO ENGENHARIA DE PRODUÇÃO ENGENHARIA DE SEGURANÇA NO TRABALHO ENGENHARIA DE SEGURANÇA NO TRABALHO ENGENHARIA DE SEGURANÇA NO TRABALHO ENGENHARIA DE SEGURANÇA NO TRABALHO ENGENHARIA DE			FÍSICA		
MATEMATICA NAMOTECNOLOGIA QUÍMICA SISTEMAS DE INFORMAÇÃO TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO OUTOS Engenharia AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL CIÊNCIAS AERONÁUTICAS CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS CONSTRUÇÃO NAVAL ELETRÔNICA INDUSTRIAL ENGENHARIA ACÚSTICA ENGENHARIA ACÚSTICA ENGENHARIA ALENGAUTICA ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO ENGENHARIA DE ACARTOMRARIA DE ACARTOMRARIA DE ACARTOMRARIA DE BUSSISTEMAS ENGENHARIA DE CARTOMRARIA DE BUSSISTEMAS ENGENHARIA DE BUSSISTEMAS			INFORMÁTICA		
NANOTECNOLOGIA QUÍMICA SISTEMAS DE INFORMAÇÃO TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E OMUNICAÇÃO OUTOS Engenharia AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL CIÊNCIAS AERONÁUTICAS CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS CONSTRUÇÃO NAVAL ELETRÔNICA INDUSTRIAL ENGENHARIA ACÚSTICA ENGENHARIA ACÚSTICA ENGENHARIA ACÚSTICA ENGENHARIA BIOMÉDICA ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO ENGENHARIA DE ACRIMENSURA E CARTOGRÂFICA ENGENHARIA DE ACRIMENSURA E CARTOGRÂFICA ENGENHARIA DE ACRIMENSURA E CARTOGRÂFICA ENGENHARIA DE ALIMENTOS ENGENHARIA DE BUSSISTEMAS ENGENHARIA DE MATERIAIS ENGENHARIA DE MATERIAIS ENGENHARIA DE MATERIAIS ENGENHARIA DE PROPUÇÃO ENGENHARIA DE PROPUÇÃO ENGENHARIA DE PROPUÇÃO ENGENHARIA DE PROPUÇÃO ENGENHARIA DE PROPUÇÃO ENGENHARIA DE ENGENHARIA DE PROPUÇÃO ENGENHARIA DE ENGENHARIA			INFORMÁTICA BIOMÉDICA		
QUÍMICA SISTEMAS DE INFORMAÇÃO TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO OUTROS ENGENHARIA AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL CIÊNCIAS A ERONÂUTICAS CONSTRUÇÃO NAVAL ELETRÔNICA INDUSTRIAL ENGENHARIA ACÚSTICA ENGENHARIA ACÚSTICA ENGENHARIA BIOMÉDICA ENGENHARIA CIVIL ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO ENGENHARIA DA MOBILIDADE ENGENHARIA DE ACRIMENSURA E CARTOGRÁFICA ENGENHARIA DE ALIMENTOS ENGENHARIA DE BUSSISTEMAS ENGENHARIA DE			MATEMÁTICA		
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO OUTROS Engenharia AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL CIÊNCIAS A RENOMUTICAS CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS CONSTRUÇÃO NAVAL ELETRÔNICA INDUSTRIAL ENGENHARIA ACÚSTICA ENGENHARIA ACÚSTICA ENGENHARIA BIOMÉDICA ENGENHARIA CIVIL ENGENHARIA CIVIL ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO ENGENHARIA DE ACRIMENSURA E CARTOGRÁFICA ENGENHARIA DE AGRIMENSURA E CARTOGRÁFICA ENGENHARIA DE AGRIMENSURA E CARTOGRÁFICA ENGENHARIA DE ALIMENTOS ENGENHARIA DE BUDSSISTEMAS ENGENHARIA DE BUDSSISTEMAS ENGENHARIA DE					
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO Outros Engenharia AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL CIÊNCIAS AERONÁUTICAS CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS CONSTRUÇÃO NAVAL ELETRÔNICA INDUSTRIAL ENGENHARIA ACÚSTICA ENGENHARIA ACÚSTICA ENGENHARIA BIOMÉDICA ENGENHARIA BIOMÉDICA ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO ENGENHARIA DA MOBILIDADE ENGENHARIA DE AGRIMENSURA E CARTOGRÁFICA ENGENHARIA DE BIOSSISTEMAS ENGENHARIA DE					
COMUNICAÇÃO OUTROS Engenharia AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL CIÊNCIAS AERONÁUTICAS CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS CONSTRUÇÃO NAVAL ELETRÔNICA INDUSTRIAL ENGENHARIA ACÚSTICA ENGENHARIA AERONÁUTICA ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO ENGENHARIA DE AGRIMENSIRA E CARTOGRÁFICA ENGENHARIA DE AGRIMENSIRA E CARTOGRÁFICA ENGENHARIA DE BIOSSISTEMAS ENGENHARIA DE BIOSSISTEMAS ENGENHARIA DE BIOSSISTEMAS ENGENHARIA DE BIOSSISTEMAS ENGENHARIA DE BIOSSISTEMAS ENGENHARIA DE BIOSSISTEMAS ENGENHARIA DE BIOSSISTEMAS ENGENHARIA DE BIOSSISTEMAS ENGENHARIA DE BIOSSISTEMAS ENGENHARIA DE BIOSSISTEMAS ENGENHARIA DE BIOSSISTEMAS ENGENHARIA DE BIOSSISTEMAS ENGENHARIA DE BIOSSISTEMAS ENGENHARIA DE SEGURANÇA ON TRABALHO ENGENHARIA DE SEGURANÇA ON TRABALHO ENGENHARIA DE SEGURANÇA ON TRABALHO ENGENHARIA DE SEGURANÇA ON TRABALHO ENGENHARIA DE					
Engenharia AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL CIÊNCIAS AERONÁUTICAS CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS CONSTRUÇÃO NAVAL ELETRÔNICA INDUSTRIAL ENGENHARIA ACÚSTICA ENGENHARIA ACÚSTICA ENGENHARIA BIOMÉDICA ENGENHARIA BIOMÉDICA ENGENHARIA DIOMÉDICA ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO ENGENHARIA DA MOBILIDADE ENGENHARIA DE ACRIMENSURA E CARTOGRÁFICA ENGENHARIA DE BIOSSISTEMAS ENGENHARIA DE BIOSSISTEMAS ENGENHARIA DE BIOSSISTEMAS ENGENHARIA DE MATERIAIS ENGENHARIA DE MATERIAIS ENGENHARIA DE MATERIAIS ENGENHARIA DE MATERIAIS ENGENHARIA DE MATERIAIS ENGENHARIA DE MATERIAIS ENGENHARIA DE					
AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL CIÊNCIAS AERONÂUTICAS CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS CONSTRUÇÃO NAVAL ELETRÔNICA INDUSTRIAL ENGENHARIA ACÚSTICA ENGENHARIA ACÚSTICA ENGENHARIA BIOMÉDICA ENGENHARIA BIOMÉDICA ENGENHARIA CIVIL ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO ENGENHARIA DA MOBILIDADE ENGENHARIA DE AGRIMENSURA E CARTOGRÁFICA ENGENHARIA DE ALIMENTOS ENGENHARIA DE BIOSSISTEMAS ENGENHARIA DE BOSSISTEMAS ENGENHARIA DE MATERIAIS ENGENHARIA DE MATERIAIS ENGENHARIA DE MATERIAIS ENGENHARIA DE MATERIAIS ENGENHARIA DE MATERIAIS ENGENHARIA DE			Outros		
CIÊNCIAS AERONÂUTICAS CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS CONSTRUÇÃO NAVAL ELETRÔNICA INDUSTRIAL ENGENHARIA ACÚSTICA ENGENHARIA ACÚSTICA ENGENHARIA BIOMÉDICA ENGENHARIA DIOMÉDICA ENGENHARIA DIOMÉDICA ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO ENGENHARIA DA MOBILIDADE ENGENHARIA DE AGRIMENSURA E CARTOGRÂFICA ENGENHARIA DE ALIMENTOS ENGENHARIA DE BIOSSISTEMAS ENGENHARIA DE GENMARIA DE MATERIAIS ENGENHARIA DE MATERIAIS ENGENHARIA DE MATERIAIS ENGENHARIA DE MINAS ENGENHARIA DE PETRÓLEO ENGENHARIA DE PRODUÇÃO ENGENHARIA DE SEGURANÇA NO TRABBAHO ENGENHARIA DE SEGURANÇA NO TRABBAHO ENGENHARIA DE SISTEMAS ENGENHARIA DE SISTEMAS ENGENHARIA DE SISTEMAS ENGENHARIA DE SISTEMAS			Engenharia		
CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS CONSTRUÇÃO NAVAL ELETRÔNICA INDUSTRIAL ENGENHARIA ACÚSTICA ENGENHARIA ACÚSTICA ENGENHARIA BIOMÉDICA ENGENHARIA CIVIL ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO ENGENHARIA DA MOBILIDADE ENGENHARIA DE AGRIMENSURA E CARTOGRÁFICA ENGENHARIA DE BIOSSISTEMAS ENGENHARIA DE BIOSSISTEMAS ENGENHARIA DE BIOSSISTEMAS ENGENHARIA DE BIOSRISTEMAS ENGENHARIA DE GENGENHARIA DE SEGURANÇA NO TRABALHO ENGENHARIA DE SISTEMAS ENGENHARIA DE SISTEMAS ENGENHARIA DE SISTEMAS ENGENHARIA DE					
EDIFÍCIOS CONSTRUÇÃO NAVAL ELETRÔNICA INDUSTRIAL ENGENHARIA ACÚSTICA ENGENHARIA ACÚSTICA ENGENHARIA BIOMÉDICA ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO ENGENHARIA DA MOBILIDADE ENGENHARIA DE AGRIMENSURA E CARTIOGRÁFICA ENGENHARIA DE ALIMENTOS ENGENHARIA DE BIOSSISTEMAS ENGENHARIA DE AUTOMAÇÃO ENGENHARIA DE BIOSSISTEMAS ENGENHARIA					
ELETRÔNICA INDUSTRIAL ENGENHARIA ACÚSTICA ENGENHARIA AERONÁUTICA ENGENHARIA BIOMÉDICA ENGENHARIA CIVIL ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO ENGENHARIA DA MOBILIDADE ENGENHARIA DE AGRIMENSURA E CARTOGRÁFICA ENGENHARIA DE ALIMENTOS ENGENHARIA DE BIOSSISTEMAS ENGENHARIA DE CAUTOMAÇÃO ENGENHARIA DE MATERIAIS ENGENHARIA DE MATERIAIS ENGENHARIA DE MATERIAIS ENGENHARIA DE MATERIAIS ENGENHARIA DE MATERIAIS ENGENHARIA DE PETRÓLEO ENGENHARIA DE PRODUÇÃO ENGENHARIA DE SEGURANÇA NO TRABALHO ENGENHARIA DE SEGURANÇA NO TRABALHO ENGENHARIA DE SISTEMAS					
ENGENHARIA ACÚSTICA ENGENHARIA BIOMÉDICA ENGENHARIA DIA ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO ENGENHARIA DA MOBILIDADE ENGENHARIA DE AGRIMENSURA E CARTOGRÁFICA ENGENHARIA DE ALIMENTOS ENGENHARIA DE BIOSSISTEMAS ENGENHARIA DE ENGENHARIA DE BIOSSISTEMAS ENGENHARIA DE ENGENHARIA DE ENGENHARIA DE BIOSSISTEMAS ENGENHARIA DE ENGENHARIA DE ENGENHARIA DE ENGENHARIA DE ENGENHARIA DE ENGENHARIA DE ENGENHARIA DE ENGENHARIA DE ENGENHARIA DE ENGENHARIA DE ENGENHARIA DE ENGENHARIA DE ENGENHARIA DE ENGENHARIA DE SEGURANÇA NO TRABALHO ENGENHARIA DE ENGENHARIA DE SEGURANÇA NO TRABALHO ENGENHARIA DE ENGENHARIA DE SEGURANÇA NO TRABALHO ENGENHARIA DE			CONSTRUÇÃO NAVAL		
ENGENHARIA AERONÁUTICA ENGENHARIA BIOMÉDICA ENGENHARIA CIVIL ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO ENGENHARIA DA MOBILIDADE ENGENHARIA DE AGRIMENSURA E CARTOGRÁFICA ENGENHARIA DE ALIMENTOS ENGENHARIA DE BIOSSISTEMAS ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO ENGENHARIA DE MATERIAIS ENGENHARIA DE MATERIAIS ENGENHARIA DE MINAS ENGENHARIA DE MINAS ENGENHARIA DE PETRÓLEO ENGENHARIA DE PRODUÇÃO ENGENHARIA DE SEGURANÇA NO TRABALHO ENGENHARIA DE SISTEMAS ENGENHARIA DE SISTEMAS ENGENHARIA DE SISTEMAS			ELETRÔNICA INDUSTRIAL		
AERONÁUTICA ENGENHARIA BIOMÉDICA ENGENHARIA CIVIL ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO ENGENHARIA DA MOBILIDADE ENGENHARIA DE AGRIMENSURA E CARTOGRÁFICA ENGENHARIA DE ALIMENTOS ENGENHARIA DE BIOSSISTEMAS ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO ENGENHARIA DE MATERIAIS ENGENHARIA DE MATERIAIS ENGENHARIA DE MATERIAIS ENGENHARIA DE MATERIAIS ENGENHARIA DE PETRÓLEO ENGENHARIA DE PRODUÇÃO ENGENHARIA DE SEGURANÇA NO TRABALHO ENGENHARIA DE SISTEMAS ENGENHARIA DE SISTEMAS			ENGENHARIA ACÚSTICA		
ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO ENGENHARIA DA MOBILIDADE ENGENHARIA DE AGRIMENSURA E CARTOGRÁFICA ENGENHARIA DE ALIMENTOS ENGENHARIA DE BIOSSISTEMAS ENGENHARIA DE CAUTOMAÇÃO ENGENHARIA DE MATERIAIS ENGENHARIA DE MATERIAIS ENGENHARIA DE MINAS ENGENHARIA DE MINAS ENGENHARIA DE PETRÓLEO ENGENHARIA DE PRODUÇÃO ENGENHARIA DE SEGURANÇA NO TRABALHO ENGENHARIA DE SISTEMAS ENGENHARIA DE SISTEMAS ENGENHARIA DE SISTEMAS ENGENHARIA DE SISTEMAS					
ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO ENGENHARIA DA MOBILIDADE ENGENHARIA DE AGRIMENSURA E CARTOGRÁFICA ENGENHARIA DE ALIMENTOS ENGENHARIA DE BIOSSISTEMAS ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO ENGENHARIA DE MATERIAIS ENGENHARIA DE MINAS ENGENHARIA DE PETRÓLEO ENGENHARIA DE PRODUÇÃO ENGENHARIA DE SEGURANÇA NO TRABALHO ENGENHARIA DE SISTEMAS ENGENHARIA DE SISTEMAS ENGENHARIA DE SISTEMAS			ENGENHARIA BIOMÉDICA		
ENGENHARIA DA MOBILIDADE ENGENHARIA DE AGRIMENSURA E CARTOGRÁFICA ENGENHARIA DE ALIMENTOS ENGENHARIA DE BIOSSISTEMAS ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO ENGENHARIA DE MATERIAIS ENGENHARIA DE MINAS ENGENHARIA DE PETRÓLEO ENGENHARIA DE PRODUÇÃO ENGENHARIA DE SEGURANÇA NO TRABALHO ENGENHARIA DE SISTEMAS ENGENHARIA DE SISTEMAS ENGENHARIA DE SISTEMAS ENGENHARIA DE SISTEMAS ENGENHARIA DE SISTEMAS			ENGENHARIA CIVIL		
ENGENHARIA DE AGRIMENSURA E CARTOGRÁFICA ENGENHARIA DE ALIMENTOS ENGENHARIA DE BIOSSISTEMAS ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO ENGENHARIA DE MATERIAIS ENGENHARIA DE MINAS ENGENHARIA DE PETRÓLEO ENGENHARIA DE PRODUÇÃO ENGENHARIA DE SEGURANÇA NO TRABALHO ENGENHARIA DE SISTEMAS ENGENHARIA DE SISTEMAS ENGENHARIA DE SISTEMAS ENGENHARIA DE					
ENGENHARIA DE AGRIMENSURA E CARTOGRÁFICA ENGENHARIA DE ALIMENTOS ENGENHARIA DE BIOSSISTEMAS ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO ENGENHARIA DE MATERIAIS ENGENHARIA DE MINAS ENGENHARIA DE PETRÓLEO ENGENHARIA DE PRODUÇÃO ENGENHARIA DE SEGURANÇA NO TRABALHO ENGENHARIA DE SISTEMAS ENGENHARIA DE SISTEMAS ENGENHARIA DE			ENGENHARIA DA		
CARTOGRÁFICA ENGENHARIA DE ALIMENTOS ENGENHARIA DE BIOSSISTEMAS ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO ENGENHARIA DE MATERIAIS ENGENHARIA DE MINAS ENGENHARIA DE PETRÓLEO ENGENHARIA DE PRODUÇÃO ENGENHARIA DE SEGURANÇA NO TRABALHO ENGENHARIA DE SISTEMAS ENGENHARIA DE SISTEMAS			ENGENHARIA DE		
ENGENHARIA DE BIOSSISTEMAS ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO ENGENHARIA DE MATERIAIS ENGENHARIA DE MINAS ENGENHARIA DE PETRÓLEO ENGENHARIA DE PRODUÇÃO ENGENHARIA DE SEGURANÇA NO TRABALHO ENGENHARIA DE SISTEMAS ENGENHARIA DE			CARTOGRÁFICA ENGENHARIA DE		
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO ENGENHARIA DE MATERIAIS ENGENHARIA DE MINAS ENGENHARIA DE PETRÓLEO ENGENHARIA DE PRODUÇÃO ENGENHARIA DE SEGURANÇA NO TRABALHO ENGENHARIA DE SISTEMAS ENGENHARIA DE			ENGENHARIA DE		
ENGENHARIA DE MATERIAIS ENGENHARIA DE MINAS ENGENHARIA DE PETRÓLEO ENGENHARIA DE PRODUÇÃO ENGENHARIA DE SEGURANÇA NO TRABALHO ENGENHARIA DE SISTEMAS ENGENHARIA DE			ENGENHARIA DE CONTROLE		
ENGENHARIA DE PETRÓLEO ENGENHARIA DE PRODUÇÃO ENGENHARIA DE SEGURANÇA NO TRABALHO ENGENHARIA DE SISTEMAS ENGENHARIA DE			ENGENHARIA DE		
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO ENGENHARIA DE SEGURANÇA NO TRABALHO ENGENHARIA DE SISTEMAS ENGENHARIA DE			ENGENHARIA DE MINAS		
PRODUÇÃO ENGENHARIA DE SEGURANÇA NO TRABALHO ENGENHARIA DE SISTEMAS ENGENHARIA DE			ENGENHARIA DE PETRÓLEO		
SEGURANÇA NO TRABALHO ENGENHARIA DE SISTEMAS ENGENHARIA DE					
ENGENHARIA DE					
			ENGENHARIA DE SISTEMAS		
ENGENHARIA ELÉTRICA			ENGENHARIA ELÉTRICA		

	I	_ 	I	1
		ENGENHARIA ELETRÔNICA		
		ENGENHARIA FÍSICA		
		ENGENHARIA INDUSTRIAL ENGENHARIA INDUSTRIAL		
		MADEIREIRA		
		ENGENHARIA MECÂNICA		
		ENGENHARIA METALÚRGICA		
		ENGENHARIA NAVAL		
		ENGENHARIA NUCLEAR		
		ENGENHARIA QUÍMICA		
		ENGENHARIA TÊXTIL		
		GEOPROCESSAMENTO		
		GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL		
		GESTÃO DA QUALIDADE		
		MANUTENÇÃO DE		
		AERONAVES		
		MANUTENÇÃO INDUSTRIAL MATERIAIS		
		MATERIAIS MINERAÇÃO, PETRÓLEO E		
		GÁS		
		PAPEL E CELULOSE		
		PILOTAGEM PROFISSIONAL de AERONAVES		
		PROCESSOS QUÍMICOS		
		PRODUÇÃO DE BEBIDAS		
		PRODUÇÃO TÊXTIL		
		SISTEMAS ELÉTRICOS		
		TELECOMUNICAÇÕES		
		TÊXTIL E MODA		
		Outras Ciências Humanas e		
18/06/2015		Sociais	Tempo máximo	As Instituições de Ensino Superior serão
Quinta-feira		ARQUEOLOGIA CIÊNCIAS HUMANAS	2,0 h/a	convidadas a partir do mês de maio de 2015.
		CIÊNCIAS SOCIAIS	Horário a definir	
		COOPERATIVISMO	com a gestão	
		DIREITO	escolar.	
		ECONOMIA DOMÉSTICA		
		ESTUDOS DE GÊNERO E		
		DIVERSIDADE		
		ETNODESENVOLVIMENTO FILOSOFIA		
		GEOGRAFIA		
		HISTÓRIA		
		LETRAS		
		LINGUÍSTICA		
		MUSEOLOGIA		
		PEDAGOGIA		
		PSICOPEDAGOGIA		
		RELAÇÕES INTERNACIONAIS		
		SERVIÇO SOCIAL		
		TEOLOGIA		
		TRADUTOR E INTERPRETE		
		Outros		
40/00/004=		Saúde		An In attach.
19/06/2015	I	BIOMEDICINA	Temno máximo	As Instituições de Encino Superior carão

Sexta-feira	EDUCAÇÃO FÍSICA	2,0 h/a	convidadas a partir do mês de maio de 2015.
	ENFERMAGEM	Horário a definir	
	ESPORTE	com a gestão	
	ESTÉTICA E COSMÉTICA	escolar.	
	FARMÁCIA		
	FISIOTERAPIA		
	FONOAUDIOLOGIA		
	GERONTOLOGIA		
	GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER		
	MEDICINA		
	MUSICOTERAPIA		
	NATUROLOGIA		
	NUTRIÇÃO		
	OBSTETRÍCIA		
	ODONTOLOGIA		
	PSICOLOGIA		
	QUIROPRAXIA		
	SAÚDE COLETIVA		
	SAÚDE PÚBLICA		
	SISTEMAS BIOMÉDICOS		
	TERAPIA OCUPACIONAL		

- Após a realização da semana "DIVERSIDADE PROFISSIONAL COMO ESCOLHER?"
 - a) Dia 22/06/2015 apresentação de um colóquio sobre "VOCAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL" com profissionais capacitados, convidados das Instituições de Ensino Superior de Lorena-SP e/ou região.

FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PROJETO DO PPG

TİTULC)·	DIVERSIDADE	PROFISSIONAL - COMO ESCO	I HER?"				
	NSÁVEL:		rnando Lobo – Coordenador		o ao Médio –			
		Administração, li	nformática para Internet e Marke	ting				
SITUAÇÃO PROBLEMA Dificuldade dos jovens estudantes das séries finais do Ensino Técnico Integrado ao M								
(Ponto	Fraco/ ameaça)		ssional. Insegurança e falta de arreiras profissionais são perc					
(Folito	riaco/ ailleaça)	muitos discentes		eptiveis na argumentação v	ocacional de			
		GERAL:						
OBJETI	VO:		liscentes da U.E, dos 3º anos do ET graduação profissional.	IM, uma semana de atividades in	terativas com as			
		áreas de a) Estru b) Com	petências e habilidades	•	-profissional, por			
		2. Estabelec para pro semana) 3. Participa Informáti	ição no mercado de trabalho e abrar er parceria com as Instituições de Er iferirem exposições por área de atu arão das atividades: todos os aluno ca para Internet e Marketing, ica, coordenação do curso e orienta;	usino de Lorena e Região convida uação, durante todo o período o s do 3º Ensino Técnico Integral professores, responsáveis po	do Projeto (uma do ao Médio de			
META:			· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·					
			lo dos valores éticos, étnicos, sociais s com Instituições de Ensino de Lore					
	Т		s com Profissionais dos diversos seto		etc)			
ITEM	DESCRIÇÃO	DAS ETAPAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL	DATA CHECK-LIST			
01	Organização dos Instituições de E Oficialização dos Co o Protocolo da Secret	ivites de acordo com	16/04/2015	Prof. Francis F. Lobo	Em andamento			
02		uipes de trabalho no	15/05/2015	Prof. Francis F. Lobo	Em andamento			
03	checklist para a Cert	convidados com o ificação dos mesmos	25/05/2015	Prof. Francis F. Lobo	Em andamento			
04	04 Organização geral e últimos preparativos 12/06/2015 Prof. Francis F. Lobo e Prof Ester C. G. L. de Prof Paula							
05	desfecho do projeto presentes	esenvolvimento e o com avaliação dos	15/06/2015 a 19/06/2015	Todos os envolvidos no Projeto	Em andamento			
Recursos Humanos Professora Ester Carolina Gomes Luiz de Paula – Coordenadora Pedagógica Adriana Aparecida Palmeira Galvão de França - Orientadora Educacional Francis Augusto Guimarães – Gestor de Esco Ola Alunos do 3º EM INFORMÁTICA PARA INTERNET E MARKETING: atuando como our participativos e nas equipes de logística INSTITUIÇÕES DE ENSINO DA CIDADE DE LORENA E /OU REGIÃO: mediante convite/e								
Recurso	os Físicos	no máximo 80 participantes						

			 Recursos de multi-mídia: computador, som, projetor e mesa organizada para colóquio 							
Recursos Materiais • Lanche para os expositores										
Recursos Fin	anceiros	NÃO	O HÁ CUSTO							
AVALIAÇÃO	MARÇO	ABRIL/MAIO	JUNHO/JULHO	AGOSTO/SETEMBRO	OUTUBRO/NOVEMBRO	DEZEMBRO				
% de Atend.	0	40%	40%							

- -> Aumento das parcerias com instituições locais (indústria, comércio e serviços etc.) até dezembro de 2015
- -> Aumento dos projetos interdisciplinares que motivem a participação discente -> Promoção dos valores éticos, étnicos, sociais e culturais

Projeto: Integração e divulgação das atividades do Ensino Médio Integrado

Responsável(eis): Francis Fernando Lobo

Data de Início: 02/04/2015 Data Final: 01/10/2015

Descrição:

TÍTULO DO PROJETO: Integração e divulgação das atividades do Ensino Médio Integrado

META ASSOCIADA:

- 1. Redução do índice de evasão escolar
- 2. Ampliação das atividades de divulgação do Processo Seletivo VESTIBULINHO
- 3. Aumento dos projetos interdisciplinares que motivem a participação discente
- 4. Promoção dos valores éticos, étnicos, sociais e culturais.

RESPONSÁVEL: Francis Fernando Lobo

EQUIPE:

Orientadores:

- Professora Ester Carolina Gomes Luiz de Paula Coordenadora Pedagógica
- Adriana Aparecida Palmeira Galvão de França Orientadora Educacional
- Francis Augusto Guimarães Gestor de Escola
- Parceria com as demais Instituições de Ensino da Cidade de Lorena-SP

Colaboradores discentes:

- 1. Beatriz Ribeiro da Silva 3º EM INFORMÁTICA PARA INTERNET
- 2. Luiz Gustavo de Sales e Silva 3º EM INFORMÁTICA PARA INTERNET
- 3. Arthur Quintas Medeiros Prudente 3º EM INFORMÁTICA PARA INTERNET
- 4. Guilherme Inaba da Paz 2º EM INFORMÁTICA PARA INTERNET
- 5. Luan Almada 2º EM Informática
- 6. Keny Rocha 2° EM MARKETING
- 7. Pietra Bruna Barbosa Bento 2º EM MARKETING
- 8. Maria Letícia Cândido da Silva 2º EM MARKETING
- 9. Vitória Bastos 1º EM MARKETING
- 10. Maria Fernanda Drese Frota Monteiro Lino 1º EM MARKETING
- 11. Bruno Leonardo Zago 3º EM MARKETING
- 12. Gabriel dos Santos de Souza 3º EM MARKETING
- 13. Jorge Castro 1º EM ADMINISTRAÇÃO
- 14. Gabrielly Moliterno Inácio 1º EM ADMINISTRAÇÃO
- 15. Heitor Souza dos Santos 1º EM ADMINISTRAÇÃO
- 16. Luana Jorge Aquino 1º EM ADMINSTRAÇÃO
- 17. Fernando Almeida 1º EM INFORMÁTICA PARA INTERNET
- 18. Arthur Gean Flores Medanha 1° EM INFORMÁTICA PARA INTERNET

DATA INICIAL: 02/04/2015 DATA FINAL: 01/10/2015

RESUMO: O presente Projeto tem como objetivo recepcionar de forma lúdica e motivadora, alunos das séries finais do Ensino Fundamental 2 (9º anos) das Escolas Públicas e Privadas da Cidade de Lorena-SP. Apresentação das dependências da U.E, dos Cursos Integrados e as atividades desenvolvidas pelos alunos, serão executadas pela equipe de discente que buscarão a integração dos alunos com os Cursos oferecidos por esta Etec.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: pouco ou quase nenhum conhecimento dos lorenenses da existência da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva nas modalidades do ETIM e também dos Cursos Técnicos.

INDICADOR(ES) UTILIZADO(S):

 Desconhecimento por parte dos moradores da cidade de Lorena-SP dos cursos oferecidos pela Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, principalmente os Cursos Técnicos Integrados ao Médio.

JUSTIFICATIVA: Desenvolver uma ação de Marketing motivadora executada pelos próprios discentes da U.E e incentivando os alunos das séries terminais do Ensino Fundamental 2 das Escolas da cidade de Lorena em participar do Processo Seletivo – Vestibulinho e consequentemente fazerem parte do grupo discente do ano de 2016.

OBJETIVO(S):

GERAL: Visita Técnica dos alunos das Escolas Públicas da cidade de Lorena-SP nas dependências da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva.

ESPECÍFICOS:

- 1. Apresentar o ETIM e suas modalidades aos alunos das Escolas Visitantes de forma lúdica e motivadora e toda a apresentação organizada pelos próprios alunos dos cursos específicos (ETIM: Administração, Marketing e Informática para Internet)
- 2. Proporcionar aos alunos visitantes um período de conhecimento do espaço da U.E incluindo visita monitorada aos laboratórios, biblioteca e todas as dependências físicas da Etec.
- 3. Acolher a Escola Visitante e apresentar aos alunos o Histórico do Centro Paula Souza, o histórico da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva e quais os fatores: Visão e Missão desta U.E.
- 4. Proporcionar aos alunos um momento para sanar dúvidas sobre os Cursos, estrutura e funcionamento da U.E. entre outras.
- 5. Integrar os alunos da Etec com os visitantes e futuros alunos
- 6. Esclarecer os procedimentos para o Vestibulinho e como é organizado o mesmo
- 7. Apresentar índice sobre a utilização dos cursos no mercado de trabalho atual

METODOLOGIA:

Todas as visitas à U.E serão previamente agendadas e confirmadas com a equipe gestora. A programação inclui:

- a) Acolhida aos alunos visitantes pela equipe gestora da U.E e alunos da equipe acolhedora (citados no campo EQUIPE)
- b) Apresentação Geral sobre a Proposta de Educação Integrada evidenciando o Centro Paula Souza e a Etec Padre Carlos Leôncio da Silva
- c) Apresentar os cursos oferecidos na modalidade de ETIM em salas ambientes preparados para proporcionar aos alunos um melhor contato os mesmos. Todo o direcionamento do trabalho de apresentação será aplicado pela equipe formada pelos discentes dos próprios cursos (citados no campo EQUIPE)
- d) Proporcionar um momento de visitação às dependências da Etec (Laboratórios, Pátios, Cantina, quadras, etc) monitoradas pelos próprios alunos da EQUIPE
- e) Proporcionar aos alunos visitantes um lanche de confraternização com todos os alunos; e
- f) Iniciar com eles um trabalho de incentivo ao Estudo preparatório para o Processo Seletivo (VESTIBULINHO 2016) com ênfase e dedicação nas disciplinas do Ensino Fundamental 2.

RESULTADOS ESPERADOS: Espera-se que os alunos visitantes conheçam a Etec e se identifiquem com o espaço criado para o aprendizado; espera-se que os alunos sintam-se interessados em fazer parte da equipe Etec Padre Carlos Leôncio da Silva e que aumente a demanda no Processo Seletivo Vestibulinho 2016.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

- 1. Equipe prontamente preparada com os materiais informativos sobre a Organização Geral do Centro Paula Souza e Etec Padre Carlos Leôncio da Silva
- 2. Auditório da Etec com: microfones, data-show, computador
- **3.** Salas preparadas com os respectivos cursos para apresentação do eixo tecnológico e áreas do conhecimento: data-show e caixa de som para as seguintes salas: Sala de Multimídia 14,15 e Laboratório de Informática
- 4. Lanche para a recepção dos alunos (número apresentado 5 dias antes da visita)
- **5.** Material Informativo sobre o Processo Seletivo Vestibulinho 2016

AGENDAMENTO COM AS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA E PARTICULAR DA CIDADE DE LORENA-SP

DATA (provável)	ESCOLA	QUANTIDADE DE ALUNOS	HORÁRIO	RESPONSÁVEL
02/04/2015	Escola Estadual Joaquim Ferreira Pedro	70 alunos	8h 30 às 10h 30	Lúcia Helena Calderário 12-3153-3335

				Diretora: Simone de Carvalho Coré
07/05/2015	EM Professora Adelina Alves Ferraz	A confirmar	A confirmar	Confirmação em andamento! Telefone: (12) 3152-6621 Rua Leon Zephir Denis,
11/06/2015	EMEIEF CAIC	A confirmar	A confirmar	333 – Bairro Vila Geny. Gestora: Ana Maria Zanin Confirmação em andamento
				Telefone: (12) 3157-4656 Rua Capitão Leovigildo Areco, 1490 – Bairro São Roque. Gestora: Hilda Auxiliadora Gonçalves Vice: Luciane Raquel Adeu
06/08/2015	EM Professor Climério Galvão César	A confirmar	A confirmar	Confirmação em andamento Telefone: (12) 3153-2202 Rua Expedicionário Genésio Valentim Corrêa, 340 – Bairro Olaria. Gestora: Gilma de Andrade Correa Vice: Maria Celeste de Freitas Marques
03/09/2015	CMEI Professor Ângelo Prudente de Aquino – Creche	A confirmar	A confirmar	Confirmação em andamento: Telefone: (12) 9 9635-815: Av. Aparecida G. O. Cruz, S/N-Vila dos Comerciários Gestora: Silvia Aparecida Vieira Bastos
01/10/2015	E.E Prof.ª Miquelina Cartolano	A confirmar	A confirmar	A confirmar

Demais Escolas serão agendadas durante o 1º e 2º Semestres de 2015

FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PROJETO DO PPG

TÍTULO):	"INTEGRAÇÃO E DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DO ETIM"								
RESPO	NSÁVEL:	The francis formands 2000 Cooldonador do Enemo formos integrado do inte								
		Administração, li	Administração, Informática para Internet e Marketing							
SITUA	ÇÃO PROBLEMA	Pouco ou guas	Pouco ou quase nenhum conhecimento dos lorenenses da existência da ETEC Padre							
SITUAÇ	Carlos Leôncio da Silva nas modalidades do ETIM e também dos Cursos Técnicos.									
(Ponto	Fraco/ ameaça)	Sanos Essins da Silva nas modalidades do Emiri e também dos Odisos recincos.								
		GERAL:								
OBJET	IVO:	Visita Técnica dos Padre Carlos Leôn	alunos das Escolas Públicas da cida cio da Silva.	de de Lorena-SP nas dependé	èncias da ETEC					
META:		ESPECÍFICO: 8. Apresentar o ETIM e suas modalidades aos alunos das Escolas Visitantes de forma lúdica e motivadora e toda a apresentação organizada pelos próprios alunos dos cursos específicos (ETIM: Administração, Marketing e Informática para Internet) 9. Proporcionar aos alunos visitantes um período de conhecimento do espaço da U.E incluindo visita monitorada aos laboratórios biblioteca e todas as dependências físicas da ETEC. 10. Acolher a Escola Visitante e apresentar aos alunos o Histórico do Centro Paula Souza, o histórico da ETEC Padre Carlos Leôncio da Silva e quais os fatores: Visão de Missão desta U.E. 11. Proporcionar aos alunos um momento para sanar dúvidas sobre os Cursos, estrutura e funcionamento da U.E. entre outras. 12. Integrar os alunos da ETEC com os visitantes e futuros alunos 13. Escalarecer os procedimentos para o Vestibulinho e como é organizado o mesmo 14. Apresentar índice sobre a utilização dos cursos no mercado de trabalho atual 1. Redução do índice de evasão escolar 2. Ampliação das atividades de divulgação do Processo Seletivo - VESTIBULINHO 3. Aumento dos projetos interdisciplinares que motivem a participação discente								
ITEM	DESCRIÇÃO I		ão dos valores éticos, étnicos, soc CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL	DATA					
01	Organização da Equi todas as atividades d período de 01/04 a Ou	o Projeto durante o	26/03/2015	Prof. Francis F. Lobo	Realizado com sucesso					
02	Início das ativi agendamento das Fundamental 2 da ci		27/03/2015 a 01/04/2015	Prof. Francis F. Lobo	Em andamento					
03	Acompanhamento das atividades Mensalmente Prof. Francis F. Lobo Em andament									
04	Acompanhamento Pedagógico das Mensalmente Prof. Francis F. Lobo e Em artividades Prof. Ester C. G. L. de andamento Paula									
05	FINALIZAÇÃO DO	PROJETO	10/10/2015	Todos os envolvidos no Projeto	Em andamento					
Recursos Humanos Professora Ester Carolina Gomes Luiz de Paula — Coordenadora Pedagógica Adriana Aparecida Palmeira Galvão de França - Orientadora Educacional (Equipe) Francis Augusto Guimarães — Gestor de Escola Discentes das turmas do ETIM (1º, 2º e 3º anos): Administração, Informática para Inter				para Internet e						

Recursos Físi	icos	 Auditório da ETEC com: microfones, data-show, computador Salas preparadas com os respectivos cursos para apresentação do eixo tecnológico áreas do conhecimento: data-show e caixa de som para as seguintes salas: Sala de Multimídia 14.15 e Laboratório de Informática 							
Recursos Mat	eriais			 Lanche para a recepção dos alunos (número apresentado 5 dias antes da visita) Material Informativo sobre o Processo Seletivo – Vestibulinho 2016 					
Recursos Fina	anceiros	NÃO	NÃO HÁ CUSTO						
AVALIAÇÃO	MARÇO	ABRIL/MAIO	ABRIL/MAIO JUNHO/JULHO AGOSTO/SETEMBRO OUTUBRO/NOVEMBRO DEZI						
% de Atend.	10%	20%	% 20% 30% 1						

- -> Redução do índice de evasão escolar
- -> Aumento da demanda do Vestibulinho na Etec 240 -> Aumento dos projetos interdisciplinares que motivem a participação discente
- -> Promover pelo menos quatro ações de divulgação da escola através do Marketing Institucional
- -> Promoção dos valores éticos, étnicos, sociais e culturais

Projeto: Projeto de Orientação e Apoio Educacional 2015: Orientação mais ação: aprendizagem como consequência

Responsável(eis): Adriana Aparecida Palmeira Galvão de França

Data de Início: 01/01/2015 31/12/2015 Data Final:

PROJETO DE ORIENTAÇÃO E APOIO EDUCACIONAL 2015

TÍTULO: Orientação mais ação: aprendizagem como consequência

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Adriana Aparecida Palmeira Galvão de França

LINHA DE ATUAÇÃO: Diagnóstico, orientação, monitoramento e desenvolvimento global do educando, incluindo hábitos de estudo, recuperação contínua, avaliação e, principalmente, estratégias para reduzir a possibilidade de progressões parciais.

OBJETIVOS

* Objetivo geral: Buscar (juntamente com toda a Equipe de Gestão e Corpo Docente) os meios necessários para que a escola cumpra seu papel de ensinar/educar com base em seu projeto político-pedagógico, promovendo as condições básicas para formação da cidadania dos alunos, através de um processo educacional organizado, dinâmico e contínuo.

* Objetivos específicos:

- Promover a orientação educacional dos alunos na sua formação integral, levando-o ao conhecimento de si mesmo, de suas capacidades e dificuldades oferecendo-lhe elementos para um ajustamento harmonioso ao meio escolar e social em que vive.
- Mediar as relações entre professor-aluno, aluno-professor, aluno-sociedade, sociedade-aluno. Garantir possibilidades de desenvolvimento cognitivos, culturais e emocionais para o espaço escolar que promovam transformações necessárias para uma sociedade mais justa e humana. O desafio é não descuidar do coletivo, ao mesmo tempo que desenvolve-se uma série de intervenções individuais
- Incentivar a leitura e estimular as ideias criativas dos alunos;
- Divulgar aos alunos os determinantes e condicionantes do processo de saúde, doença, da prevenção de acidentes, relação interpessoal e preservação do meio ambiente.

METAS ASSOCIADAS:

- Redução do índice de progressão parcial em % em relação ano ano de 2014 até dezembro de 2015.
- Redução do índice de evasão escolar em % em relação ano ano de 2014 até dezembro de 2015.

JUSTIFICATIVA: A Escola, hoje, tem um papel muito mais complexo do que antes, pois tem que educar com as novas formas de educação impostas pela prática social, como a questão da mídia e a questão das representações sociais e do imaginário, que estão presentes quando se fala em educar o sujeito. Diante deste cenário, justifica-se a necessidade de desenvolver-se na instituição um projeto alinhado a essas transformações, promovendo ações preventivas e construindo uma relação de confiança que permita administrar os diferentes pontos de vista, garantindo a integração dos atores educacionais e a permanência desses na escola, contribuindo para a diminuição dos altos índices de evasão escolar na instituição e dos alunos em regime de progressão parcial, que no ano de 2014 aumentaram consideravelmente na instituição. Esta situação é preocupante e justifica, ainda mais, a necessidade deste projeto, pois o número de Progressões Parciais aumentou para 45 PPs. Preocupante porque no ano anterior não passava de 1/3 deste total, isto significa que o número aumentou em média 200%. Sabe-se que, conforme indicado pelos próprios alunos, a progressão parcial também apresenta-se como um fator desmotivador para a permanência do aluno na escola, desencadeando uma outra situação que é a evasão, que será trabalhada durante a realização deste projeto. Há também na instituição conflitos e divergências sociais, sendo necessário investir na conscientização dos alunos com relação às diferenças culturais, econômicas, religiosas e étnicas. É necessário ver o aluno como um ser real, concreto e histórico, dessa forma, tem-se que assumir uma postura política, percebendo que a educação faz parte de um contexto sócio-econômico-político-cultural e que o aluno é o principal suieito desse contexto onde o mesmo está inserido

em uma determinada sociedade. Sendo assim, o Orientador Educacional é um profissional de grande importância na escola, pois, ele vai articular/orientar e clarificar as contradições e confrontos, e nesse meio, buscar ajudar o aluno a compreender as redes de relações que na sociedade se estabelecem e superar suas dificuldades, inclusive de aprendizagem. É nas relações de troca com o outro, no acesso ilimitado de situações de comunicação e informação no espaço dentro e fora da sala de aula, tendo contato com diversos conhecimentos que o aluno se forma. Como diz Saviani, (2000, p. 41) "é preciso concretizá-lo no cotidiano, questionando, respondendo, avaliando, num trabalho desenvolvido por grupos e indivíduos que constroem o seu mundo e o fazem por si mesmos". "Eu só posso estar na vida do outro para fazer o bem, para acrescentar, caso contrário, eu sou perfeitamente dispensável." (Pe. Fábio de Melo).

METODOLOGIA: A metodologia utilizada será:

- realização de uma "escuta ativa" que leve a identificar os agentes envolvidos, os valores e os conflitos manifestos;
- realização de palestras, visitas, fórum de discussões e demais atividades extraclasse;
- identificação do perfil dos alunos ingressantes de modo a identificar suas potencialidades, dificuldades e possíveis fatores que possam gerar evasão;
- promoção de eventos e ações que estimulem a participação discente através de projetos interdisciplinares;
- organização e análise de dados estatísticos quanto ao desempenho dos alunos, bem como dos índices de evasão, por curso e por
- incentivo à participação dos alunos em eventos técnicos e culturais promovidos pela escola;
- acompanhamento dos estudos de recuperação e progressão parcial;
- promoção de encontros com pais, além das reuniões periódicas, garantindo uma participação mais efetiva da família na escola.

RESULTADO ESPERADO:

- Redução de 5% do índice de evasão escolar em relação % do ano de 2014 até dezembro de 2015.
- Redução de 5% dos casos de estudos de progressão parcial em relação % do ano de 2014 até dezembro de 2015.
- Participação dos discentes em 10% dos eventos culturais da comunidade no ano de 2015
- Aumento de frequência dos discentes em 10% do uso da biblioteca:
- Redução em 30% das dificuldades de aprendizagem em comparação aos índices de aprovação e reprovação de 2014.

Metas associadas:

-> Redução do índice de evasão escolar -> Redução do índice de PP - Progressões Parciais

1º Fórum de Debates - "Lorena PAZ nas escolas" Projeto:

Responsável(eis): Joaquim Souza de Oliveira

Data de Início: 26/02/2015 09/10/2015 Data Final:

Descrição:

TÍTULO DO PROJETO: 1º Fórum de Debates – "Lorena PAZ nas escolas"

META ASSOCIADA: Aumento das parcerias com instituições locais (indústrias, comércio e serviços etc.) até dezembro de 2015.

RESPONSÁVEL: Professor Joaquim Souza de Oliveira.

EQUIPE: Professor Joaquim, Professor Thiago e Professora Íris.

DATA INICIAL: 26/02/2015 DATA FINAL: 09/10/2015

RESUMO: Evento planejado e organizado com o intuito de debater junto às autoridades da cidade, temas atuais e extremamente relevantes, no caso em pauta, a valorização do objetivo do Direito, que é a Paz Social, permitindo assim, ao curso e seus alunos e professores criarem a identidade do curso na sociedade lorenense.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Evasão escolar e sobrecarga de aulas de alguns professores.

INDICADORES UTILIZADOS: SAI e Indicadores Regionais

JUSTIFICATIVA: Aumentar o interesse do aluno pela área jurídica e também propiciar, ao mesmo, a possibilidade do aprendizado fora da sala de aula.

OBJETIVO(S): Conscientização, valorização e identificação social e jurídica do curso e do aluno, junto à sociedade civil e empresarial de Lorena.

METODOLOGIA: Ensino aprendizagem baseado no desenvolvimento de projetos.

RESULTADOS ESPERADOS: Motivação, fidelização e divulgação do curso e dos alunos

na sociedade local.

RECURSOS NECESSÁRIOS: Auditório da Etec; Auditório da Faculdade Teresa D'Ávila, crachás, computadores, multimídia e outros recursos que se fizerem necessários.

FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PROJETO DO PPG

TÍTUL	0: 1º. Fórum de Debates "Lorena PAZ nas Escolas"												
	ONSÁVE	:ı ·		_						300103			
SITUA PROB	ÇÃO-			Professor Joaquim Souza de Oliveira Evasão escolar e sobrecarga de aulas de alguns professores.									
OBJET	ΓIVO:			curso	e do	ação, va aluno, jur	nto à soc	iedad	e civil é	empre	sarial	de Lore	
META:	!			Aum	ento da ércio e	as parcer serviços	ias com i etc.) até	institu deze	iições lo mbro de	cais (ir e 2015.	dustri	as,	
ITEM	DESC	RIÇÃC) D	AS ET	APAS	CRON	OGRAM	A	RESPO	NSÁVI	EL	DATA CHECK LIST	K-
01	Reunião docente		0 0	orpo		26/0)2/2015	F	Prof. Joa	aquim			
02	Reunião FATEA – Prof. Rosana				12/0	3/2015	F	Prof. Joa	aquim				
03	Reunião Rosana		EΑ	– Prof.		19/0	3/2015	F	Prof. Joa	aquim			
04	Reunião Rosana		EΑ	– Prof.		08/0	04/2015	F	Prof. Joaquim				
05	Reunião docento		0 0	orpo		23/0	04/2015	F	Prof. Joaquim				
06	Reuniã	o com	os	alunos		30/0	04/2015	F	Prof. Joaquim				
07	Elabora	ição d	os o	convite	S	Maio/2015 Prof. Joaquim							
80	Confirm	nação	de	presen	ça	Juni	no/2015	F	Prof. Joaquim				
09	Distribu didático				antes	Ago	sto/2015	F	Prof. Joa	aquim			
10	Reajust	tes fina	ais			Seten	nbro/201	5 F	Prof. Joa	aquim			
11	Realiza	ção d	o E	vento		Outu	bro/2015	F	Prof. Joa	quim			
Recurs (Equip	sos Hun e):	nanos	;	Profes	sores	do Curso	Técnico	Serv	iços Jui	ídicos			
Recur	Auditório Etec, Auditório FATEA e outros recursos que se fizerer necessários.							m					
Recurs	sos Mate	Materiais: Computadores, crachás e outros que se fizerem necessários.											
Recurs				A calc	ular.								
AVAL	AÇÃO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
	Atend.	5%	5%	6 5%	5%	5%	5%	5%	5%	5%	5%	50%	
⁄₀ ue /	Alena.	370	5/	U J/0	J /0	J /0	3 /0	J /0	J /0	J /0	370	30 %	

Metas associadas:

PROJETOS FUTUROS

Projeto: Construindo Parcerias

Responsável(eis): Luciana Francisca Silva Ribeiro da Mota

 Data de Início:
 01/03/2015

 Data Final:
 31/12/2016

Descrição:

TÍTULO: Construindo Parcerias

META ASSOCIADA: Aumento das parcerias com instituições locais "Indústrias, Comércio e Serviços".

RESPONSÁVEL: Luciana Francisca Silva Ribeiro da Mota

EQUIPE: Assistente Administrativo Profº Maurílio José Pereira e Assistente Técnico Administrativo I Profª Luciana Francisca silva Ribeiro da Mota.

Data de Início: 01/03/2015

Data de Término: 31/12/2016

RESUMO: Uma das reclamações mais recorrentes entre a classe empresarial é a falta de mão de obra qualificada. Um estudo realizado pela

^{-&}gt; Aumento das parcerias com instituições locais (indústria, comércio e serviços etc.) até dezembro de 2015

Manpowergroup, empresa de soluções em gestão e contratação de pessoas, revela que a escassez de mão de obra atinge 71% das companhias do Brasil. A pesquisa explica também que 34%dos empregadores têm dificuldade para preencher os cargos ofertados devido a um motivo óbvio: a falta de mão de obra qualificada. O projeto construindo parcerias busca desenvolver ações dentro desta instituição com o objetivo declarado de melhorar a qualidade acadêmica dos alunos. Entendemos que a saída mais eficiente para a resolução dos problemas educacionais da atualidade, se dá por meio de parcerias firmadas entre o setor público e o privado. Com o entendimento da real necessidade das empresas em obter mão-de-obra qualificada, esperamos contribuir para minimizar esta carência e aumentar a absorção dos alunos no mercado de trabalho, bem como, a criação de um vínculo entre empresas, órgãos públicos e escola.

SITUAÇÃO PROBLEMA: Criar parcerias com empresas da região visando à melhoria do desempenho acadêmico, divulgação das atividades internas desta instituição e o aumento da absorção dos alunos pelo mercado de trabalho.

INDICADORES UTITLIZADOS: SAI, Observatório Escolar, Indicadores Regionais.

JUSTIFICATIVA: O presente projeto visa o desenvolvimento de ações em escolas públicas, por meio de parcerias firmadas entre o setor público e o privado, sendo esta uma saída eficiente para melhorar a qualidade do ensino oferecido nesta instituição e contribuir para minimizar os problemas educacionais da atualidade. Essa proposta vem de encontro com a necessidade de envolvimento da comunidade empresarial local nos processos de educação e formação, além de estabelecer futuros vínculos capazes de gerar oportunidades de estágios e empregos.

OBJETIVOS:

- Promover a parceria entre empresas, empresários e organizações da sociedade civil com escolas públicas, visando à melhoria do desempenho acadêmico dos alunos;
- · Captar parceiros Investidores em potencial;
- Elaborar e gerir os Planos de Ação das parcerias empresa escola;
- Acompanhar a implantação e execução dos planos de ação;
- Prestação de contas e relatórios das parcerias;
- Parcerias com outras organizações sociais que ofereçam oportunidades complementares à rede de professores e alunos.

METODOLOGIA: O presente projeto será realizado em três etapas, no primeiro momento serão elaborados instrumentos de diagnóstico para que possam ser levantadas junto às empresas da região, quais são as competências e habilidades necessárias para que a mão-de-obra oferecida por esta instituição possa ser considerada adequada para o mercado de trabalho atual. No segundo momento, serão discutidos juntamente com os coordenadores de curso como esta instituição poderá contribuir para minimizar as carências das empresas com a mão-de-obra qualificada. Na terceira etapa serão elaborados projetos de parcerias para serem apresentados e firmados entre esta instituição e as empresas.

RESULTADOS ESPERADOS: Com o entendimento da real necessidade das empresas em obter mão-de-obra qualificada, esperamos contribuir para minimizar esta carência e aumentar a absorção dos alunos no mercado de trabalho, bem como, a criação de um vínculo entre empresas, órgãos públicos e escola.

RECURSOS NECESSÁRIOS: Computador, telefone, internet, combustível, papel vergê, folha A4.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO

ITEM	DESCRIÇÃO DAS ETAPAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL	DATA CHECK- LIST
01	Reunião para elaboração de projeto	01/03/2015 a	Luciana	
		30/03/2015	e Maurílio	
02	Elaborar instrumento para diagnosticar as necessidades de cada curso para inserção	01/05/2015 a 30/05/2015	Luciana e Maurílio	
03	do profissional no mercado de trabalho. Realizar entrevistas com cada coordenador de curso.	01/06/2015 a	Luciana e Maurílio	
04	Tabular e analisar o resultado obtido nas entrevistas com os coordenadores de curso.	01/07/2015 a	Luciana	
05	Realizar levantamento das empresas na região.	30/07/2015 01/08/2015 a	e Maurílio Luciana	
06	Elaborar instrumento para diagnosticar as necessidades das empresas em encontrar profissionais qualificados para a realização das rotinas de trabalho.	30/08/2015 01/08/2015 a 30/08/2015	e Maurílio Luciana e Maurílio	
07	Agendar visitas com as empresas.	01/08/2015 a 30/08/2015	Luciana e Maurílio	
08	Aplicar o diagnóstico nas empresas	01/09/2015 a	Luciana	

	,	e Maurílio		30/09/2015		as.	selecionada	
		Luciana		01/10/2015 a	nas entrevistas	esultado obtido	Apurar o r	09
		• M=::::0"		20/40/2045	om as empresas.			
)	e Maurílio		30/10/2015				40
		Luciana		01/11/2015 a	diagnóstico das			10
		e Maurílio		30/11/2015	adores de curso	dia 05 coorderia	empiesas p	
		Luciana		01/12/2015 a	io pode contribuir	que a instituiçã	Avaliar o	11
					ades laborais das	er as necessid	para atendo	
)	e Maurílio		31/12/2015			empresas.	
		Luciana		01/02/2015 a	arcerias com as	ropostas de p		12
		e Maurílio		28/02/2015			empresas.	
	,	Luciana		01/03/2016 a	das propostas de	r o resultado	Anresenta	13
		Laoiana		01/00/2010 0	adores de curso e		·	10
		e Maurílio		31/03/2016			direção.	
		Luciana		01/03/2016 a	as empresas	visitas com	Agendar	14
						as.	selecionada	
)	e Maurílio		31/03/2016			. .	45
		Luciana		01/04/2016 a	parcerias para as	as propostas de		15
		e Maurílio	mpresas. 30/04/2016 e Maur			35.		
		Luciana		01/05/2016 a	ceria.	projetos de par	Elaborar os	16
)	e Maurílio		31/05/2016			<u> </u>	
		Luciana		01/06/2016 a	n as empresas.	as parcerias cor	Formalizar	17
	,	e Maurílio		30/06/2016				
		Luciana		01/07/2016 a	as parcerias.	ar a execução d	Acompanha	18
					-	•		
)	e Maurílio		30/11/2016				
		Luciana		01/11/2016 a	cerias	sultado das par	Avaliar o re	19
	,	e Maurílio		30/11/2016				
		Luciana		01/12/2016 a	das parcerias á	os resultados	Apresentar	20
					-	os Coordenado	-	-
)	e Maurílio	ı	30/12/2016				
		o/2016	Junh	Janeiro/2016	Julho/2015	Março/2015	LIAÇÃO	AVA
		À		À	À	À		
		·	·			^		
		bro/2016	Dezem	Junho/2016	Dezembro/2015	Junho/2015		
		5%	25	25%	25%	25%		
							% de	(
							DIME:	
							DIMENTO	ATEN
							% de	

-> Aumento das parcerias com instituições locais (indústria, comércio e serviços etc.) até dezembro de 2015

Projeto: Integração dos funcionários e terceirizados

Responsável(eis): Maíra Paola D. Amorim Oliveira

 Data de Início:
 01/04/2014

 Data Final:
 10/04/2016

Descrição:

TÍTULO DO PROJETO: Integração dos funcionários e terceirizados

META ASSOCIADA: Integração funcional.

RESPONSÁVEL: Maíra Paola D. Amorim Oliveira

EQUIPE: Maíra Paola D. Amorim Oliveira, Fábio Rédua de Oliveira, Francis Augusto Guimarães.

DATA INICIAL: 01/04/2014 **DATA FINAL:** 10/04/2016

RESUMO: A integração tem duas finalidades básicas: num primeiro momento objetiva-se a familiarização dos novos funcionários e terceirizados, de uma forma rápida e eficaz, com toda a equipe de gestão administrativa, com o corpo docente e discente; já num segundo momento, este processo

garante que a dinâmica, a rotina, bem como as normas, os procedimentos e a identidade escolar sejam respeitados e seguidos, assim há um ganha-ganha em ambos os lados. Integração funcional é uma estratégia que visa não só evitar erros na execução das tarefas como possibilitar um ambiente acolhedor e motivador.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: a falta de uma integração funcional acaba gerando insegurança desde o primeiro dia de trabalho, bem como a falta de conhecimento do funcionamento a respeito da atividade a ser desenvolvida.

INDICADOR(ES) UTILIZADO(S): Observatório Escolar 2013.

JUSTIFICATIVA: Recepcionar os novos funcionários, para que estes conheçam a realidade da escola e sintam-se inseridos neste contexto.

OBJETIVO(S): Diminuir a ansiedade causada pelo primeiro dia, introduzindo o novo funcionário no ambiente escolar deixando-o tranquilo e apto para captar as informações sobre os procedimentos e regulamentos da escola, bem como da tarefa a ser desempenhada.

METODOLOGIA: Transmitir ao funcionário antes de iniciar suas atividades, através de palestras, vídeos e socialização, as informações sobre a identidade e o espaço físico da escola, bem como seu regulamento e os procedimentos da tarefa a ser desempenhada.

RESULTADOS ESPERADOS: Fortalecer a imagem da escola, bem como possibilitar ao funcionário que este caminhe rumo aos objetivos e filosofia da instituição.

RECURSOS MATERIAIS: Datashow, computador, Manual de Normas e Procedimentos impresso, caneta, lápis, borracha, pasta com elástico, folha A4.

FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PROJETO DO PPG

ITEM	DESCRIÇÃO DAS ETAPAS			CRONOGRAN	1A	RESPO	NSÁVEL	DATA CHECK- LIST
01	Recepcionar o funcionário			01/04/2014 a 30/12/2016		Francis e Fábio		
02	Apresentar o vídeo institucional do Centro Paula Souza			01/04/2014 a 30/12/2016	ı	Francis e Fábio	, Maíra	
03	Apresentar a identidade da escola: missão, visão, cursos oferecidos			01/04/2014 a 30/12/2016	I	Francis e Fábio	•	
02	Apresentar o espaço físico da escola ao funcionário			01/04/2014 a 30/12/2016		Francis e Fábio	,	
03	Apresentar o novo funcionário a equipe administrativa			01/04/2014 a 30/12/2016		Francis e Fábio	•	
04	Apresentar o manual de normas e procedimento ao novo funcionário, bem como esclarecer as dúvidas existentes			01/04/2014 a 30/12/2016		Francis e Fábio		
AVALI	AÇÃO	30/12/2014	30/12/2015	30/12/2016				
		30%	40%	30%				
% de								
ATENI	DIMENTO							

Metas associadas:

-> Valorização e incentivo profissional dos funcionários e terceirizados

-> Integração funcional

Projeto: Reforma do Prédio Escolar
Responsável(eis): Francis Augusto Guimarães

 Data de Início:
 01/04/2014

 Data Final:
 31/12/2016

Descrição:

TÍTULO: Reforma do Prédio Escolar

META ASSOCIADA: Reforma do Prédio Escolar; adequação do prédio escolar as normas de higiene, saúde e segurança no trabalho; organização do Espaço Físico Escolar.

RESPONSÁVEL: Francis Augusto Guimarães

EQUIPE: Francis Augusto Guimarães, todos os Coordenadores de área, comissão composta para gerenciamento das atividades pertinentes a reforma.

DATA DE INÍCIO: 01/04/2014

DATA DE TÉRMINO: 31/12/2016

RESUMO: O prédio onde a escola está instalada foi construído há quarenta anos, é bastante amplo e requer reforma em alguns setores de sua estrutura (telhado, estrutura hidráulica, estrutura elétrica, piso etc.). Faz-se necessário então reformar cerca de 50% da estrutura física do prédio até dezembro de 2016

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Estrutura física da escola antiga e precária;

INDICADORES UTILIZADOS: Observatório Escolar.

JUSTIFICATIVA: A escola como instituição de formação deve apresentar a comunidade local o que vem sendo construído em seu interior. A estrutura física de uma escola, a sua adequação as normas de higiene, saúde e segurança no trabalho e organização do ambiente escolar estão diretamente ligados à valorização discente e docente. Sendo assim, a direção solicitou que uma reforma fosse realizada no prédio escolar devido ao aspecto geral de conservação do mesmo. Recentemente, após avaliação da equipe de engenharia do Centro Paula Souza, parte da reforma será iniciada conforme cronograma a ser estabelecido pelo CPS.

OBJETIVO: Melhorar a estrutura física do prédio escolar; adequar o prédio as normas de higiene, saúde e segurança no trabalho; organizar o ambiente escolar.

METODOLOGIA: Após solicitação da direção escolar junto a Superintendência do Centro Paula Souza para a reforma do prédio escolar, o qual passou por uma avaliação pela equipe de engenharia do Centro Paula Souza que iniciará as diversas etapas da reforma, de acordo com o orçamento estabelecido pelo Centro Paula Souza, parte da reforma será iniciada conforme cronograma a ser estabelecido pelo CPS.

Etapas: Reforma do telhado; instalações elétricas; instalações hidráulicas; reforma das caixas de água; reforma das esquadrias; reforma da cabine primária; troca dos pisos das salas de aulas; reforma do muro nos fundos da escola; reforma da cozinha/refeitório; pintura geral do prédio.

RESULTADOS ESPERADOS: Tonar o ambiente escolar adequado, seguro e agradável a toda comunidade escolar.

RECURSOS ESPERADOS: Recursos do Centro Paula Souza.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO

ITEM	DE	SCRIÇÃO DAS I	ETAPAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL	DATA CHECK- LIST
01	De acordo com o cronograma do CPS			30/12/2014	Francis A Guimarães	
02	De acordo com o cronograma do CPS			30/12/2015	Francis A Guimarães	
03	De acordo com o cronograma do CPS			30/12/2016	Francis A Guimarães	
04						
AVALIA	ÇÃO	30/12/2014	30/12/2015	30/12/2016		
% de ATENDIMENTO		50%	25%	25%		

Metas associadas:

-> Adequação do ambiente escolar as normas de segurança do trabalho, bem como prevenção e combate à incêndio

-> Reforma do Prédio

-> Organização do Espaço Físico Escolar

Projeto: Valorizando a APM

Responsável(eis): Luciana Francisca Silva Ribeiro da Mota

 Data de Início:
 06/04/2015

 Data Final:
 28/04/2017

Descrição:

TÍTULO: Valorizando a APM

META ASSOCIADA: Organização do espaço físico escolar.

RESPONSÁVEL: Luciana Francisca Silva Ribeiro da Mota

EQUIPE: Luciana Francisca Silva Ribeiro da Mota, Maurilio José Pereira.

DATA DE INÍCIO: 06/04/2015

DATA DE TÉRMINO: 28/04/2017

RESUMO:

A Associação de Pais e Mestres (APM) é uma entidade com objetivos sociais e educativos que tem por objetivo auxiliar e colaborar com o processo educacional da Etec Padre. Carlos Leôncio da Silva.

Durante os anos anteriores, a participação dos alunos e comunidade escolar no que se refere à contribuição de recursos financeiros tem sido abaixo da expectativa da gestão escolar. No entanto, por ser uma unidade nova, há a necessidade de criar e conscientizar a comunidade da importância dessa entidade para o desenvolvimento das atividades escolares.

São notórias as benfeitorias realizadas na unidade com os recursos da APM, mas muitas vezes isso não é divulgado à comunidade. O objetivo desse projeto é fortalecer junto à comunidade escolar a importância da APM, apresentando as benfeitorias e realizações da mesma e, consequentemente, aumentar os recursos financeiros e o interesse da comunidade em participar da mesma.

Espera-se a conscientização por parte da comunidade escolar da importância da APM e também o aumento de recursos adquiridos através das contribuições dos alunos.

SITUAÇÃO PROBLEMA: Pouca participação dos alunos e da comunidade escolar na contribuição de recursos financeiros para a APM.

INDICADORES UTITLIZADOS: Observatório Escolar e Perfil do Aluno Ingressante.

JUSTIFICATIVA:

A Associação de Pais e Mestres (APM) tem por finalidade colaborar com o processo educacional, assistindo aos interesses da escola e toda a comunidade escolar.

Faz parte da proposta da APM, de acordo com seu estatuto padrão, mobilizar os recursos humanos, materiais e financeiros da comunidade, para auxiliar a escola no que diz respeito à melhoria do ensino; conservação e manutenção do prédio, máquinas e equipamentos e das instalações técnicas; programação de atividades culturais e lazer que envolva a participação conjunta de pais, professores e alunos.

A proposta faz menção a recursos humanos, materiais e financeiros <u>da comunidade</u> e por isso é importante que a comunidade saiba dos compromissos realizados e previstos com os recursos da APM, bem como as melhorias e benfeitorias realizadas com esses recursos.

OBJETIVOS: Fortalecer junto à comunidade escolar a importância da APM, apresentando as benfeitorias e realizações da mesma e, consequentemente, aumentar os recursos financeiros e o interesse da comunidade em participar da mesma.

METODOLOGIA:

O projeto se realizará, inicialmente, com o levantamento das informações quantitativas dos alunos que contribuem com a APM no início do curso e os que contribuem nas renovações das matrículas, separadas pelos cursos técnicos e os cursos técnicos integrados ao ensino médio.

Após o levantamento serão elaborados materiais de conscientização e de evidências da importância da APM para a escola e comunidade escolar através de apresentações, palestras e relatórios consolidados no final de cada semestre letivo para análise e verificação (no semestre letivo seguinte) da contribuição dos alunos, e assim, sucessivamente, até o final do projeto para mensurar o real impacto do projeto diante dos recursos financeiros recebidos pela APM.

Serão feitas também análises parciais em cada semestre letivo para que os pontos fortes sejam ressaltados e as oportunidades de melhorias verificadas, com o propósito de melhoria contínua para o projeto e, consequentemente, para a comunidade escolar.

RESULTADOS ESPERADOS: Espera-se a conscientização por parte da comunidade escolar da importância da APM e também o aumento de recursos adquiridos através das contribuições dos alunos.

RECURSOS NECESSÁRIOS: Computador, Multimídia (Data show), auditório, papel vergê, folha A4, auxílio dos estagiários.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO

ITEM	DESCRIÇÃO DAS ETAPAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL	DATA CHECK- LIST
01	Planejamento das atividades	06/04/2015 a	Luciana e	
01	r langamente das attridades	17/04/2015	Maurílio	

02	Apresentação do cronograma das atividades para aprovação	20/04/2015 a	Luciana e Maurílio	
	da direção	24/04/2015	Widdillio	
03	Levantamento das informações sobre os alunos que contribuíram com a APM de	27/04/2015 a	Luciana e Maurílio	
	2014 e 1º semestre de 2015.	15/05/2015	Maurillo	
	Discussão das estratégias e	18/05/2015 a	Luciana e	
04	ferramentas para apresentar os alunos a importância da APM	22/05/2015	Maurílio	
0.5	Preparação do material	25/05/2015 a	Luciana e	
05	informativo e de conscientização.	03/06/2015	Maurílio	
06	Apresentação do material para	08/06/2015 a	Luciana e	
	aprovação da direção.	12/06/2015	Maurílio	
07	Divulgação do material à	15/06/2015 a	Luciana e	
•	comunidade escolar.	26/06/2015	Maurílio	
08	Verificação das contribuições à APM na matrícula e rematrícula para o 2º semestre de 2015, bem como atendimento e	29/06/2015 a	Luciana e Maurílio	
	esclarecimento aos interessados.	14/08/2015	Iviauriiio	
	Comparação dos resultados do	17/08/2015 a	Local	
09	2º semestre de 2015 com o 1º semestre de 2015 e 2º semestre de 2014.	28/08/2015	Luciana e Maurílio	
	Análise crítica das atividades,			
10	levantando os pontos fortes e oportunidades de melhoria e	31/08/2015 a	Luciana e Maurílio	
	realização de melhorias nos materiais e procedimentos.	02/10/2015	Wadiiio	
	Divulgação do material à	16/11/2015 a	Luciana e	
11	comunidade escolar.	27/11/2015	Maurílio	
12	Verificação das contribuições à APM na matrícula e rematrícula para o 1º semestre de 2016, bem como atendimento e esclarecimento aos interessados.	30/11/2015 a 04/03/2016	Luciana e Maurílio	
13	Comparação dos resultados do 1º semestre de 2016 com o 2º semestre de 2015 e 1º semestre de 2015.	07/03/2016 a 18/03/2016	Luciana e Maurílio	
14	Análise crítica das atividades, levantando os pontos fortes e oportunidades de melhoria e realização de melhorias nos materiais e procedimentos.	21/03/2016 a 29/04/2016	Luciana e Maurílio	
15	Divulgação do material à comunidade escolar.	20/06/2016 a 01/07/2016	Luciana e Maurílio	
16	Verificação das contribuições à APM na matrícula e rematrícula para o 1º semestre de 2016, bem como atendimento e esclarecimento aos interessados.	04/07/2016 a 05/08/2016	Luciana e Maurílio	
17	Comparação dos resultados do 2º semestre de 2016 com o 1º semestre de 2016 e 2º semestre de 2015.	08/08/2016 a 19/08/2016	Luciana e Maurílio	

18	Análise crítica das atividades, levantando os pontos fortes e oportunidades de melhoria e realização de melhorias nos materiais e procedimentos.		22/08/2010 11/11/201			uciana e Maurílio					
19	1	gação do ma		14/11/2010			uciana e				
		nunidade esc		02/12/201	16	I N	Maurílio				
	,	ão das contr	•								
	_	matrícula e r		0=11010011	•						
20	· ·	1º semestre		05/12/2016			uciana e				
		como atendir		03/03/201	17	l N	Maurílio				
		clarecimento									
		interessados									
		Comparação dos resultados do			-						
21	1º semestre de 2017 com o 2º semestre de 2016 e 1º semestre					uciana e					
	semestre		17/03/201	17	l N	Maurílio					
	A 41:	de 2016.	45: -11								
		crítica das a		20/02/2047 -							
22		indo os pontos fortes e				uciana e Maurílio					
	oportuni	nidades de melhoria do		31/03/201	7.	l N	viaurillo				
	Flahamas	projeto.	uia final da								
	_	ão do relató									
00	'	apresentação	•	03/04/2017	7 a	Lı	uciana e				
23		nunidade es		28/04/201	7.	N	Maurílio				
		ramento do projeto com liação dos resultados.									
	avalla	Abr/2015	Set/2015	Abr/2016	Sot/	2016					
		ADI/2013	360/2013	AD1/2010	Seu	2010					
AVAL	JAÇÃO	а	а	а		а					
		Ago/2015	Mar/2016	Ago/2016	Abr/	2017					
%	de										
		30%	20%	20%	30	0%					
ATENE	DIMENTO										

-> Organização do espaço físico escolar

Projeto: Água: use com moderação

Responsável(eis):Maurilio José PereiraData de Início:02/03/2015Data Final:29/01/2016

Descrição:

TÍTULO: Água: use com moderação

META ASSOCIADA: Organização do espaço físico escolar.

RESPONSÁVEL: Maurilio José Pereira

EQUIPE: Maurilio José Pereira, Adilson José Deniz Campos

DATA DE INÍCIO: 02/03/2015

DATA DE TÉRMINO: 29/01/2016

RESUMO: A água é um recurso fundamental para a existência de qualquer espécie. Nos últimos anos, principalmente nos anos de 2013 e 2014, o Brasil vem enfrentando uma forte crise hídrica, conforme já noticiado em diversos portais da internet, como UOL, TERRA, MSN, YAHOO. No estado de São Paulo vem ocorrendo a mesma situação, principalmente com o volume dos reservatórios de água que abastecem o Estado. Diante da grande crise hídrica enfrentada no Brasil e no estado de São Paulo, principalmente nos últimos três anos, surgiram diversas campanhas para a economia e/ou reaproveitamento da água, sejam do governo federal, estadual ou municipal, e também das companhias de fornecimento de água na região. Vale ressaltar que, às vezes, um simples hábito consciente pode ajudar na preservação, economia e uso consciente da água. Espera-se a conscientização por parte da comunidade escolar da importância do uso racional da água, bem como a redução estipulada pelo Decreto Estadual 61.131, de 25 de fevereiro de 2015, que é de 5%.

SITUAÇÃO PROBLEMA: Escassez de água no Estado de São Paulo.

INDICADORES UTILIZADOS: Observatório escolar.

JUSTIFICATIVA:

O consumo consciente da água, bem como a organização da instituição, objetivando o uso moderado dos recursos disponíveis contribui para que a água continue sendo oferecida de modo satisfatório para atender as necessidades da comunidade escolar.

Os mananciais que abastecem o Estado estão com ocupação inferior ao padrão normal, conforme é apresentado pela SABESP, que apresenta o volume de todos os mananciais, retirado do boletim diário dos mananciais. Verifica-se que o ano de 2014 foi o mais crítico dos últimos três anos.

O governo do Estado de São Paulo, através dos decretos 60.154/2014 e 61.131/2015, estabeleceu diretrizes para o uso consciente e redução do consumo de água nos equipamentos públicos estaduais.

A água é de todos, e todos devem cuidar para que as próximas gerações também possam usufruir desse bem tão essencial à vida.

OBJETIVOS: Fortalecer junto à comunidade escolar a importância do uso racional da água, bem como verificar possíveis desvios, tais como vazamentos e/ou esquecimentos de torneiras abertas e atingir 5% de economia no consumo de água em relação à média de consumo no período de 02/2013 a 01/2014.

METODOLOGIA:

O projeto se realizará com a verificação no sistema SIGUP para cálculo da meta da unidade, verificando a média de consumo referente ao período de 02/2013 a 01/2014. Dessa maneira será possível definir a meta de consumo para o ano de 2015.

Através do sistema SIGUP será possível o acompanhamento mensal do consumo. Paralelamente será criada uma planilha para registro diário do consumo de água na unidade.

Quando for observada a alteração no consumo diário, será feito um rastreamento para encontrar a causa da possível alteração. Em caso de vazamentos, serão verificados os pontos específicos, bem como as caixas d'água da UE, a fim de averiguar possíveis defeitos na boia ou alguma tubulação danificada.

Para a conscientização da comunidade escolar serão afixados cartazes em pontos que podem ocorrer possíveis desperdícios, tais como lavatórios e pias, vasos sanitários e cozinha.

RESULTADOS ESPERADOS:

Espera-se a conscientização por parte da comunidade escolar da importância do uso racional da água, bem como a redução em até 5% do consumo na Etec Padre Carlos Leôncio da Silva.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

Computador, Multimídia, Panfletos para serem afixados nos locais estratégicos da UE.

REFERÊNCIAS

SABESP. Boletim dos mananciais. Disponível em: . Acesso em: 04 mai. 2015.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO

ITEM	DESCRIÇÃO DAS ETAPAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL	DATA CHECK- LIST
01	Planejamento das atividades	02/03/2015 a 13/03/2015	Maurílio	
02	Consulta ao SIGUP para cálculo da média de consumo e	16/03/2015 a	Maurilio	

		ação de plan diário do hic	•	27/03/201	15			
03	Acompanhamento do sistema Semanal		N	Maurilio				
04		na planilha d irio de consu		Diário		N	<i>M</i> aurilio	
05	'	nhamento d tificar consu padrão	U	Diário		N	<i>M</i> aurilio	
06	Verificação da boia da caixa higheraria d'áqua e tubulações			Sempre q houver necessida			aurilio e Adilson	
07	Verificar junto à SABESP sobre materiais para conscientização da comunidade escolar			18/05/201 29/05/20		N	<i>M</i> aurilio	
08	e med atender	Relatório das atividades, ações e medidas adotadas para atender a meta de redução de consumo prevista no decreto 60.514/2014.			015	N	<i>M</i> aurilio	
09	Relatório dos resultados alcançados no primeiro semestre de 2015.			Até 31/07/2	015	N	<i>M</i> aurilio	
10	Atender às solicitações do Guardião da Economia do CEETEPS		Sempre q necessário solicitad	e/ou	l	aurilio e Adilson		
11	Relatório dos resultados alcançados no ano de 2015.		016	N	<i>l</i> aurilio			
	IAÇÃO	Mar/2015	Mai/2015	Jul/2015	Jan/	2016		
	de DIMENTO	20%	20%	30%	30	0%		

-> Organização do espaço físico escolar

PARECER DO CONSELHO DE ESCOLA

ATA DE REUNIÃO DA DIREÇÃO COM O CONSELHO DE ESCOLA

Aos vinte e sete dias do mês de março de dois mil e quinze (27/03/2015), nesta cidade de Lorena, Estado de São Paulo, na Avenida Doutor Epitácio Santiago, № 199, Centro, reuniram-se, os membros do conselho escolar da Escola Técnica Estadual Padre Carlos Leôncio da Silva, em atendimento a convocação com a finalidade de deliberar e aprovar a seguinte ordem do dia: 1º) Posse dos novos membros deste órgão deliberativo; 2º) Tomar ciência das suas atribuições; 3º) Discussão e Aprovação do PPG; Assumida a presidência dos trabalhos, o Sr. Francis Augusto Guimarães designou a Sra. Luciana Francisca Silva Ribeiro da Mota para servir de Secretária desta reunião, logo em seguida o Sr. presidente declarou aberto o processo de deliberação e aprovação dos assuntos propostos com a seguinte decisão: 1º) Apresentação e posse dos novos membros do conselho de escola; 2º) Apresentação das Atribuições do Conselho Escolar de acordo com o artigo 11 do Regimento Comum das ETECs; 3º) O Sr. Presidente explanou sobre a importância da criação do curso mencionado acima, o sr. Celso pediu a palavra para expressar o interesse da comunidade pela sua visão como pai da relevância da criação deste curso, logo após passou-se para votação que teve a seguinte decisão, aprovação por unanimidade pelo conselho escolar da Criação e Implantação do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio; 4º) Pelo Sr. presidente foi lido e discutido com os pares as metas e os projetos estabelecidos para o PPG de 2014-2018, logo em seguida abriu-se a votação com a seguinte decisão: aprovação por unanimidade pelo conselho escolar do Plano Plurianual de Gestão 2014-2018; 5º) Apresentado aos membros do conselho as regras para a alimentação escolar da escola, foi informado ainda que o cardápio é fixo e estabelecido pela Secretaria da Educação para as ETECs, as escolas não estão autorizadas a alterar os produtos do cardápio que serão recebidos pelas unidades escolares, informou ainda que foi solicitado para o Centro Paula Souza um refrigerador para armazenar e refrigerar de forma adequada as bebidas recebidas. 6º) O Sr.

Presidente explanou sobre os desafios encontrados para manter os alunos nos cursos técnicos em Serviços Jurídicos e Informática para Internet, em seguida iniciou-se a deliberação sobre o assunto proposto com a seguinte decisão: aprovação por unanimidade dos membros do conselho da não abertura dos cursos técnicos citados acima para o 2º Semestre/2014. Informou ainda que foi aprovado pelo Centro Paula Souza a reforma no prédio da escola, neste contexto estão incluídos a reforma do banheiro, das janelas, troca dos pisos, reforma do muro, acessibilidade, cozinha, entre outros, porém os itens solicitados para reforma não poderá ultrapassar o orçamento autorizado. A exposição apresentada acima contribui para a não abertura dos cursos informados neste item, bem como, para a minimização dos animais peçonhentos que estão aparecendo na escola. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual eu, Luciana Francisca Silva Ribeiro da Mota, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será por todos assinada.

Direto	۲.
DIICIO	

Secretária:

Participantes	Assinatura convocação	Assinatura presença
Adriana A. P. Galvão França		
Ana Cecília Cardoso Firmo		
Celso Cláudio Campbell de Lima		
Daniel Kaoru Miyasaka		
Denise Aparecida de Moura Souza		
Ester Carolina Gomes L. Paula		
Fábio Rédua de Oliveira		
Fernanda da Silva Cruz		
Francis Augusto Guimarães		
Hamilton de Amorim Oliveira		
Luciana F. S. Ribeiro da Mota		
Luciano Lopes Matos		
Lucilande Pereira Siqueira		
Maíra Paola D. Amorim Oliveira		
Mauro Antônio Motta		
Rodrigo Paulino Nascimento		
Sérgio Luiz Brito Nogueira		
Tayna Andrade Costa		
Thales Eduardo N. de Aquino		





SIGNERAD DISHBADO GE

CONVOCAÇÃO DE REUMIÃO DO CONSELHO ESCOLAR. Dete: 27/65/2015 - Sesta-Peira da 140/30/16. Lenal: ETEC Partie Garlos Lodocio da Silva.

Francisco

- Posse das novos membros deste árgão deliberativo:
 Tomar siência dos caso atribuições:
 Limite de entrada atrasacia polos alungs;
 Discussão a Apruvação da PPS.

Participantes	Assistatura convocacio	Assistatora
Althania Riperesida Palmeira Galrido França	William .	go-
Anni Lücke Line de Sine e Sanson	Buch	March .
Anthrice de Almeide Pioto Persita	du SP	ARP
Cette Ctauto-Carrybel de Losa	1446	Market
Cleans Pillners Filtus de Clivelte	CHORIE .	C.P. Birtin
Demin Aparantia de Bissira Souta Epier Carotino Gernes Luic de	antino	Charles
Finds	4804m	B-0-A
Falson Rimbur de Clivetra	Militaria	White and
Francia Augusta Guimentes	- 4	-14
Francis Fernando Luby	1 Tolly	The sales of the
Relly Criteins Face Soons History.	17 (2)	30 (100°)
Leficia Herene da Crue Disease	Washin	Parameter and
Laciana Françoisa Sina Palatro da Nicto	pandy	Autority
Maire Pools D. Artestm Olivida	Sug-	Fre 11-
Rootige Paulino Neschaeto - 1		
Roelinguis Apericolarios Sinia	24	3.4-1
Robred Ballina Kiberin	A	
Ségir Luiz Bito Nogueta	At James	the him
Taymin Andrede Chese	Service of State	200 701 701



SÃO PAULO

ETEL "Padre Carlos Certodo de Bibe" - Longo SF

ATA DE REUNIÃO DA DIREÇÃO COM O CONSELHO DE ESCOLA

Aos vinte e sete clas de mês de margo de dots mil a quinza (27/93/2015), nesta sidade da Lorena, Estado de São Paulo, na Avenida Deutor Epitácio Sortiago, Nil 165, Cardra, reuntermiso, os membros do conselho rescolar de finante Téorica Estadual Padre Cartos Leónico da Silva, ere atendimento a convocação son a finalidade do delberor o oprovar a seguirán ordem do dia 1º1 Posso dos novos membros deste órgão chéberativo; 25 Toron sélecta das suas atribulpões; 25 Livelle de entrada atracada patos atunos: 4% Discusado e Aproxação do PPG. Assumida a presidência dos trabalhos, a Sr. Francis Augusta Suinsactes designos a Sira. Luciana Francisca Situa Ribeiro de Mota poes eervir de Secretária desta reardio, logo ser aeguido o Sr. presidente des as boas sindas à túdos e destanos anesto o propesso de delberação e aprovação dos sesuntos propostos cart e seguinte decistio: 1º3 Apresentação e posse des reves membras de comalhe de escola IP) Apresentação das Atribulções do Conselho Escolar de soardo com o artigo 11 da Regimento Consum das ETECs. 2% Fist apresentado para 57. Presidente os problemas oussionados pele atiuso dos atunos de Emano Milidio tritegrado no bostinio de estrada das acias, hi expranado que esse a portualidade com o herário é de extrena importáncio, visto que estamos formando profesionais para o recesado de trabalho o date odir é tolerante dore comportamento citudo acima, a proposta é que seja permitida consente apende trite entradas atrasadas pelos alunos, apõe o quarto atraso os

NAMES AND ADDRESS ASSESSED AND ADDRESS ASSESSED AS A 100 AND ADDRESS AS



CENTRO PAULA SOUZA SÃO PAULO

GOVERNO DO ESTADO DO

ETEC "Parks Carlos Catholic de Blice" - Lorens SF

atures só poderão entrar nas suites acompanhados polos palo. Folcoloqueto pela Sea. Kelly que esta medida atien de minimizar sa questibra. com o atraso mis sultas, complició com a postaria dos alumos a com a segurança de todos. A proposto foi aprovada por unasimidade palo correctivo escolar. 4% Pole Si, presidente for lido e disculido com os partes s relegão, visão, os vistores, as motas e as projetos estabolecidos pero o PPG de 2015-2010, foce am seguite atmuse a valuatio com a seguito decisto: agricação por unanimidado pelo corseito escritor do Plane Planamel de Gerido 2015-2019, Nasia mais fusiendo a tratar, foi encernada a neurillo da qual es. Lucione Prencisco Silva Ribeiro da Mota, lavrel à presento ata. que apris lida expreveda, será por tintos assinada:

Develop-V

Receivable of Single

Participantes	Farels	Assinature Calvala
Athlana Apatecida Palmeira Garulio Prança	Coontenador do Corea	(Mah)
Ana Lives Line on Street Better	Más do siuno:	Him
Angless de Atresses Porto Person	Professor	A4790
Calso Glévalo Campbel de Lima	Fig. de yauso	15 (4.80)
Osuza Ribota Flatue de Otrerre	Espresentantes de domais seprendos de intornesa da cessão	CPRORain.
Denies Apprecias de Moure Deses	Alene	Charles



CENTRO PAULA SOUZA SÃO PAULO

100000000000000000000000000000000000000	Annual Property	 	 The second second

		32 × 35
Exter Garothia Skonosis Lutzi da- Plesia	Coordenadora Pedagógica	ALL.
Fédito Patitué de Citivena	Sondoma Terrem- Administrative	Aliforn
France Augusto Guinarase	Presidente Nato	and the second
Francis Personsis Labo	Coerdenator de Cumo	Blumm
Kelly Sheline Faris Science Stewart	Mile de alures	N.Diger-3
Letinia Hatiena da Groz Olivotra	Alura	
Lociane Pronosco Stira Moren da Mola	Sentaces Terrico. Administrativo	parett
Mains Finals D. Americo-Director	Stevidores Stevios Administrativo	from-
Rodigo-Paulno Massimento	Coordensidor de Curso	
Rodingele Aperecida da Silva	Professor .	12111
Rostrer Batters Kiterius	Percentante de órgão de dasse	7
Régis Late Réte Reguette	Paposaertarite do poder público municipal	Ajun
Triamin Andrata-Costs	Alana	Thronic A Code

© Copyright 2008, Centro Paula Souza - Desenvolvido por **P2S Tecnologia**